



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Câmpus de São José do Rio Preto

SILMARA RIBEIRO MOSCATELLI

**ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM CURSO DE EVENTOS:
O USO DE *CORPORA* PARA DESENVOLVER ATIVIDADES
DIDÁTICAS COM FINS ESPECÍFICOS**

São José do Rio Preto
2023

SILMARA RIBEIRO MOSCATELLI

**ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM CURSO DE EVENTOS:
O USO DE CORPORA PARA DESENVOLVER ATIVIDADES
DIDÁTICAS COM FINS ESPECÍFICOS**

Tese apresentada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de São José do Rio Preto.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Paula Tavares Pinto.

São José do Rio Preto
2023

M894e	Moscatelli, Silmara Ribeiro Ensino de língua espanhola em curso de eventos : o uso de corpora para desenvolver atividades didáticas com fins específicos / Silmara Ribeiro Moscatelli. -- São José do Rio Preto, 2023 235 f. : il., tabs. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto Orientadora: Paula Tavares Pinto 1. Língua Espanhola. 2. Ensino. 3. Fins Específicos. 4. Linguística de corpus. 5. Sequência Didática. I. Título.
-------	--

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

SILMARA RIBEIRO MOSCATELLI

**ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM CURSO DE EVENTOS:
O USO DE CORPORA PARA DESENVOLVER ATIVIDADES
DIDÁTICAS COM FINS ESPECÍFICOS**

Tese apresentada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de São José do Rio Preto.

Banca Examinadora

Prof.^a Dr.^a Paula Tavares Pinto
Universidade Estadual Paulista (UNESP – São José do Rio Preto)
Orientadora

Prof. Dr. Celso Fernando Rocha
Universidade Estadual Paulista (UNESP – São José do Rio Preto)

Prof.^a Dr.^a Prof. Dr. Eduardo Batista da Silva
Universidade Estadual de Goiás (UEG – Câmpus Sudeste)

Prof. Dr. Odair Luiz Nadin da Silva
Universidade Estadual Paulista (UNESP – Araraquara)

Prof.^a Dr.^a Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

São José do Rio Preto
11 de dezembro de 2023

Dedico esse trabalho ao meu irmão, Hilton Carvalho Ribeiro Junior (in memoriam) e ao meu filho amado, meu pequeno príncipe, Luigi Moscatelli, com todo meu amor.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me manter firme nesta jornada, por me abençoar, talvez, mais do que eu merecesse.

Ao meu esposo, Aluísio, por todo incentivo, paciência e carinho, ao longo de todo o processo que envolveu esta pesquisa. Também por acreditar em mim, por compreender e percorrer essa jornada comigo.

Agradeço à minha família, especialmente meus pais Sueli e Hilton, aos meus irmãos Hilton Junior (*in memoriam*) e Fábio, aos meus sobrinhos Hilton Neto e Yasmin e a minha tia Maísa, por toda a torcida e incentivo. Todos eles foram muito importantes, pois trabalharam como rede de apoio e ajudaram a cuidar do meu filho durante o período desta pesquisa.

À minha orientadora Prof.^a Dr.^a Paula Tavares Pinto, por acreditar e incentivar este trabalho, por não me deixar desistir, mesmo passando por muitas situações difíceis, pelas horas de leituras, reuniões e revisões. Obrigada pela confiança, respeito e dedicação. Seu apoio em todo o processo de pesquisa e suas orientações para desenvolvê-la foram essenciais durante todo este trabalho. Receba minha admiração e minha eterna gratidão.

À Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo acolhimento e pela oportunidade de fazer parte do corpo discente. Ao Centro Paula Souza, por ter autorizado a realização deste trabalho, à reitora da Fatec de Presidente Prudente, à Prof.^a Dr.^a Renilda Terezinha Monteiro, às coordenadoras do curso, à M.^a Berta Lucia do Nascimento Camargo e à Dr.^a Mariana C. da Cunha Souza. Ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (CEP-IBILCE), por avaliar o projeto de pesquisa e emitir parecer favorável para a sua realização.

Ao Prof. Dr. Vander Viana, por todas as contribuições durante a apresentação do painel deste trabalho no XII Seminário de Estudos Linguísticos da Unesp de 2020. Ao Prof. Dr. Odair Luiz Nadin da Silva, pelas importantes contribuições feitas ao meu trabalho no XIII Seminário de Estudos Linguísticos da Unesp. À Prof.^a Dr.^a Rozana Aparecida Lopes Messias e à Prof.^a Dr.^a Maisa de Alcântara Zakir, por me orientarem na qualificação especial e pela formação durante todo o processo da escrita do artigo.

Ao Prof. Dr. Celso Fernando Rocha e à Prof.^a Dr.^a Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira, que contribuíram muito com o crescimento do meu trabalho, não apenas na qualificação, mas também pelo cuidado ao realizar comentários e fazer sugestões na pesquisa de forma a deixá-la mais clara, estruturada e coerente.

À Prof.^a Dr.^a Talita Serpa, que contribuiu muito com o crescimento do meu trabalho durante as reuniões do grupo de pesquisa En-corpora e com todas as disciplinas que ofereceu, pois auxiliaram muito no meu processo de formação.

Aos professores do programa de pós-graduação, que incentivaram e contribuíram com a minha formação profissional e pessoal.

Aos meus companheiros do grupo de pesquisa, Carolina, Luana Nazzi, Luana Viana,

Talita, Aline, Wilian, Jeane, Luciano e José Victor, que me apoiaram e me inspiraram nos desafios desta jornada. Este trabalho não seria o mesmo sem as suas contribuições e os seus ensinamentos. Especialmente, gostaria de registrar os meus sinceros agradecimentos à M.^a Carolina Tavares de Carvalho, sempre presente nos momentos mais difíceis da minha trajetória, por me ouvir e me acolher, por acreditar que seria possível continuar, por se demonstrar uma guerreira, abraçando a linguística de *corpus* e o grupo de pesquisa, sempre solícita a ajudar e a amparar. Saiba que você é uma grande fonte de inspiração e de admiração para mim, tanto pessoal como profissional.

Ao meu colega do grupo de pesquisa, que se transformou em um verdadeiro irmão, auxiliando-me em todo o processo, ajudando-me a coletar o *corpus*, a compreender a ferramenta *Sketch Engine*®, a literalmente segurar na minha mão e não soltar. Obrigada, meu querido amigo Luciano Franco da Silva, obrigada pela compaixão e pela paciência. Cada avanço deste trabalho também é fruto de nossas conversas. Minha admiração e minha eterna gratidão por tudo.

A minha amiga e pesquisadora, Luciana Moraes Silva Octaviano, por estar comigo no caminho da pesquisa, pelas trocas de experiências, leituras de textos, sobretudo por me ajudar em momentos de angústia, obrigada pelos diversos conselhos. Eu admiro e me inspiro muito na sua história.

Às minhas amigas e colegas de trabalho, Juliana Casarotti Ferreira dos Santos, Raquel Tiemi Masuda Mareco e Vanessa dos Anjos Borges, pelo companheirismo e pelo suporte dispensados na realização desta pesquisa.

A todos os meus amigos que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

Ao meu filho que, mesmo tão pequeno, compreendeu não ser possível sua mãe estar presente. Obrigada, meu pequeno príncipe.

A viagem não começa quando se percorrem distâncias, mas quando se atravessam as nossas fronteiras interiores.

Mia Couto.

RESUMO

A presente pesquisa de doutorado teve por objetivo desenvolver, descrever e aplicar sequências didáticas baseadas em *corpora* em uma instituição de ensino superior tecnológico no interior do estado de São Paulo, uma vez que esta tem como foco desenvolver competências e habilidades linguísticas voltadas para a área profissional. Dessa forma, o ensino de línguas para fins específicos e a aplicação do questionário de análise de necessidades serviram de aporte teórico para identificar as necessidades dos alunos e profissionais na área de Eventos. Além disso, a Linguística de *Corpus* e a Aprendizagem Movida por Dados foram utilizadas como aparato teórico-metodológico, para preparar três sequências didáticas e aplicá-las para os discentes. Os alunos participantes estavam nos três últimos módulos do curso. A necessidade desta pesquisa se deu ao constatarmos que não há materiais pedagógicos disponíveis para atender às reais necessidades dos alunos do curso tecnológico de Eventos. Como metodologia de pesquisa, utilizamos a ferramenta Sketch Engine® para a realização das análises e descrições lexicais dos *corpora* de estudo constituído de dez Blogs; oito manuais e doze cerimoniais. A partir dos dados obtidos por meio das análises dos *corpora* de estudo, foram propostas e, posteriormente aplicadas, três sequências didáticas com foco na compreensão leitora e escritora dos gêneros textuais apontados no questionário de análise de necessidades. Como fundamentação teórica, tomamos como base à abordagem de Línguas para Fins Específicos, Linguística de *Corpus*, e Aprendizagem Movida por Dados, pautados nos trabalhos de autores como Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St. John (1998), Celani (2009), Ramos (2012), Berber Sardinha (2004), Tognini-Bonelli (2001) e Gilquin, Cock e Granger (2010). Os resultados obtidos nesta tese fornecem possibilidades para que professores e pesquisadores da área da LC, com a abordagem em DDL, possam produzir suas sequências didáticas de maneira mais adequada a contextos de ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Ensino. Fins específicos. Curso de Eventos. Análise de necessidades. Linguística de *corpus*. Sequência didática

ABSTRACT

This doctoral research aimed to develop, describe and apply didactic sequences based on corpora in a technological higher education institution in the interior of the state of São Paulo, as it focuses on developing linguistic skills and abilities aimed at the professional area. In this way, language teaching for specific purposes and the application of the needs analysis questionnaire served as theoretical support to identify the needs of students and professionals in the Events area. Furthermore, Corpus Linguistics and Data-Driven Learning were used as a theoretical-methodological apparatus, to prepare three didactic sequences and apply them to the students. The participating students were in the last three modules of the course. The need for this research arose when we realized that there are no teaching materials available to meet the real needs of students on the Events technology course. As a research methodology, we used the Sketch Engine® tool to carry out analyzes and lexical descriptions of the study corpora consisting of ten Blogs; eight manuals and twelve ceremonials. Based on the data obtained through analysis of the study corpora, three didactic sequences were proposed and subsequently applied with a focus on reading and writing comprehension of the textual genres identified in the needs analysis questionnaire. As a theoretical foundation, we take as a basis the approach of Languages for Specific Purposes, Corpus Linguistics, and Data-Driven Learning, based on the works of authors such as Hutchinson and Waters (1987), Dudley-Evans and St. John (1998), Celani (2009), Ramos (2012), Berber Sardinha (2004), Tognini-Bonelli (2001) and Gilquin, Cock and Granger (2010). The results obtained in this thesis provide possibilities for teachers and researchers in the area of CL, using the DDL approach, to produce their didactic sequences in a way that is more suitable for language teaching-learning contexts for specific purposes.

Keywords: Spanish language. Teaching. Specific Purposes. Events course. Needs analysis. Corpus linguistics. Didactic sequence.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema da Sequência Didática	49
Figura 2 – Esquema da Sequência Didática	50
Figura 3 – Painel inicial de controle do Sketch Engine®.....	73
Figura 4 – Linhas de concordância.....	75
Figura 5 – Painel inicial da ferramenta N-grams.....	76
Figura 6 - Concordância.....	77
Figura 7 - Verbos.....	80
Figura 8 – Linhas de concordâncias do verbo tener	81
Figura 9 – Linhas de concordâncias do verbo haber	81
Figura 10 – Linhas de concordâncias do verbo deber	82
Figura 11 – Verbo haber foi utilizado no modo infinitivo.....	84
Figura 12 – Contexto de “hay”	84
Figura 13 – Contexto de “han”	85
Figura 14 – Contexto de “ha”	85
Figura 15 – Contexto de “tenemos”	85
Figura 16 – Contexto de “tengan”	85
Figura 17 – Contexto de “deben” 1	86
Figura 18 – Contexto de “ <i>deben</i> ” 2	86
Figura 19 – Contexto de “ <i>deben</i> ” 3	86
Figura 20 – Wordlist.....	89
Figura 21 – Combinações.....	92
Figura 22 – N-Grams	95
Figura 23 – Keywords.....	97
Figura 24 – Frequência dos substantivos	100
Figura 25 – Palavras-chave.....	102
Figura 26 – Nuvem com feedback dos alunos sobre as SD.....	108
Figura 27 – Produção do blog - Aluno A.....	109
Figura 28 – Produção do blog - Aluno B.....	110
Figura 29 – Produção do Blog - Aluno C.....	111
Figura 30 – Produção do cerimonial - Aluno A.....	112
Figura 31 – Produção do cerimonial - Aluno B.....	113
Figura 32 – Produção do cerimonial - Aluno C	114

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de participantes.....	56
Gráfico 2 – Faixa etária.....	57
Gráfico 3 – Possui algum curso de graduação?.....	57
Gráfico 4 – Graduações.....	58
Gráfico 5 – Faixa-etária dos alunos de eventos	59
Gráfico 6 – Graduados em eventos pela Fatec	59
Gráfico 7 – Atualmente trabalha com eventos?	60

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Características do IFE	31
Quadro 2 – Modelos de análise.....	36
Quadro 3 – Dicas e cuidados no uso de corpora em sala de aula.....	43
Quadro 4 – Panorama dos objetivos	54
Quadro 5 – Critérios quanto à definição e objetivo do corpus.....	67
Quadro 6 – Atividades baseadas em corpus.....	68
Quadro 7 – Lista dos critérios não obrigatórios para a preparação de atividades	70
Quadro 8 – Questionário para a coleta de feedback sobre a aulas	78
Quadro 9 – Módulo de reconhecimento da SD 1 – Protocolos	83
Quadro 10 – Módulo de reconhecimento da SD 1 - Protocolos.....	83
Quadro 11 – Módulo 2 de atividades da SD 1 – Protocolos	84
Quadro 12 – Módulo 2 de atividades da SD 1 – Protocolos	85
Quadro 13 – Módulo 2 de atividades da SD 1 – Protocolos	86
Quadro 14 – Módulo 2, 3 e produção final da SD 1	87
Quadro 15 – Módulo de reconhecimento da SD 1 - Blog de elaboração de eventos	89
Quadro 16 – Verbos	90
Quadro 17 – Módulo de atividades da SD 1 - Blog de elaboração de eventos.....	91
Quadro 18 – Módulo 3 da SD 1 - Blog de elaboração de eventos	91
Quadro 19 – Módulo de reconhecimento da SD 2 - Blog de elaboração de eventos	92
Quadro 20 – Módulo de atividades da SD 2 - Blog de elaboração de eventos.....	93
Quadro 21 – Módulo de Reconhecimento da SD 3 - Blog de elaboração de eventos	94
Quadro 22 – Módulo de atividades SD 3 - Blog de elaboração de eventos.....	95
Quadro 23 – Produção final.....	96
Quadro 24 – Módulo de reconhecimento - Manuais de elaboração de eventos.....	98
Quadro 25 – Módulo de atividades da SD 1 - Manuais de elaboração de eventos..	98
Quadro 26 – Produção Final - SD 1 - Manuais de elaboração de eventos.....	99
Quadro 27 – Módulo de reconhecimento da SD 1 – Cerimonial.....	100
Quadro 28 – Módulo de atividades da SD 1 – Cerimonial.....	101
Quadro 29 – Módulo de pré-produção textual da SD 1 – Cerimonial	102
Quadro 30 – Módulo de atividades da SD 2 – Cerimonial.....	102
Quadro 31 – Módulo de atividades da SD 2 - Cerimonial	103
Quadro 32 – Módulo de produção textual final da SD 1 e 2 - Cerimonial	103
Quadro 33 – Feedback dos alunos em relação a ferramenta Sketch Engine®.....	104
Quadro 34 – Feedback dos alunos sobre a produção escrita	105
Quadro 35 – Feedback dos alunos sobre as dificuldades encontradas nas SD	105
Quadro 36 – Feedback dos alunos sobre a mediação da professora.....	106
Quadro 37 – Feedback dos alunos sobre as SD	107

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estudantes.....	62
Tabela 2 - Egressos	62
Tabela 3 – Gêneros textuais – Estudantes.....	63
Tabela 4 – Gêneros Textuais – Egressos	65

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COCA	<i>Corpus of Contemporary American English</i>
CO	Compreensão oral
DDL	Aprendizagem Direcionada por Dados
ETECs	Escolas Técnicas Estaduais
EFE	Espanhol para Fins Específicos
ESP	<i>English For Specific Purposes</i>
FATEC	Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
IFA	Inglês para Fins Acadêmico
IFE	Inglês para Fins Específicos
IFO	Inglês para Fins Ocupacionais
IFP	Inglês para Fins Profissionais
LA	Linguística Aplicada
LC	Linguística de <i>Corpus</i>
LE	Língua Espanhola
LI	Língua Inglesa
LINFE	Língua para Fins Específicos
PUC	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
QCER	Quadro Comum Europeu de Referência
SA	Sala de Aula
SD	Sequência Didática
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	18
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	25
2.1 Língua para fins específicos	25
2.2 Análise de necessidades	33
2.3 Linguística de <i>corpus</i>	36
2.4 <i>Corpora</i> aplicados ao ensino de línguas	40
2.4.1 Aprendizagem direcionada por dados	40
2.4.2 Ensino de LinFE utilizando <i>corpora</i>	44
2.5 Apresentação da estrutura das sequências didáticas	48
3 MATERIAIS E MÉTODOS	52
3.1 Contexto e participantes da coleta de dados desse trabalho.....	52
3.2 O questionário	53
3.3 Processo de coleta e geração de dados dos alunos.....	55
3.4 Processo de coleta e geração de dados dos profissionais/egressos	58
3.5 Triangulação dos dados entre os alunos e profissionais de eventos	61
3.6 Critério para a preparação das atividades	67
3.7 O software Sketch Engine®	73
3.8 Passos metodológicos para a criação das atividades	77
3.9 Instrumentos para a coleta de feedback.....	78
4. ANÁLISES DOS RESULTADOS	79
4.1 Projeto piloto	79
4.2 Sequências didáticas para elaboração de atividades com foco nas habilidades de leitura e escrita baseadas e dirigidas por <i>corpus</i>	88
4.3 Elaboração das sequências didáticas com o <i>corpus</i> blog	88
4.4 Elaboração das sequências didáticas com o <i>corpus</i> manual	96
4.5 Elaboração das sequências didáticas com o <i>corpus</i> cerimonial	99
4.6 Aplicação das atividades e realização do produto final.....	103
4.7 Produtos finais	108
4.7.1 As produções do gênero blog	109
4.7.2 As produções do gênero cerimonial.....	112
5 CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS	115
REFERÊNCIAS.....	122
APÊNDICE A - Questionário de análise de necessidades – alunos	131

APÊNDICE B - Questionário – análise de necessidades – egressos	137
ANEXO A – Mapeamento de competências x componentes	143
ANEXO B – Projeto político pedagógico do curso de eventos	146
ANEXO C - Feedback das sequências didáticas	152
ANEXO D - Produções textuais gênero blog	155
ANEXO E - Produções textuais do gênero cerimonial	163
ANEXO F – Caderno de atividades e sequências didáticas- aprendizagem direcionada por dados - DDL.....	170

1 INTRODUÇÃO

O ensino de línguas estrangeiras, em cursos destinados à formação de profissionais em áreas específicas, continua a ser um desafio significativo, mesmo no contexto atual, mediado por diversas tecnologias. Nesse contexto de formação profissional, encontram-se os cursos superiores de tecnologia, graduações que centram suas grades curriculares na área de atuação profissional. Situado no eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, há o Curso Superior de Tecnologia em Eventos, que abrange tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, organização de eventos, gastronomia, serviços de alimentação e bebidas e entretenimento.

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (São Paulo, 2020, p. 151) explica que o estudante, ao concluir o curso de Eventos,

[...] planeja e organiza eventos sociais, esportivos, culturais, científicos, artísticos, corporativos, gastronômicos e turísticos. Realiza a captação de eventos. Elabora projetos de captação de recursos para os diversos tipos de eventos. Aplica e gerencia o cerimonial, protocolo e etiqueta formal. Coordena serviços de entretenimento em eventos. Planeja logística de eventos. Articula a comunicação entre a organização do evento, clientes e patrocinadores. Coordena estratégias de promoção e vendas de eventos. Desenvolve programas, roteiros e atividades de recreação complementares a eventos. Vistoria, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Há muitas instituições que ofertam o Curso Superior de Tecnologia em Eventos no país. Atualmente, em São Paulo, há oferta gratuita, pelo Centro Paula Souza¹, junto à Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC), em seis municípios do Estado de São Paulo, com duração de três anos. Sua composição curricular segue as diretrizes estipuladas na Resolução CNE/CP nº 03/2002 (Brasil, 2002) e na carga horária aprovada pela Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006 (ABMES, 2006). Apesar de o Catálogo Nacional de Cursos Superiores sugerir 1.600 horas, as unidades da Instituição de Ensino Superior oferecem a carga horária de 2.800 aulas: 2.400 horas de atividades, somadas a 240 horas de Estágio Curricular e a 160 horas de Trabalho

¹ O Centro Paula Souza (CPS, 2019, online) “[...] é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Presente em 363 municípios, a instituição administra 228 Escolas Técnicas (Etecs) e 77 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, com mais de 316 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superior tecnológico”.

de Graduação.

Para desenvolver as competências nos estudantes, o Projeto Pedagógico divide-as em Gerais e Específicas, e apresenta um mapeamento de competências *versus* componentes, que pode ser verificado no Anexo A desta tese. Em geral, nesse curso técnico da FATEC, os estudantes desenvolvem aptidões para atuarem no planejamento e na organização de eventos, como: casamentos, formaturas, aniversários, eventos esportivos, corporativos e acadêmicos. O curso objetiva formar profissionais capacitados para coordenar áreas financeira e logística, planejar o entretenimento e a alimentação do público em geral (FATEC, 2023).

Destaca-se, nessa proposta de curso, que a língua espanhola (LE) está presente nos seis módulos que o integram, com carga horária de 40 horas semestrais, o que justifica nosso interesse por esse contexto. Ao final dos seis semestres do curso, o aluno, portanto, tem uma carga horária de 240 horas de ensino-aprendizagem de LE, equivalente a duas aulas de 50 minutos por semana. No projeto pedagógico, a LE está relacionada ao objetivo de desenvolver as seguintes competências: acompanhar e orientar indivíduos e grupos nacionais e estrangeiros, estabelecendo interface entre esses grupos e os meios de comunicação, possibilitar que os futuros profissionais estejam aptos a se comunicar em língua estrangeira no contexto dos eventos (Anexo B).

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eventos versa sobre a necessidade de elaborar atividades didáticas para desenvolver habilidades e competências específicas do curso: comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional, contemplando os aspectos socioculturais da LE, tais como a capacidade de expressão e compreensão no ambiente laboral, além da produção de textos na área de atuação do profissional.

É nesse aspecto, que envolve desenvolvimento de habilidades e competências específicas, dessa forma, observamos os desafios mencionados anteriormente. Isso se deve, geralmente, à escassez de materiais pedagógicos adequados para atender às necessidades reais dos alunos, que buscam por habilidades indispensáveis para estabelecer comunicações eficazes em seus respectivos ambientes de trabalho. Por se tratar de um curso novo na FATEC, impõe-se a problemática de não haver atividades didáticas específicas disponíveis para os professores de Tecnologia em

Eventos trabalhem a LE, a fim de desenvolver as habilidades linguísticas específicas dos alunos para atuação em eventos. A demanda é urgente. Diante dessa carência, que justifica a abordagem nesta pesquisa, apresentamos as seguintes perguntas de pesquisa:

- Quais são as necessidades linguísticas dos alunos do curso de Eventos nas habilidades de leitura e escrita da LE?
- Quais são os padrões linguísticos mais característicos da área de Eventos a partir dos *corpora* explorados?
- Em que medida a aplicação das atividades didáticas para um curso de LE com fins específicos aumenta a compreensão dos padrões linguísticos característicos na área de Eventos?

Nossos questionamentos, que são fios condutores desta pesquisa, dialogam com o objetivo geral: criar mecanismos de apoio ao ensino de língua estrangeira, por meio da elaboração de atividades didáticas baseadas na Linguística de *Corpus* (LC), visando aos fins específicos do curso de Eventos. Dessa forma, a LC é imprescindível para chegarmos ao objetivo geral proposto, uma vez que a coleta de gêneros textuais da área, necessária para nosso método, contém amostras autênticas de gêneros textuais que circulam na sociedade, ou seja, os gêneros que realmente os estudantes precisam aprender para uma comunicação de forma efetiva no seu mercado de trabalho específico. Por meio da compilação de três *corpora* de estudo com os gêneros relevantes em uma determinada área, buscamos observar o léxico frequente em LE, que serve como fonte para a elaboração de atividades pedagógicas.

Segundo Berber Sardinha (2010), é muito importante acessar, interagir com os textos que circulam nas mídias digitais e, além disso, trazê-los para o contexto de sala de aula (SA) de língua estrangeira. Para o autor, a junção entre o computador e a Internet é imprescindível para os professores de língua estrangeira, pois,

[...] finalmente, o computador e a Internet são de inestimável valor porque a maioria dos professores de língua estrangeira teve sua formação nas Humanidades. É natural que esses profissionais escolham atividades para a sala de aula que coloquem para trabalhar o lado direito do cérebro, o lado responsável pela criatividade e pelos aspectos estéticos da vida. Entretanto, o aprendizado de línguas se dá no lado esquerdo – o lado da lógica, da resolução de problemas, o

lado que faz correlações entre as partes e todo. Este é o lado que, em 96% dos seres humanos, controla a aquisição da língua materna e de outras línguas. Parece haver, portanto, um descompasso entre o que acreditamos ser a “receita” certa para uma boa prática pedagógica (o criativo e o lúdico) e o que realmente vai ajudar nossos aprendizes a aprenderem e reterem a língua estrangeira (o lógico) [...] a utilização das novas tecnologias na sala de aula de língua estrangeira. É justamente aí que os padrões típicos de aprendizagem (a resolução de problemas, a independência do aprendiz) se associam às formas típicas de comunicação do terceiro milênio para implementar as rotinas de sala de aula – a união do criativo e do lúdico ao lógico, do agradável e motivador ao eficaz e duradouro (Berber Sardinha, 2010, p. 7).

Com isso, nota-se a necessidade de trabalhar com textos² autênticos da área da organização em Eventos nesta pesquisa, para que o aluno consiga compreender melhor o idioma. Além disso, por meio da abordagem direcionada e movida por dados, os discentes podem desenvolver papel de pesquisadores, uma vez que as atividades estimulam a busca de novas fontes de conhecimento, desenvolve a autonomia e o pensamento crítico, e dão acesso a um enorme banco de textos, de diferentes fontes (Berber Sardinha, 2012).

Há vários estudos que utilizaram a LC para o desenvolvimento de atividades didáticas com objetivos específicos. Destaco o de Lourenço (2014), que trabalhou com a Língua Inglesa (LI) e a atividade secretarial no ambiente corporativo, apresentando uma proposta de ensino de LI com *corpora*. No grupo de pesquisa En-corpora: Ensino Baseado e Dirigido por Corpora, os estudos têm como objetivo principal discutir o ensino de línguas com o apoio das ferramentas da LC, conforme apresentado por Orenha-Ottaiano e Pinto (2018). O trabalho de Nazzi-Laranja (2020), que analisou o uso de agrupamentos lexicais em atividades de LI para o vestibular, apresentando uma metodologia baseada em *corpora*, objetivou avaliar a aplicabilidade do levantamento de agrupamentos lexicais no desenvolvimento de atividades de compreensão de escrita em SA, a fim de contribuir para a identificação vocabular de notícias da atualidade.

Garcia (2020) trabalhou com *fanfictions*, LC e Aprendizagem Direcionada por

² Nesta tese, entendemos que textos autênticos são aqueles provenientes de comunicações genuínas no mundo real, ou seja, textos que não foram criados com a intenção de serem utilizados em SA. Dessa forma, acreditamos que o *corpus* de estudo aplicado nesta pesquisa se caracteriza como autêntico, pois foram coletados por meio de blogs, e-books e sites de países cuja língua oficial é espanhola e, além disso, abordam a temática de eventos, podendo ser utilizados para o ensino de línguas. Em oposição a isso, Sinclair (1996) e Granger (2002) empregam o termo “corpus experimental” para estudos que utilizam dados da língua coletados em situações artificiais, nos mais variados contextos.

Dados (DDL)³, a partir de tarefas de produção escrita com foco no uso autêntico de língua e atividades que visam à autonomia dos alunos do curso de Letras em analisar preposições. Dessa forma, realizou uma tarefa de produção escrita pelos alunos, em que se analisou a presença ou não de inadequações referentes ao uso de preposições em LI. A partir dos dados, uma atividade didática foi desenvolvida, com base nas considerações do Ensino de Línguas por Tarefas e da DDL, e aplicada aos estudantes de Letras do primeiro e terceiro anos, com o objetivo de auxiliar a aprendizagem dessas preposições a partir da investigação linguística no *Contemporary Corpus of American English* (COCA).

O trabalho de Carvalho (2021), sobre LC e suas contribuições para a elaboração de atividades de Inglês nos níveis A2 e B1 do Quadro Europeu Comum de Referência (QCER), analisou vídeos animados, disponíveis na plataforma TED Ed, para levantar verbos em LI e suas colocações. Assim, a autora elaborou atividades de Compreensão Oral (CO) que representem os níveis A2 e B1 do QCER.

A pesquisa de Silva (2018), que teve por objetivo o desenvolvimento de atividades didáticas em LI com base em *corpora*, com foco na CO para alunos nos níveis A2 e B1. Para tanto, a LC serviu com aparato teórico-metodológico, e as atividades preparadas foram aplicadas em um minicurso de 12 horas, ministrado em uma instituição de ensino superior tecnológico, no noroeste do estado de São Paulo. Mais recentemente, Pinto et al. (2023) apresentaram um livro totalmente dedicado ao uso da DDL, voltado para diversos contextos do Ensino Médio e Superior, envolvendo várias ferramentas para o ensino de inglês e de espanhol, tratando do uso de colocações, padrões lexicais e vocabulário cultural traduzido.

Além desses trabalhos focados no ensino de línguas estrangeiras usando a LC, também destaco alguns relacionados à Língua para Fins Específicos (LinFE): o de Cantarotti (2018), que trabalhou com tradução para Secretariado Executivo no Brasil, a partir de uma proposta de abordagem de ensino para a graduação; o de Camargo (2012), que realizou análise de necessidades para um Curso de Espanhol no Ensino Superior Tecnológico. Ainda, foi utilizado como referência o trabalho Gonçalves (2023), que, de forma didática, em seu e-book, apresenta um estudo sobre fraseologia.

Embora todas as obras citadas apresentem resultados relevantes para a área

³ Data-driven Learning.

de ensino-aprendizagem de línguas, não há estudo voltado à LE no curso de Eventos, com o objetivo de desenvolver atividades didáticas específicas para esse público-alvo, o que enfatiza a necessidade de desenvolvermos esta pesquisa.

Sendo assim, para que possamos, então, alcançar a empreitada definida pelo nosso objetivo geral, delineamos os seguintes objetivos específicos:

- Analisar necessidades de formação na LE, apontadas pelos sujeitos da pesquisa, com a finalidade de elaborar atividades didáticas para a área de Eventos;
- Montar três *corpora* de estudo utilizando os gêneros textuais mais usados na área de gestão de eventos;
- Buscar os padrões linguísticos, da LE, característicos da área de Eventos;
- Elaborar, aplicar e avaliar atividades didáticas de espanhol para fins específicos (EFE) baseadas em *corpus*.

A partir da abordagem de Língua para Fins Específicos (LinFE), acreditamos que esses objetivos e os resultados da pesquisa podem nos orientar para a elaboração do desenho do curso de Eventos. Para que possamos alcançar todas essas metas, esta tese está estruturalmente dividida em capítulos. No Capítulo 2, logo após esta introdução, apresentamos a fundamentação teórica que orienta esta tese. Nele, ancoramo-nos em autores como Berber Sardinha (2000, 2004, 2012), Celani (2009), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), Dudley-Evans e St. Johns (1991, 1994), Gilquin e Granger (2010), Hutchinson e Waters (1987), Ramos (2005, 2008, 2012, 2019), Vian Junior (2002), dentre outros. Esses autores, e suas respectivas pesquisas, permitiram-nos tratar da abordagem de LinFE, de Análise de Necessidades, de LC, de DDL, de Sequência Didática (SD) e de outras noções importantes para que esta pesquisa alcançasse seus objetivos.

Os materiais e métodos desta pesquisa estão detalhados no Capítulo 3. Inicialmente, elaboramos a aplicação de um questionário, que contou como respondentes estudantes e egressos do Curso de Eventos da FATEC. O objetivo foi averiguar quais eram os gêneros textuais, exigidos pela profissão, que requerem o uso da língua estrangeira. Após esse levantamento, constatamos os gêneros textuais mais utilizados na área de Eventos. A partir deles, então, elaboramos sequências didáticas (SD) com objetivo de submeter os alunos aos estudos do léxico dessa área.

Dessa maneira, foi possível adaptar atividades e complementar os estudos ao

trabalhar EFE para os profissionais de Eventos. Ressaltamos que a abordagem aqui apresentada é uma síntese, que será detalhada no Capítulo 3 desta tese.

No Capítulo 4, reunimos os resultados alcançados ao longo desta pesquisa. Além disso, apresentamos o projeto piloto das sequências didáticas, detalhando a elaboração das atividades voltadas para o trabalho com *corpora* composto pelos gêneros blog, manual e cerimonial. Também nesse capítulo, apresentamos os resultados das aplicações das sequências propostas e realizamos análises das produções finais dos três gêneros nelas trabalhados. Por fim, apresentamos as conclusões deste nosso trabalho.

Ao final desta pesquisa, reunimos as conclusões relacionadas a nossa pesquisa, assim como apresentamos os encaminhamentos finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, examinamos os pressupostos teóricos que norteiam esta pesquisa. Em um primeiro momento, apresentamos um histórico sobre o ensino de LinFE e o surgimento da pesquisa para ensinar língua estrangeira com um foco específico. Logo após, abordamos o conceito e os requisitos para elaborar um questionário de Análise de Necessidades. Em seguida, o referencial teórico sobre a LC aplicada ao ensino de línguas e o conceito de DDL. Além disso, relacionamos LinFE e LC. Ao final, discorremos sobre a SD e as etapas para elaborá-la.

2.1 Língua para fins específicos

Desde a época dos Impérios Grego, já havia sinais de ensino de línguas para fins específicos, uma vez que os romanos aprendiam grego para fins acadêmicos e estudavam latim na Idade Média. Llobera (2000, p. 2, tradução nossa)⁴ relata que:

[...] a aprendizagem de línguas para fins específicos foi uma constante histórica na aprendizagem de línguas. O grego para os romanos era uma língua para fins acadêmicos, assim como era o aprendizado do latim da Idade Média [...] As aprendizagens de línguas indígenas desenvolvidas pelos franciscanos espanhóis na América - desde que ocuparam a cadeira de idiomas nativos daquele continente, em San Juan de Puerto Rico - apresentavam fins específicos como os que nos preocupam atualmente, ainda que tenham sido, em grande parte, voltados para a tradução de textos religiosos e para pregar a doutrina católica.

De acordo com Munby (1978), a partir da década de 1960, iniciou-se um ensino de LI conhecido como Inglês para Fins Específicos (IFE), cujo principal objetivo era o ensino de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA) ou para Fins Ocupacionais (IFO). Com a necessidade de realizar transações comerciais, leituras de manuais e textos de diferentes áreas, alguns cursos tiveram que ser criados com esses objetivos específicos. De acordo com Hutchinson e Waters (1987), nesse período, também houve um olhar mais detalhado para os estudos sobre a linguagem e surgiram pesquisas que investigaram as variedades do inglês, principalmente nas áreas

⁴ Original: “[...] el aprendizaje de lenguajes para fines específicos ha sido una constante histórica en el aprendizaje de lenguas. El griego para los romanos era una lengua para fines académicos, como lo era el aprendizaje del latín desde la Edad Média [...] los aprendizajes de lenguas indígenas que desarrollaron los franciscanos españoles en América desde su cátedra de lenguas nativas de aquel continente en San Juan de Puerto Rico tenían fines tan específicos como los que nos preocupan ahora, aunque fueran en buena parte para traducir textos religiosos y poder predicar la doctrina católica”.

científicas e técnicas. Segundo os autores, “[...] o conhecimento em inglês necessário a um grupo específico de estudantes poderia ser identificado analisando-se as características linguísticas de sua área de estudo ou trabalho (Hutchinson; Waters, 1987, p. 8, tradução nossa)⁵. Assim, essa seria a primeira de três tendências para o desenvolvimento de IFE.

A segunda tendência é marcada pela revolução linguística, considerada a partir do momento em que a língua estrangeira foi utilizada em situações reais em detrimento ao uso de regras gramaticais. O *English for Specific Purposes* (ESP) tornou-se slogan de “[...] diga-me para que você precisa do inglês e eu te direi o inglês de que você precisa” (Hutchinson; Waters, 1987, p. 8, tradução nossa)⁶.

O foco no aprendiz e em como ele aprende evidencia a terceira tendência. Nela, consideram-se as necessidades e os interesses dos alunos, pois, para ter êxito, os textos trabalhados no ensino-aprendizagem da língua devem estar relacionados à área de atuação dos estudantes (Hutchinson; Waters, 1987).

Dessa forma, conclui-se que a origem e a aprendizagem de línguas estrangeiras para fins específicos, desde o início até sua sistematização e especialização como um campo de estudo, ao longo da metade do século XX e princípios do século XXI, estão sempre relacionado a satisfazer as necessidades específicas de seus usuários e aprendizes. Essas visões atendem à demanda crescente de formação das diferentes áreas de atuação, que têm necessidade de suprir as exigências de uma sociedade cada vez mais interconectada social, econômica e culturalmente, por meio da integração dos mercados, da circulação desses profissionais e da expansão das tecnologias de informação e comunicação.

Diante das três tendências, Hutchinson e Waters (1987) elencaram cinco fases que marcaram o desenvolvimento do ESP:

1. A fase em que a linguagem era diferente em cada área e, portanto, o conteúdo programático (*syllabus*) também tinha essa característica. Assim, o objetivo era identificar características lexicais e gramaticais de registros específicos de áreas como engenharia elétrica, biologia ou inglês geral.
2. A fase em que o discurso era o foco e não as orações, então, os trabalhos de

⁵ Original: “[...] the knowledge of English needed by a specific group of students could be identified by analyzing the linguistic characteristics of their area of study or work”.

⁶ Original: “[...] tell me what you need English for and I will tell you the English that you need”.

Widdowson (1974), Allen e Widdowson (1974) e Trimble (1985), entre outros, buscaram identificar os padrões organizacionais nos textos e especificar formas linguísticas usadas para expressá-los.

3. A fase em que as situações de uso da língua, por meio da análise de necessidades, levavam em consideração aquilo que os alunos precisavam (*needs*), suas dificuldades (*lacks*) e o que pretendiam aprender (*wants*), tendo Munby (1978) como referência.
4. A fase em que se enfatizou o desenvolvimento de habilidades e estratégias, utilizadas durante o processo de aprendizagem, o que fez surgir trabalhos sobre as habilidades e as estratégias de leitura, a exemplo de Grellet (1981), Nuttall (1982) e Anderson e Urquhart (1984). Destacam-se, nesse contexto, dois projetos: o Projeto Nacional Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras - com início em 1977, e o Projeto de IFE da Universidade da Malásia.
5. A fase em que a abordagem era centrada na aprendizagem, evitando simplesmente assumir que descrever e exemplificar o que as pessoas fazem com o idioma possibilita a sua compreensão.

Atualmente, no Brasil, a terminologia LinFE contempla a abordagem para o ensino-aprendizagem de línguas: inglês, francês, alemão, italiano, espanhol, português para estrangeiros, entre outros. De acordo com Ramos (2019), a adoção dessa terminologia no Brasil, que envolve a origem de IFE no país, explica-se porque o ensino de LinFE teve seu início na metade da década de 70, que foi fortemente impulsionada pelo Projeto Nacional Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras (doravante Projeto), mencionado por Hutchinson e Waters (1987). O projeto nacional de Inglês Instrumental - criado pela professora Maria Antonieta Alba Celani, no programa de Linguística Aplicada da PUC-SP - teve como foco atender as necessidades dos alunos.

De acordo com Ramos (2008), após as solicitações de ajuda de universidades brasileiras para a elaboração e implementação de cursos de IFE, a professora Maria Antonieta Alba Celani - coordenadora do Programa de Linguística Aplicada da PUC – SP - estruturou um projeto que atendesse ao território nacional e o enviou ao Ministério da Educação para apoio financeiro.

Após conquistar recursos financeiros, de 1977 a 1979, segundo Ramos (2008), a professora Celani, juntamente com o professor visitante Maurice Broughton, da

organização internacional British Council, visitaram vinte universidades brasileiras e realizaram uma análise de necessidades, a fim de levantar quais demandas deveriam ser contempladas no Projeto. A partir dessa análise, a maior necessidade revelada pelas universidades foi a leitura em LI, para que os professores fossem capazes de ajudar seus alunos a lidar com textos especializados.

Depois desse levantamento, segundo a autora, o Projeto teve início com a capacitação de professores universitários, contando com o auxílio do Centro para Pesquisa e Informação em Linguagem, sediado na PUC – SP. Além do auxílio às universidades, Ramos (2008, 2019) pontua a participação gradual de escolas técnicas e centros tecnológicos federais no Projeto e a inserção de outras línguas, como o espanhol, por volta da década de 80. Mesmo após o término do Projeto, nos anos 1990, Ramos (2019) destaca a continuidade de um Programa que utiliza o nome do Projeto para promover cursos de formação de professores e seminários nacionais. Ramos (2008, 2019) enfatiza como grandes legados desse Projeto:

- a) a mudança no papel do professor e aluno, que passam a ser co- colaboradores em seu próprio desenvolvimento, aproveitando o conhecimento de ambos do idioma e do conteúdo;
- b) a possibilidade de uso da língua portuguesa em sala de aula;
- c) a criação de uma metodologia de ensino de leitura no país;
- d) a capacitação de professores de línguas para produzirem seus próprios materiais ou adaptar materiais disponíveis.

No entanto, segundo Ramos (2005, 2008, 2019), esse legado contribuiu para algumas alterações sobre a abordagem para fins específicos e geraram mitos. Segundo ela, os primeiros deles foram a concepção de que o ensino-aprendizagem de LinFE é exclusivamente focado na habilidade de leitura. De acordo com a autora, foi a análise de necessidades, conduzida no final dos anos 1970, que evidenciou a exigência de um curso de leitura e que pode ter gerado esse mito. Outro mito foi considerar que se tratava de ensinar a linguagem técnica, geralmente voltada ao ensino-aprendizagem do vocabulário da área de especialidade. Esse mal-entendido, segundo a autora, deve-se ao fato de os cursos abordarem assuntos voltados às áreas específicas. Além disso, ela ressalta que havia, à disposição de professores, materiais focados na linguagem das ciências, com títulos como Inglês para

Telecomunicações, o que pode ter contribuído para a compreensão equivocada de que o Inglês Específico de um curso é aquele que possui, como característica principal, o vocabulário específico.

O quarto mito, destacado em Ramos (2005, 2008), corresponde ao uso do dicionário em sala de aula (SA) e ao ensino de gramática. Segundo uma compreensão equivocada da abordagem, o dicionário não poderia ser utilizado, e a gramática não era ensinada. Para o surgimento desse mito, a autora menciona os procedimentos utilizados nas salas de aula da época, com embasamento de que as dificuldades linguísticas e cognitivas deveriam ser facilitadas e/ou balanceadas no processo de aprendizagem. Realmente, o uso do dicionário não era recomendado no início dos cursos de IFE, com o intuito de estimular os estudantes a explorar outras áreas de conhecimento.

O quinto mito era a ideia de que apenas alunos com o nível básico de conhecimento do idioma poderiam participar de um curso de IFE. Segundo Ramos (2019, p.36) “[...] o que é básico para um controlador aéreo, por exemplo, não será básico para um guia de turismo, um atendente de telemarketing e assim por diante”. Portanto, todos esses mitos geraram desafios para o ensino na abordagem IFE no país.

De acordo com Ramos (2019), no início da década de 1990, quando o Projeto teve seu término, novos rumos do ponto de vista teórico e prático para o ensino-aprendizagem de línguas começaram a surgir. Com eles, emergiu também uma forma de combater tais mitos. Dentre esses novos rumos, a autora cita: (i) as mudanças na educação brasileira, que afetaram o ensino-aprendizagem de línguas; (ii) o advento da tecnologia digital e das transformações sociais; (iii) o crescente uso de línguas estrangeiras nos ambientes profissionais e acadêmicos, que demandaram outras habilidades comunicativas e competências.

Assim, paralelamente a esses novos rumos, surgiu um novo olhar para a área de IFE, que passou a atender cursos voltados às habilidades de escrita, CO e fala, necessários para áreas específicas, como negócios, turismo, hotelaria, tecnologia de informação, entre outros, assim como para a vida acadêmica profissional nacional e para a produção de artigos, apresentações orais, entre outras necessidades.

Por volta de 2010, com base nesse novo planejamento, Ramos (2019) relata que os participantes do Programa decidiram combater definitivamente os mitos existentes e deixaram de usar a terminologia Instrumental, corrente no país, até essa

época, para cursos voltados à leitura. A partir dessa decisão, os participantes passaram a adotar a terminologia LinFE, para abarcar todas as línguas ensinadas por meio da abordagem para fins específicos no país e que se baseiam nas necessidades dos alunos em contextos específicos, como os acadêmicos ou profissionais.

Na Espanha, o ensino de EFE começou a se desenvolver a partir dos anos 1980, com a entrada da Espanha na Comunidade Econômica Europeia, em 1986 (Aguirre Beltrán, 2004). Apesar de diferentes momentos e com mudanças de terminologias, vários países começaram a refletir sobre um ensino de línguas estrangeiras que centralizasse o processo de ensino-aprendizagem, a partir das reais necessidades dos alunos, a fim de facilitar a comunicação especializada em um determinado contexto profissional ou acadêmico.

Com isso, muitos professores e pesquisadores começaram a trabalhar com o foco nas habilidades linguísticas que o aluno teria que desenvolver para um determinado contexto. Essa abordagem se fortaleceu que, até hoje, na Espanha, há instituições de ensino superior que oferecem cursos de especialização para diferentes profissionais de LE na área de EFE. A Fundação Comillas, por exemplo, é uma instituição privada que tem como objetivo promover o desenvolvimento da língua e da cultura hispânica.

Após compreender um pouco da história do ensino de LinFE e dos mitos diante dessa abordagem, o professor deve ter claro que ensinar a língua estrangeira, por meio dessa abordagem, requer detectar as necessidades dos aprendizes e, a todo o momento, ter que manifestar a consciência sobre elas. De acordo com Barbagallo (2009, p. 393, tradução nossa)⁷,

[...] o fato de aprender uma língua estrangeira já implica um propósito, um fim, uma finalidade. Toda língua está orientada a um fim. A finalidade do ensino de línguas com fins específicos é seletiva, já que, consciente ou inconscientemente, selecionam-se temas e atividades em função do tipo ou perfil do aluno ao qual vai dirigir.

Diante disso, segundo Holmes (1981), a vertente de ESP não evidencia um idioma utilizado por especialistas em uma área restrita, mas envolve, além do léxico específico, habilidades e estratégias eficientes para que o ensino-aprendizagem da

⁷ Original: “[...] el hecho de aprender una lengua extranjera ya implica un propósito, un fin, una finalidad. Toda lengua está orientada hacia un fin. La finalidad de la enseñanza de lenguas con fines específicos es selectiva, ya que, consciente o inconscientemente, se seleccionan temas y actividades en función del tipo o perfil del alumno a abordar”.

língua aconteça com assertividade, a fim de que os discentes consigam desenvolver habilidades que realmente são necessárias à sua atuação profissional. Apesar de Hutchinson e Waters (1987) não mencionarem a LE em seu estudo, as características por eles mencionadas sobre o que não é IFE podem ser utilizadas também para o ensino de EFE. Os autores declaram que IFE:

- A) Não é meramente o ensino de uma variedade especializada de inglês;
- B) Não é uma questão de ensinar palavras ou gramáticas sobre ciências [...];
- C) Não é diferente de qualquer outra forma de ensino de línguas [...] (Hutchinson; Waters, 1987, p. 18, tradução nossa)⁸.

De acordo com os autores, nessa abordagem, a aprendizagem é baseada nas reais necessidades dos alunos. Sendo assim, deve-se levar em consideração o porquê de esses aprendizes precisarem aprender essa língua estrangeira.

Dudley-Evans e St. John (1998) analisam o ensino de IFE apresentando duas características divididas em absolutas e variáveis, conforme apresentamos no Quadro 1.

Quadro 1 – Características do IFE

Absolutas	Variáveis
● Planejamento para atender às necessidades do aprendiz; ● Utilização de metodologia e atividades da disciplina a que está vinculado.	● Pode ser relacionado ou planejado para disciplina específica; ● Utiliza metodologias diferentes para situações específicas de ensino que diferem do ensino de inglês geral; ● Pode ser planejado para atender a um aluno adulto em nível universitário ou em uma situação de trabalho; pode ser também utilizado com alunos do Ensino Médio; ● Planejado para atender a alunos de nível intermediário ou avançado, podendo atender também a alunos iniciantes.

Fonte: Dudley-Evans e St. John (1998).

Segundo a visão de Dudley-Evans e St. John (1998), é possível compreender que devem ser levados em consideração para o ensino de LinFE: as necessidades

⁸ Original "A) ESP is not a matter of teaching 'specialised varieties' of English; B) ESP is not just a matter of Science words and grammar for Scientists [...] C) ESP is not different in kind from any other form of language teaching [...]".

dos alunos, um fim específico baseado nessas necessidades e um conteúdo de uma disciplina ou situação de trabalho. Assim como fora ressaltado nas características absolutas, deve-se promover atividades que contemplem as necessidades dos alunos para contextos específicos, contendo linguagem, temas, conteúdos relacionados às áreas e, ainda, ser aplicado para diferentes públicos-alvo, independentemente da idade, formação ou área de atuação. Sendo assim, a produção de um questionário de análise de necessidades é essencial e, para isso, é necessária muita reflexão, já que definir o que realmente é importante para um determinado grupo de profissionais é uma tarefa complexa.

Ainda de acordo com Hutchinson e Waters (1987), é importante distinguir o que são necessidades, lacunas e desejos no contexto de IFE. Necessidades compreendem o que o aluno deve saber para desempenhar sua função na situação-alvo. Lacunas reúnem as necessidades constatadas entre o que o aluno já sabe e o que ainda precisa aprender da situação-alvo. Desejo, por fim, diz respeito à visão que os aprendizes têm sobre quais são as suas necessidades.

Os autores reforçam que aprender a situação-alvo se refere aos itens de linguagem, habilidades, estratégias e conhecimento da disciplina. Nessa mesma defesa, Dudley-Evans e St. John (1998) enfatizam que a análise de necessidades é um processo e, por meio dele, podemos estabelecer o *quê* e o *como* de um curso, priorizando sua eficácia. Apontam também que a análise de necessidades deve procurar estabelecer informações pessoais e profissionais sobre os participantes, subsídios sobre a linguagem usada na situação-alvo, bem como sobre a proficiência requerida na situação-alvo. Além disso, destacam que é preciso verificar as necessidades de aprendizagem e proficiência requeridas após o curso, não se esquecendo do local em que ocorrerá a aprendizagem.

Ao pensar nessa teoria para aplicar os questionários aos alunos e egressos de um curso de nível superior de Eventos, em relação à LE, deve-se, em um primeiro momento, identificar quais são as necessidades dos estudantes egressos, que já atuam na área de Eventos, com relação ao uso da LE. Após esse questionário, refletir sobre os principais gêneros textuais utilizados por eles, a fim de elaborar as atividades, auxiliados pela LC, que sejam de contextos de usos reais da língua-alvo.

Há vários trabalhos voltados para o ensino de LinFE sendo desenvolvidos dentro do Centro Paula Souza, tanto nas Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo (ETEC) como nas FATEC. Nesse contexto, vale ressaltar também alguns trabalhos.

O de Bedin (2017), que se centrou na formação e na atuação dos professores de espanhol que trabalham no ensino superior tecnológico, com o objetivo de verificar as relações, consistências e eventuais inconsistências entre concepções, princípios teóricos e metodológicos adotados no tocante ao ensino de LinFE e sua implementação em sala de aula. O trabalho de Octaviano (2021), que avaliou se as demandas comunicativas na LI - exigidas no mercado de trabalho de uma região do interior de São Paulo, eram atendidas por documentos oficiais, para a inserção de egressos de um curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio de uma instituição pública.

A partir do panorama histórico sobre LinFE apresentado e da constatação sobre a importância da aplicação de um questionário de análises de necessidades, passamos agora a apresentar as etapas para realizar o levantamento de dados e detectar as necessidades dos alunos.

2.2 Análise de necessidades

Conforme expusemos anteriormente, os autores que trabalham com LinFE também defendem a abordagem do ensino-aprendizagem voltada aos alunos. Dessa forma, o levantamento de dados, por meio da análise de necessidades, é um instrumento que colabora para o ensino de LinFE, já que mostra, de forma quantitativa e qualitativa, as reais necessidades do grupo estudado. Para que tais necessidades sejam identificadas, docentes e pesquisadores podem empregar diferentes ferramentas e métodos, como: questionários, entrevistas, análise de situações comunicativas, entre outros. Com isso, os resultados servirão de base para formular os objetivos a serem alcançados. Nessa perspectiva, Ramos (2019, p. 27) explica que:

[...] a aplicação dos resultados da análise de necessidades serve de base para o desenho inicial de um curso, que precisa necessariamente estar fundamentado em uma teoria de linguagem que guiará as tarefas comunicativas a serem desempenhadas na área de atuação (ou situação-alvo) e uma teoria de aprendizagem que guiará as ações pedagógicas a serem aplicadas no curso [...] ESP requer primordialmente uma análise de necessidades que envolva tanto a situação-alvo como de aprendizagem; a utilização de materiais autênticos, cursos, em geral, feitos sob medida para um grupo específico de alunos e planejados, geralmente, mas não exclusivamente, para serem de curta duração, já que seus prováveis

alunos são comumente adultos com demandas urgentes de utilização da língua.

Dessa maneira, refletir sobre os tipos de perguntas que farão parte do questionário é muito importante para atingirmos o objetivo dessa ferramenta. Seguindo os pressupostos de Dudley-Evans e St. John (1998), o conceito de Análise de Necessidades, neste trabalho, incluirá tópicos para determinar:

- a) as informações profissionais sobre os aprendizes, ou seja, identificar as tarefas e as atividades em que os estudantes usarão a LE, que dizem respeito à análise da situação-alvo (*target situation analysis*) ou às necessidades objetivas (*objective needs*);
- b) informações pessoais sobre os aprendizes, em outras palavras, identificar fatores que podem afetar a forma como aprendem: experiências de aprendizagem anteriores, informações culturais, as razões para estarem no curso e suas expectativas;
- c) informações sobre as habilidades linguísticas que os aprendizes possuem para usar a LE, isto é, realizar análise da situação presente (*presente situation analysis*);
- d) as lacunas (*lacks*) existentes entre as habilidades linguísticas que os aprendizes possuem para usar a língua-alvo e as atividades/tarefas que lhes serão exigidas em uma situação-alvo;
- e) as informações sobre as formas eficazes de aprendizagem da língua e das habilidades linguísticas, em outras palavras, as necessidades de aprendizagem (*learning needs*);
- f) as informações de comunicação profissional, dito de outro modo, o conhecimento de como a língua e as habilidades são usadas na situação-alvo, considerando-se as análises linguísticas, do discurso e de gêneros;
- g) informações sobre o que se espera do curso;
- h) informações sobre o ambiente em que o curso funcionará, a análise do meio (*means analysis*).

De acordo com Vian Junior (2002, p. 143), há um conceito para diferenciar o ensino de LinFE para o ensino de línguas em geral:

A análise de necessidade é o fator primordial que distingue o ensino instrumental do ensino de línguas para fins gerais. Isso não significa que nos cursos de línguas para fins gerais os alunos não possuam necessidades; o fato é que, nos cursos instrumentais, os aprendizes são, geralmente, conscientes de suas necessidades.

Dessa forma, a análise de necessidades pode ser considerada um instrumento que auxilia o ensino de LinFE. Anthony (1997) destaca que, entre a conclusão de um curso de línguas com fins gerais e o início de um curso com fins específicos, há uma linha tênue que os separa, pois os dois estão altamente interrelacionados. De acordo com esse autor, os primeiros se desenvolvem nas quatro habilidades linguísticas, isto é, competências para ler, escrever, falar e ouvir. Nos específicos, a escolha da competência se dará segundo as necessidades de cada grupo de estudantes. A análise de necessidades guiará todo o trabalho do professor, desde a elaboração do curso até a decisão sobre os materiais didáticos que serão utilizados.

Assim, para que o docente possa selecionar os conteúdos de um curso com fins específicos e propor tarefas pertinentes aos discentes, que os conduzam o ensino-aprendizagem da língua estrangeira nos âmbitos profissionais ou acadêmicos, é imprescindível realizar uma compilação das necessidades situação-alvo e da situação de aprendizagem. Por isso a importância de identificar aquilo que o aluno já aprendeu e o que ainda necessita aprender (Bedin, 2017).

Pensar nas perguntas para a elaboração do questionário de análise de necessidades permite ao professor conhecer a situação em que o estudante utilizará a língua estrangeira. Com essa informação, o docente planeja o curso, segundo as exigências detectadas no momento inicial, e pode selecionar as necessidades de aprendizagens, consideradas fundamentais para esse processo. Assim, é possível desenhar o curso o mais ajustado possível para cada grupo de alunos.

Nesse contexto, Vian Junior (2002) propõe um modelo de análise de necessidades para a situação-alvo e a situação de aprendizagem, conforme síntese apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Modelos de análise

	Modelo para a situação-alvo	Modelo para a análise das necessidades dos aprendizes
Por quê?	Por que é necessária a língua?	Por que os aprendizes realizam o curso?
Como?	Como se usa a língua?	Como os aprendizes aprendem?
Qual?	Quais serão as áreas de conhecimento?	Quais são as fontes disponíveis?
Quem?	Com quem o aprendiz usará a língua?	Quem são os aprendizes?
Onde?	Onde se usará a língua?	Onde ocorre o curso?
Quando?	Quando se usará a língua?	Quando ocorrerá o curso?

Fonte: Vian Junior (2002, p.26).

A partir da leitura desse quadro, constata-se que a análise de necessidades é um fator determinante no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira e deve ser realizado não somente no início do curso, mas também ao longo de todo o seu desenvolvimento. Tal abordagem permite redirecionar as estratégias para atender às necessidades, sempre que for necessário, e também assegurar os propósitos iniciais.

O professor tem que aproveitar os dados gerados por meio do questionário de análise de necessidades para produzir atividades na língua-alvo, com o objetivo de levar o aprendiz ao ponto específico do conhecimento almejado. De acordo com Aguirre Beltrán (1988, p. 15, tradução nossa)⁹, aprender uma língua direcionada a um campo acadêmico ou profissional “[...] indica uma atitude perante a língua e sugere alguns temas, alguns conceitos e noções, uma tipologia de textos e uma lista de atividades”. A tarefa do professor de LinFE será analisar muito bem o questionário de análise de necessidades, selecionar as informações relevantes para pensar, propor e desenvolver os temas e as atividades para determinados contextos acadêmicos e profissionais.

Dessa maneira, após compreendermos a importância da aplicação do questionário de análise de necessidades, bem como as etapas para realizá-lo, aplicá-lo e analisa-lo, abordamos, na sequência, como o uso da LC, pode ser de grande auxílio para o professor.

2.3 Linguística de *corpus*

A LC é uma área da Linguística centrada na coleta e análise de dados a partir

⁹ Original: “[...] indica una actitud hacia la lengua y sugiere algunos temas, algunos conceptos y nociones, una tipología de textos y una lista de actividades”.

de uma abordagem empirista. Baseia-se em dados concretos, em experiência reais, observando a frequência com que determinadas construções linguísticas são elaboradas para um determinado contexto (Berber Sardinha, 2000).

Para estabelecermos algumas considerações a respeito da LC, tanto para a análise linguística quanto para o ensino de línguas, é necessário, primeiramente, entender o sentido do termo *corpus* dentro da grande área da Linguística. Em termos mais abrangentes, um *corpus*, segundo Tagnin (2011), é uma coletânea de textos¹⁰, compilados em formato eletrônico, a partir de critérios específicos, para servirem como objeto de estudos linguísticos. Todavia, é preciso destacar que nem toda coleção de textos pode ser considerada um *corpus*, visto que diversos critérios devem ser respeitados em sua compilação (Friginal, 2018). Nesta pesquisa, utilizaremos o conceito de *corpus* com base em Sinclair (2005), cuja definição delimita bem esse conceito. Segundo o autor:

[...] um corpus é uma coleção de porções de linguagem em formato de textos eletrônicos, selecionados de acordo com critérios externos para representar, o máximo possível, uma língua ou variedades de uma língua como fonte de dados para a pesquisa linguística (Sinclair, 2005, n.p., tradução nossa)¹¹.

Vale lembrar que as porções de linguagem, mencionadas pelo autor, devem vir de textos autênticos, entendidos como aqueles que não foram produzidos com o propósito de integrarem o *corpus* (Berber Sardinha, 2004). Em relação aos critérios para a escolha dos textos, Berber Sardinha (2004) e Sinclair (2005) elencam alguns dos mais comuns utilizados nas pesquisas; são eles: *i*) modo (oral ou escrito); *ii*) composição (jornais, revistas, palestras, artigos científicos); *iii*) origem e data; *iv*) extensão e representatividade¹².

Acrescentando ao que foi mencionado acima, Berber Sardinha (2000) afirma

¹⁰ A definição de texto neste trabalho considera tanto aquelas produções pertencentes ao uso oral da língua quanto as do uso escrito.

¹¹ Original: “[...] a corpus is a collection of pieces of language text in electronic form, selected according to external criteria to represent, as far as possible, a language or language variety as source of data for linguistic research”.

¹² Berber Sardinha (2004) afirma que a representatividade de um *corpus* comporta três dimensões: *i*) número de palavras (quanto maior o número de palavras, mais chances ele tem de possuir palavras de baixa frequência, que são a maioria das palavras de uma língua); *ii*) número de textos da qual o *corpus* foi compilado (quanto maior o número de textos, melhor um *corpus* é representado); e *iii*) números de gêneros, registros ou tipos textuais presentes.

que a LC é uma abordagem de cunho empirista, que analisa a língua como um sistema probabilístico, a partir da exploração sistemática de um *corpus*. Devido ao fato de essas pesquisas visarem a descrições da língua em uso, muitos pesquisadores também utilizam os dados obtidos dos *corpora* para uma análise crítica de currículos e materiais de ensino de línguas estrangeiras (McEnery; Xiao, 2011).

Com base nessas questões, acreditamos ser importante uma breve explicação sobre dois tipos de investigações linguísticas no campo da LC, as chamadas investigações “baseadas em *corpus*¹³” e “dirigidas por *corpus*¹⁴”. Tognini-Bonelli (2001) explica que as investigações baseadas em *corpus* são utilizadas para testar ou exemplificar uma teoria, formulada previamente à consulta dos dados, ou seja, tais estudos são realizados para validarem as intuições dos pesquisadores acerca do uso da língua. Para Berber Sardinha (2002, p. 33), nesta linha de pensamento, “[...] o papel do *corpus* é o de ser um depósito de exemplos para ilustrar uma teoria ou conceitos previamente estabelecidos”. Portanto, podemos entender que as pesquisas baseadas em *corpus* têm um caráter descritivo da língua, ao invés de prescritivo.

Por outro lado, Tognini-Bonelli (2001) esclarece que, nas investigações dirigidas por *corpus*, os pesquisadores analisam primeiro os dados linguísticos disponíveis para depois proporem teorias e explicações acerca dos padrões linguísticos que surgirem. Segundo Berber Sardinha (2002, p. 34), “[...] a metodologia envolvida nesse tipo de pesquisa visa à descrição abrangente dos dados, sem a intenção de selecionar exemplos para ilustrar elementos oriundos de uma teoria específica.” Desta forma, em primeiro lugar estão as evidências fornecidas pelo *corpus* e, posteriormente, as explicações acerca desse material.

Para a área de línguas para fins acadêmicos e profissionais, abordagens baseadas em *corpora* têm ganhado grande destaque (Coxhead, 2000, 2010; McEnery, Xiao, 2011), uma vez que essas pesquisas proporcionam a descrição e a análise do discurso acadêmico. Conforme Flowerdew (1994) e Coxhead (2010), os *corpora* acadêmicos podem direcionar professores e pesquisadores sobre as características linguísticas e discursivas com as quais os alunos precisam estar familiarizados para otimizar a compreensão de gêneros específicos da área, portanto, podem auxiliar a evidenciar os conteúdos que devem ser incorporados ao curso de

¹³ *Corpus-based investigations.*

¹⁴ *Corpus-driven investigations.*

LinFE.

Em vista disso, Charles (2012) destaca três usos de *corpora* para o ensino Inglês para fins acadêmicos (IFA) e Inglês para fins profissionais (IFP), a saber: i) repetição de padrões linguísticos dentro de uma quantidade massiva de dados, revelando, assim, evidências objetivas, e não mais subjetivas, na análise linguística; descrição de características específicas do discurso acadêmico, assim como a fraseologia de diferentes disciplinas e gêneros acadêmicos; e, por último, iii) compilação de listas de palavras acadêmicas¹⁵, tais como o trabalho de Coxhead (2000).

Complementando os usos de *corpora* mencionados acima, Cheng (2010) e Friginal (2018) apresentam o uso de *corpora* na produção de materiais voltados ao IFA, visto que, para o contexto acadêmico, eles são mais especializados em termos de tópico e registro. Além disso, pesquisas com base em *corpus* podem oferecer recursos mais realistas, ilustrativos e atuais para a criação de materiais de ensino (Cheng, 2010), ideia que também é defendida por McCarthy (2001, *apud* O'Keeffe; McCarthy; Carter, 2007, p. 21, tradução nossa)¹⁶ ao afirmar que:

[...] a linguística de *corpus* representa uma mudança pioneira nas técnicas e métodos científicos e, provavelmente, antecipa mudanças tecnológicas que mudarão nossa noção de educação, papel do professor e contexto cultural dos serviços de educação e mediação de teorias e técnicas.

Pelo fato de a LC ser uma abordagem empirista, sua principal contribuição para o ensino de LE é o de demonstrar, por meio de amostragens de usos autênticos da língua, características e padrões que não são percebidos somente pela intuição do pesquisador. Nessa mesma linha de pensamento, O'Keeffe, McCarthy e Carter (2007) e Walsh (2010) apresentam uma contradição em relação à preparação de materiais didáticos de LE, afirmando que, em sua maioria, eles são baseados na intuição de como a língua é utilizada, ao invés de apresentar evidências reais de seu uso. Como solução para esse problema, os pesquisadores defendem a ideia de que materiais

¹⁵ Informações disponíveis em: <http://www.victoria.ac.nz/lals/resources/academicwordlist/>. Acesso em: 19 ago. 2023.

¹⁶ Original: “*Corpus linguistics represents cutting-edge change in terms of scientific techniques and methods and probably foreshadows even more profound technological shifts that will “impinge upon our long-held notions of education, roles of teachers, the cultural context of the delivery of educational services and the mediation of theory and technique”.*”

com base em *corpora* devem colocar o aluno em contato direto com a língua autêntica (McEnery; Xiao, 2011).

A partir desta introdução sobre o conceito de *corpus* e sua aplicabilidade no ensino de línguas, apresentaremos, a seguir, algumas das principais abordagens de ensino de LE que utilizam *corpora* em SA.

2.4 *Corpora* aplicados ao ensino de línguas

De acordo com as contribuições que dados linguísticos provenientes de *corpora* podem oferecer à LA, serão abordadas nesta seção as principais metodologias e usos das ferramentas da LC incorporadas ao ensino de línguas. O objetivo de tal discussão é oferecer aos professores de línguas e aos pesquisadores iniciantes na área da LC uma noção geral de como os *corpora* podem ser utilizados em salas de aulas e quais são as bases teórico-metodológicas que fundamentam o seu uso. Nesse sentido, abordamos a DDL, os principais *corpora* compilados para o ensino de LinFE.

2.4.1 Aprendizagem direcionada por dados

A DDL¹⁷, descrita pela primeira vez no trabalho de Johns (1991), é uma abordagem que consiste no uso das ferramentas da LC para propósitos pedagógicos (Gilquin; Cock; Granger, 2010). Segundo Chambers (2010), um dos diferenciais no uso da DDL é o alto grau de interação entre alunos, professores e *corpora*, algo que não acontece em outras abordagens de ensino de línguas.

Os autores acima argumentam que a aprendizagem indutiva é a essência da DDL, ou seja, o processo de descoberta de padrões linguísticos por parte do aluno faz com que o aprendizado seja motivador e interessante. Nesse contexto investigativo de ensino, é esperado que o aluno desempenhe o papel de Sherlock Holmes (o aluno tem o papel de investigador, assim como o detetive Sherlock Holmes), comparação que também é defendida por Gilquin, Cock e Granger (2010) e Chambers (2010), visto que, na abordagem DDL, os alunos são encorajados a observarem os dados, criarem hipóteses e formularem regras acerca dos padrões linguísticos encontrados no *corpus* de estudo (abordagem indutiva), ou até mesmo a verificarem

¹⁷ *Data-Driven Learning (Aprendizagem baseada por dados).*

a validade das regras gramaticais dos livros didáticos (abordagem dedutiva). Dessa forma, eles se tornam mais envolvidos, ativos e autônomos no processo de aprendizagem. Com a DDL, Johns (1994) concorda, também, com a mudança na função do professor, que passaria a ser um mediador, assumindo um papel secundário na sala de aula. O educador, portanto, passa a ser considerado um orientador de evidências que auxilia os alunos a responderem suas próprias questões. Todavia, a abordagem DDL, assim como qualquer outra, também recebeu suas críticas, em especial, Gilquin, Cock e Granger (2010) destacam quatro aspectos da DDL que podem atrapalhar a sua utilização em SA: a logística; as crenças do professor; as crenças do aluno; e o conteúdo apresentado.

Em relação à logística, as autoras explicam que esse é o problema mais comum na DDL, pois é esperado que os alunos tenham contato direto com as ferramentas e softwares para a análise de *corpora*. Embora existam hoje alguns softwares de análise linguística e *corpora* gratuitos online, ainda é necessário o uso de computadores, preferencialmente um ou dois alunos por computador, e tudo isso gera despesas com equipamentos, mão de obra e manutenção que nem sempre as instituições de ensino estão dispostas ou têm condições de manter.

Como solução para esse problema, muitos professores optam por preparar e levar os próprios materiais e/ou atividades impressas para a SA. Entretanto, Chambers (2010) argumenta que tudo isso é muito trabalhoso e demanda muito tempo tanto do professor quanto do aluno. Gilquin, Cock e Granger (2010) também apresentam o consumo de tempo como um obstáculo na implementação da DDL, explicando que, além do período gasto na preparação de materiais, é necessário tempo para treinar o aluno a lidar com *corpora*, e, mais importante ainda, é necessário que o aluno tenha tempo hábil em SA para a realização das tarefas propostas.

Sobre a crença do professor para não utilizarem a DDL em suas aulas, Gilquin, Cock e Granger (2010) explicam que tal situação decorre muitas vezes da falta de familiaridade com os recursos que a LC oferece, pois, segundo Mauranen (2004), antes dos alunos serem apresentados aos possíveis usos de *corpora*, é importante que o professor os conheça primeiro. Entretanto, Boulton (2009) e Gilquin, Cock e Granger (2010) argumentam que o problema pode ser mais complexo do que a simples falta de conhecimento técnico, pois na abordagem DDL a principal fonte de conhecimento vem direto do *corpus*, isso força o professor a “perder o controle” sobre os dados e informações que alunos irão encontrar durante as aulas, podendo causar

assim uma impressão de falta de conhecimento ou falta de preparação por parte do professor.

Apesar da existência deste risco, Chambers (2010, p. 355, tradução nossa)¹⁸ defende que o papel do professor em SA não deve mesmo ser o de fonte primária de conhecimento linguístico, mas sim, “[...] o de um facilitador no processo de aprendizagem, ajudando os alunos a interpretar os dados e guiando-os em como utilizar melhor as buscas no *corpus* e em como analisar melhor os resultados.”

Já em relação à crença dos alunos sobre a DDL, Gilquin, Cock e Granger (2010) explicam que há relatos de que essa abordagem pode ser desanimadora, pois atividades envolvendo *corpora* nem sempre são diretas e necessitam de treino e prática para um uso efetivo. Além disso, dentre os principais problemas reportados em pesquisas empíricas envolvendo alunos e *corpora*, é possível citar: dificuldade de enxergar padrões linguísticos, dificuldade para realizar buscas dentro do *corpus* e a possibilidade de fazer inferências erradas a partir dos dados linguísticos encontrados.

O último problema apresentado por Gilquin, Cock e Granger (2010) é a forma como o conteúdo é apresentado. Segundo as autoras, essa discussão se dá a partir de críticas lançadas em relação à autenticidade de dados linguísticos provenientes de *corpora*, além disso, as autoras alertam que é preciso muito cuidado para que os alunos não recebam informações demais ou informação nenhuma ao pesquisarem em *corpora*, problema que também foi levantado por outros estudos envolvendo a DDL. Em relação a isso, Kennedy e Miceli (2001) alertam para a importância dos alunos aprenderem a distinguir se uma determinada ocorrência não existe ou se ela simplesmente não é representativa o suficiente dentro do *corpus* de estudo.

Apesar de todos os desafios apresentados, Gilquin, Cock e Granger (2010, p. 367, tradução nossa)¹⁹ defendem a implementação da DDL no ensino de línguas. Para as autoras, a abordagem é promissora e

coloca o aluno em contato com a língua (potencialmente) autêntica, motiva os alunos por meio de descobertas, desenvolve habilidades

¹⁸ Original: “*The role of the teacher also changes fundamentally, as s/he is no longer the sole source of knowledge about the target language, but rather a facilitator of the learning process, helping the learners to interpret the data, and giving them advice on how best to search the corpus and analyse their search results*”.

¹⁹ Original: “*It is a promising technique which [...] brings learners into contact with (potentially) authentic language, motivates them by introducing an element of discovery, develops important cognitive skills and, more generally, provides benefits which go well beyond the knowledge of the item under study*”.

cognitivas importantes e, de maneira geral, fornece benefícios que vão além de conhecimento linguístico do item estudado.

Complementando o argumento acima, Kennedy e Miceli (2001) sugerem quatro passos que o professor deve seguir ao colocar o aluno em contato com *corpora*, são eles: 1) Formulação das perguntas; 2) Desenvolvimento de estratégias de busca; 3) Observação dos exemplos mais relevantes e 4) Criação de hipóteses. No Quadro 3 a seguir, apresentamos algumas dicas de como os *corpora* podem ser utilizados de maneira mais eficaz na SA, de acordo com Kennedy e Miceli (2001, p. 82-87).

Quadro 3 – Dicas e cuidados no uso de *corpora* em sala de aula

Passos na investigação com <i>corpora</i>	Dicas
#1 - Formulação das perguntas	Tente ser o mais preciso possível no enunciado da questão; ○ Certifique-se de que a questão está de acordo com o contexto da sala/aluno; ○ Considere utilizar questões abertas, por exemplo, ao invés de perguntar “A preposição x aparece depois do verbo y?”, formule a questão da seguinte maneira: “O que aparece depois do verbo y?”; Atente-se tanto para possíveis problemas gramaticais quanto lexicais.
#2 - Desenvolvimento de estratégias de busca	○ Reflita sobre a eficiência da estratégia, escolha por aquela que irá gerar resultados com ocorrências mais relevantes para os alunos; ○ Certifique-se de que o nóculo de busca seja uma parte fixa da palavra/expressão, visto que há muitas colocações formadas por uma parte fixa e outra variável.
#3 - Observação dos exemplos mais relevantes	○ Lembre-se de checar os significados das palavras que serão usadas como evidências, e escolha aquelas que mais se aproximam do significado esperado; ○ Tente não ser influenciado por suposições, observe tanto à esquerda quanto à direita da palavra-chave e veja quais palavras estão mais associadas a ela; ○ Apesar do número de ocorrências ser um aspecto importante, é preciso lembrar que às vezes o melhor resultado pode não ser aquele mais frequente.
#4 - Criação de hipóteses	○ Mesmo que apareça apenas uma ocorrência daquilo que está sendo procurado, pode ser o suficiente para a criação de uma hipótese. Lembre-se de que o importante é a qualidade das evidências, e não a quantidade delas; ○ Caso os exemplos apresentados pelo <i>corpus</i> não sejam os esperados, é necessário refletir sobre o porquê de isso ter acontecido e se isso pode afetar os resultados esperados; ○ Caso você não encontre ocorrências do que está sendo procurado, reflita com cuidado antes de tirar suas conclusões, certifique-se de que sua resposta esteja de acordo com o que foi proposto pela atividade.

Fonte: Adaptado de Kennedy e Miceli (2001, p. 82-87).

As autoras explicam que as dicas apresentadas acima visam a ajudar alunos e professores a lidarem melhor com problemas que não são oriundos de conhecimento

linguístico, mas sim de uma habilidade de investigação com *corpora* inadequada. Conforme explicado anteriormente, parte das críticas em relação à DDL está mais associadas a fatores extralinguísticos do que no nível de proficiência²⁰ que o aluno precisa ter antes de utilizar *corpora* em SA.

Para Johns (1994), observar e analisar as linhas de concordância têm um impacto positivo sobre a autonomia do aluno no processo de ensino e aprendizagem de uma segunda língua. Ao investigar essas concordâncias, os aprendizes têm acesso a um *corpus* de língua autêntica, e não só a exemplos de usos pré-fabricados pelo professor e/ou pelo material didático. Assim, a fonte de conhecimento vem do *corpus*, e não do educador. De acordo com Berber Sardinha (2004), a DDL busca tornar o aprendiz um pesquisador. O autor também reforça o aspecto indutivo da vertente, pois o estudante inicia a aprendizagem a partir da observação de dados de uso autêntico da língua. Essa análise dos dados pode ser realizada com base nas linhas de concordância, ou seja, linhas do texto que apresentam a palavra pesquisada em seu centro, bem como parte do texto à sua volta.

Tendo abordado os benefícios e dificuldades da DDL, passamos agora a discutir o ensino de LinFE e compreender como os alunos e professores podem se beneficiar ao implementarem esta abordagem de ensino.

2.4.2 Ensino de LinFE utilizando *corpora*

Aqui serão discutidas as principais tendências no ensino de LinFE, em especial no contexto profissional. Buscamos também compreender como a LC pode ser incorporada na seleção e preparação de materiais voltados a essa vertente do ensino de línguas.

Em primeiro lugar, reforçamos a afirmação de Coxhead (2010) de que as pesquisas com *corpora* têm fornecido grandes contribuições para a área de LinFE, justamente pelo fato de que as ferramentas da LC permitem aos professores e alunos obterem informações precisas sobre a língua em uso, ou seja, permitem que eles obtenham, de forma rápida e sistêmica, informações quantitativas sobre

²⁰ É importante ressaltar que Kennedy e Miceli (2001) reconhecem sim a importância de um nível adequado de proficiência linguística por parte do aluno, em especial nos passos #1 e #3. Entretanto, as autoras defendem que falhas na preparação e aplicação de atividades DDL podem causar a impressão de que a investigação em *corpora* é muito mais complicada do que realmente deveria ser.

palavras/expressões que, caso fossem analisadas de outra maneira, poderiam ser ignoradas. Além disso, a autora defende que os dados linguísticos provenientes das análises de *corpora* buscam iluminar dois problemas inerentes ao ensino LinFE: o primeiro diz respeito a decidir conteúdos programáticos, escolhidos muitas vezes de forma intuitiva pelos professores; o segundo diz respeito a saber, de forma objetiva, quais palavras/expressões são mais difíceis para a compreensão dos alunos.

Em relação a tais dificuldades teórico-metodológicas, Tognini-Bonelli (2001) e Nesi (2013) explicam que, além do fato da intuição humana sobre o uso da língua não ser algo confiável e de ser extremamente específico a cada falante, há ainda a questão de que nem sempre existe um diálogo entre os professores de LinFE e os profissionais especialistas nas áreas em que a língua alvo está sendo ensinada. Para as autoras, esse é um dos principais argumentos para o uso de *corpora* em SA, visto que os professores podem reduzir os riscos de informar seus alunos erroneamente ao utilizarem *corpora* como evidências do uso da língua em contextos específicos.

Ao retomar o uso de *corpora* em contextos LinFE, Coxhead (2010) lembra que *corpora* para fins específicos podem ser compilados de diversas fontes. Eles podem reunir textos escritos ou falados, provenientes de falantes nativos e não nativos, além de agrupar diferentes gêneros textuais, tais como: livros, revistas, apresentações e relatórios. Além disso, Nesi (2013) argumenta que, em geral, *corpora* para fins específicos são menores em tamanho, entretanto, eles ainda conseguem ser representativos da língua que visam descrever, pois quanto maior especificidade da área de estudos, menos textos serão necessários para representá-la. A autora ainda lembra que, no ensino de LinFE, comparações entre *corpora* e *subcorpora* são comuns para fazer distinções entre a língua utilizada em diferentes disciplinas e para identificar discrepâncias entre o uso da língua apresentada nos materiais de ensino e nos textos autênticos que esses materiais usam como modelo.

Nation (2007) e Coxhead (2013) explicam que materiais e atividades criados a partir de linhas de concordância adequam-se perfeitamente à vertente da aprendizagem focada na língua, pois tal vertente é focada em utilizar o conhecimento implícito do aluno, aumentar a consciência linguística, trabalhar aspectos sistemáticos da língua e desenvolver estratégias de aprendizado.

Conforme Berber Sardinha (2012), a LC pode desenvolver materiais didáticos voltados para o texto e dialoga com atividades para fins específicos. De acordo com essa vertente,

[...] o material que tem o texto (escrito ou falado) como base. Com ele, os alunos partem do texto para estudar a Língua e os dados provenientes de *corpus* são adicionados para permitir o melhor entendimento do texto. Esse tipo de material é o mais comum em livros didáticos, em que o diálogo ou texto escrito constitui o ponto de partida inicial da unidade. Também em materiais de Línguas para Fins Específicos esse tipo de material é muito usado. A Linguística de *Corpus* entra na forma de concordâncias, listas de palavras, pacotes lexicais (agrupamentos de palavras) para mostrar a padronização léxico-gramatical, a ocorrência e recorrência, a frequência e a variação de uso, entre outros aspectos (Berber Sardinha, 2012, p. 13-14)

Segundo Flowerdew (1994), utilizar a LC pode direcionar professores e pesquisadores quanto às características linguísticas e discursivas com as quais os alunos precisam estar familiarizados para otimizar a compreensão de textos específicos da área de atuação, resultando nos conteúdos que devem ser incorporados ao curso. Dentre as diversas utilizações de *corpora* no ensino, Charles (2012) destaca três: i) repetição de padrões linguísticos dentro de uma quantidade massiva de dados, revelando, assim, evidências objetivas, e não mais subjetivas, na análise linguística; ii) descrição de características específicas do discurso acadêmico, assim como a fraseologia de diferentes disciplinas e gêneros acadêmicos; iii) por último, compilação de listas de palavras acadêmicas.

A preparação de um material baseado e movido por dados, quando planejado para o ensino de LinFE, deve atentar-se à identificação do gênero textual mais utilizado por determinada profissão, para, só depois, analisar as repetições de padrões linguísticos. De acordo com Torruella e Llisterri (1999, p. 45-46, tradução nossa)²¹,

[...] a função principal de um *corpus*, tanto escrito como oral, visa estabelecer uma relação entre a teoria e os dados; o *corpus* tem que mostrar em escala como funciona uma língua natural; mas para isso é necessário que esteja desenhado corretamente sobre as bases estatísticas apropriadas que assegurem que o desenvolvimento seja efetivamente um modelo da realidade.

Para a LC, as escolhas realizadas pelos falantes de uma língua não são aleatórias; pelo contrário, elas revelam padrões de linguagem que interessam aos

²¹ Original: “[...] la función principal de un corpus, tanto textual como oral, es establecer la relación entre la teoría y los datos; el corpus tiene que mostrar a pequeña escala cómo funciona una lengua natural; pero para ello es necesario que esté diseñado correctamente sobre unas bases estadísticas apropiadas que aseguren que el desarrollo sea efectivamente un modelo de la realidad”.

estudos dessa ciência. Vale lembrar que a combinação entre a LC e a Linguística Aplicada (LA) ganhou força após a separação dicotômica entre o princípio da escolha aberta e o princípio idiomático proposto por Sinclair (1991). Segundo o autor, o princípio da escolha aberta considera que o uso da língua ocorre por meio de inúmeras escolhas complexas feitas pelo falante. O autor explica que a todo momento o falante de uma língua dispõe de dentro de si um leque virtualmente infinito de escolhas lexicais que podem ser “encaixadas” em uma frase, similar a um modelo de complete os espaços em branco (*slot-and-filler model*). Em cada um desses “espaços”, há infinitas possibilidades de escolhas, desde que sejam respeitadas as normas gramaticais da língua. Dado que esse é o modelo mais comum para observar e descrever qualquer interação linguística, praticamente todas as gramáticas de qualquer idioma são construídas baseadas nesse princípio.

Contudo, apesar do princípio da escolha aberta ser a base para a construção de diversas gramáticas, Sinclair (1991) critica esse modelo, afirmando que não escolhemos palavras de forma aleatória ao nos comunicarmos. Desta forma, tal princípio sozinho não é suficiente para explicar todos os fenômenos linguísticos decorrentes das interações humanas. Para tanto, o autor aborda o Princípio Idiomático, em que o falante possui um grande número de frases pré-construídas dentro de si, observadas como unidades únicas na língua, apesar de aparentemente serem analisadas em seguimentos. Em sua obra, Sinclair (1991) descreve as principais características do princípio idiomático:

- Muitas frases na língua possuem extensão indeterminada, sendo difícil uma separação entre o que pertence à frase como um todo ou que está lá por causa da atração colocacional.
- Muitas frases permitem variação léxico-sintagmática interna, como exemplo disso, o autor cita o de *set x on fire* e *set fire to x*; visto ser idêntico o sentido de ambas as escolhas na LI. Além disso, expressões como *it's not in his nature to...* possuem o termo *nature* fixo, no entanto, os termos *not* e *his* podem ser substituídos virtualmente por qualquer advérbio de negação (*hardly, scarcely*) e qualquer pronome possessivo (*my, your, her*), respectivamente.
- Muitas palavras e frases demonstram uma tendência de ocorrerem juntas com algumas escolhas gramaticais.
- Muitas palavras e frases demonstram tendência de ocorrerem juntas em certas

escolhas semânticas - Prosódia.

Dada a grande quantidade de evidências que surgem a partir dessas características, Sinclair (1991) argumenta que o princípio idiomático não pode ser visto como algo secundário no campo dos estudos linguísticos, mas sim ocupar idêntica posição de destaque que a gramática ao buscarmos explicações sobre os sentidos presentes em um texto.

A partir dessas questões sobre o ensino de LinFE e da elaboração de atividades baseadas e dirigidas por *corpora*, com base nos princípios da escolha aberta e idiomático.

2.5 Apresentação da estrutura das sequências didáticas

A sequência didática (SD) é um procedimento desenvolvido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), pesquisadores da Universidade de Genebra, que permite planejar o ensino e a aprendizagem de um gênero discursivo. Ela tem o objetivo de auxiliar o discente a escrever, ler, escutar ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação comunicativa.

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), a SD é “um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”, cuja finalidade é trabalhar com gêneros não dominados ou dominados parcialmente pelo aluno. Os autores sugerem que, em síntese, uma SD apresenta duas grandes características:

1. constitui uma síntese com objetivo prático, destinada a orientar as intervenções dos professores;
2. evidencia dimensões ensináveis, com base nas quais diversas sequências didáticas podem ser concebidas. A proposta é que parta de uma apresentação inicial da atividade, seguida de uma produção inicial (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 82).

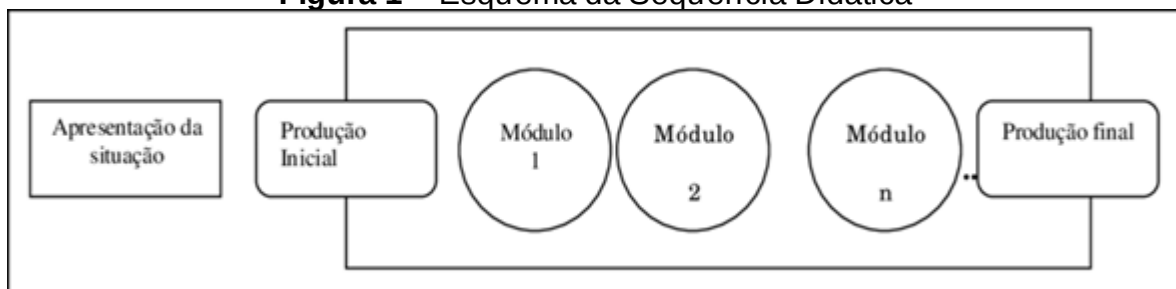
A SD é, nessa perspectiva, um processo encadeado de passos, visando à elaboração de um gênero discursivo oral ou escrito, de forma organizada, para tornar mais eficiente o ensino e a aprendizagem da produção de textos em ambientes de ensino-aprendizagem. Para isso, a SD apresenta atividades segmentadas (construídas a partir da identificação das dificuldades da turma), para que os estudantes possam, com a mediação do professor, realizar aquilo que ainda não eram

capazes de produzir sozinhos.

O saber-escrever, em todas as suas dimensões, se desenvolve progressivamente em todos os níveis da escola obrigatória e é constituinte do êxito escolar de todos os alunos, sem falar no importante papel que desempenha na sua socialização. Aprender a produzir uma diversidade de textos, respeitando as convenções da língua e da comunicação, é uma condição para a integração na vida social e profissional (Dolz; Gagnon; Decândio, 2010, p. 13).

De acordo com a SD postulada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), o processo de ensino da produção de texto engloba quatro etapas: apresentação da situação; produção inicial; módulos; produção final.

Figura 1 – Esquema da Sequência Didática



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98).

A apresentação da situação é o momento em que será exposto e definido o projeto, bem como a forma e o conteúdo que assumirá, visto que ele se realizará verdadeiramente na produção final. A primeira dimensão diz respeito ao projeto e à escolha de um gênero oral ou escrito. Esse será o caminho a ser percorrido, para que os estudantes compreendam o melhor possível a situação de comunicação que será trabalhada. A segunda dimensão refere-se aos conteúdos, tema e subtemas que serão abordados. Nela, o aluno deverá conhecer bem as peculiaridades dos conteúdos com quais irá trabalhar. Isso significa dizer que os conteúdos são as informações principais que o texto precisa transmitir.

A segunda etapa da SD é a da primeira produção ou produção inicial. Nela, os alunos elaboram um texto oral ou escrito que corresponda ao gênero definido. Entretanto, para propiciar atividades de pesquisas, análises de dados a fim de que os discentes tenham acesso a bons textos, linhas de concordâncias e observem a frequência de padrões lexicais, compreende-se que, antes de o aluno chegar à produção inicial, o docente pode oferecer várias situações de leitura, de análise de

textos e de dados. Assim, o estudante compreende como o texto vai se articulando para transmitir a mensagem. Essa teoria trata a inserção do módulo “reconhecimento do gênero” antes da produção inicial, de acordo com a figura apresentada da seguir:

Figura 2 – Esquema da Sequência Didática



Fonte: Adaptado por Costa-Hübes (2008, p. 139).

A partir do esquema, podemos observar que, ao analisar bons textos, refletir sobre seu contexto de produção e sua forma de organização, o discente estará mais bem preparado para produzir o seu texto.

Desse modo, ao avaliarmos a proposta da SD, entendemos que antes mesmo de se chegar à produção inicial, o professor tem a oportunidade de criar, para o estudante, várias situações que envolvam a prática de leitura de texto do gênero já prontos, que circulam na sociedade, por exemplo, o gênero artigo de opinião, o aluno não necessariamente precisa produzir um artigo primeiro, para, depois das atividades, por meio dos módulos da SD, reformulá-lo e, sim, ler um artigo de opinião já pronto, que circulou em algum jornal, para, analisa-lo, compreender sua estrutura, efetivar os módulos das SD para aprimorar suas particularidades e, só depois, redigir seu próprio artigo (Swiderski; Costa-Hübes, 2009).

A próxima etapa da SD é a dos módulos. Neles serão trabalhados tópicos específicos para que se possa compreender e produzir o gênero, a forma composicional e os padrões linguísticos apresentados. Nesse momento, há três questões importantes a se considerar: quais dificuldades da expressão oral ou escrita abordar; como construir um módulo para trabalhar um problema particular; como capitalizar o que é adquirido nos módulos. Durante essa etapa dos módulos, os estudantes entram em contato com as características pormenorizadas do gênero textual em foco, leem exemplares e estudam os aspectos linguísticos do gênero, ou

seja, eles estudam a língua a partir de um objetivo que é compreender e produzir textos que, de fato, podem circular socialmente após a finalização da SD.

Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), os módulos de atividades são elaborados para trabalhar com níveis diferentes, tais como: a representação da situação comunicativa, a fim de focalizar o destinatário, ter clareza da finalidade da produção textual, saber seu papel como interlocutor e saber a função que o gênero textual selecionado exerce socialmente; a elaboração dos conteúdos, a fim de buscar, elaborar ou criar conteúdos de acordo com a especificidade de cada gênero textual; o planejamento do texto, a fim de manter certa padronização da estrutura composicional do gênero textual em foco; a realização do texto, a fim de escolher o vocabulário adequado, usar bem os verbos, etc. Além disso, os módulos também buscam proporcionar condições para que o aluno conheça e use o vocabulário específico de determinada esfera social.

A última etapa é a produção final, em que se “[...] dá ao aluno a possibilidade de pôr em prática as noções e instrumentos elaborados separadamente nos módulos” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 106). Enquanto nos módulos os alunos estudam as características do gênero, a forma como ele se constrói, na última etapa, eles organizam os saberes ampliados e manifestam as aprendizagens na nova escrita ou reescrita do texto, que ainda deve passar por uma correção antes de ser divulgada socialmente.

De maneira geral, a SD de produção de texto, proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), nasce de uma necessidade de aprendizagem e domínio de um gênero textual oral ou escrito, para que se determine com a turma de alunos uma situação de comunicação a ser realizada. Por isso, essa teoria vem ao encontro do terceiro objetivo específico desta tese, que é elaborar e aplicar atividades didáticas de EFE baseadas em *corpus*. A elaboração da atividade passará pela apresentação inicial, em que será apresentada a compilação do *corpus* de estudo e apontada as suas características.

Após esse primeiro contato, os alunos analisarão os padrões linguísticos, tanto em relação às frequências de palavras, às palavras-chave e aos N-grams, como ao contexto em que aparecem, para depois produzirem texto que, de fato, eles usarão no contexto profissional.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este capítulo reúne os materiais e os passos metodológicos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa. Com o intuito de analisar as necessidades de formação na LE, apontada pelos estudantes e egressos de Eventos da FATEC de Presidente Prudente - São Paulo, a pesquisa se desdobra em diferentes momentos.

Na primeira etapa, utilizamos questionários desenvolvidos e aplicados aos grupos de participantes, a fim de mensurar e descrever as situações-alvo de uso do idioma investigadas nesta pesquisa. Ressaltamos que, de acordo com Dudley-Evans e St. John (1998) e Basturkmen (2010), os questionários normalmente demandam menos tempo para aplicação e menos tempo dos respondentes, oferecem uma maior anonimidade a estes, além de alcançarem um maior número de participantes em pouco tempo. Por isso, optamos pelos questionários, em vez de utilizarmos as entrevistas, que demandam mais tempo dos respondentes e de pesquisa.

3.1 Contexto e participantes da coleta de dados desse trabalho

A unidade escolar escolhida para a realização da pesquisa se localiza no interior de São Paulo, a 560 km da capital paulista, com uma população de aproximadamente 230.000 habitantes, de acordo com censo do IBGE (2022) e com o que consta no Plano Plurianual de Gestão da unidade.

O curso de Eventos, na FATEC de Presidente Prudente, no primeiro semestre de 2021, tinha 154 alunos matriculados, divididos em 6 módulos. O outro grupo de respondente, composto pelos egressos do curso, também contribuiu com informações sobre as atividades profissionais da área que requer o uso do idioma. O contato com o grupo foi mediado pela professora da instituição, que nos forneceu uma lista nominal de alunos egressos do curso.

Após a explicação e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)²², os estudantes foram convidados a participarem da pesquisa durante as aulas de LE. Para os egressos, a participação ocorreu com contextualização da pesquisa e convite para a contribuição com as informações solicitadas via *e-mail*. Logo após a aceitação, os respondentes tiveram acesso às

²² O projeto de pesquisa foi avaliado pelo Comitê de Ética da UNESP - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Campus de São José do Rio Preto/IBILCE - e aprovado com o parecer consubstanciado número 41714820.4.0000.5466

perguntas dos questionários. Eles levaram aproximadamente 20 dias para serem enviados à pesquisadora.

3.2 O questionário

O questionário de análise de necessidades foi realizado de modo a levantar as características da situação-alvo, da situação-presente, das lacunas de aprendizagem, dos desejos dos participantes e do conteúdo a ser trabalhado (Jordan, 1997; Flowerdew; Peacock, 2001). Nesse sentido, foi elaborado a partir de três áreas: a primeira, destinada ao perfil (dados pessoais, perfil socioeconômico e cultural dos alunos); a segunda, ao conhecimento prévio da LE; a terceira, voltada às necessidades, desejos, expectativas em relação ao ensino-aprendizagem de LE. Mantivemos a atenção na segunda e terceira áreas para descobrirmos as informações necessárias sobre quais gêneros textuais os alunos precisam aprender para atuarem como profissionais de Eventos. O quadro a seguir mostra o panorama dos objetivos que almejamos alcançar em cada questão.

Quadro 4 – Panorama dos objetivos

	QUESTÃO	OBJETIVOS
1	Assinale com um X a(s) alternativa(s) que corresponda(m) a sua experiência prévia com a língua espanhola:	Verificar os meios pelos quais os participantes adquiriram seus conhecimentos na língua espanhola: fora uma aprendizagem implícita ou explícita do idioma.
2	Atualmente você estuda espanhol fora da faculdade?	Verificar os desejos dos participantes referentes ao uso da língua espanhola.
3	Você tem contato com a língua espanhola para executar algum tipo de tarefa em seu trabalho/estágio?	Antecipar a situação-presente, a situação-alvo e os desejos dos participantes referentes ao uso da língua espanhola no ambiente profissional.
4	Como está sendo sua experiência com o aprendizado de língua espanhola na Fatec?	Verificar a experiência dos participantes referente ao uso da língua espanhola.
5	Análise o quadro abaixo e classifique o seu nível de língua espanhola para cada habilidade. Lembrando que A1 e A2 referem-se ao nível básico, B1 e B2 referem-se ao nível intermediário e C1 e C2 referem-se ao nível avançado.	Levantar os dados dos participantes nas quatro habilidades de língua espanhola.
6	Você faz uso do espanhol fora da sala de aula?	Antecipar os desejos dos participantes referentes ao uso da língua espanhola fora do ambiente profissional.
7	Assinale com que frequência você usa a língua espanhola para executar as seguintes atividades.	Levantar as necessidades de uso da língua espanhola nas quatro habilidades comunicativas (leitura, escrita, fala e audição) no ambiente acadêmico e profissional.
8	Quais textos você acredita que deveriam ser trabalhados nas disciplinas de espanhol que o ajudariam na vida profissional nas habilidades voltadas para compreensão e produção escrita? Sendo 1 para pouco importante e 5 para extremamente importante.	Verificar a frequência de contato dos participantes com os gêneros listados em língua espanhola.
9	Vamos pensar nos eventos que ocorrem na nossa região - Oeste Paulista: em que tipos de eventos você utiliza e/ou pode utilizar a língua espanhola?	Levantar os contextos de utilização da língua espanhola no ambiente profissional dos participantes.
10	Você considera a língua espanhola importante para a sua vida profissional?	Verificar a consciência dos alunos em relação à necessidade de conhecimento da língua espanhola para uma comunicação internacional.

Fonte: Elaboração própria.

As questões 1, 2, 4, 5 e 6, apresentadas no Quadro 4, objetivaram levantar o atual estágio de desenvolvimento da LE dos participantes nas diversas habilidades comunicativas, além de verificar os meios pelos quais eles adquiriram seus conhecimentos linguísticos. A questão 5 questionou a proficiência nas quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição na LE. As questões 6, e 9 foram propostas com o intuito de levantar a situação-alvo, verificar os contextos de utilização da LE no ambiente de trabalho e as habilidades comunicativas necessárias para a interação

nesses contextos. A questão 7, buscou levantar os contextos de utilização da LE referentes ao trabalho do Produtor de Eventos, para verificar os gêneros e as macro-habilidades comunicativas (leitura, escrita, fala e audição) relevantes para a participação efetiva nos meios de comunicação mediados pela LE. Por fim, as questões 3, 8 e 10 tinham como objetivo levantar as lacunas que dificultam o desempenho dos alunos na LE.

No dia 08 de março de 2021, iniciamos o processo de coleta de dados junto aos estudantes do curso de Eventos de Presidente Prudente, vale ressaltar que, nesse período, as aulas aconteceram de forma remota, por causa da pandemia da Covid-19. Esse contexto, diminuiu o número de respondentes, uma vez que, se as aulas fossem presenciais e o setor de Eventos não tivesse sofrido grande impacto econômico, o número de participantes seria maior.

O contato com os respondentes foi feito durante as aulas de LE, com breve explicação das questões. Na mesma data, foram encaminhados, via *e-mail*, o questionário e um tutorial aos alunos egressos e profissionais da área. Entendemos que, para realizar a análise de necessidades, é importante investigar diferentes fontes de informação (Ramos, 2019; Vian Jr, 2002), por isso, dividimos a pesquisa em dois processos de coleta de geração de dados. O primeiro: aplicar o questionário para os alunos; o segundo: aplicação do questionário aos egressos. Assim, a triangulação pôde ser feita, de acordo com Long (2005), por meio da comparação entre os dados coletados de uma fonte com outra.

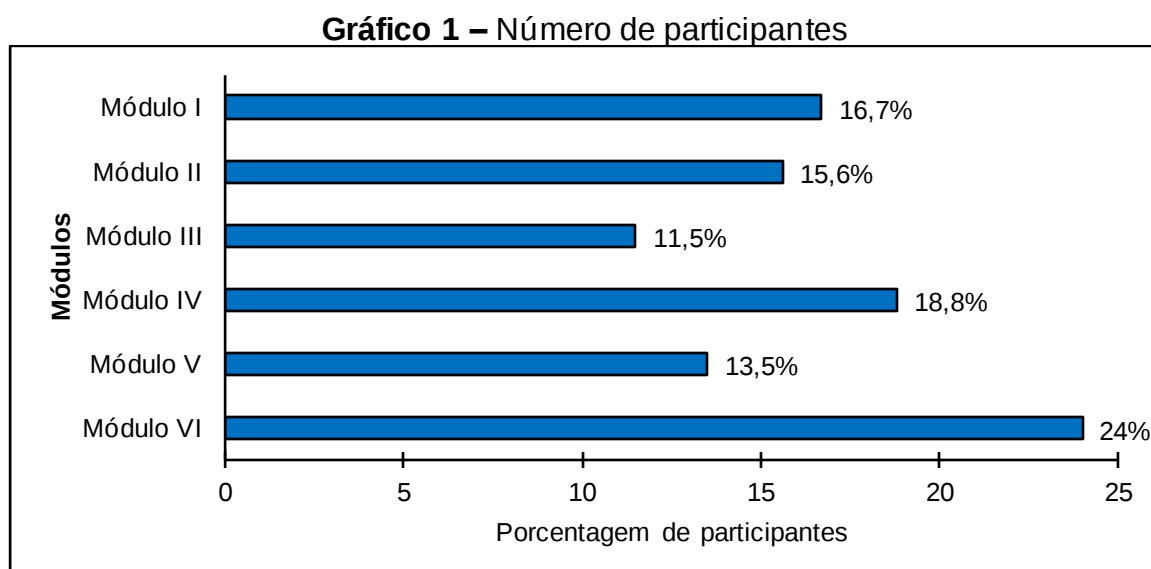
O questionário continha perguntas com alternativas de múltipla escolha, algumas objetivas e outras por meio de escala de valor, intituladas como: 1 para pouco importante e 5 para extremamente importante. Dessa forma, as análises foram feitas a partir da frequência das ocorrências, percentuais e, quando possível, médias ponderadas. Brown (2016) recomenda essas formas de análise, pois são fáceis de calcular, interpretar, apresentar e explicar a quaisquer públicos. Por fim, ressaltamos que os nomes dos participantes não aparecerão nesta tese, dado nosso compromisso de sigilo, conforme TCLE.

3.3 Processo de coleta e geração de dados dos alunos

Escolhemos aplicar o questionário a todos os alunos do curso de Eventos porque muitos deles já trabalham na área de Hospitalidade e Lazer e conhecem o

contexto profissional em que a LE pode ser requisitada. Além disso, os estudos da Análise de Necessidades apontam, em uma das categorias de Hutchinson e Waters (1987), os “desejos” dos alunos. Por isso, conhecer as percepções de necessidades reais de uso da LE, no ambiente de trabalho, é importante para nossa análise.

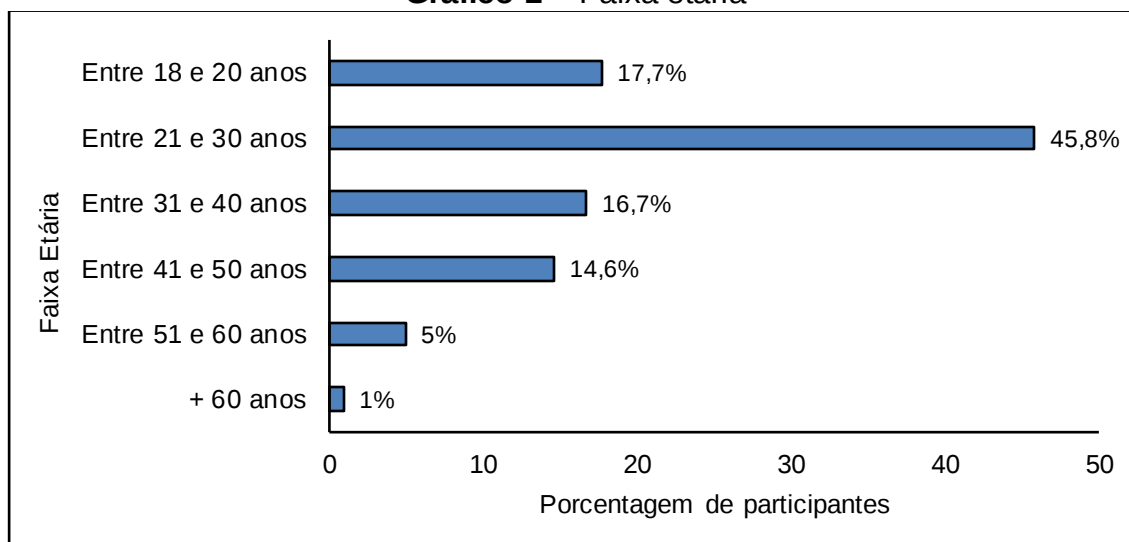
O mesmo questionário foi aplicado para os 6 módulos do curso, cuja participação era voluntária. Tivemos a colaboração de 96 alunos, conforme o gráfico apresentado a seguir. Nele, o número de participantes está dividido de acordo com a porcentagem de participação nas 6 turmas em que o questionário foi aplicado:



Fonte: Elaboração própria.

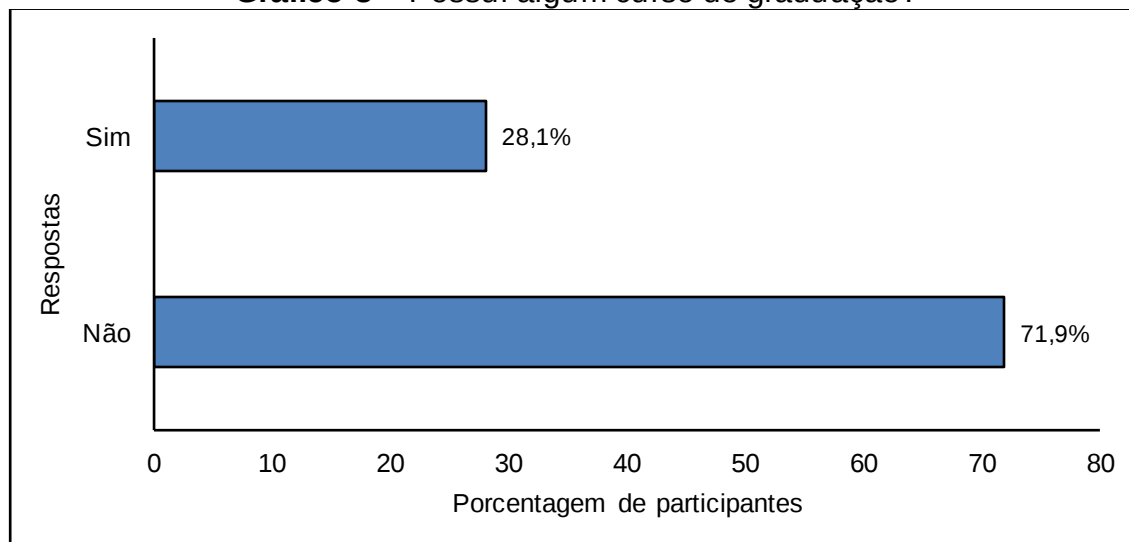
A partir da análise do Gráfico 1, constatamos um envolvimento maior da turma do sexto módulo. Por causa da pandemia de Covid-19, muitos alunos optaram por trancar o curso, e o número de discentes por turmas nos primeiros módulos diminuiu. Além disso, a professora-pesquisadora ministra aulas a partir do 4º módulo. Portanto, com as turmas dos três primeiros módulos, a interação para a explicação do questionário, houve somente pelo envio do *link* e do tutorial.

Os próximos gráficos foram elaborados com base nas questões relacionadas à idade dos participantes e se já tinham realizado outro curso de graduação - o objetivo foi traçar um perfil dos respondentes.

Gráfico 2 – Faixa etária

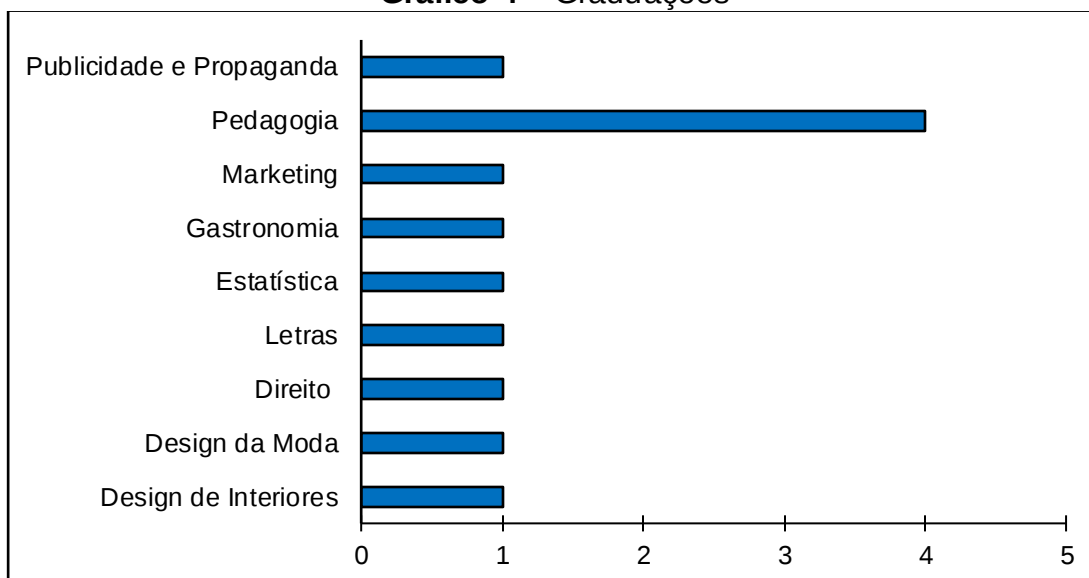
Fonte: Elaboração própria.

No Gráfico 2, nota-se que quase a metade dos estudantes têm entre 21 e 30 anos; o percentual de até 20 anos e de 31 a 40 anos é bem próximo. Também temos um número expressivo de pessoas acima de 41 anos.

Gráfico 3 – Possui algum curso de graduação?

Fonte: Elaboração própria.

Como está demonstrado no Gráfico 3, mais da metade dos alunos não havia cursado a graduação anteriormente. Entretanto, quase 30% deles estão cursando a segunda graduação. No Gráfico 4, a seguir, sintetizamos as respostas sobre quais formações esses alunos já possuem:

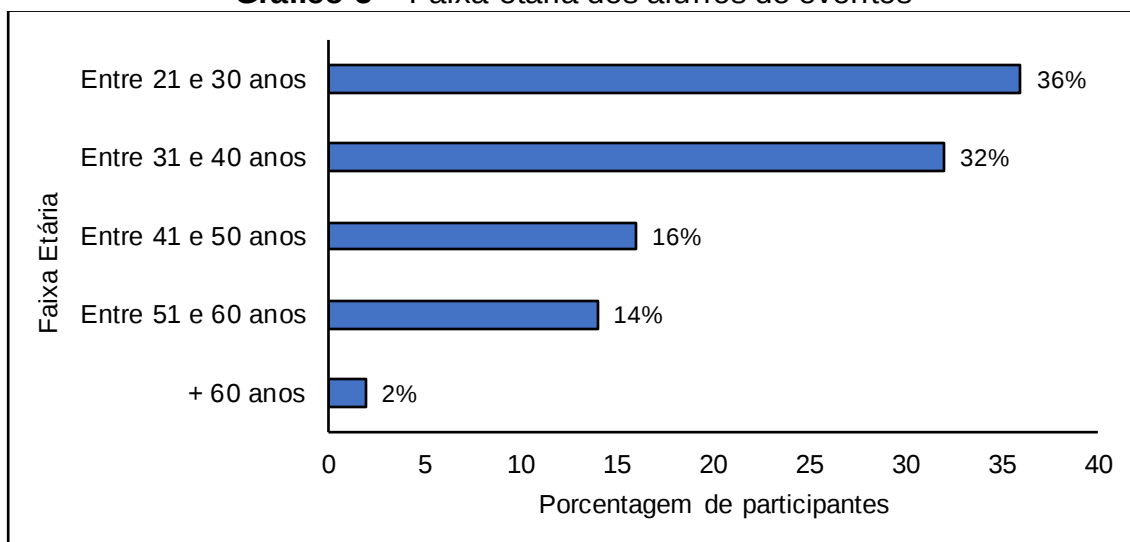
Gráfico 4 – Graduações

Fonte: Elaboração própria.

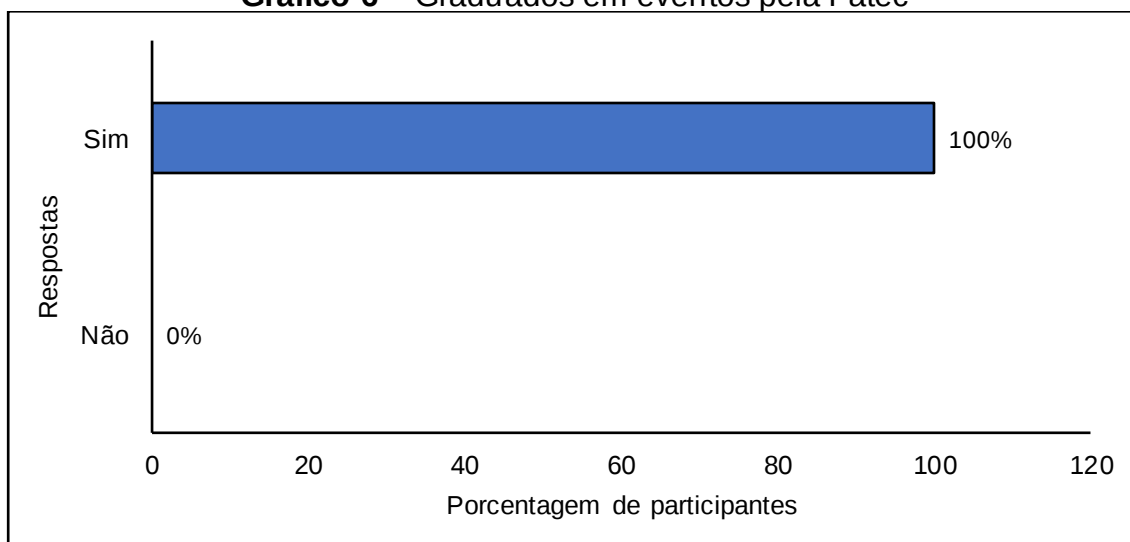
Conforme observamos, por meio desses resultados gráficos, que mostra o número de estudantes que já possuem uma graduação e buscam uma segunda formação nessa área, com o objetivo de ampliar suas atribuições profissionais, ou, em alguns casos, mudar de profissão.

3.4 Processo de coleta e geração de dados dos profissionais/egressos

O processo de coleta de dados com os profissionais/egressos foi realizado por *e-mail*, seguindo anexo um tutorial. Os resultados foram relevantes para contrastar os desejos dos alunos com a realidade, ou seja, o conhecimento de como a língua e as habilidades são usadas na situação-alvo, isto é, no caso do trabalho com eventos na língua espanhola. Sendo assim, algumas questões foram modificadas, já que os egressos fizeram o curso, tiveram contato com a língua. Nesse caso, o objetivo também foi averiguar a necessidade do idioma em sua prática profissional, conforme disponível no Apêndice C. O questionário foi enviado para 82 profissionais da área, obtivemos um resultado de 50 respondentes. Nos Gráficos 5 e 6, respectivamente, é possível verificar a faixa etária dos respondentes e observar que todos eles fizeram o curso de Eventos na FATEC de Presidente Prudente:

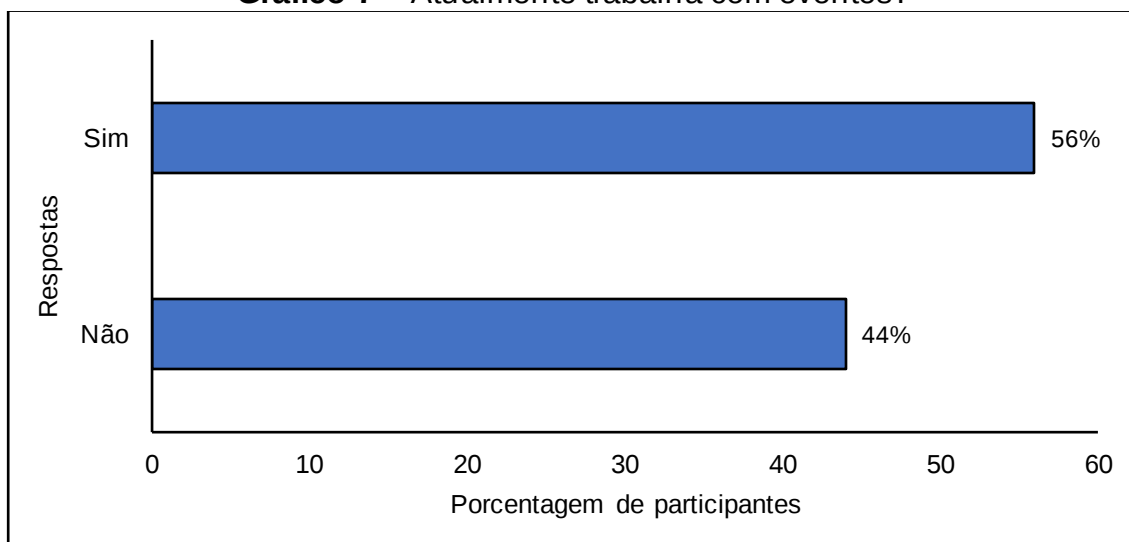
Gráfico 5 – Faixa-etária dos alunos de eventos

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 6 – Graduados em eventos pela Fatec

Fonte: Elaboração própria.

Por ser um momento difícil para o setor de Eventos, devido à pandemia do corona vírus, consideramos relevante perguntar se, naquele contexto, os profissionais estavam atuando na área de Eventos. O resultado dessa pergunta está sintetizado no Gráfico 7:

Gráfico 7 – Atualmente trabalha com eventos?

Fonte: Elaboração própria.

Mesmo enfrentando algumas dificuldades no setor, 56% dos alunos estavam trabalhando na área e 45% não estavam atuando nessa profissão. Com as novas medidas sanitárias, bem como alguns planos governamentais de fechamento de estabelecimentos como estratégias para conter a pandemia, o setor de Eventos teve uma queda significativa, pois não se enquadrava em “serviços essenciais”. Devido a isso, perguntamos em que área de Eventos esses profissionais trabalham. As respostas foram bem variadas e estão representadas no Gráfico 8, a seguir:

Gráfico 8 - Áreas de eventos

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com o gráfico 8, os profissionais egressos atuam, em sua maioria, nos segmentos de cerimoniais e eventos sociais, conforme características

demandadas do mercado de eventos na região pesquisada.

A partir de todas essas informações, traçamos o perfil dos profissionais e estudantes de Eventos. Na próxima sessão, analisaremos os resultados do questionário no que se refere ao levantamento da situação-presente, situação-alvo e suas lacunas.

3.5 Triangulação dos dados entre os alunos e profissionais de eventos

Para este trabalho, destacamos algumas perguntas para serem analisadas e discutidas. Nesta etapa de análise dos dados, verificamos as necessidades de usos da LE no curso Tecnólogo em Eventos a partir das percepções dos profissionais que atuam na área e dos estudantes.

Para compreender se os respondentes já tiveram experiência com a LE, realizamos uma pergunta para verificar se os alunos já tinham feito algum curso de Espanhol antes da faculdade. Quase a metade dos alunos (45,8%) nunca fizeram curso de espanhol; 29,2% frequentaram o Centro de Línguas, projeto de Ensino de Línguas do Estado de São Paulo; 13,5% apontaram ter contato com o idioma seguindo famosos nas redes sociais; 6,3% estudaram sozinhos; 3,1% estudaram em escolas particulares de línguas, seguidos de 3,1% que aprenderam no convívio social. Apenas 3,1% já estiveram em um país de origem hispano-americana.

Quando questionados se fazem uso do espanhol fora do ambiente de trabalho, as respostas dos estudantes foram 51% não e 49% sim. Entre os egressos, tivemos 84% não e 16% sim.

Com o intuito de tratar da situação-alvo e comparar os dados entre os estudantes e os egressos, elaboramos várias questões que foram respondidas por meio de escalas. Para a obtenção dos resultados, realizamos o cálculo por meio da média ponderada, sendo assim, primeiro identificamos o número absoluto das respostas para cada item. A Tabela 1, a seguir, apresenta resultados do questionário dos estudantes; a Tabela 2, as respostas dos egressos. Ambas são referentes à mesma questão:

Tabela 1 – Estudantes

Questão: Em sua opinião, pensando que você precise utilizar a Língua Espanhola no seu trabalho com Eventos, quais habilidades são mais importantes? Assinale os números de 1 a 5, sendo: 1 - NADA ÚTIL; 2 - POUCO ÚTIL; 3 - ÚTIL; 4 - MUITO ÚTIL e 5 - EXTREMAMENTE ÚTIL.

	Nunca	Pouco (uma vez por mês)	Algumas vezes (a cada dez dias)	Várias vezes (a cada cinco dias)	Frequentemente (duas vezes por semana)	Média ponderada
Estudos	2	14	31	26	23	3.56
Ler sobre assuntos relacionados a eventos, hospitalidade e e lazer	21	28	27	14	6	2.54
Traduzir textos da área de eventos	25	35	24	8	4	2.28
Ler textos relacionados a assuntos fora da área de eventos	18	34	26	10	8	2.54
Traduzir textos fora da área de eventos	24	35	21	9	7	2.38

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 2 - Egressos

Questão: Em sua opinião, pensando que você precise utilizar a Língua Espanhola no seu trabalho com Eventos, quais habilidades são mais importantes? Assinale os números de 1 a 5, sendo: 1 - NADA ÚTIL; 2 - POUCO ÚTIL; 3 - ÚTIL; 4 - MUITO ÚTIL e 5 - EXTREMAMENTE ÚTIL.

	Nunca	Pouco (uma vez por mês)	Algumas vezes (a cada dez dias)	Várias vezes (a cada cinco dias)	Frequentemente (duas vezes por semana)	Média ponderada
Estudos	5	14	6	8	17	3.36
Ler sobre assuntos relacionados a eventos, hospitalidade e lazer	4	12	6	11	17	3.50
Traduzir textos da área de eventos	11	12	4	8	15	3.08
Ler textos relacionados a assuntos fora da área de eventos	7	7	12	13	11	3.28
Traduzir textos fora da área de eventos	8	11	13	9	9	3.00

Fonte: Elaboração própria.

Nota-se, na triangulação dos dados, que na questão respondida pelos estudantes, cujos resultados estão sintetizados na Tabela 1, destaca-se o “desejo” desses respondentes, relacionados às necessidades de ordem pessoal (Ramos, 2019), pois “estudos”, resposta mais recorrente, remete a ponto abrangente, pouco específico para a área de atuação. Já para os egressos, pela média ponderada observada na Tabela 2, observa-se que o ponto considerado mais importante é ler sobre assuntos relacionados a eventos, hospitalidade e lazer.

A próxima questão levantou os contextos de utilização da LE para verificar as habilidades comunicativas de maior necessidade para o público-alvo.

Tabela 3 – Gêneros textuais – Estudantes

Questão: Quais textos você acredita que deveriam ser trabalhados nas disciplinas de Espanhol que o ajudariam na vida profissional nas habilidades voltadas para compreensão e produção escrita? Assinale 1 para pouco importante e 5 para extremamente importante.

	1	2	3	4	5	Média ponderada
Leitura de Artigo científico na área de Evento, Hospitalidade e Lazer	6	16	26	18	30	3.52
Leitura de Artigos de jornais ou revistas sobre eventos	3	11	24	25	33	3.77
Leitura de Correspondências: <i>e-mails</i> , cartas	5	10	25	28	28	3.67
Leitura de Contratos	7	10	14	26	39	3.83
Leitura de relatórios, memorandos	9	14	25	24	24	3.42
Leitura de cerimoniais de casamento, formatura	2	9	17	18	50	4.09
Leitura de protocolos de eventos/textos para planejar eventos.	1	5	12	20	58	4.34
Leitura de carta de apresentação de serviços	4	9	25	23	35	3.79
Leitura de textos voltados para hospitalidade, atendimento ao público	2	9	21	27	37	3.92
Leitura de <i>posts</i> e anúncios de divulgação de eventos	3	8	25	30	30	3.79
Leitura de editais de intercâmbio	3	9	24	19	41	3.90
Leitura de materiais divulgados para realizar intercâmbio: <i>flyers</i> , <i>posts</i> , material de <i>marketing</i> e divulgação	2	11	25	25	33	3.79
Falar por telefone: fazer pedidos, pedir informações, reclamar	3	9	24	19	41	3.90
Falar em reuniões de trabalho	3	5	16	25	47	4.13
Apresentar oralmente a proposta do trabalho, produto/serviço e protocolo do evento.	3	3	16	18	56	4.26

Simular entrevista de trabalho	2	5	10	40	39	4.14
Negociação e transação	2	7	18	23	46	4.08
Escrever contratos	6	4	22	19	45	3.97
Interagir por escrito em conferências a distância	3	6	24	31	32	3.86
Divulgar em redes sociais eventos na Língua Espanhola	3	9	18	29	37	3.92
Escrever protocolos para eventos	5	7	17	23	44	3.98
Escrever carta de apresentação de serviços	4	7	27	15	43	3.90
Escrever cardápios para apresentar em diferentes eventos	3	7	21	28	37	3.93
Escrever currículos e carta de apresentação sobre sua formação	4	7	21	21	43	3.96
Escrever correspondência, cartas, <i>e-mails</i>	4	8	20	26	38	3.90
Escrever relatórios, apresentações, memorandos, projetos, formulários	5	8	25	26	32	3.75
Escrever artigos acadêmicos	6	13	28	19	30	3.56
Escrever resumo de Trabalho de Graduação, Artigo	5	14	24	21	32	3.64
Escrever cerimoniais de casamento, formaturas e festas em geral	3	8	17	18	50	4.08
Compreender conferências, apresentações e debates	2	6	19	32	37	4.00
Compreender avisos e instruções	2	5	16	28	45	4.14
Compreender boas-vindas, recepção, visitas guiadas	1	3	16	25	51	4.27
Compreender diálogos de situações profissionais (clientes, parceiros)	1	5	12	20	58	4.34

Fonte: Elaboração própria.

Com a questão e os resultados compilados na Tabela 3, por meio da análise da média ponderada, constatamos os gêneros textuais mais relevantes para o ensino-aprendizagem da LE na área de Eventos, de acordo com os estudantes, conforme o segundo objetivo específico desta tese. A Tabela 4, a seguir, apresenta quais os textos que os egressos apontaram como essenciais para o contexto de Eventos:

Tabela 4 – Gêneros Textuais – Egressos

Questão: Quais gêneros textuais você acredita que deveriam ter sido trabalhados nas disciplinas de Espanhol que o ajudariam na vida profissional? Assinale os números de 1 a 5, sendo: 1 NADA ÚTIL; 2 POUCO ÚTIL; 3 ÚTIL; 4 MUITO ÚTIL e 5 EXTREMAMENTE ÚTIL.

	1	2	3	4	5	Média ponderada
Leitura de Artigo científico na área de Evento, Hospitalidade e Lazer	2	4	15	3	26	3.94
Leitura de Artigos de jornais ou revistas sobre sua formação tecnológica	5	4	14	14	13	3.52
Leitura de correspondências: <i>e-mails</i> , cartas	2	5	16	9	18	3.72
Leitura de Contratos, ofertas	1	3	11	9	26	4.12
Leitura de relatórios, memorandos	3	4	19	12	12	3.52
Leitura de cerimoniais de casamento, formatura	1	3	11	3	32	4.24
Leitura de protocolos de eventos/textos para planejar eventos	1	2	10	6	31	4.28
Leitura de carta de apresentação	0	6	17	9	18	3.78
Leitura de textos voltados para a área de hospitalidade e lazer.	1	3	13	14	19	3.94
Falar por telefone: fazer pedidos, pedir informações, reclamar	2	3	11	11	23	4.00
Falar em reuniões de trabalho	2	4	9	7	28	4.10
Apresentar oralmente proposta do trabalho/ serviço e o protocolo do evento.	1	3	11	8	27	4.14
Simular entrevista de trabalho	2	3	10	7	28	4.12
Negociação e transação	2	4	9	7	28	4.10
Escrever correspondência, cartas, <i>e-mails</i>	1	3	18	8	20	3.86
Escrever relatórios, apresentações, memorandos, projetos, formulários	2	3	15	9	21	3.88
Escrever artigos acadêmicos	2	5	14	12	17	3.74
Escrever cerimoniais de casamento, formaturas e festas em geral	1	1	15	5	28	4.16
Escrever protocolo/guia para Eventos	1	3	11	8	27	4.14
Interagir por escrito em conferências a distância	1	7	12	9	21	3.84
Divulgar em redes sociais eventos na Língua Espanhola	1	6	11	8	24	3.96
Escrever contrato	1	2	15	10	22	4.00
Escrever carta de apresentação	2	6	15	9	18	3.70

Escrever cardápios para apresentar em diferentes eventos	1	5	13	8	23	3.94
Compreender reuniões de trabalho	1	5	12	3	29	4.08
Compreender avisos e instruções	1	3	14	4	28	4.10
Compreender conferências, apresentações e debates	0	4	14	7	25	4.06
Compreender boas-vindas, recepção, visitas guiadas	1	3	14	7	25	4.04
Compreender diálogos de situações profissionais (clientes, parceiros)	1	5	12	3	29	4.08

Fonte: Elaboração própria.

Os dados obtidos, com a questão e com os resultados compilados nas Tabelas 3 e 4, revelaram os contextos e, conseqüentemente, os gêneros textuais mais utilizados pelos estudantes e pelos profissionais da área de Eventos. Alguns pontos foram divergentes, porém, quando analisamos as maiores médias ponderadas de cada habilidade, os resultados dialogam. Como forma de aprofundar a pesquisa, observamos os três contextos mais apontados pelos respondentes de cada habilidade para que pudéssemos analisar, pesquisar, coletar e compilar o *corpus*, sendo este um dos objetivos desta pesquisa.

Os pontos que se destacaram para a habilidade leitora foram: i) leitura de protocolos de eventos/textos para planejar eventos: 4.34 para os alunos e 4.28 para os profissionais; ii) leitura de cerimoniais: 4.09 para os alunos e 4.24 para os profissionais; iii) terceiro ponto houve uma divergência: alunos apontaram 3.92 para Leitura de textos voltados para hospitalidade, atendimento ao público; os profissionais 4.12 para o gênero Contrato.

Em relação à habilidade de escrita, destacamos os resultados que apresentaram as maiores médias: i) escrever cerimoniais: alunos 4.16; profissionais 4.08; ii) escrever protocolo/guia para Eventos: alunos 3.98; profissionais 4.14; iii) escrever contratos: alunos 3.97; profissionais 4.0.

Em habilidade de CO, os três principais resultados, para os dois grupos de respondentes, foram convergentes: i) apresentar oralmente proposta do trabalho/serviço e o protocolo do evento: 4.26 para os discentes; 4.14 para os profissionais; ii) simular entrevista: 4.14 para os discentes; 4.12 para os profissionais; falar em reunião: 4.13 para os discentes; 4.10 para os profissionais. Esses últimos também apontaram, com média ponderada de 4.10, realizar negociação e transação de negócios.

A última habilidade questionada se refere à compreensão auditiva. Nota-se que essa foi a resposta mais divergente dentre as quatro. Ao compararmos as médias ponderadas, obtivemos o seguinte resultado relacionado aos alunos: i) compreender diálogos de situações profissionais (clientes, parceiros): 4.34; ii) compreender boas-vindas, recepção, visitas guiadas: 4.27; iii) compreender avisos e instruções: 4.14. Já para os profissionais, os resultados foram: i) compreender avisos e instruções: 4.10; ii) compreender diálogos de situações profissionais (clientes, parceiros): 4.08; iii) compreender reunião de trabalho: 4.08.

3.6 Critério para a preparação das atividades

Antes de elaborarmos as atividades, pensamos em relação à tipologia do *corpus*. Berber Sardinha (2004, p. 20) proporciona um esquema com os principais critérios quanto à definição e objetivo do *corpus* para elaborarmos as atividades compostas na SD. Nossa compilação apresenta as seguintes definições:

Quadro 5 – Critérios quanto à definição e objetivo do corpus

1	Modo:	Escrito
2	Tempo	Contemporâneo
3	Seleção	Amostragem
4	Conteúdo	Especializado
5	Autoria	Língua nativa
6	Finalidade	Atividades de estudo com foco na compreensão leitora e escritora.

Fonte: Berber Sardinha (2004, p. 20).

Além de definir a tipologia do *corpus*, após a aplicação do questionário de análise de necessidades, utilizamos os critérios obrigatórios (O) e não-obrigatórios (NO), estabelecidos por Delfino (2016), como métodos para a preparação de atividades baseadas em *corpus*. Os critérios obrigatórios dessa preparação e suas características gerais estão reunidos no quadro a seguir:

Quadro 6 – Atividades baseadas em *corpus*

O1 - O exercício faz uso de <i>corpus</i> .
O 2 - O exercício precisa ter enunciados claros.
O3 - O exercício tem como foco principal o padrão léxico-gramatical.
O4 - O exercício é ético.
O5 - O exercício é replicável.
O6 - O exercício é motivador.
O7 - O exercício não simplifica a língua usada nos textos/concordâncias/listas de palavras, etc.
O8 - O exercício deve apresentar nível de dificuldade adequado.
O9 - O exercício contém conteúdo relevante para o aluno e para a construção do conhecimento na língua estrangeira.
O10 - O professor é facilitador e não distribuidor de conhecimento.
O11 - O aluno é descobridor, pesquisador e não recipiente de conhecimento.

Fonte: Delfino (2016, p. 56).

A partir do quadro acima, apresentado por Delfino (2016), detalhamos, abaixo os critérios, utilizando a letra O em maiúsculo para designar a palavra obrigatório, seguida do número do critério:

Critério O1 – O exercício usa o *corpus*. Esse critério foi respeitado ao utilizarmos *corpora* baseados em sites de LE que abordavam as etapas da preparação de Eventos; Manuais de elaboração de Eventos e Cerimoniais.

Critério O2 – O exercício precisa ter enunciados claros. Tal critério é importante em qualquer atividade desenvolvida, visto que o aluno precisa de um direcionamento compreensível sobre o que fazer durante o exercício apresentado.

Critério O3 – O exercício tem como foco principal o padrão léxico-gramatical. As atividades devem apresentar padrões da língua ao aluno para que ele saiba como reconhecê-los. Esse critério ficou evidente durante os exercícios de palavras-chave.

Critério O4 – O exercício é ético. As atividades não devem expor o aluno a situações que sejam constrangedoras ou que agredam a sua integridade.

Critério O5 – O exercício é replicável. Todos os exercícios apresentados nesta tese podem ser impressos, reutilizados e adaptados.

Critério O6 – O exercício é motivador. Novamente, tal critério deve ser obrigatório em todos os exercícios preparados por professores, visto que a motivação é um elemento fundamental na aprendizagem de uma segunda língua, assim, é necessário que o aluno sinta prazer em realizar a atividade e em participar das aulas. Critério O7 – O exercício não limita a língua utilizada nos textos a concordâncias ou a listas de palavras. Já houve muitas discussões sobre a autenticidade do material apresentado ao aluno, como em Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St. John (1998) e McEnery e Xiao (2011). No entanto, ao utilizarmos a LC para ensino, é

fundamental que a língua em uso não seja de nenhuma forma adaptada e/ou facilitada para que ocorra a compreensão dos alunos. Por isso, após a observação das concordâncias e das listas de palavras, sempre analisamos o contexto em que elas foram empregadas.

Critério O8 – O exercício deve apresentar nível de dificuldade adequado, por isso, adota-se o método da avaliação formativa que ajuda os professores a monitorar o progresso dos alunos e a identificar quaisquer desafios que eles estejam enfrentando à medida que aprendem. A partir disso, elabora-se atividade com nível de dificuldade adequado.

Critério O9 – O exercício contém conteúdo relevante para o aluno e para a construção do conhecimento em LE, identificado pela triangulação do questionário de análise de necessidades.

Critério O10 – O professor é facilitador, e não distribuidor do conhecimento. Para cumprir esse critério, é necessário que o professor compartilhe a responsabilidade de aprendizagem com seus alunos, apresentando a eles caminhos para que façam suas próprias conclusões sobre o uso da língua. Delfino (2016) lembra que a atenção do professor não deve estar somente no ensino do conteúdo, mas, sim, em estimular o aluno a buscar novas fontes de conhecimento.

Critério O11 – O aluno é descobridor, pesquisador, e não recipiente de conhecimento. Complementando o critério O10, as atividades com base em *corpora* devem estimular o aluno a descobrir evidências linguísticas com base em padrões e em frequência dos dados.

A partir dos critérios obrigatórios para a criação de atividades com base em *corpora*, descritos acima, apresentamos os critérios não obrigatórios (NO), isto é, aqueles que não precisam ser necessariamente seguidos pelo professor no momento da confecção de atividades com *corpora* (Delfino, 2016). O quadro a seguir apresenta as características gerais para tais critérios.

Quadro 7 – Lista dos critérios não obrigatórios para a preparação de atividades

NO1 – O exercício é participativo;
NO2 – O exercício é colaborativo;
NO3 – O exercício exige pouco tempo de preparação por parte do professor;
NO4 – O exercício trabalha com o conceito de padronização;
NO5 – O exercício lida com o conceito de frequência;
NO6 – O exercício trabalha com o conceito de variação;
NO7 – O exercício trabalha com o conceito de variedade textual;
NO8 – O exercício incorpora mídias diferentes;
NO9 – O exercício incorpora linhas de concordância;
NO10 – O exercício incorpora textos;
NO11 – O exercício incorpora lista de frequência de palavras;
NO12 – O exercício incorpora lista de palavras-chave;
NO13 – O exercício faz com que os alunos trabalhem diretamente com <i>corpora</i> ;
NO14 – O exercício incorpora diagramas e diferentes formas de visualização;
NO15 – O exercício é de fácil adaptação;
NO16 – O exercício desenvolve a autonomia;
NO17 – O exercício ensina e não testa.

Fonte: Delfino (2016, p. 56).

A partir do quadro acima, apresentado por Delfino (2016), detalhamos:

Critério NO1 – O exercício é participativo. Isso significa que a atividade em questão deve estimular, sempre que possível, a participação do aluno. As atividades desenvolvidas proporcionam que a aula seja dialogada, debatida e discutida, tanto por meio da valorização dos conhecimentos que os alunos já trazem de suas vivências, seus conhecimentos prévios, quanto à medida que vão identificando a frequência, as linhas de concordâncias e os contextos em que eles aparecem.

Critério NO2 – O exercício é colaborativo. Concomitante ao critério descrito anteriormente, as atividades devem, sempre que possível, incentivar os alunos a chegar a conclusões dos exercícios de forma colaborativa, por meio de discussões em grupos.

Critério NO3 – O exercício exige pouco tempo de preparação por parte do professor. Assim como na área de LinFE, a pesquisa com *corpora* pode exigir tempo do professor na preparação de materiais. Todavia, o uso de softwares para análises linguísticas (Sketch Engine®) e de *corpora* disponíveis *online* é um grande facilitador desse processo, otimizando o tempo gasto conforme o professor domine melhor o uso desses recursos. Esse critério não foi utilizado nas atividades propostas nesta pesquisa.

Critério NO4 – O exercício trabalha com o conceito de padronização. Sempre

que for conveniente, a atividade deve apresentar ao aluno linhas de concordância para que ele perceba as tendências de combinações léxico-gramaticais da língua. Isso foi proporcionado durante as atividades que elaboramos.

Critério NO5 – O exercício lida com o conceito de frequência. Visto que a LC analisa a língua por uma abordagem probabilística (Berber Sardinha, 2004), esse critério visa a apresentar ao aluno, sempre que possível, quais as formas linguísticas mais frequentes encontradas em um determinado *corpus* de estudo. Esse critério também foi utilizado na elaboração das nossas atividades.

Critério NO6 – O exercício trabalha com o conceito de variação. O objetivo é fazer com que o aluno tenha contato com os diversos tipos de variação lexical em SA. Não era o foco das nossas atividades trabalhar com variação.

Critério NO7 – O exercício trabalha com o conceito de variedade textual. Assim como no critério anterior, o objetivo é fazer que os alunos tenham contato com diferentes registros de uso da língua. Esse critério também não foi desenvolvido nas nossas propostas de atividades.

Critério NO8 – O exercício incorpora mídias diferentes. Com os avanços tecnológicos, está cada vez mais fácil que o professor de línguas utilize diversos recursos em SA para estimular os seus alunos. Em nossas propostas de atividades, os *corpora* foram compostos por blogs, manuais e sites que ofereciam materiais prontos. Em todos os casos, foi utilizado texto escrito. Logo, não utilizamos diferentes mídias nas propostas que elaboramos.

Critério NO9 – O exercício incorpora linhas de concordância. Tal critério destaca o uso das linhas como forma de apresentar aos alunos o item lexical estudado (nóculo). Essa técnica permite que os estudantes visualizem melhor os padrões linguísticos encontrados no *corpus* de estudo, possibilitando, assim, que eles realizem inferências e generalizações sobre a língua. Esse critério foi utilizado nas atividades propostas nesta tese.

Critério NO10 – O exercício incorpora textos. Tal critério está presente nesta pesquisa por apresentar aos alunos exercícios de compreensão escrita com base em textos retirados da internet que enfocaram o assunto abordado na aula.

Critério NO11 – O exercício incorpora a lista de frequência de palavras. Essa técnica facilita a percepção do aluno sobre quais são as palavras mais frequentes em um *corpus* de estudo.

Critério NO12 – O exercício incorpora a lista de palavras-chave. Esse critério

auxilia o aluno a perceber qual o tema abordado no *corpus*, por meio de atividades de previsão, inferência textual.

Critério NO13 – O exercício faz os alunos trabalharem diretamente com *corpora*.

Critério NO14 – O exercício incorpora diagramas e diferentes formas de visualização. Esse critério colabora com os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, facilitando a compreensão por meio de atividades visuais, auditivas, cinestésicas, entre outras. Apesar de interessante, esse critério não foi utilizado nas atividades propostas nesta pesquisa.

Critério NO15 – O exercício é de fácil adaptação. A atividade pode ser reproduzida para outras turmas e adaptados para alunos com diferentes níveis de proficiência linguística, facilitando, assim, o trabalho do professor. As atividades propostas na SD são adaptáveis.

Critério NO16 – O exercício desenvolve a autonomia. A atividade deve contribuir para a independência e para a responsabilidade do aluno em relação ao seu aprendizado.

Critério NO17 – O exercício ensina e não testa. As atividades preparadas devem ser utilizadas em sala como ferramentas para o ensino, e não para avaliações sobre a língua.

Diante dos critérios obrigatórios e não obrigatórios para a elaboração de atividades baseada em *corpus*, destacamos que todos os critérios obrigatórios foram utilizados na preparação das SD desta pesquisa. Entre os não-obrigatórios, utilizamos apenas os N01, N02, N04, N05, N09, N10, N11, N12, N13, N15, N16 e N17. O critério NO3 não foi utilizado porque diz que o exercício exige pouco tempo de preparação do professor, o que não foi o caso. Ao contrário, os *corpora* foram compilados a partir do questionário de análise de necessidades e das atividades *hands-off*²³, que demandam bastante atenção e tempo de elaboração por parte do professor, para garantir que os enunciados sejam claros e objetivos. Não era o objetivo da atividade trabalhar com o conceito de variação, por isso o critério NO6 não foi utilizado. Do mesmo modo, não objetivamos trabalhar com o conceito de variedade textual do critério NO7. Como o foco da atividade foi desenvolver habilidades da CO e escrita, não trabalhamos com

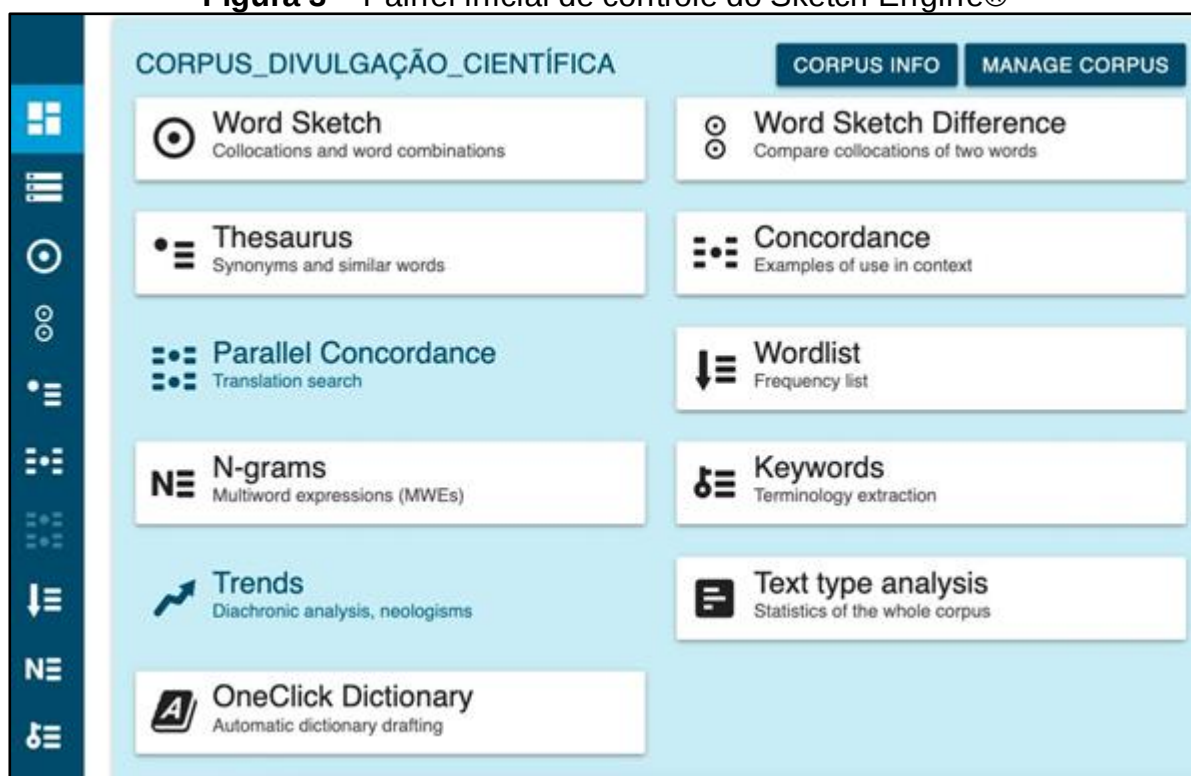
²³ Utilizamos o termo *hands-off* para atividades que não precisam acessar a ferramenta computacional no momento da execução da tarefa, ou seja, o professor e/ou material apresenta os dados do *corpus* de estudo sem precisarem acessar a internet.

mídias diferentes, como é proposto no critério NO8. Também não houve a necessidade de incorporar diagramas e diferentes formas de visualização, por isso não trabalhamos com o critério NO14.

3.7 O software Sketch Engine®

O Sketch Engine®²⁴ foi lançado em julho de 2003 pelos pesquisadores Adam Kilgariff e Pavel Rychlý, inicialmente projetada como um *software* para ser baixado, hoje é uma plataforma digital com dezenas de *corpora* disponíveis e com concordanciadores multifuncionais que permitem análises rápidas e práticas de dados linguísticos (Thomas, 2015; Fromm; Gama; Beilke; Santos, 2020). A plataforma oferece período de teste gratuito de 30 dias ao usuário, no entanto, após isso, é necessário pagar uma quantidade que varia de acordo com o tipo de licença, com a quantidade de palavras (em milhão) que o usuário deseja ter em seu banco de dados e com a conversão Euro → Reais. A figura a seguir apresenta o painel inicial do Sketch Engine®.

Figura 3 – Painel inicial de controle do Sketch Engine®



Fonte: Website Sketch Engine®.

²⁴ Disponível em <https://www.sketchengine.eu/>.

Apesar da interface inicial ser relativamente amigável e intuitiva ao usuário, o Sketch Engine® possui diversas funcionalidades²⁵ que demandam certo grau de familiaridade antes de elas serem propriamente utilizadas. Pensando nisso, o quadro a seguir reúne, de maneira introdutória, os recursos mais relevantes para à maioria dos usuários, a saber: *Word Sketch*, *Word Sketch Difference*, *Thesaurus*, *Concordance*, *Parallel Concordance*, *Wordlist*, *N-grams*, *Keywords* e *Trends*.

Quadro 9 - Principais funcionalidades do Sketch Engine®

Word Sketch 	O <i>Word Sketch</i> possibilita ao usuário uma rápida ideia de como determinada palavra é tipicamente utilizada, em quais contextos ela é mais frequente e quais as principais combinações dentro do <i>corpus</i> de estudos. Caso o usuário tenha interesse em investigar melhor determinada combinação, é possível ter acesso às linhas de concordância com apenas alguns cliques no mouse.
Word Sketch Difference 	Essa ferramenta compara os usos entre ²⁶ colocações. Ao escolher as palavras, o usuário deseja obter informações, a ferramenta analisa e compara seus comportamentos colocacionais dentro do <i>corpus</i> . Após isso, são apresentadas diversas listas, indicando as colocações mais associadas em cada categoria lexicogramatical.
Thesaurus 	Essa funcionalidade disponibiliza ao usuário uma lista automaticamente gerada, contendo sinônimos ou palavras que estão no mesmo campo semântico que o termo de busca. Apenas substantivos, adjetivos, verbos e advérbios podem ser utilizados nessa ferramenta.
Concordance 	Essa é a principal ferramenta do Sketch Engine®, como em qualquer software de análise linguística. Nela são apresentadas as linhas de concordância do nódulo em questão. Além disso, a ferramenta <i>Concordance</i> possui diversos filtros que facilitam ao usuário encontrar os resultados desejados e fazer buscas personalizadas dentro <i>corpus</i> .
Parallel Concordance 	Essa ferramenta apresenta as linhas de concordância em <i>corpora</i> paralelos, ou seja, textos idênticos traduzidos em diferentes línguas. Dessa forma, é possível visualizar como diferentes segmentos de um mesmo texto são traduzidos em diferentes línguas.
Wordlist 	Essa ferramenta gera uma lista das palavras mais frequentes no <i>corpus</i> de estudos, que pode ser configurada de acordo com critérios estabelecidos pelo usuário. Tais critérios podem restringir a lista a apenas uma determinada classe gramatical, conter determinados caracteres ou quantidade de ocorrências.
N-grams 	Similar ao <i>Wordlist</i> , a ferramenta <i>N-grams</i> produz listas de multipalavras de acordo com os critérios estabelecidos pelo usuário, que incluem tamanho da sequência e frequência mínima. Além disso, é possível que a busca seja realizada a partir de palavras específicas, de acordo com a necessidade do usuário.

²⁵ O Sketch Engine® disponibiliza em seu site guia do usuário e vídeos introdutórios, todos em língua inglesa, para explicar como utilizar as suas principais ferramentas.

²⁶ Para Sinclair (1991), as colocações são a ocorrência de duas ou mais palavras dentro de um curto período de espaço em um texto.

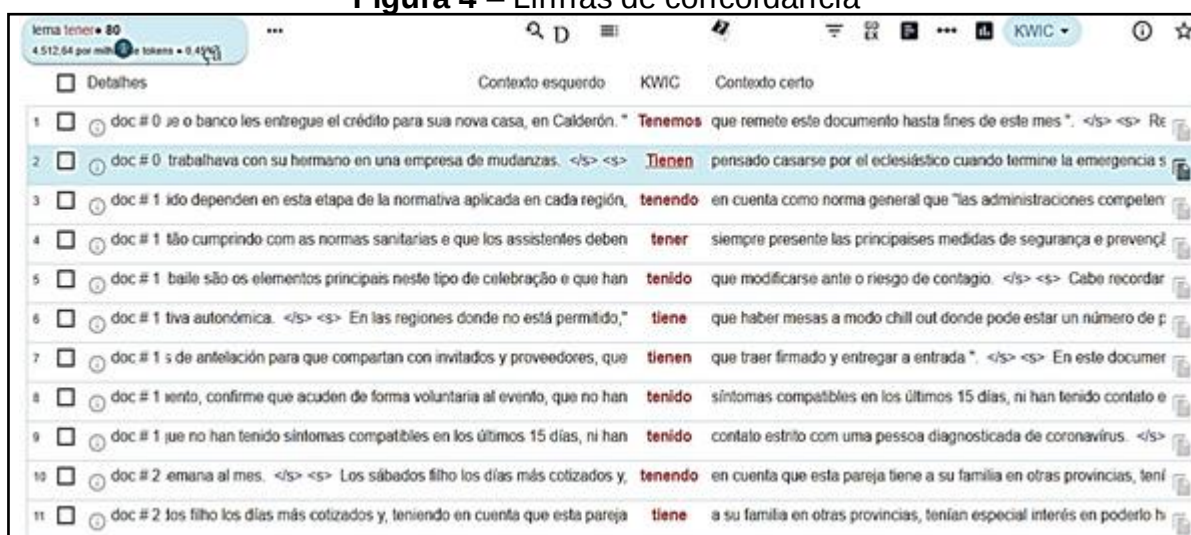
Keywords 	Essa ferramenta é utilizada na extração de palavras-chave e termos mais relevantes no <i>corpus</i> de estudos, quando comparado a um <i>corpus</i> de referência (preferencialmente 5x maior), ao fornecer informações acerca das características únicas do <i>corpus</i> de estudos é ao permitir a comparação com outros <i>corpora</i> . Esta ferramenta é de extrema importância nos estudos do campo da terminologia.
Trends 	A ferramenta <i>Trends</i> apresenta informações diacrônicas acerca do uso de uma palavra. Dessa forma, é possível observar como determinada palavra foi utilizada em diferentes períodos, assim como identificar quando ocorreram mudanças de sentido ou gramaticais em seu uso.

Fonte: Sketch Engine®.

Apesar das diversas funcionalidades da plataforma, apresentadas nesse quadro, focaremos nas ferramentas utilizadas nesta pesquisa, a saber: *Concordance*, *Wordlist*, *N-grams* e *Keywords*.

A principal ferramenta utilizada nesta pesquisa foi a *Concordance*, por apresentar as linhas de concordância da palavra (ou sequência de palavras) que estão sendo estudadas. Nesse formato, conhecido com *Key Word in Context* (KWIC), a partir do nóduo foi possível extrair, observar e estudar tanto os padrões sintagmáticos (horizontal - esquerda e direita) quanto os paradigmáticos (vertical) da palavra de busca.

Figura 4 – Linhas de concordância



The screenshot shows the Sketch Engine interface for the lemma 'tener'. The top bar indicates 4,512,64 occurrences and 0.41 tokens. The interface is set to 'KWIC' view. Below the header, there are tabs for 'Detalles', 'Contexto izquierdo', 'KWIC', and 'Contexto derecho'. The main area displays 11 concordance lines, each with a document ID and a snippet of text containing the lemma. The lemma is highlighted in red in each line.

Doc ID	Contexto izquierdo	KWIC	Contexto derecho
doc # 0	je o banco les entregue el crédito para sua nova casa, en Calderón.	Tenemos	que remete este documento hasta fines de este mes *.
doc # 0	trabajaba con su hermano en una empresa de mudanzas.	Tienen	pensado casarse por el eclesiástico cuando termine la emergencia s
doc # 1	ido dependen en esta etapa de la normativa aplicada en cada región,	teniendo	en cuenta como norma general que "las administraciones competen
doc # 1	tão cumprindo com as normas sanitarias e que los asistentes deben	tener	siempre presente las principales medidas de seguridad e prevençl
doc # 1	baile são os elementos principais neste tipo de celebração e que han	tenido	que modificarse ante o riesgo de contagio. </s> <s> Cabe recordar
doc # 1	tiva autonómica. </s> <s> En las regiones donde no está permitido,	tiene	que haber mesas a modo chill out donde pode estar un número de p
doc # 1	s de antelación para que compartan con invitados y proveedores, que	tienen	que traer firmado y entregar a entrada *.
doc # 1	iento, confirme que acuden de forma voluntaria al evento, que no han	tenido	síntomas compatibles en los últimos 15 días, ni han tenido contato e
doc # 1	ue no han tenido síntomas compatibles en los últimos 15 días, ni han	tenido	contato estrito com uma pessoa diagnosticada de coronavirus. </s>
doc # 2	emana al mes. </s> <s> Los sábados fillo los días más cotizados y,	teniendo	en cuenta que esta pareja tiene a su familia en otras provincias, teni
doc # 2	los fillo los días más cotizados y, teniendo en cuenta que esta pareja	tiene	a su familia en otras provincias, tenían especial interés en poderlo h

Fonte: Elaboração própria.

Segundo Kilgarriff *et al.* (2014), esse tipo de análise com índices do tipo KWIC é a mais básica ao se trabalhar com *corpora*, pois, em geral, as linhas de concordância são a base para outras análises linguísticas. Vale ressaltar que a ferramenta *Concordance* também possui diversos tipos de filtros e de informações estatísticas acerca das linhas de concordâncias, que podem ser facilmente acessados pelo

pesquisador, dependendo do escopo da pesquisa. Vale mencionar aqui a possibilidade de aumento do contexto e o cálculo *Relative Text Type Frequency*. Em relação à primeira, ao clicar no nóculo de busca, o *Sketch Engine®* rapidamente disponibiliza ao usuário o contexto da KWIC dentro do *corpus* de estudo, Caso seja necessário, é possível ter acesso a maiores contextos de uso, ao clicar com o mouse no ícone três pontinhos, que ficam localizados acima e abaixo do texto.

Outra ferramenta utilizada para a extração dos dados do *corpus* de estudo foi a *N-grams*, que permite ao *Sketch Engine®* realizar uma busca pelo *corpus* de estudo e listar os pacotes lexicais seguindo critérios previamente estabelecidos pelo pesquisador. A figura a seguir apresenta o layout inicial desta ferramenta.

Figura 5 – Painel inicial da ferramenta N-grams

The screenshot shows the N-GRAMS tool interface. At the top, it says 'N-GRAMS' and '3-4-grams, word'. Below this, there are three tables, each with 'N-gram' and 'Frequency' columns. The first table has 14 rows, the second has 14 rows, and the third has 14 rows. Each row includes a small icon to the left of the n-gram text. The interface also includes a search bar at the top left and various icons on the right side.

N-gram	Frequency	N-gram	Frequency	N-gram	Frequency
organizar un evento	43	desarrollo del evento	11	se trata de	8
de tu evento	33	un evento de	11	para organizar un	8
durante el evento	17	cómo organizar un	10	para organizar un evento	8
para el evento	16	el desarrollo del	10	de los eventos	8
Cómo organizar un evento	16	llevar a cabo	10	gestión de eventos	8
de un evento	16	de gestión de	10	la creación de	7
Cómo organizar un	16	una lista de	10	la hora de	7
a los asistentes	15	cómo organizar un evento	10	la organización de eventos	7
tener en cuenta	15	en tu evento	10	día del evento	7
las redes sociales	15	antes del evento	9	de eventos que	7
para tu evento	14	de la organización	9	el momento de	7
la organización de	13	en redes sociales	9	por lo que	7
medios de comunicación	13	un plan de	9	el tipo de	7
organización de eventos	13	todo lo que	8	redes sociales y	7

Fonte: Sketch Engine®.

Essa Figura 5 mostra como os dados são organizados e disponibilizados aos usuários. Além disso, permite ao usuário configurar diversos parâmetros de busca, tais como:

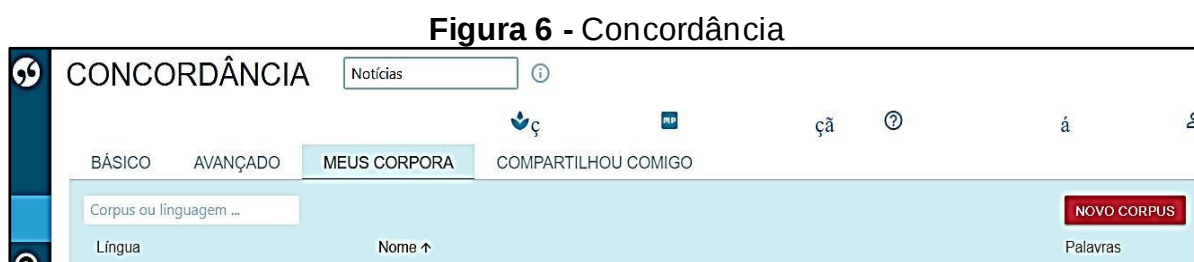
- horizonte do pacote lexical (entre duas e seis palavras);
- frequência mínima e máxima de ocorrências;
- sobrepor pacotes lexicais de diferentes extensões (*Nest n-grams*);
- excluir sequências que contenham determinada palavra;
- escolha do atributo – palavras, lemas ou etiquetas (*Part-of-speech tags*);
- realizar a busca em *subcorpora* específicos (caso tenha feito a separação);
- comparação das frequências no *corpus* de estudos com um *corpus* de referência

disponibilizado pelo próprio Sketch Engine®²⁷;

Na próxima seção vamos explicar como compilamos os *corpora* nessa ferramenta.

3.8 Passos metodológicos para a criação das atividades

Para a criação de atividades, montamos o nosso próprio *corpus* de análise. Utilizamos a opção + *Create corpus* (criar *corpus*). Tivemos a possibilidade de escolher o nome do *corpus*, adicionar a língua a que ele pertence e, posteriormente, acessar a opção *compile* (compilar), que nos direciona à montagem do nosso *corpus* de acesso e análise dentro do *Sketch Engine®* (Kilgarriff et al., 2014), conforme as figuras a seguir:



Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®.

Feito esse procedimento, o programa permite nomear seu *corpus*, escolher o idioma e anexar os textos nas seguintes formatações: .doc, .docx, .htm, .html, .ods, .pdf, .tar.bz2, .tar.gz, .tei, .tgz, .tmx, .txt, .vert, .xlf, .xliff, .xls, .xlsx, .xml e .zip. Optamos por fazer o *upload* das notícias (projeto piloto), dos Blog's, Manuais e Cerimoniais em Word, selecionados dos *sites* de jornais, blog's, e-book's e sites com cerimoniais prontos. Nós salvamos esse material em um documento do Word e os nomeamos conforme as datas, ou seja, cronologicamente.

A partir dos dados linguísticos obtidos pelo *corpus* de estudo, o próximo passo foi delimitar as etapas das SD a serem apresentados aos alunos. Consideramos a separação geral dos módulos entre levantamento do conhecimento prévio dos alunos em relação ao gênero, apresentação da lista de palavras para que se observem a frequência e o contexto, análise das linhas de concordâncias, atividade de preenchimento de lacuna e a produção escrita final utilizando o léxico estudado. As

²⁷ O *corpus* de referência padrão é Spanish Web 2018 (esTenTen18), que possui 20.306.642.991 tokens e 17.553.075.259 palavras.

SD foram propostas de forma gradativa, ampliando o grau de complexidade, trabalhando diferentes ferramentas para, ao final, os alunos terem subsídios linguísticos suficientes para produzirem seus próprios manuais e cerimoniais.

3.9 Instrumentos para a coleta de feedback

No decorrer desta pesquisa, foram aplicados dois questionários aos participantes. O primeiro foi uma análise de necessidades, conforme Apêndice A, com o objetivo de traçar o perfil dos alunos da instituição e identificar as necessidades em relação à LE para o curso de Eventos. O segundo tipo de *feedback* recolhido refere-se à opinião dos participantes em relação às aulas e às atividades apresentadas durante o minicurso. O questionário elaborado continha três perguntas, conforme o quadro apresentado a seguir, e foi entregue ao final de cada uma das aulas.

Quadro 8 – Questionário para a coleta de feedback sobre a aulas

Como foi sua experiência com a Sequência Didática aplicada na aula de língua espanhola?	Após todo o estudo, você se sentiu seguro para escrever o texto em língua espanhola?
Qual ou quais dificuldades você teve durante a sequência didática?	Descreva em uma palavra como foi a experiência de estudar por meio de uma sequência didática que apresentou a frequência de algumas palavras, as linhas de concordâncias, contextos, palavras-chave para ao final escrever o texto em língua espanhola que seja importante para a área de Eventos.
O que você achou mais interessante sobre as atividades feitas na Sequência Didática?	Algum assunto te deixou confuso? Sua dúvida foi solucionada?

Fonte: elaboração própria.

As respostas recebidas dos participantes foram transcritas e estão reunidas no Apêndice C ao final desta tese. No próximo capítulo, apresentaremos as atividades propostas nas SD por nós elaboradas. Além disso, mostramos as produções escritas dos alunos após a aplicação dessas sequências, bem como realizamos análise do *feedback* obtido a partir das entrevistas com os alunos.

4. ANÁLISES DOS RESULTADOS

Neste capítulo, discutem-se as sequências didáticas preparadas e detalham-se as produções de textos realizadas após a aplicação das SD. Serão abordadas questões linguísticas acerca dos exercícios aplicados e os *feedbacks* recolhidos dos participantes da pesquisa.

Antes de apresentarmos as SD elaboradas a partir do questionário de análise de necessidades, será exposta uma SD piloto, realizada durante as aulas remotas, no período da pandemia da Covid-19. Ela abrange o início da proposta e a primeira constatação de que é possível trabalhar elementos linguísticos a partir de um *corpus* explorado.

4.1 Projeto piloto

Nossa SD inicial foi realizada em abril de 2021, para compor um capítulo do livro do Caderno de Atividades de Aprendizagem Movidas por Dados (Pinto; Garcia; Serpa, 2022). Além disso, observou-se uma oportunidade para refletir sobre a atividade com fins específicos utilizando a LC e a DDL. No período em que a SD foi desenvolvida, vivenciávamos a pandemia da Covid-19, e seguíamos as recomendações sanitárias, a área de Eventos, assim como todos os setores, sofreu mudanças drásticas para realização de festas e comemorações. Sendo assim, com as aulas sendo realizadas remotamente, constatou-se a necessidade de trabalhar dentro das aulas de LE quais eram os novos protocolos para a elaboração de eventos, por isso, foram coletadas 10 notícias de jornais de países hispanófonos cuja língua oficial é o espanhol e que tratavam como eram os novos protocolos. Essa SD foi aplicada para os alunos do 4º módulo de eventos, a turma tinha 18 estudantes.

O *corpus* intitulado notícias continha 15.375 tokens. Para desenvolver as atividades nesse material, utilizamos a lista de palavras e a concordância para selecionar a classe gramatical que desejamos e visualizar quais foram as ocorrências. Em nosso estudo, era importante mostrar os verbos mais utilizados ao escrever os protocolos, por exemplo. O objetivo foi observar a frequência absoluta que os verbos “*tener*”; “*haber*” e “*deber*” aparecem nesse contexto. Elegemos esses verbos por serem os mais utilizados em uma instrução. A ferramenta mostra os cinquenta lemas (palavras) que tiveram maior ocorrência. Na figura a seguir, apresentamos os verbos

mais recorrentes.

Figura 7 - Verbos

Lema	Frequência ?	Lema	Frequência ?
1 Ser	257 ...	11 usar	27 ...
2 haber	145 ...	12 compartir	23 ...
3 poder	93 ...	13 Llevar	22 ...
4 estar	85 ...	14 dar	22 ...
5 tener	80 ...	15 tomar	21 ...
6 Deber	56 ...	16 desinfetar	20 ...
7 hacer	50 ...	17 limitar	20 ...
8 seguir	34 ...	18 evitar	19 ...
9 mantener	29 ...	19 garantizar	19 ...
10 celebrar	28 ...	20 permitir	19 ...

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Para desenvolver essa SD, atentamo-nos ao uso do verbo *tener*, *haber* e *deber*. Assim, utilizamos o recurso concordância, que apresenta a quantidade de ocorrências da palavra de busca dentro do *corpus* escolhido e disponibiliza linhas para a visualização do contexto em que está inserida. Para ilustrar a função do *Concordance*, utilizamos a imagem a seguir, que retrata a busca do verbo *tener*, selecionado para desenvolvermos este trabalho. O uso desse verbo, nesse contexto, aparece mostrando o que os realizadores do evento têm que saber sobre a elaboração do evento, contratos, onde as mesas devem estar posicionadas, o que fazer em caso de sintomas do coronavírus.

Figura 8 – Linhas de concordâncias do verbo *tener*

	Contexto izquierdo	KWIC	Contexto derecho
1	doc # 0 je o banco les entregue el crédito para sua nova casa, en Calderón. "	Tenemos	que remete este documento hasta fines de este mes. "
2	doc # 0 trabalhava con su hermano en una empresa de mudanzas. "	Tienen	pensado casarse por el eclesiástico cuando termine la emergencia s
3	doc # 1 ido dependen en esta etapa de la normativa aplicada en cada región,	teniendo	en cuenta como norma general que "las administraciones competen
4	doc # 1 tão cumprindo com as normas sanitarias e que los asistentes deben	tener	siempre presente las principales medidas de segurança e prevenç
5	doc # 1 baile são os elementos principais neste tipo de celebração e que han	tenido	que modificarse ante o riesgo de contagio. "
6	doc # 1 tiva autonómica. "	tiene	que haber mesas a modo chill out donde pode estar un número de p
7	doc # 1 s de antelación para que compartan con invitados y proveedores, que	tienen	que traer firmado y entregar a entrada " "
8	doc # 1 ento, confirme que acuden de forma voluntaria al evento, que no han	tenido	síntomas compatibles en los últimos 15 días, ni han tenido contato e
9	doc # 1 ue no han tenido síntomas compatibles en los últimos 15 días, ni han	tenido	contato estrito com uma pessoa diagnosticada de coronavirus. "
10	doc # 2 emana al mes. "	teniendo	en cuenta que esta pareja tiene a su familia en otras provincias, teni
11	doc # 2 los filho los días más cotizados y, teniendo en cuenta que esta pareja	tiene	a su familia en otras provincias, tenían especial interés en poderlo h

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

A busca seguinte foi feita a partir do verbo *haber*.

Figura 9 – Linhas de concordâncias do verbo *haber*

	Contexto izquierdo	KWIC	Contexto derecho
1	doc # 0 ada uno. "	han	decidido unir sus vidas para amarse, respetarse, socorrerse y auxiliari
2	doc # 0 itarse, socorrerse y auxiliarse mutuamente". "	ha	sido publicado no Diario EL COMERCIO na direção seguinte:
3	doc # 0 e, cite la fuente y haga un enlace hacia la nota original de donde usted	ha	toma este contenido. "
4	doc # 0 los registrados no primer trimestre del ano. "	ha	sido publicado no Diano EL COMERCIO na direção seguinte:
5	doc # 0 e, cite la fuente y haga un enlace hacia la nota original de donde usted	ha	toma este contenido. "
6	doc # 0 aza. "	ha	sido publicado no Diario EL COMERCIO na direção seguinte:
7	doc # 0 e, cite la fuente y haga un enlace hacia la nota original de donde usted	ha	toma este contenido. "
8	doc # 0 ana fiesta, para compartir con sus familiares. "	ha	sido publicado no Diario EL COMERCIO na direção seguinte:
9	doc # 0 e, cite la fuente y haga un enlace hacia la nota original de donde usted	ha	toma este contenido. "
10	doc # 1 on la normativa de cada comunidad. "	ha	traído profundos cambios en el desarrollo de las actividades cotidian
11	doc # 1 as culturales, implantación del teletrabajo ... Unos cambios que también	han	afetado a la celebração de eventos que pueden congregar a cientos c
12	doc # 1 le personas, como es el caso de las bodas. "	han	decidido aplazar su gran día pero, ¿qué medidas se están adotando
13	doc # 1 chos. "	han	de cumplirse todas as medidas de higiene e prevenção estabelecidas

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Constata-se que as maiores ocorrências do verbo *haber* é na forma do pretérito perfeito, em que ele é um verbo auxiliar no presente do indicativo + o verbo principal no particípio passado. Essa forma verbal é usada para falarmos de um passado recente, ou seja, os alunos constataram que esse verbo não foi utilizado para oferecer uma dica de como realizar o evento durante a pandemia ou apresentar o protocolo, passo-a-passo do que fazer para elaborar a festa, nesse caso específico, limitamos o tema para casamentos.

Por último, realizou-se a busca do verbo *deber*. Este verbo, dentro das notícias

que apresentavam os protocolos para a elaboração de um casamento durante a pandemia, sempre vem seguido de outro verbo no infinitivo - com o objetivo de passar orientações que devem ser seguidas, mostra as etapas das realizações do evento, deve seguir o protocolo; deve estar o casal e duas testemunhas, devem entregar a certidão de casamento e assim segue a lista mostrando todos os passos que devem ser feitos para a realização do evento, conforme mostra a figura a seguir:

Figura 10 – Linhas de concordâncias do verbo *deber*

	Detalhes	Contexto esquerdo	KWIC	Contexto certo
1	☐ doc # 0 - A ideia é evitar um aumento de contágios. </s> <s> Por eso, todos		deben	seguir los protocolos. </s> <s> Los controles comienzan en la puert
2	☐ doc # 0 de los usuarios. </s> <s> No protocolo se indica que allí únicamente		deben	estar la pareja y dos testigos. </s> <s> La magistrada Ximena Igles
3	☐ doc # 0 hacerlo a través de la página web del Registro Civil. </s> <s> Luego		deben	entregar físicamente a cédula de los novios y registrar el nombre de i
4	☐ doc # 1	/j Las bodas	deben	cumplir con a normativa de cada comunidad. </s> <s> La nueva r
5	☐ doc # 1 n cuenta como norma general that "las administraciones competentes		Deberán	asegurar el cumplimiento por los titulares de bares, restaurantes e di
6	☐ doc # 1 ores estão cumprindo com as normas sanitarias e que los asistentes		deben	tener siempre presente las principales medidas de seguridad y pre
7	☐ doc # 1 20/07/20/BOCM-20200729-1.PDFAdemás, los salones de banquetes		Deberán	recoger los datos de los clientes con este objetivo y conservarlos dur
8	☐ doc # 1 bjetivo y conservarlos durante una plazo de 28 días naturales con las		debidas	garantías. </s> <s> Algunos recintos donde se celebran eventos de
9	☐ doc # 2	/j por completo: colegios y universidades	Debian	cerrar. </s> <s> El restaurante se adelantó incluso a su llamada: tor
10	☐ doc # 3 <s> Filho muchas las dudas por parte de los novios, las medidas que		deben	tomarse por parte de profesionales y, sin duda, son incommensurable
11	☐ doc # 3 acción de distintos factores, como las flores, la búsqueda de soluciones		debe	ser total por parte de tus proveedores. "Hasta ahora me han pospuet
12	☐ doc # 3 Iso de tus fondo, Melanie Ramone, de Luxur Weddings, aconseja que		debes	leer muy bien el contrato y aprendértelo (esto va para tu planeador c
13	☐ doc # 3 ara tu organizador de casamientos, sí, pero es vital que lo domines) "		debe	todas as cláusulas de cancelamento e atos causados por la naturale
14	☐ doc # 3 los momentos. </s> <s> Si no es assim, é fundamental considerar si		debes	seguir trabajando con ellos o no. </s> <s> Ever Dávila, planeador

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Após a escolha do conteúdo linguístico, dada a importância que ela assume na elaboração do texto, realizou-se o planejamento das aulas. Trabalhamos com 4 aulas, cada uma delas com 50 minutos de duração. O objetivo foi produzir um Protocolo para casamentos que estavam sendo realizados durante a pandemia de Covid-19, utilizando os verbos analisados no *corpus*, para um evento na Instituição de Ensino.

Além de definir o objetivo do *corpus*, utilizamos os critérios estabelecidos por Delfino (2016) para a preparação de atividades baseadas em *corpus*. Na primeira etapa das aulas, o objetivo não era propriamente tratar do conteúdo gramatical, mas a temática que já havíamos trabalhado nas aulas anteriores. O planejamento foi feito a partir do esquema de SD propostos por Costa-Hübes (2009), inspirado em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Sendo assim, na primeira dimensão, apresenta-se a proposta da atividade e a situação de comunicação que será desenvolvida ao longo das etapas. Assim, já se inicia o Módulo 1 de Reconhecimento do gênero, perguntado sobre como os eventos devem ocorrer no período de pandemia de Covid 19, enquanto estão sendo projetados

os títulos das notícias para que eles possam falar sobre o que tratam essas manchetes.

Quadro 9 – Módulo de reconhecimento da SD 1 – Protocolos

Etapa 1 – Levantamento Prévio

Com base nos seus conhecimentos, como os eventos estão acontecendo durante a pandemia?

Etapa 2 – Observação dos títulos

Analise os títulos e fale sobre o que as notícias abordam.

Fonte: Elaboração própria.

A segunda etapa intitulou-se “Discussões” e ainda pertence ao Módulo 1 da SD de reconhecimento das características do gênero: cada grupo recebeu uma notícia dentre as selecionadas. A tarefa era observar o tempo verbal e destacar os protocolos sanitários apresentados nas notícias. Conforme destacamos, todos os textos abordavam os novos protocolos sanitários ao realizar casamentos durante a pandemia da Covid 19. Após a discussão, em pequenos grupos, houve o compartilhamento das conclusões com a sala toda.

Quadro 10 – Módulo de reconhecimento da SD 1 - Protocolos

Etapa 3 – Observação da estrutura do texto

Observe o tempo verbal e destaque os protocolos sanitários apresentados nas notícias.

Fonte: Elaboração própria.

Nessa etapa começa o módulo 2. Os alunos conheceram a ferramenta e trabalharam com a atividade baseada em *corpus*. Essa fase foi intitulada “Desenvolvimento e Investigação em *corpus*”. Os estudantes conheceram a ferramenta Sketch Engine®, por meio de um tutorial elaborado pela professora. Em grupos, utilizaram-na, por meio do teste de 30 dias gratuitos, e também foram disponibilizados a atividade no formato *hands-off*, para exploração da lista de palavras, e o *Concordance*. Na sequência, os estudantes exploraram a frequência dos verbos *tener*, *haber* e *deber*. Para isso, contextualizou-se o uso dos três verbos. Na LE, usa-se o *tener* no sentido de “possuir”, e *haber* como verbo impessoal, sinônimo de “existir”. Além disso, o verbo *tener* também é utilizado para expressar estados, como *tener sed*, *tener fiebre*. A perífrase verbal *tener que + infinitivo* expressa necessidade que uma pessoa tem de realizar algo; já a perífrase verbal *hay que + infinitivo* expressa a necessidade que não se refere a uma pessoa específica, qualquer um pode realizar. O verbo *deber* é frequentemente utilizado para expressar uma obrigação ou um conselho.

Levando tudo isso em consideração, os alunos iniciaram as análises por meio da ferramenta computacional. Durante a atividade, verificaram dados interessantes: o número de frequência absoluta do verbo *haber* foi de 145; do verbo *tener*, 80; e do verbo *deber*, 56. A partir desses dados, os estudantes fizeram análises e identificaram qual dos três verbos foi mais usado na elaboração de Protocolos.

Quadro 11 – Módulo 2 de atividades da SD 1 – Protocolos

Etapla 4 – Análise das linhas de concordância e os contextos em que aparecem os verbos
 Analise os fragmentos abaixo e classifique os tempos verbais do verbo *haber*.

Fonte: Elaboração própria.

Na Figura 11, a seguir, os alunos devem clicar no contexto e observar que o verbo *haber* foi utilizado no modo infinitivo, com o intuito de oferecer uma dica de segurança para os eventos:

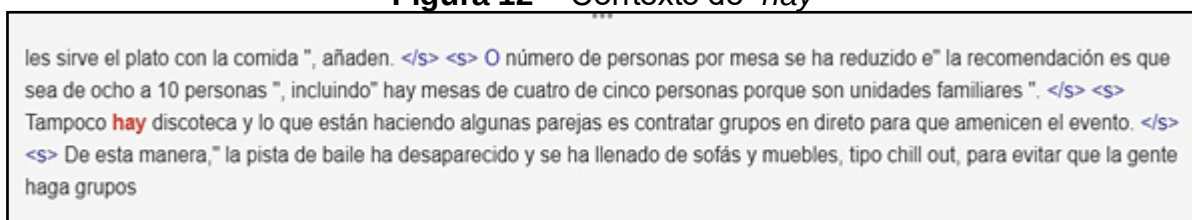
Figura 11 – Verbo *haber* foi utilizado no modo infinitivo



Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Na Figura 12, também foi utilizado o verbo *haber*, com o sentido de mostrar uma medida de segurança:

Figura 12 – Contexto de “hay”



Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Diferentemente dos exemplos anteriores, ao observar as Figuras 13 e 14, nota-se que o verbo *haber* aparece conjugado no pretérito perfeito composto, dando a ideia de uma ação que aconteceu em um passado próximo que tem relação com o presente:

Figura 13 – Contexto de “han”

unicamente deben estar la pareja y dos testigos. </s> <s> La magistrada Ximena Iglesias entró detrás de ellos. </s> <s> Llevaba traje de bioseguridad, mascarilla y viseira. </s> <s> Pidió que los testigos se sientan a dos metros de distancia cada uno. </s> <s> La jueza comenzó la ceremonia diciendo: "Ustedes **han** decidido unir sus vidas para amarse, respetarse, socorrerse y auxiliarse mutuamente". </s> <s> Este conteúdo foi publicado no Diário EL COMERCIO na direção seguinte: <https://www.elcomercio.com/actualidad/protocolos-boda-civil-pandemia-coronavirus.html>. Si está pensando en hacer uso del mismo,

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Figura 14 – Contexto de “ha”

eventos y en la mayoría de provincias tampoco se permite o baile. </s> <s> España é o país com mais contágios da Europa ocidental, segundo a Universidade Johns Hopkins. [HYPERLINK: <https://www.20minutos.es/noticia/4348105/0/espana-pais-mas-contagios-coronavirus-europa-occidental/>] Las bodas deben cumplir con la normativa de cada comunidad. </s> <s> La nueva normalidad **ha** traído profundos cambios en el desarrollo de las actividades cotidianas. </s> <s> Limitación de personas en reuniones sociales, mascarilla [HYPERLINK: <https://www.20minutos.es/noticia/4348942/0/celebracion-bodas-pandemia-medidas-coronavirus/>] y distancia obligatoria en conciertos y eventos culturales, implantación del teletrabajo ... Unos cambios que también han afectado a la celebración de eventos que

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Após analisarem o verbo *haber*, começamos a explorar a frequência e o uso do verbo *tener*. Vejamos os resultados para o enunciado:

Quadro 12 – Módulo 2 de atividades da SD 1 – Protocolos

Etapla 4 – Análise das linhas de concordância

Analise os fragmentos abaixo e classifique os tempos e modos verbais do verbo *tener*:

Fonte: Elaboração própria.

Figura 15 – Contexto de “tenemos”

siguiente paso: escoger la hora y la fecha para la boda. </s> <s> Dexy cuenta que decidió casarse en medio de la pandemia por la relación sentimental y porque necesitan el acta matrimonial para que el banco les entregue el crédito para su nueva casa, en Calderón. " **Tenemos** que remitir ese documento hasta fines de este mes". </s> <s> Recuerda que conoció a su esposo en el 2007. </s> <s> Fueron novios durante seis años y vivieron juntos siete. </s> <s> Ella lo conoció, porque José Miguel trabajaba con su hermano en una empresa de mudanzas. </s> <s> Tienen pensado

...

Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Figura 16 – Contexto de “tengan”

3 eventos sin penalizaciones, estamos buscando la mejores fechas para acomodarnos todos los involucrados sem ajustes hacer. </s> <s> En mi caso si cambian la fecha a finales de año el precio de la flor si es un factor, pero estoy tratando de darle las mejores opciones para que **tengan** su día feliz en un momento menos estresante ", dice Alejandra Souto, diretora de DRAS Eventos [HYPERLINK: <https://www.instagram.com/alesoutodras/>]. </s> <s> La red de apoyo es fundamental, sobre todo en las bodas e o Coronavirus alrededor del mundo. "Algunos fotógrafos estamos haciendo red de

...

Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Ao ler os fragmentos nas Figuras 15 e 16, nota-se que o verbo *tener* expressa uma necessidade. Assim, os alunos perceberam que nenhum desses dois verbos foram os mais utilizados ao escrever o protocolo.

Por fim, apresentamos o verbo *deber*. Quando utilizado no contexto em que

buscamos, para escrever os Protocolos sanitários em LE, baseados nos exemplos das notícias, o verbo *deber* foi o mais utilizado.

Quadro 13 – Módulo 2 de atividades da SD 1 – Protocolos

Etapa 4 Análise das linhas de concordância

Análise os fragmentos abaixo e classifique os tempos e modos verbais do verbo *deber*:

Fonte: Elaboração própria.

Figura 17 – Contexto de “deben” 1

<s> Eso é parte das medidas de bioseguridad que están vigentes from el 3 de junio, cuando la entidad reanudó la atención presencial en Pichincha (en otras provincias ya se trabajaba from mayo). </s> <s> A ideia é evitar um aumento de contágios. </s> <s> Por eso, todos **deben** seguir os protocolos. </s> <s> Los controles comienzan en la puerta principal. </s> <s> Un guardia, protegido con traje de bioseguridad, mascarilla y viseira facial, toma la temperatura, entrega gel antibacteriano y rocía desinfectante sobre la vestimenta de los usuarios. </s> <s> En el protocolo se indica que todos

Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Figura 18 – Contexto de “deben” 2

los protocolos. </s> <s> Los controles comienzan en la puerta principal. </s> <s> Un guardia, protegido con traje de bioseguridad, mascarilla y viseira facial, toma la temperatura, entrega gel antibacteriano y rocía desinfectante sobre la vestimenta de los usuarios. </s> <s> No protocolo se indica que allí únicamente **deben** estar la pareja y dos testigos. </s> <s> La magistrada Ximena Iglesias entró detrás de ellos. </s> <s> Llevaba traje de bioseguridad, mascarilla y viseira. </s> <s> Pidió que los testigos se sentan a dos metros de distancia cada uno. </s> <s> La jueza comenzó la cerimonia diciendo: "Ustedes han decidido

Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Figura 19 – Contexto de “deben” 3

pensando en hacer uso del mismo, por favor, cite la fuente y haga un enlace hacia la nota original de donde usted ha toma este contenido. </s> <s> ElComercio.com [HYPERLINK: <https://www.elcomercio.com/actualidad/protocolos-boda-civil-pandemia-coronavirus.html>] Los interesados pueden hacerlo a través de la página web del Registro Civil. </s> <s> Luego **deben** entregar físicamente a cédula de los novios e registrar el nombre de los testigos. </s> <s> El siguiente paso: escoger la hora y la fecha para la boda. </s> <s> Dexy cuenta que decidió casarse en medio de la pandemia por la relación sentimental y porque necesitan el acta matrimonial para

Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Ao observarem o uso do verbo *deber*, os alunos perceberam que é o mais utilizado com o objetivo proposto pela busca. Vale ressaltar que, neste trabalho, destacamos alguns trechos, mas era importante que os alunos, ao utilizarem a ferramenta Sketch Engine®, observassem todas as linhas de concordância. Por isso, os exercícios propostos foram estes apresentados no quadro a seguir:

Quadro 14 – Módulo 2, 3 e produção final da SD 1

Análise das linhas de concordância

Observe as linhas de concordância. Qual verbo é mais utilizado para elaborar protocolos para eventos em LE? Por quê?

Preenchimento de lacuna:

Observe as linhas de concordância do verbo *deber*, na imagem apresentada a seguir, e complete as frases utilizando os verbos infinitivos que acompanham o verbo *deber*. Observe o quadro abaixo e faça a escolha pensando em quais seriam os mais frequentes para cada contexto. Atenção, nem todos os verbos que estão no quadro serão utilizados.

Sortear - cumplir - asegurar - tener - lavar - florecer - recoger - medir - estar - leer - reflexionar - haber - usar - contestar - higienizar - utilizar - fornecer -

1	☐	doc#0	La idea es evitar un aumento de contagios. Por eso, todos deben seguir los protocolos. Los controles comienzan en la puerta p
2	☐	doc#0	de los usuarios. En el protocolo se indica que allí únicamente deben estar la pareja y dos testigos. La magistrada Ximena Iglesias
3	☐	doc#0	hacerlo a través de la página web del Registro Civil. Luego deben entregar físicamente la cédula de los novios y registrar el nombre de l
4	☐	doc#1	/] Las bodas deben cumplir con la normativa de cada comunidad. La nueva norm
5	☐	doc#1	n cuenta como norma general que "las administraciones competentes deberán asegurar el cumplimiento por los titulares de bares, restaurantes y der
6	☐	doc#1	lores están cumpliendo con las normas sanitarias y que los asistentes deben tener siempre presente las principales medidas de seguridad y preven
7	☐	doc#1	20/07/29/BOCM-20200729-1.PDFAdemás, los salones de banquetes deberán recoger los datos de los clientes con este objetivo y conservarlos dura
8	☐	doc#1	objetivo y conservarlos durante un plazo de 28 días naturales con las debidas garantías. Algunos recintos donde se celebran eventos de es
9	☐	doc#2	/] por completo: colegios y universidades debian cerrar. El restaurante se adelantó incluso a su llamada: todo s
10	☐	doc#3	>< Son muchas las dudas por parte de los novios, las medidas que deben tomarse por parte de profesionales y, sin duda, son incommensurables
11	☐	doc#3	ción de distintos factores, como las flores, la búsqueda de soluciones debe ser total por parte de tus proveedores. "Hasta ahora me han pospuet
12	☐	doc#3	Iso de tus fondo, Melanie Ramone, de Luxur Weddings, aconseja que debes leer muy bien el contrato y aprendértelo (esto va para tu wedding plan
13	☐	doc#3	lo (esto va para tu wedding planner, sí, pero es vital que lo domines)" debe haber cláusulas de cancelación y actos causados por la naturaleza o *
14	☐	doc#3	re estos momentos. Si no es así, es fundamental considerar si debes seguir trabajando con ellos o no. Ever Dávila, wedding planne
15	☐	doc#3	ntonces lo que le pega a la boda es la poca asistencia", dice. Debido a eso, tanto proveedores como novios han tenido que reevaluar la posil
16	☐	doc#3	La comunicación y el profesionalismo son dos de las cualidades que deben florecer en estos momentos, y aunque el panorama no sea idílico, hay
17	☐	doc#3	se equipo de profesionales que trabajan en el gran día. Ellos deben sortear ciertos obstáculos para que la dinámica no quede tan afectada

Antes de cerrar un contrato debe _____ muy bien todas las cláusulas.

Al llegar al evento debe _____ las manos con alcohol en gel.

Todos los invitados deben _____ las mascarillas en el rostro.

Los invitados deben _____ la fiebre.

Todas las personas que estarán presentes en los eventos deberán _____ sus datos personales para total control de la cantidad.

Produção textual: Com base na observação das linhas de concordância, escreva um protocolo para um casamento durante a pandemia.

Fonte: Elaboração própria.

Como conclusão da aula, os alunos puderam compartilhar seus próprios protocolos e relatar a experiência de aprenderem por meio de uma ferramenta que apresenta dados linguísticos que possam ser analisados.

Ao aplicarmos essa atividade, constatamos que os estudantes, ao utilizarem a LC, exploraram a ferramenta Sketch Engine®, foram pesquisadores, estiveram durante todo o processo descobrindo a língua de forma autêntica, estabelecendo critérios e refletindo sobre o seu uso na elaboração de um protocolo ao organizar um evento durante uma pandemia. Portanto, a atividade baseada em *corpus* aqui

desenvolvida favoreceu a reflexão dos alunos sobre o uso dos verbos da LE.

Esta seção demonstrou que foi possível desenvolver uma SD utilizando a LC. Após a triangulação dos dados, por meio do questionário de análise de necessidades, realizou-se as SD. Na próxima seção, será feita uma descrição detalhada sobre como as SD preparadas foram apresentadas aos alunos de Eventos.

4.2 Sequências didáticas para elaboração de atividades com foco nas habilidades de leitura e escrita baseadas e dirigidas por *corpus*

Nesta seção de análises apresentamos sequências didáticas com módulos em que foram propostas atividades baseadas e dirigidas por *corpus*. Para isso, os três *corpora* de estudo foram compilados a partir das necessidades apontadas pelos estudantes no questionário. Os pontos em destaque para a habilidade leitora foram: i) leitura de protocolos de eventos/textos para planejar eventos, com 4.34 para os alunos e 4.28 para os profissionais; ii) leitura de cerimoniais, com 4.09 para os alunos e 4.24 para os profissionais; iii) neste terceiro ponto houve uma divergência, pois os alunos apontaram 3.92 para leitura de textos voltados para hospitalidade, atendimento ao público, e os profissionais 4.12 para o gênero Contrato.

No que concerne à habilidade de escrita, destacamos os resultados que apresentaram as maiores médias: i) escrever cerimoniais, com 4.16 para os alunos e 4.08 para os profissionais; ii) escrever protocolo/guia para Eventos, com 3.98 para os alunos e 4.14 para os profissionais; iii) escrever contratos, com 3.97 para os alunos e 4.0 para os profissionais.

A partir desses resultados, realizamos a coleta para construir os *corpora* utilizados nas SD: i) blogs que oferecem um guia rápido de como realizar Eventos; ii) livros que trazem as informações de como realizar Eventos; iii) cerimoniais: textos que estruturam o passo-a-passo do evento, o que o cerimonialista deve falar e como os convidados devem ser recepcionados.

4.3 Elaboração das sequências didáticas com o *corpus* blog

Para o trabalho com blog, nossa proposta foi realizar três SD para que o aluno observasse a estrutura do texto e pudesse, aos poucos, desenvolver a habilidade escrita desse gênero. Primeiramente, fizemos o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre como organizar um evento, independente da sua

especificidade, ou seja, um evento familiar, corporativo, acadêmico ou social. Na sequência, anotamos no quadro as principais ideias levantadas pelos alunos. Depois, esclarecemos como foi a compilação dos *corpora*, blogs buscados em sites de LE, que explicavam como organizar um evento. Dessa forma, 10 blogs foram compilados e colocados na ferramenta Sketch Engine®, contendo 19.859 tokens (palavras). Com isso, os estudantes conheceram a ferramenta e exploraram, em um primeiro momento, a lista de palavras e observaram os verbos *organizar*, *realizar*, *conseguir*, *saber*, *contar*, *definir*, *empezar*, *crear*, *assegurar*. Depois, os alunos analisaram a frequência que aparecem e quantas vezes aparecem no modo infinitivo. Após explorarem a frequência dos verbos, eles clicaram no *Concordance* e observaram as linhas de concordância em que os verbos aparecem no modo infinitivo. Nesse contexto, a SD proposta estrutura-se da seguinte forma:

Quadro 15 – Módulo de reconhecimento da SD 1 - Blog de elaboração de eventos

Etapa 1 – Levantamento Prévio

Com base nos seus conhecimentos, como podemos organizar um evento? Quais são os procedimentos que não podem faltar?

Etapa 2 – Observação do *Corpora*

Ao observar o *corpus* Blog, preencha o quadro abaixo em relação ao número de frequência em que os verbos aparecem e quantas vezes eles estão no modo infinitivo, analise o contexto em que aparecem.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 20 – Wordlist



The screenshot shows the 'WORDLIST' interface for the 'Blog' corpus. It displays a list of verbs sorted by frequency. The table below represents the data shown in the interface.

Verb	Frequency ? ↓	Verb	Frequency ? ↓
1 ser	410 ...	14 saber	30 ...
2 tener	158 ...	15 contar	29 ...
3 poder	132 ...	16 necesitar	27 ...
4 haber	124 ...	17 definir	27 ...
5 deber	116 ...	18 empezar	27 ...
6 hacer	88 ...	19 crear	25 ...
7 organizar	86 ...	20 ayudar	24 ...
8 estar	73 ...	21 asegurar	24 ...
9 ir	59 ...	22 elegir	23 ...
10 realizar	46 ...	23 determinar	23 ...

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Após apresentar a frequência dos verbos, direcionamos o olhar dos estudantes para o quadro, que apresentamos a seguir. Assim, eles deveriam analisar o número

de ocorrências desses verbos, em que modo eles apresentavam-se e o contexto em que estavam inseridos.

Quadro 16 – Verbos

Verbos	Frequência	Modo	Contexto
Organizar			
Realizar			
Conseguir			
Saber			
Contar			
Definir			
Empezar			
Crear			
Asegurar			

Fonte: Elaboração própria.

A primeira etapa da SD é sempre apresentar, de forma clara para os alunos, o caminho que será percorrido durante todas as etapas, para que eles possam ter clareza de que a produção final será a escrita do gênero proposto no estudo. Nesse caso, a produção será o Blog que ensinará como realizar um evento. Dessa forma, é necessário realizar a discussão inicial para reconhecer o que os alunos já sabem sobre o tema e, também, compreender como o texto é estruturado. Assim, é possível direcionar quais conteúdos serão trabalhados e avaliar a importância que eles assumem na elaboração do gênero textual em foco. Em suma, os alunos devem saber o que produzirão e como esse texto é organizado, por isso, propusemos direcioná-los para observar a frequência, o modo e o contexto dos verbos constantes no Quadro 18.

As próximas duas atividades, pertencentes ao módulo propõem observar a padronização da estrutura composicional do gênero em foco e refletir sobre a importância da escolha desses verbos para a escrita do texto.

Quadro 17 – Módulo de atividades da SD 1 - Blog de elaboração de eventos

Etapa 3 – Análise das linhas de concordância

Ao analisar as linhas de concordância em que esses verbos aparecem no modo infinitivo. Qual mensagem eles transmitem? Por que usar o modo infinitivo para elaborar essas frases?

Etapa 4 – Preenchimento de lacuna

Observe as linhas de concordância, analise o quadro abaixo e complete esse texto de forma coerente:

Asegurar – organizar – crear – definir – saber – conseguir – empezar -realizar

Para _____ un evento con éxito debe _____ las invitaciones un mes y medio antes, aún _____ muy bien el equipo de producción que va a respaldar todas las fases del evento. Otra decisión fundamental es _____ quién es tu público objetivo. Es necesario _____ con un buen equipo que posea distintas habilidades. Debe _____ a planificar los precios de los productos o servicios por partidas para comprender cómo se distribuirá tu presupuesto. Es recomendable hacer un ensayo de todo el evento al menos con 24 horas de antelación, para _____ que todo está correcto, ya que para marcar la diferencia tienes _____ que generar una experiencia única con tu evento y _____ propuestas personalizadas que resalten esos beneficios únicos.

Fonte: Elaboração própria.

Ressaltamos que, nas etapas 2, 3 e 4, os exercícios foram baseados em *corpus* e, por isso, todos os critérios obrigatórios definidos por Delfino (2016, p.56) foram respeitados. Já entre os critérios não obrigatórios, como já sinalizamos, estão presentes os critérios: NO1 – o exercício é participativo; NO2 – o exercício é colaborativo; NO4 – o exercício trabalha com o conceito de padronização; NO5 – o exercício lida com o conceito de frequência; NO9 – o exercício incorpora linhas de concordância; NO10 – o exercício incorpora textos; NO11 – o exercício incorpora lista de frequência de palavras.; NO13 – o exercício faz com que os alunos trabalhem diretamente com *corpora*; NO15 – o exercício é de fácil adaptação; NO16 – o exercício desenvolve a autonomia e NO17 – o exercício ensino e não testa.

Após os exercícios trabalhados com o *corpus* Blog, os alunos já começam o planejamento do texto, porém, iniciaram de forma gradativa, com um pequeno texto sobre como elaborar um evento utilizando os verbos estudados.

Quadro 18 – Módulo 3 da SD 1 - Blog de elaboração de eventos

Etapa 5 – Pré-produção textual

Com base na observação das linhas de concordâncias, escreva um pequeno texto utilizando os verbos no modo infinitivo, explicando como elaborar um evento exitoso.

Fonte: Elaboração própria.

Após essa primeira SD, com o mesmo *corpus*, propõem-se mais duas etapas de SD, mas agora com o foco nas palavras-chave. O *corpus* de referência utilizado foi

o Spanish Web 2018 (esTenTen18)²⁸.

Nessa etapa, não precisaremos realizar novamente o conhecimento prévio dos alunos, nem apresentar a ferramenta, mas apenas mostrar um novo recurso que será o *Keywords*. Os estudantes realizaram a busca por duas combinações e escreveram as 5 primeiras palavras-chave que apareceram com mais chavicidade. Depois, realizaram o mesmo procedimento da Etapa 1: analisaram o contexto em que apareceram, observaram as linhas de concordância e realizaram mais uma pré-produção textual. A estrutura da atividade apresentada aos alunos está representada no quadro a seguir:

Quadro 19 – Módulo de reconhecimento da SD 2 - Blog de elaboração de eventos

Etapa 1 - Observar e explorar os corpora

Utilize a ferramenta Sketch Engine®, clique na opção Keywords com duas combinações de palavras, depois escreva as cinco combinações com maior chavicidade que o corpus apresentou.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 21 – Combinações

Term	Term	Term	Term
1. desarrollo del evento	14. software de gestión de eventos	27. presupuesto para el evento	40. sitio web del evento
2. objetivo del evento	15. desarrollo del briefing	28. equipo de presentación	41. tema del evento
3. gestión de eventos	16. lista de invitados	29. acción de la fase	42. invitación personalizada
4. casa productora	17. mayoría de los eventos	30. aplicación de eventos	43. evento de forma
5. organización de eventos	18. asistente al evento	31. meta smart	44. audiencia objetivo
6. número de asistentes	19. lugar de celebración	32. patrocinador potencial	45. objetivo de marketing
7. centro del evento	20. fecha del evento	33. marca del evento	46. etapa previa
8. organizador de eventos	21. propuesta creativa	34. equipo de eventos	47. factor común
9. evento paso	22. plan de marketing	35. gestión con proveedores	48. programa del evento
10. organización de un evento	23. realización del evento	36. fase del evento	49. mejor fecha
11. tipo de evento	24. software de gestión	37. planeación de eventos	50. estimación inicial
12. día del evento	25. evento empresarial	38. ejecución del evento	
13. evento paso a paso	26. briefing del evento	39. plan preliminar	

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Nas atividades das etapas 1, 2 e 3, a finalidade foi auxiliar os alunos na elaboração dos conteúdos tratados nesse gênero textual. Elas oportunizaram que os alunos observassem certa padronização de alguns grupos de palavras e analisassem o vocabulário específico de determinada esfera social.

²⁸ O Spanish Web 2018 (esTenTen18) foi criado a partir de textos espanhóis e hispânicos, encontrados na web, de fevereiro a abril de 2018. Esse corpus possui 20.306.642.991 tokens e 17.553.075.259 palavras.

A Etapa 3 teve como foco completar as lacunas presentes nas frases de acordo com a observação das linhas de concordância e a análise dos contextos em que as palavras-chave apareceram. Todas essas etapas servem para auxiliar os alunos na realização do texto, ou seja, escolher o vocabulário adequado, usar bem os verbos, manter a padronização apresentada pelo *corpus* de estudo para realizar a proposta de produção da Etapa 4.

Quadro 20 – Módulo de atividades da SD 2 - Blog de elaboração de eventos.

Etapa 2 – Análise das linhas de concordância

Observe as linhas de concordância. Qual o assunto que foi tratado por essas palavras-chave? Os contextos são semelhantes?

Palavras-chave	Contexto
1 - Desarrollo del Evento	
2 - Objetivo del Evento	
3 - Gestión de Evento	
4 - Casa Productora	
5 - Organización de Eventos	

Etapa 3 – Preenchimento de lacuna

Análise as linhas de concordância das palavras-chave e complete as frases utilizando-as. Observe o quadro abaixo e faça escolhas pensando em quais seriam os termos mais frequentes para cada contexto.

Desarrollo del Evento; Objetivo del Evento; Gestión de Evento; Casa Productora; Organización de Eventos.

Las herramientas de gestión de proyectos agilizan la gestión y _____. Utiliza estas herramientas para tener en cuenta todas las piezas del puzle.

La segunda etapa, es la producción: el _____. Es el momento de visitar el lugar donde va a desarrollarse el evento para así realizar el seguimiento del montaje para que todo esté preparado. Crea un presupuesto para el evento Sin dinero, no hay evento posible. Las finanzas son posiblemente el componente más importante de la _____. Tanto si estás justificando económicamente la organización de un evento empresarial, preparando un evento para un cliente o planificando la financiación para un evento que se ha aprobado, es crucial contar con un presupuesto detallado De acuerdo con el brief, tu _____ te presentara una propuesta creativa, así como la cotización correspondiente.

Fase de producción o _____. Una vez visitado el espacio y realizado el seguimiento del montaje del evento, realizadas las gestiones con proveedores y elaborado el plan de trabajo con ensayos y esté todo organizado, tendrá lugar el día del evento.

Un briefing de un evento debe tener al menos los siguientes puntos: El _____. En este caso pueden ser miles y no hay que confundir con el desarrollo, es decir, los objetivos deberían de poder medirse o cuantificarse.

La _____ requiere de un presupuesto. Una estimación inicial que nos sirva de aproximación para nuestro balance final. Te recomendamos hacer un inventario de todo lo que necesitarás para tu acción y que el espacio no disponga de ello, como por ejemplo equipos de sonido, proyector

Ya estando en el lugar del evento, la manera de organizarlo estará definida en el programa del evento, que tendrá dos versiones: el de la agencia de viajes, con habitaciones, montajes de

alimentos, menús, locaciones, etc. Y el de la _____ con ensayos y el minuto a minuto de cada actividad para los asistentes

Elegir el lugar y la fecha del evento Uno de los factores más importantes es encontrar un lugar que nos ayude a transmitir el mensaje _____ y elegir una fecha que favorezca a la mayoría de nuestros invitados.

La mayoría de software de _____ proporcionan una funcionalidad de registro, pero si tu actual sistema de software carece de funciones de registro, tendrás que adquirir software de registro de eventos.

Etapas 4 – Pré-produção textual

Com base na constatação das palavras-chave mais utilizadas e na observação dos contextos utilizados, por meio das linhas de concordância, escreva 5 frases com as seguintes palavras-chave: Desarrollo del Evento; Objetivo del Evento; Gestión de Evento; Casa Productora; Organización de Eventos.

Fonte: Elaboração própria.

Nas etapas 1, 2 e 3, das SD 2 e 3, os exercícios foram baseados em *corpus* e, por isso, todos os critérios definidos por Delfino (2016) como obrigatórios foram respeitados. Já entre os não obrigatórios, estão presentes os critérios NO1 – o exercício é participativo; NO2 – o exercício é colaborativo; NO4 – o exercício trabalha com o conceito de padronização; NO5 – o exercício lida com o conceito de frequência; NO9 – o exercício incorpora linhas de concordância; NO10 – o exercício incorpora textos; NO12 – o exercício incorpora lista de palavras-chave.; NO13 – o exercício faz com que os alunos trabalhem diretamente com *corpora*; NO15 – o exercício é de fácil adaptação; NO16 – o exercício desenvolve a autonomia e NO17 – o exercício ensino e não testa.

A última SD explora os chamados *N-grams*. Dessa vez, os alunos exploraram a ferramenta Sketch Engine® a fim de identificar quais foram os *N-grams* com combinações de 3 a 4 palavras mais recorrentes no *corpus* intitulado Blog. Assim, foram realizados os seguintes exercícios descritos no quadro a seguir:

Quadro 21 – Módulo de Reconhecimento da SD 3 - Blog de elaboração de eventos

Etapas 1 - Observar e explorar o *corpus*

Utilize a ferramenta Sketch Engine® para identificar os 10 *N-grams* que mais aparecem no *corpus* intitulado Blog.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 22 – N-Grams

N-gram	Frequency	N-gram	Frequency	N-gram	Frequency	N-gram	Frequency
organizar un evento	43	organización de eventos	13	antes del evento	9	la creación de	7
de tu evento	33	del evento y	13	de la organización	9	la hora de	7
durante el evento	17	el evento y	11	en redes sociales	9	la organización de eventos	7
para el evento	16	a través de	11	un plan de	9	el día del evento	7
Cómo organizar un evento	16	desarrollo del evento	11	todo lo que	8	de eventos que	7
de un evento	16	un evento de	11	como sea posible	8	el momento de	7
Cómo organizar un	16	cómo organizar un	10	número de asistentes	8	por lo que	7
a los asistentes	15	el desarrollo del	10	de los asistentes	8	el tipo de	7
tener en cuenta	15	llevar a cabo	10	se trata de	8	redes sociales y	7
las redes sociales	15	de gestión de	10	para organizar un	8	en el evento	7
para tu evento	14	una lista de	10	para organizar un evento	8	tipo de evento	7
la organización de	13	cómo organizar un evento	10	de los eventos	8		
medios de comunicación	13	en tu evento	10	gestión de eventos	8		

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

À medida que os alunos trabalham com a ferramenta, observam a padronização da estrutura do texto, eles sentem-se mais confiantes e mais familiarizados para usarem esse vocabulário. Por isso, novamente, nos exercícios das etapas 1, 2 e 3 desta SD, os alunos focam a observação da frequência, analisam as linhas de concordâncias e preenchem as lacunas para criar oportunidade em SA para que eles possam refletir sobre essa padronização, sobre qual o motivo de essas palavras estarem juntas, sobre o contexto em que aparecem, e assim compreender como a língua foi aplicada nesse gênero textual blog.

Quadro 22 – Módulo de atividades SD 3 - Blog de elaboração de eventos

Etapla 2 – Análise das linhas de concordância

Observe as linhas de concordâncias e identifique o contexto em que aparece os *N-grams*. Há um padrão? Os contextos são semelhantes?

Observe as frases abaixo, consulte as linhas de concordâncias e complete da forma mais adequada para cada contexto:

¡Aprovecha el poder de _____! ¡Ya es hora de darle difusión a tu evento! Prepara anuncios, convoca a los medios de comunicación y contacta con los patrocinadores y los ponentes para que te ayuden con la promoción.

Programa bloques de tiempo dedicados a los expositores para animar _____ a caminar y participar. Identifica y selecciona tus herramientas tecnológicas. La tecnología está mejorando el espacio del evento tanto para los organizadores como para los asistentes al evento.

Con este post quiero facilitarte las pautas de cómo se planifica y que debes _____ para organizar un evento, las acciones que debes realizar en la producción y en la post-producción y cómo puedes promocionar el evento para que sea todo un éxito.

Por último, considera cómo integrar la marca del evento en los elementos individuales. Cuando se piensa en la marca _____, normalmente incluye: Nombre del evento. El primer paso crucial, el nombre del evento es lo primero que verán los asistentes, por lo que debe reflejar la visión del evento. Tema. Un nombre por sí solo no puede contar toda la historia.

¿_____ teniendo en cuenta la lista de invitados? Es muy importante determinar

el número de asistentes al evento o aforo mínimo para cubrir costes y determinar las necesidades del acontecimiento.

Con el equipo y las funciones definidas, ya estás listo para crear un plan de proyecto _____. Un plan de proyecto es más que una lista de tareas pendientes. Es un desglose detallado de cada elemento de acción que identifica a los responsables, los lugares, las fechas de vencimiento y el estado de finalización.

Pero no nos debemos enfocar sólo en creatividades técnicas, también la forma de comunicar puede ser creativa, la promoción, los diseños o incluso _____ siempre se puede innovar y sorprender al público de diversas formas. Puede ser un performance que parezca improvisado, un monologista, unos músicos.

Una vez que finaliza el evento, estas son algunas de las métricas que puedes medir. Además de cuantificar el éxito _____, también debe analizar cualitativamente el evento. Para comprender el sentimiento y la satisfacción de los asistentes, puedes consultar: Encuestas de eventos. Además de los números, otra forma de medir el éxito es en los comentarios de tus asistentes.

Decide el lugar y la hora para tu evento. Esto es lo más importante a la hora de _____ ¿Qué hora y qué lugar hará que la gente diga: "Sí, ¡claro que asistiré!"?

Deberá ser una hora en la que todos estén disponibles y un lugar al que todos puedan llegar. ¡Además tiene que ser algo que puedas!

_____ evento: Ideas, fases y recomendaciones para tener éxito. La organización de eventos ha avanzado a pasos agigantados en los últimos años.

Fonte: Elaboração própria.

A quarta e última etapa da SD 3 é a produção final. Ela “[...] dá ao aluno a possibilidade de pôr em prática as noções e os instrumentos elaborados separadamente nos módulos; também permite ao professor realizar uma avaliação somativa” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 106).

Quadro 23 – Produção final

Etapas 4 – Produto Final

Após a observação das linhas de concordâncias dos *N-grams* e levando em consideração todo o estudo realizado nas três sequências de atividades em que pode observar os verbos no modo infinitivo, as palavras-chave e os *N-grams*, é o momento para criar o seu próprio Blog explicando como organizar um evento. Crie uma espécie de guia prático sobre uma organização para um evento.

Fonte: Elaboração própria.

A produção final é uma elaboração do texto real, o momento de o aluno colocar em prática o que aprendeu ao longo dos módulos. Além disso, o texto deve circular socialmente, por isso, a produção solicitada foi realizada com ferramentas digitais, que oportunizaram realizar a sua diagramação, pois a proposta era que essa produção final pudesse ser exposta nos murais da instituição a toda comunidade universitária.

4.4 Elaboração das sequências didáticas com o *corpus* manual

Para planejar a SD com o gênero Manual, também se levou em consideração conhecimentos dos alunos sobre o que estaria presente em um livro intitulado Manual de Eventos. Isso foi realizado no primeiro momento da sequência, em que se faz a apresentação da situação de comunicação inicial. Nessa apresentação, a proposta foi

anotar no quadro as principais ideias levantadas pelos alunos; depois, explicar como foi realizada a compilação do *corpus*, reunido a partir de buscas realizadas em sites, livros, manuais e textos acadêmicos que explicassem sobre como proceder para organizar um evento. Dessa forma, compilamos 3 livros e 5 artigos científicos, que foram colocados na ferramenta Sketch Engine®.

Dessa forma, totalizamos oito textos que foram compilados e colocados na ferramenta Sketch Engine®, com 248,181 tokens. Assim, novamente, os estudantes utilizaram essa ferramenta e exploraram a lista de palavras, com combinações de até quatro ocorrências, e chegaram ao seguinte resultado:

Figura 23 – Keywords



Term	Term	Term	Term
1. área requeriente	11. fase de planificación	21. más dirección	31. éxito de un evento
2. coordinador del evento	12. cantidad de asistentes	22. portador de comunicación	32. breve detalle
3. tipo de evento	13. objetivo del evento	23. medio de control personal	33. organización anfitriona
4. identidad del evento	14. objetivo particular	24. cronograma básico	34. secretaria particular
5. acto protocolario	15. organizador de eventos	25. zona de acreditaciones	35. acuerdo a la solicitud
6. organización de un evento	16. identidad visual	26. incorporación de la sostenibilidad	36. asistente especial
7. entidad organizadora	17. persona participantes	27. dato de los asistentes	37. tipo de acontecimiento
8. desarrollo del evento	18. miembro de la organización	28. responsable de la brigada	38. ente organizador
9. puesto de honor	19. desarrollo del programa	29. breve bienvenida	39. comienzo del evento
10. asistente al evento	20. paso básico inicial	30. función del tipo de evento	40. sistema de ordenación
11. jefe de brigada	21. cronología del evento	31. suceso de importancia	41. realización de un evento
12. personal adicional	22. insu mos	32. gente invitada	
13. medio de control	23. portador de comunicación efectiva	33. comunicación del evento	

Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Como os alunos já estavam familiarizados com a ferramenta Sketch Engine®, e o gênero Manual dialoga com as dicas dadas nos Blogs, o principal objetivo foi estimular que os estudantes buscassem o contexto em que essas palavras-chave apareceram, constatassem que nessa seleção de texto percebe-se, pelos dados evidenciados, um maior rigor, uma preocupação com protocolos e medidas de segurança.

Sendo assim, a sala foi dividida em grupos e cada estudante responsabilizou-se por analisar 5 ocorrências das palavras-chave, sempre levando em consideração a análise da frequência e do contexto em que elas aparecem. Dessa forma, a sequência didática estrutura-se da seguinte forma:

Quadro 24 – Módulo de reconhecimento - Manuais de elaboração de eventos

Etapas 1 – Levantamento Prévio

Com base nos seus conhecimentos e experiências, como se estruturam os livros, manuais e textos científicos de como elaborar um evento?

Fonte: Elaboração própria.

Conforme já explicado na SD anterior, a etapa de reconhecimento do módulo objetiva descobrir aquilo que o aluno já sabe sobre esse tema e como ele acredita ser a estrutura desse gênero textual. Além disso, essa etapa é uma estratégia utilizada para estimular os alunos a uma participação mais ativa em SA. Após esse momento, os alunos entram em contato com as atividades baseadas em *corpus*.

As etapas 2 e 3, da SD 1 (Manuais de elaboração de eventos), utilizou todos os critérios obrigatórios definidos por Delfino (2016). Já entre os não obrigatórios, estão presentes os critérios NO1 – o exercício é participativo; NO2 – o exercício é colaborativo; NO4 – o exercício trabalha com o conceito de padronização; NO5 – o exercício lida com o conceito de frequência; NO9 – o exercício incorpora linhas de concordância; NO10 – o exercício incorpora textos; NO12 – o exercício incorpora lista de palavras-chave; NO13 – o exercício faz com que os alunos trabalhem diretamente com *corpora*; NO15 – o exercício é de fácil adaptação; NO16 – o exercício desenvolve a autonomia; e o NO17 – o exercício ensino e não testa.

Quadro 25 – Módulo de atividades da SD 1 - Manuais de elaboração de eventos

Etapas 2 – Observar e explorar o *corpus*

Utilize a ferramenta Sketch Engine® para buscar palavras-chave com duas combinações. Cada grupo será responsável para analisar 5 palavras-chave.

Etapas 3 – Preenchimento de lacuna

Observe as linhas de concordâncias das palavras-chave e complete as frases fazendo escolhas coerentes para cada contexto.

entidad organizadora - puesto de honor - identidad del evento - acto protocolario - jefe de brigada -

Asimismo, tiene que ser coherente con la _____ y de fácil acceso para nuestros invitados. Una vez seleccionado y evaluada su conveniencia, el espacio debe ser reservado y contratado con anticipación. En la contratación del espacio se debe tener en cuenta que si se organiza un evento de dimensiones importantes, que requiere.

La Coordinación y/o Dirección (área requirente) da una breve bienvenida de manera informal al comienzo del evento y sea quien los despidan al término (no es _____), muestra cercanía con la ciudadanía e identifica la institución y el motivo de la reunión.

Por ejemplo, en los escenarios donde se realizan conferencias se recomienda que el fondo se componga de un mosaico logos pequeños de la _____ o auspiciantes, ya que, si éstos son grandes, en las tomas de video y fotografía sólo se ven "porciones" y no la totalidad de la identidad visual.

Presidium frente a los invitados, lugar claramente visible, diferenciado del resto del salón (decoración), sillas colocadas a 50 cm de la mesa a efectos de facilitar el paso, pódium. Sistema de ordenación. La presidencia y _____. Los civiles nos regimos por la ley de la derecha. La derecha tiene el puesto de honor y tiene precedencia sobre la izquierda.

El Coordinador general del evento es el primero en llegar y el último en retirarse ya que es el portador de comunicación efectiva entre el área requirente y el _____. En el caso específico de Giras, el coordinador del evento es el portador de comunicación efectiva entre el enlace municipal, el área requirente, la avanzada de quien preside y el responsable de brigada. El _____ instruye al jefe de brigadas la Asignación de tareas para ese momento, con la organización de tiempos, revisión del Minuto a Minuto utilizando el Formato para acto protocolario

Fonte: Elaboração própria.

Na atividade do quadro acima, o objetivo foi ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades na compreensão leitora e também a pensarem na habilidade escrita, pois eles precisam reconhecer e compreender os padrões frequentes das palavras-chave, seus contextos e sua importância para a escrita do gênero manual. Após esse módulo de atividades, os alunos elaboram o texto.

Quadro 26 – Produção Final - SD 1 - Manuais de elaboração de eventos

Etapa 4 – Produto Final

A partir da constatação das palavras-chave oferecidas pelo *corpus*, dos dados estatísticos e da observação dos contextos, escolha cinco palavras-chave e escreva frases assegurando o bom planejamento de um Evento, por meio de protocolos, sejam eles de segurança, boas maneiras ou de organização do Evento.

Fonte: Elaboração própria.

Essa SD foi aplicada após as SD do Blog, por isso, ela foi composta de uma única etapa. O objetivo foi ampliar o vocabulário, conhecer o gênero e observar pontos de semelhanças e divergências com o Blog, que trabalha o mesmo conteúdo, porém, de forma mais sintetizada, clara e objetiva, uma vez que a estrutura composicional desse gênero traz essas especificidades.

4.5 Elaboração das sequências didáticas com o *corpus* cerimonial

Para planejar a SD com o gênero Cerimonial, a primeira etapa dessa sequência apresenta-se de forma diferente: o professor projeta os substantivos mais frequentes desse *corpus* de estudo, que é composto de 2.533 tokens. Na sequência, pensando nas frequências de palavras, questiona os alunos sobre qual gênero eles acreditam que vão trabalhar.

Figura 24 – Frequência dos substantivos

Noun	Frequency	Noun	Frequency	Noun	Frequency	Noun	Frequency	Noun	Frequency
evento	52	guión	9	recepción	7	palabras	5	emergencia	4
ceremonia	26	maratón	9	participante	7	mensaje	5	voto	4
empresa	22	cargo	9	expositor	7	o	5	estructura	4
maestro	16	presentador	9	palabra	7	plantel	5	acto	4
bienvenida	13	discurso	8	inicio	7	introducción	5	parte	4
guion	12	programa	8	producto	7	almuerzo	5	director	4
invitado	11	nombre	8	reunión	6	noche	5	fin	4
momento	10	novio	8	ejemplo	6	día	5	firma	4
tarea	9	entrega	8	cliente	6	presentación	5	salón	4
asistente	9	celebración	7	lugar	6	lectura	5	hora	4

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Conforme os estudantes davam palpites e justificativas, a professora anotou na lousa os gêneros que foram levantados para depois constatar se os discentes acertaram. Após essa breve discussão, a professora anunciou que o *corpus* analisado seria do gênero cerimonial, a partir da compilação de 8 textos desse gênero. Depois, ela questionou se os alunos sabiam qual era a estrutura composicional desse gênero, as escolhas lexicais que deveriam ser realizadas para a escrita desse texto. Sendo assim, a SD apresenta-se da seguinte forma:

Quadro 27 – Módulo de reconhecimento da SD 1 – Cerimonial

Etapa 1 – Levantamento Prévio

Com base em seus conhecimentos, quais substantivos são mais frequentes quando elaboramos um cerimonial?

Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos critérios para a preparação de atividades com *corpora*, todos aqueles considerados obrigatórios foram obedecidos. Já em relação aos não obrigatórios, percebemos a presença do NO1 – o exercício é participativo; NO2 – o exercício é colaborativo; NO4 – o exercício trabalha com o conceito de padronização; NO5 – o exercício lida com o conceito de frequência; NO9 – o exercício incorpora linhas de concordância; NO10 – o exercício incorpora textos; NO12 – o exercício incorpora lista de frequência de palavras; NO13 – o exercício faz com que os alunos trabalhem diretamente com *corpora*; NO15 – o exercício é de fácil adaptação; NO16 – o exercício desenvolve a autonomia e NO17 – o exercício ensino e não testa.

Quadro 28 – Módulo de atividades da SD 1 – Cerimonial

Etapa 2 - Observar e explorar os *corpora*

Escrevam os 10 substantivos que apareceram com mais frequência nesse *corpus*. Após a identificação, analisem o contexto em que eles aparecem. Utilizem a tabela abaixo para organizar os dados.

Substantivos	Frequência	Contexto

Etapa 3 – Preenchimento de lacuna

Observem as linhas de concordâncias em que os substantivos aparecem e completem as frases de forma coerente. Mas atenção, dessa vez você terá que escolher entre todas as possibilidades que aparecem na ferramenta.

Tareas: recibir a los invitados y la prensa que asiste al _____, entregar acreditaciones, indicar cuáles son sus lugares.

Por ello coloca: Inicio/Bienvenida/Saludo Esta es una de las partes más importantes del programa pues el _____ de ceremonias conecta con los invitados.

_____ al evento. Tarea del presentador del evento: dar la _____ al evento a los participantes, presentar a los expositores que ofrecerán las distintas charlas. No importa cuán breve sea una celebración institucional o social, esta deberá ser diseñada teniendo en cuenta duración, público objetivo y meta perseguida. Existen distintas clases de guiones para eventos adaptables a cada celebración. Hoy hemos escogido 5 modelos diferentes para ejemplificar cómo el _____ debe adecuarse a cada acontecimiento, sin apelar a la estandarización, entendiendo que una concepción "estándar", pierde de vista las necesidades específicas de cada cliente.

Recepción de _____ y prensa. Tareas: recibir a los invitados y la prensa que asiste al evento, entregar acreditaciones, indicar cuáles son sus lugares.

Etapa 4 – Discussão das análises

Após a análise dos substantivos, o que você entende pelas palavras: *guion*, *maestro*, *presentador* e *programa*. Se tivesse que traduzi-las, como faria?

Fonte: Elaboração própria.

Em relação às atividades com foco nos substantivos mais frequentes, os alunos puderam refletir sobre os contextos em que essas palavras aparecem e sobre quais eram os objetivos desses usos. Assim, na etapa 4, eles puderam desenvolver o pensamento crítico-reflexivo sobre o uso desses substantivos nesse gênero textual cerimonial. Após o módulo das atividades, os alunos realizam a escrita de cinco frases, refletindo sobre a escolha do vocabulário mais adequado, ou seja, o mais frequente.

Quadro 29 – Módulo de pré-produção textual da SD 1 – Cerimonial

Etapa 5 – Pré-produção textual

Com base na observação da frequência dos dez substantivos e na análise das linhas de concordância, escreva cinco frases que farão parte do seu futuro cerimonial.

Fonte: Elaboração própria.

Ainda analisando o *corpus* Cerimonial, propõe-se a segunda SD. Nela, o foco é trabalhar com a ferramenta Keywords, utilizando o *corpus* de referência Spanish Web 2018 (esTenTen18). A atividade apresentada foi a seguinte:

Quadro 30 – Módulo de atividades da SD 2 – Cerimonial

Etapa 1 - Observar os corpora

Utilize a ferramenta Sketch Engine® para identificar as *Keywords*, ou seja, as palavras-chave que se destacaram nesse *corpus* em relação a um *corpus* de referência.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 25 – Palavras-chave



Term	Frequency ¹	Focus	Reference	Score ²
maestro de ceremonias	11	12.146	2.216.8	---
tema del presentador	3	0	989.1	---
participante del evento	3	41	978.1	---
evento a cargo	3	396	960.6	---
presentador del evento	3	622	950.0	---
almuerzo de trabajo	3	2.004	889.1	---
maestro de ceremonia	3	2.536	868.0	---
asistente al evento	3	6.503	735.9	---
guion para evento	2	0	653.7	---
tema del presentador del evento	2	0	653.7	---
discurso del evento a cargo	2	0	653.7	---
ficha técnica previa	2	0	653.7	---
discurso del evento	2	19	653.1	---
nombre de alumno	2	26	653.1	---
cargo del presentador	2	47	652.2	---
discurso de la noche	2	155	648.6	---
espectáculo de la noche	2	201	647.1	---
segundo discurso	2	456	632.6	---
salón de exposiciones	2	794	626.3	---
mesa de honor	2	1.290	613.3	---
tipo de celebración	2	2.412	582.1	---
número artístico	2	4.175	538.9	---
primer discurso	2	7.102	479.6	---
objetivo perseguido	2	7.273	476.8	---
breve resumen	2	11.706	409.2	---
restaurante adecuado para el evento	1	0	327.4	---
posible asistente al evento	1	0	327.4	---
realidad a la ceremonia	1	0	327.4	---
empresa para los participantes del almuerzo	1	0	327.4	---
amigo bastante íntimo	1	0	327.4	---
proceso creativo del producto	1	0	327.4	---
cargo del vicepresidente de la empresa	1	0	327.4	---
premiación a cargo del presentador	1	0	327.4	---
instantánea con flash	1	0	327.4	---
tráfico a ganadores	1	0	327.4	---
catering en la sala	1	0	327.4	---
ejemplo de guía o libreto	1	0	327.4	---
elección del menú para el almuerzo	1	0	327.4	---
persona del presidium	1	0	327.4	---
elección del menú para el almuerzo de trabajo	1	0	327.4	---
grupo más formal	1	0	327.4	---
familiaridad web para la inscripción	1	0	327.4	---
medio de comunicación con los representantes	1	0	327.4	---
guion en 5 claves	1	0	327.4	---
organización de entrevistas en medios	1	0	327.4	---
menú para el almuerzo de trabajo	1	0	327.4	---
encuentro en el exterior del edificio	1	0	327.4	---
entrega de acreditaciones y credenciales	1	0	327.4	---
guion de ceremonia	1	0	327.4	---
momento emotivo anterior	1	0	327.4	---

Fonte: Captura de tela do Sketch Engine®, elaboração própria.

Na etapa 1, os alunos analisaram a padronização das palavras-chave para esse gênero e observaram as escolhas do vocabulário. Já na etapa 2, eles entraram em contato com as linhas de concordância e com os contextos em que elas aparecem. Essa etapa possibilita ao aluno uma melhor visualização dos padrões linguísticos encontrados no *corpus* de estudo, possibilitando, assim, que sejam realizadas inferências e generalizações sobre a língua.

Quadro 31 – Módulo de atividades da SD 2 - Cerimonial

Etapa 2 – Explorar e discutir as linhas de concordâncias

Com os dados em mãos, analise as linhas de concordâncias das seguintes palavras-chave: maestro de ceremonias; tarea del presentador; guion para evento; discurso del evento a cargo. Em quais contextos essas palavras-chave aparecem? Ao escrever um cerimonial, seria importante tê-las em nosso texto? Elas fariam parte das nossas escolhas lexicais? Por quê?

Fonte: Elaboração própria.

A última etapa leva em consideração os estudos realizados nas SD 1 e 2. Os alunos, por meio da atividade de pré-produção, após terem analisado as linhas de concordância, percebido as tendências de combinações léxico-gramaticais da língua, refletido sobre os contextos e possuírem uma parte do texto planejado, eles devem realizar a produção final, ou seja, colocar em prática o que aprenderam ao longo dessas SD.

Quadro 32 – Módulo de produção textual final da SD 1 e 2 - Cerimonial

Produza um cerimonial para um evento corporativo, que terá a presença dos presidentes da empresa, a apresentação dos representantes e dos produtos que ela comercializa. Para isso, utilize as linhas de concordância, as frequências dos substantivos mais utilizados e aproveite para explorar a ferramenta e analisar outros padrões lexicais que serão importantes para o seu texto.

Fonte: Elaboração própria.

Após a elaboração da produção final, depois de passar por todos os módulos da SD, os alunos têm consciência de seu próprio processo de aprendizagem e conseguem refletir sobre o seu próprio processo de escrita.

4.6 Aplicação das atividades e realização do produto final

Após a compilação dos *corpora* de estudo e da elaboração das SD, definimos que: os alunos dos módulos três e quatro trabalhariam o gênero cerimonial; os dos módulos cinco e seis, a elaboração de um blog, definindo as etapas da produção de um evento. Ao apresentar a SD para os discentes, foi notória a preocupação com as atividades. Realizamos as etapas, conforme descritas na seção acima. Em um primeiro momento, apresentamos o gênero, coletamos informações sobre o que os professores sabiam sobre a estrutura desse texto. Depois, apresentamos o Sketch Engine® e o *corpus* trabalhado para cada grupo, e realizamos as análises dos dados apresentados pela ferramenta.

As SD com os *corpora* Blog e Manual, aplicadas aos alunos dos módulos cinco e seis, duraram dez aulas. Já as SD do *corpus* Cerimonial tiveram duração de seis aulas. As atividades foram apresentadas no formato *hands-off*, pois não conseguimos

laboratórios de informática para todas as aulas, visto que esses espaços são reservados para os cursos na área de tecnologia da informação. Sendo assim, o material foi disponibilizado de maneira *on-line*, por meio de um E-book, e também impresso, caso os alunos tivessem alguma dificuldade para acompanhar pelo celular. A maioria dos alunos não têm ou não levam o notebook para as aulas.

Além disso, a ferramenta foi projetada para a sala toda, de forma a guiá-los em todas as etapas e mostrar-lhes algumas funções que o Sketch Engine® proporciona ao analisar um *corpus* de estudo. Após a aplicação das SD, foram coletados 60 *feedbacks* dos alunos em relação ao uso do Sketch Engine®. Sobre isso, o que podemos observar é que ninguém conhecia essa ferramenta. Muitos alunos acharam o uso complexo, mas gostaram dos dados fornecidos. Fizemos a eles seguinte pergunta: Quando você tiver que preparar um texto em Língua Espanhola, se tiver a oportunidade, usaria a ferramenta Sketch Engine® e a Linguística de *Corpus* para elaborá-lo? 37 alunos responderam Não; 23, Sim. Entretanto, as três respostas reunidas no quadro a seguir chamaram a nossa atenção:

Quadro 33 – Feedback dos alunos em relação a ferramenta *Sketch Engine*®

Quando você tiver que preparar um texto em língua espanhola, se tiver a oportunidade, usaria a ferramenta Sketch Engine® e a Linguística de *Corpus* para elaborá-lo?

Sim, é uma ferramenta com um vasto conteúdo. Usaria, porém não com tanta frequência. Acredito que sim, embora eu use mais o reverso.

Fonte: Elaboração própria.

Como já detalhamos, o público-alvo são os alunos do curso superior de Eventos, área que se enquadra dentro de Hospitalidade, Lazer e Turismo. A discussão linguística, para esse público, ocorre mais nas esferas prática e estrutural do gênero, pois observar como a língua é focada na sua área de atuação. Entretanto, nota-se que, pelo uso do site que realiza a tradução de palavras, o Reverso, que também apresenta diferentes contextos de uso do vocábulo, o discente associou o objetivo da ferramenta e a importância de analisar o contexto.

Outra questão realizada foi: Após todo o estudo, você se sentiu seguíó paía escíeveí o texto em LE?

Quadro 34 – Feedback dos alunos sobre a produção escrita

Após todo o estudo, você se sentiu seguro para escrever o texto em língua espanhola?
 Em parte, sim.
 Sim, pois com a ajuda e auxílio da professora foi tranquilo. Em boa parte, sim, me senti um pouco mais segura.
 Sim senti.
 Sim com certeza. Mais ou menos.
 Sim, as dicas facilitaram muito a escrita. Relativamente segura.

Fonte: Elaboração própria.

Essas são algumas respostas sobre a experiência da escrita do texto. Durante a aplicação das SD, os discentes demonstraram bastante insegurança. Em todas as turmas, eles reclamaram quando leram o primeiro enunciado e foram para o módulo de análise do *corpus*. Também acharam estranho analisar as frequências das palavras. Ao abrir o *Concordance*, consideraram diferentes aquelas linhas de concordância. Assim como atestam Gilquin, Cock e Granger (2010), observamos que os principais problemas reportados em pesquisas empíricas, envolvendo alunos e *corpora*, são: dificuldade em enxergar padrões linguísticos, dificuldade em realizar buscas dentro do *corpus* e a possibilidade de fazer inferências erradas a partir dos dados linguísticos encontrados. Em nossa pesquisa, todos esses problemas foram verbalizados pelos anseios dos alunos. Além disso, o fato de terem impressas as atividades, também gerou preocupação, pois eles visualizaram os quadros e seus contextos, mas não sabiam muito bem como executar, e desconfiaram se, de fato, os materiais iriam ajudá-los na escrita da produção final. Como foram vivenciados esses anseios, fizemos a seguinte pergunta: Qual ou quais dificuldades você teve durante a sequência didática?

Quadro 35 – Feedback dos alunos sobre as dificuldades encontradas nas SD

Qual ou quais dificuldades você teve durante a sequência didática?
 Ler um pouco, estava muito juntinho as palavras. Conjugação dos verbos.
 Decorar como se escreve as palavras e a procura na tabela. Poucas dificuldades.
 Não tive dificuldade. Verbos.
 Palavras que não faziam parte do meu vocabulário. Entender algumas palavras.
 Nos verbos.
 Algumas palavras eu não conhecia, mas conforme a explicação ficaram claras.

Fonte: Elaboração própria.

Os alunos apresentaram dificuldade em compreender como a ferramenta funciona, assim como em realizar análises da frequência dos verbos e do modo como eles se apresentavam, ou seja, o contexto em que esses verbos estavam inseridos. As palavras, no livro impresso, ficaram muito pequenas, um ponto de atenção para

ser melhorado e reformulado.

Ainda pensando nas dificuldades encontradas, outra questão foi realizada, com o objetivo de compreender as fragilidades das SD e melhorá-las. Sendo assim, perguntamos para os alunos: Algum assunto te deixou confuso? Sua dúvida foi solucionada?

Quadro 36 – Feedback dos alunos sobre a mediação da professora

Algum assunto te deixou confuso? Sua dúvida foi solucionada?

Em parte sim. Depois foi. Nenhum assunto confuso.

A procura das palavras frequentes foi bem confuso para mim no começo, porém com a familiarização das palavras tudo ficou mais fácil.

Mais ou menos confusa, mais com o auxílio da professora foi tranquilo! Sempre com apoio do mestre.

Alguns, mas minha dúvida foi solucionada pela professora.

Fiquei em dúvidas em algumas palavras, mas foram solucionadas na hora em que questionada.

Verbo. Sim.

Não tive dúvidas.

Conjugar os verbos, ainda é um pouco confuso. Tudo esclarecido.

Dúvidas esclarecidas em sala de aula.

Fonte: Elaboração própria.

Durante todas as atividades, os alunos questionaram bastante e precisaram da mediação da professora para compreender as etapas e realizar as análises propostas. Apesar de relatarem a insegurança, todos se envolveram e a grande maioria não se intimidou em realizar os questionamentos, muito menos em relatar as respostas que acreditavam estar corretas, debatendo e mostrando o caminho que os levaram a tomar a decisão.

As dúvidas ficaram evidenciadas, principalmente na primeira SD, entretanto, conforme compreenderam o processo, conseguiram desenvolver as outras etapas com menos auxílio, pois entenderam o mecanismo da ferramenta. Também puderam evidenciar que os enunciados estavam claros, assim como descrito por Delfino (2016) em seu critério obrigatório de número 02. Entretanto, houve um estranhamento inicial, mas isso aconteceu pelo fato de os estudantes nunca terem analisado a língua por meio da frequência dos seus padrões linguísticos. Após a ambientação com a ferramenta utilizada e a proposta apresentada, nas outras etapas, os estudantes estavam mais tranquilos e executaram com mais autonomia.

Além disso, outro critério que pode ser constatado foi o de número 08 – o exercício deve apresentar nível de dificuldade adequado. Os relatos nos revelam que as atividades estavam de acordo com o nível de aprendizagem da sala, uma vez que atividades fáceis demais ou muito acima do nível da classe podem ser igualmente

desestimulantes para os alunos.

Após a pergunta apresentada no quadro anterior, os discentes foram questionados em relação aos pontos positivos da atividade: O que você achou mais interessante sobre as atividades feitas na Sequência Didática? Os relatos apresentados no quadro a seguir demonstram o quão positivo foi o impacto do ensino das palavras-chave, a análise das linhas de concordância, para que os alunos pudessem produzir seus textos:

Quadro 37 – Feedback dos alunos sobre as SD

O que você achou mais interessante sobre as atividades feitas na Sequência Didática?

Muito boa.

Linhas de concordância, contextos. A facilidade.

A praticidade de encontrar exemplos de frases e palavras sobre o tema Eventos. A forma como fomos introduzidos a escrever o texto.

Elaborar os textos e as frases usando a criatividade. Participação dos alunos, mais debate entre as questões. Mais prática.

Forma de analisar as palavras chaves para cada frase. Como as palavras faziam sentidos.

Achei muito interessante, e importante para adquirir conhecimento, e motivar ainda mais o Aprendizado da língua espanhola.

Agregando uma escala de conhecimento

Respeito com o grau do conhecimento, ou seja, o passo a passo. Começamos aprendendo palavras e depois conseguir entender textos. Conteúdo.

A forma que foi desenvolvida.

Verbos o que achava tão chato aprendi a gostar. Interessante.

Achei práticas e fáceis.

Muito interessante montar um roteiro, bom para praticarmos se precisar. A forma que foi trabalhado. Muitas concordâncias.

Aprender a usar os verbos no infinitivo.

didática aplicada através de atividades e exercícios práticos.

Importante, pois caso eu tenha clientes estrangeiros saberei me comunicar e apresentar minha proposta de trabalho na minha aérea.

Achei muito interessante pois facilitou na hora de escrever o texto e entender o significado de cada palavra.

Fonte: Elaboração própria.

Ao observarmos esse quadro, constata-se grande aceitação por parte da maioria dos participantes, em relação às SD, à observação e à análise de alguns padrões lexicais presentes nos *corpora* de estudo. Os comentários nos revelam que as atividades foram desafiadoras para os alunos e que foi necessário empenho, por parte deles, para a realização dos exercícios. Entretanto, todo esse processo auxiliou na criação de subsídios para o produto final, que foi escrever o blog e o cerimonial.

Para finalizar a apresentação de *feedback*, foi solicitado que eles descrevessem a atividade realizada em uma palavra. Dessa forma, apresentamos o seguinte comando no formulário: Descreva, em uma palavra, como foi a experiência de estudar por meio de uma sequência didática, que apresentou a frequência de

algumas palavras, as linhas de concordâncias, os contextos e as palavras-chave, tudo isso para, ao final, escrever um texto, em LE, que seja importante para a área de Eventos.

As respostas foram coletadas, por meio do site *Mentimeter*, que elabora automaticamente a nuvem de palavras.

Figura 26 – Nuvem com feedback dos alunos sobre as SD



Fonte: Elaboração própria.

Conforme se observa na figura acima, as palavras mais frequentes foram: didático; conhecimento; inovador; interessante; desafiador. Consta-se, portanto, que as SD foram positivas no ensino-aprendizagem da LE para o curso de Eventos, já que todos os vocábulos acima demonstram que os alunos aprovaram essas práticas.

Após termos apresentado os *feedbacks* dos estudantes, na próxima seção, apresentaremos as produções finais por eles realizadas após a aplicação das SD.

4.7 Produtos finais

Aprender a planejar um texto envolve, em um primeiro momento, reconhecer a estrutura do gênero textual para saber; posteriormente, compreender como planejá-lo. Por isso, foi necessário intensificar e particularizar o estudo dos gêneros, a fim de que a turma refletisse como é a essência do blog e do manual para a elaboração e organização de eventos. Sendo assim, eles constataram que era fundamental: apresentar as etapas em que acontece o evento; seguir protocolos para o bom funcionamento da comemoração; e finalizar com a reflexão do pós-evento.

Além de compreenderem a estrutura do gênero, analisar como a língua se constrói nesse gênero é de extrema importância. Por isso, nos módulos que compõem as SD, foram trabalhados os verbos, as palavras-chave e os agrupamentos, por meio da ferramenta *N-grams*, para observar a frequência e os contextos das ocorrências. Por meio disso, foi possível constatar que o léxico era de extrema importância para a construção do texto.

4.7.1 As produções do gênero blog

Como resultado, os alunos elaboraram, no Canva²⁹, a produção do blog sobre como criar um evento exitoso. Eles ficaram livres para fazer a escolha do léxico trabalhado, mas observamos que todos os textos apresentaram pelo menos cinco verbos dos analisados na SD 1, ao menos três palavras-chave e três *N-grams*. Para a apresentação das produções intitulou-se como Aluno A, Aluno B e Aluno C.

Figura 27 – Produção do blog - Aluno A



Fonte: Elaboração própria do aluno.

Nessa produção, o estudante utilizou as seguintes palavras-chave trabalhadas nas atividades: *desarrollo del evento*, *gestión de evento*, *objetivo del evento*, *casa*

²⁹ Ferramenta on-line que permite, a qualquer pessoa, criar designs para publicar em qualquer lugar.

productora, lista de invitados, presupuesto para el evento, plan de marketing. Os verbos no modo infinitivo: organizar, contar, definir, asegurar e crear. O N-grams: organizar un evento.

Ele também pode constatar que a construção do texto levou em consideração o uso de outros verbos no modo infinitivo e o uso de algumas palavras observadas dentro do contexto, das linhas de concordância. Assim, houve uma reflexão sobre como esse léxico era importante para a produção do Blog.

Figura 28 – Produção do blog - Aluno B



Fonte: Elaboração própria do aluno.

Na produção acima, o discente fez outras escolhas em relação ao léxico que foi trabalhado. Os verbos utilizados foram: *crear, asegurar, definir, contar*, entre outros no modo infinitivo, que não estavam na lista. Os N-gram's: *a los asistentes, a través de un briefing, durante el evento*. As palavras-chave: *desarrollo del evento, gestión de evento, casa productora, organización del evento, objetivo del evento*. Observamos que o texto do Aluno B foi mais sintetizado, mas isso não é algo negativo, pois transmitiu ao interlocutor a mensagem proposta pelo gênero textual e, ainda, construiu o texto utilizando grande parte do léxico trabalhado e das combinações analisadas.

A última produção do gênero Blog que vamos analisar utilizou uma outra

estratégia para destacar o léxico trabalhado em SA. Abaixo podemos observar o destaque para as palavras-chave analisadas.

Figura 29 – Produção do Blog - Aluno C

Eventos y eventos

Blog exclusivo

¿Cómo realizar un evento con éxito?

Para asegurar un evento exitoso, primero debes definir claramente tus objetivos y lo que deseas lograr. Luego, organizar cuidadosamente cada detalle, desde la elección del lugar hasta la programación. Saber quiénes son tus asistentes potenciales te ayudará a crear contenido relevante. Además, conseguir patrocinadores puede ser clave para empezar y realizar el evento. No olvides contar con un equipo comprometido para asegurar el éxito.



Vol No. 25

El desarrollo del evento

El desarrollo del evento es el proceso en el que todo cobra vida, desde la planificación hasta la ejecución.



El objetivo del evento

El objetivo del evento es la meta que deseas alcanzar, ya sea promocionar un producto o celebrar una ocasión especial.

La casa Productora



La casa productora es la empresa responsable de llevar a cabo todo el proceso, desde la idea inicial hasta el evento en sí.

La gestión de eventos

La gestión de eventos implica coordinar todos los aspectos logísticos, como la selección del lugar y la seguridad.





La organización de eventos

La organización de eventos es fundamental para garantizar que todo salga según lo planeado y que los asistentes tengan una experiencia memorable.

WWW.TLEVENTOSCOM

Fonte: Elaboração própria do aluno.

Os verbos utilizados nessa produção foram: *asegurar, definir, organizar, saber, crear, conseguir, empezar, realizar, contar*. As palavras-chave: *desarrollo del evento; objetivo del evento; casa productora; gestión de evento; organización del evento*. Os *N-gram's* foram pouco explorados somente: *a los asistentes*.

Nas três produções selecionadas, assim como nas demais, que estão disponíveis nos Anexos D e E, observamos a construção do texto de forma coerente, com a preocupação de utilizar os verbos no modo infinitivo, uma vez que foi constatado, pela frequência dos verbos, que o modo verbal mais utilizado para o gênero blog é esse. Além disso, o aluno ampliou o léxico específico da área de eventos e conseguiu aplicá-lo de forma correta.

4.7.2 As produções do gênero cerimonial

O segundo gênero textual trabalhado, com os alunos dos módulos três e quatro, foi o cerimonial. Também selecionamos três exemplos para comprovar a aplicação do léxico trabalhado das SD nas produções textuais.

Figura 30 – Produção do cerimonial - Aluno A

 Evento Corporativo CENA DE GALA • Echa un vistazo a las acciones del evento • Bienvenida y Recepción Especial: La velada comenzó con una bienvenida elegante y acogedora. • Reconocimiento de empleados sobresalientes y discurso de premio: El CEO reconoció los logros de la compañía y premió al empleado y socio del año. • Entretenimiento de clase mundial: Un asombroso espectáculo de comedia trajo sonrisas a los invitados. • Gala: La pista de baile iluminada terminó la noche con alegría y camaradería.	<u>LLEGADO DE INVITADOS</u> A las 18:00 horas, los invitados serán recibidos por el guía que les dará la bienvenida, donde se les ofrecerá un cóctel con aperitivos, música ambiental en vivo y oportunidad de networking. <u>DISCURSO DEL EVENTO</u> Estimados empleados y socios, estamos aquí para celebrar el éxito alcanzado juntos. Estamos profundamente agradecidos por la dedicación y colaboración que hicieron esto posible. Continuaremos enfrentando desafíos y explorando nuevas oportunidades con determinación. Este es un momento de gratitud por los logros hasta ahora y de anticipación por un futuro aún mejor. Muchas gracias por ser parte de este viaje. Tras finalizar se procederá a cena. <u>CENA DE GALA</u> Durante la cena habrá música en vivo. <u>PREMIACION</u> Al finalizar la cena, el guión dirigirá a los invitados a la ceremonia de premiación al Socio y empleado destacado, donde el cerimonialista entregará el premio y pronunciará un discurso de agradecimiento expresando el reconocimiento por el excelente trabajo realizado al culminar esta tarea. <u>ESPECTÁCULO DE ENTRETENIMIENTO</u> Se procederá al entretenimiento, que será un espectáculo de Comedia: Un comediante profesional brindará momentos de diversión y risas. <u>COCTÉL</u> A continuación se servirá una comida ligera con fiambres, frutas, café, té y zumos que se servirá antes de finalizar las actividades. <u>TERMINANDO CON EL BAILE</u> Finalizando con la apertura de la pista de baile previstas para iniciar a las 00:00 y finalizar a las 02:00.
--	--

Fonte: Elaboração própria do aluno.

A proposta da produção final foi elaborar um cerimonial para um evento corporativo. Na primeira SD, a análise foi realizada em relação aos substantivos mais frequentes. Foram utilizadas nessa produção do aluno as palavras: *evento*,

ceremonia, gui3n, invitados, bienvenida. As palavras-chave foram: *discurso del evento, maestro de ceremonia.*

A segunda produ33o textual trabalhou com as seguintes palavras-chave: *bienvenido, evento, discurso, maestro.* As palavras-chave foram: *maestro de ceremonias, gui3n de evento, almuerzo de trabajo, a los asistentes del evento.* As palavras utilizadas foram: *evento, ceremonia, empresa, maestro, bienvenida, gui3n, invitado, discurso.*

Figura 31 – Produ33o do cerimonial - Aluno B



Fonte: Elaboração própria do aluno.

A última produ33o do gênero cerimonial, apresentada a seguir, utilizou as seguintes palavras: *evento, ceremonia, empresa, maestro, bienvenida, tarea, momento.* As palavras-chave foram: *maestro de ceremonia, tarea del presentador, asistente al evento, guion de evento.*

Figura 32 – Produção do cerimonial - Aluno C


Evento: Conferencia
 Fecha: 29/09/2023 - Hora: 8h
 Lugar: Hotel Portal D´oeste

Maestro de Ceremonias: Godofredo Pinha.
 Presentador del evento: Thiago Coxa.
 Recepción de invitados y prensa (asistente de cerimonia)

GUION DEL EVENTO;

I. Apertura 9h
 Bienvenida y apertura del evento.
 Discurso de Bienvenida: Saludo y agradecimiento por la presencia de los asistentes.

II. Mensaje Institucional
 Presentación de la Empresa/Organización.
 Objetivos del Evento.

III. Conferencias o Presentaciones
 Presentación de los oradores.
 Preguntas y respuestas después de cada presentación.

IV. Homenajes y Premiaciones
 Introducción de homenajeados o premiados.
 Entrega de premios y discursos de agradecimiento.

V. Networking y Almuerzo 12h
 Momento para interactuar y almorzar.

VI. Actividades Interactivas o Talleres 13:30h
 Presentación de actividades.
 Maratones los participantes

VII. Clausura
 Recapitulación de los puntos clave del evento.
 Agradecimientos a participantes y colaboradores.
 Invitación a futuros eventos o acciones.

VIII. Cierre Oficial
 Agradecimiento final y cierre del evento.

Fonte: Elaboração própria do aluno.

Pudemos observar que as SD deram os subsídios para a produção textual no que diz respeito à escolha da linguagem adequada para a escrita do Blog e do Cerimonial: vocabulário, tempo verbal e a estrutura do texto. Com isso, os elementos

de coesão, apesar de não terem sido o foco das atividades, também foram empregados corretamente. Isso ocorreu, ao nosso ver, pelas discussões realizadas ao analisar as linhas de concordância e pelos contextos em que os vocábulos que destacamos para análise estavam inseridos. Todos os alunos conseguiram realizar a produção final, sem apresentarem problemas estruturais ou incoerências com os agrupamentos dos trabalhos.

Esses resultados evidenciam como é importante refletir com os alunos sobre as características da língua escrita, porém, sempre em contextos significativos, ou seja, realizando a análise linguística a partir da leitura e da produção textual, porque não basta só estudar o modo verbal específico, por exemplo, mas é necessário também observar como ele atua na construção do sentido do texto. Não adianta apresentar apenas as palavras mais frequentes sem analisar o contexto em que elas se inserem, assim como pontuou Delfino (2016), em seu critério obrigatório O7 – O exercício não simplifica a língua usada nos textos/concordâncias/lista de palavras, etc. Consideramos, portanto, que a SD desenvolvida por Costa-Hübes (2008), inspirada em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), com a colaboração da LC, são procedimentos que ajudam o professor a ensinar o léxico específico de sua área de atuação. Refletir, junto com os alunos, sobre como a língua se estrutura em determinado gênero e, ao final, realizar a produção textual, é imprescindível para favorecer o desenvolvimento da compreensão do aluno sobre esse gênero. Só assim ele poderá intencionalmente, ser autor do gênero textual trabalhado.

Com base no percurso apresentado nesta tese e considerando os resultados das análises apreciadas neste capítulo, apresentaremos a seguir as nossas conclusões e os possíveis encaminhamentos desta pesquisa.

5 CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

Neste momento de conclusão e de encaminhamentos, vamos revisitar o percurso teórico-metodológico realizado ao longo deste trabalho, que teve como objetivo desenvolver, descrever e aplicar sequências didáticas baseadas em *corpora* em uma instituição de ensino superior tecnológica no interior do estado de São Paulo. Desenvolvemos atividades baseadas em três *corpora* de pequeno porte, a partir das necessidades apontadas pelos alunos do curso superior de Eventos.

Iniciamos nossas discussões apresentando as principais questões e

preocupações que envolvem o ensino de línguas em instituições de ensino superior, que tem como foco desenvolver competências e habilidades linguísticas voltadas para a área profissional. Logo em seguida, no Capítulo 2, apresentamos todo o aparato teórico que fundamenta esta tese: realizamos um histórico sobre o ensino de LinFE e o surgimento da pesquisa nesse contexto. Depois, apresentamos os estudos que discutem sobre os requisitos para elaborar um questionário de Análise de Necessidades. Em seguida, apresentamos o referencial teórico sobre a LC; *Corpora* aplicado ao ensino de línguas; o conceito de DDL. Além disso, relacionamos: LinFE e *Corpora* e discorremos sobre a SD e as etapas para elaborá-la.

Os pressupostos sobre LinFE e o questionário de análise de necessidades tiveram como base os estudos de Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St. John (1998), Celani (2009), Ramos (2012); sobre o uso da LC para desenvolver atividades baseadas em *corpora*, pautamo-nos nas leituras de Berber Sardinha (2004); O’Keeffe, McCarthy e Carter, (2007) e McEnery e Xiao (2011); Tognini-Bonelli (2001) e Nesi (2013); para o estudo e maior compreensão das SD’s usamos o aporte teórico de Costa-Hübes (2008), inspirados em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Já no Capítulo 3 detalhamos a metodologia utilizada para a aplicação do questionário de análise de necessidades. Nele apresentamos um perfil do público-alvo da pesquisa, realizamos a triangulação dos dados dos estudantes do curso de Eventos e os egressos/profissionais, o que nos permitiu identificar a situação-alvo, a situação-presente, as lacunas de aprendizagem, os desejos dos participantes e do conteúdo a ser trabalhado (Jordan, 1997; Flowerdew; Peacock, 2001).

Em seguida, ainda no Capítulo 3, apresentamos a ferramenta de análise lexical Sketch Engine® e explicamos como foi realizada a compilação dos *corpora* de estudo utilizado nesta pesquisa, constituído de dez Blogs; oito manuais e 12 cerimoniais, que foram analisados com o auxílio daquela ferramenta. Em seguida, abordamos quais foram os critérios obrigatórios e não-obrigatórios utilizados na elaboração das atividades propostas a partir da pesquisa de Delfino (2016), bem como apresentamos a tipologia do *corpus* que proporciona Berber Sardinha (2004, p. 20) por meio de um esquema com os principais critérios quanto à definição e objetivo do *corpus* para elaborarmos as atividades compostas na SD.

No Capítulo 4, por sua vez, apresentamos e discutimos a análise dos dados obtidos durante esta pesquisa. Em um primeiro momento, foi apresentado uma atividade piloto realizada antes da aplicação do questionário de análise de

necessidades, a fim de compreender melhor a ferramenta que utilizamos e constatar a aplicabilidade de um *corpus* pequeno, específico para a elaboração e execução da atividade. Constatada a viabilidade da pesquisa, foram apresentados os dados linguísticos dos gêneros textuais que foram apontados pelos discentes como prioridade para aprender a LE voltada para a área profissional de Eventos.

Logo em seguida, apresentamos os dados quantitativos referentes aos agrupamentos lexicais e os padrões linguísticos encontrados no *corpus* de estudo. Além disso, destacamos nele as informações mais importantes, tais como, as palavras-chave selecionadas, as classes de palavras e os *N-grams*. Os resultados disso foram as descrições do processo de criação das Sequências Didáticas, com atividades dentro dos módulos de estudo que trabalham a LC, o que nos direcionou a alcançar o objetivo geral desta tese, já que foi possível criar mecanismos de apoio ao ensino de LE, por meio da elaboração de atividades didáticas baseadas LC, visando aos fins específicos do curso de Eventos.

Sobre os nossos objetivos específicos, propusemo-nos:

- Analisar necessidades de formação na LE, apontadas pelos sujeitos da pesquisa, com a finalidade de elaborar atividades didáticas para a área de Eventos.
- Montar um *corpus* utilizando os gêneros textuais mais usados na área de gestão de eventos.
- Buscar os padrões linguísticos, LE, característicos da área de Eventos.
- Elaborar e aplicar atividades didáticas de LE para fins específicos baseadas em *corpus*.

No primeiro objetivo específico desta pesquisa, buscamos analisar necessidades de formação na LE, apontadas pelos sujeitos da pesquisa, com a finalidade de elaborar atividades didáticas para a área de Eventos. Isso pode ser realizado quando comprovamos quais eram as necessidades de formação na LE por meio da aplicação da análise de necessidades. Após esse resultado, a triangulação dos dados indicaram que tanto os discentes quanto os egressos/profissionais da área apontaram como necessidade aprender: leitura de protocolos de eventos/textos para planejar eventos: 4.34% para os alunos e 4.28% para os profissionais; ii) leitura de cerimoniais: 4.09% para os alunos e 4.24% para os profissionais; iii) no terceiro ponto houve uma divergência: os alunos apontaram 3.92% para leitura de textos voltados para hospitalidade, atendimento ao público; os profissionais 4.12% para o gênero

contrato. Sendo assim, optamos pelos manuais que são textos maiores que os protocolos e abordam uma variedade de temas, como atendimento ao público e hospitalidade.

O segundo e terceiro objetivos desta pesquisa envolveram a compilação dos *corpora* de estudo da modalidade escrita sobre a área de atuação de eventos. Para isso, buscamos nos sites de países em que a LE é a língua materna, a leitura de protocolos de como planejar eventos e encontramos vários blogs com essa temática. Sendo assim, foi composto o primeiro *corpus* de estudo desta tese. Para o segundo deles, o do gênero textual cerimonial, também foi utilizada a mesma estratégia, buscamos sites que apresentavam o passo a passo de como escrever o cerimonial e tinham modelos de cerimoniais já utilizados em eventos. Para o último gênero, optamos por trabalhar com E-books, que tratavam sobre a temática da elaboração de eventos, bem como alguns textos acadêmicos que explicavam a importância da hospitalidade e do atendimento ao público, quando se está à frente da elaboração de um evento. Todos esses materiais foram compilados sem dificuldades. Apesar de os *corpora* de estudo serem considerados pequenos em relação a outros existentes, por exemplo, o *Spanish Web 2018* (esTenTen18), eles se mostraram funcionais para o tipo de estudo pretendido e realizado.

Após a compilação dos *corpora*, realizamos uma análise dos dados oferecidos pela ferramenta *Sketch Engine*®, com foco nos padrões linguísticos apresentados pelos *corpora* e que estruturavam o gênero, a fim de transmitir a mensagem proposta de forma eficaz ao interlocutor.

Dessa forma, foi constatado alguns padrões linguísticos, por exemplo, para a atividade piloto, sobre os novos protocolos para eventos durante a pandemia, observou-se que o verbo *deber* sempre foi acompanhado por outro verbo no infinitivo para mostrar ao leitor como proceder e planejar a festa. Em relação ao *corpora* Blogs, detectou-se o uso do padrão linguístico dos verbos no modo infinitivo para demonstrar o passo-a-passo da elaboração do evento. No *corpora* Cerimoniais analisou-se os substantivos e comprovou-se a frequência dos seguintes nomes: *evento*, *ceremonia*, *maestro*, *bienvenida*, *guion*, *presentador*, tanto na busca das classes de palavras, como ao observar as palavras-chave, demonstrando que esses substantivos seriam um padrão importante para estar presente no texto de elaboração do cerimonial.

Após a escolha desses padrões linguísticos, elaboramos e aplicamos as atividades preparadas. Dentro dos módulos das SD, foi possível constatar que os

exercícios propostos foram bem recebidos pelos participantes da pesquisa e estavam em um nível de dificuldade a eles adequado. No entanto, é necessário lembrar que houve alguns dados que apontaram para a necessidade de mediação constante da professora. Além disso, constatou-se insegurança dos estudantes ao se depararem com atividades em que a observação de dados, a análise da frequência de vocábulos, as palavras-chave, as linhas de concordância e os contextos em que estavam inseridas eram de extrema importância para compreender como o gênero textual estudado estava sendo construído linguisticamente.

Além dos objetivos específicos discutidos, também foram levantadas três perguntas de pesquisa no início desta tese: Quais são as necessidades linguísticas dos alunos do curso de Eventos nas habilidades de leitura e escrita da LE? Quais são os padrões linguísticos mais característicos da área de Eventos a partir do *corpus* explorado? Em que medida a aplicação das atividades didáticas para um curso de LE com fins específicos aumenta a compreensão dos elementos linguísticos característicos na área de Eventos?

Os dados obtidos durante a realização desta pesquisa de doutorado, em consonância com essas perguntas iniciais, permitiram-nos concluir que é fundamental aplicar o questionário de análise de necessidades para os alunos que estão aprendendo uma língua estrangeira no seu curso de graduação, pois assim eles podem apontar suas reais necessidades.

A partir dessas informações, o professor deve estar disposto a elaborar atividades que dialoguem com essa demanda apresentada e desenvolva as competências e habilidades necessárias para fins profissionais. Nessa pesquisa, os dados mostraram a necessidade de abordagem relacionada aos assuntos da área de eventos e da atuação desse profissional. Por isso, os resultados apontaram para a necessidade de trabalho com textos voltados para o planejamento e execução de eventos e elaboração de cerimonial, outro gênero muito importante para esses profissionais.

Na segunda questão que levantamos e respondemos, sobre os padrões linguísticos, o que pudemos observar foram os modos verbais escolhidos para a escrita desses gêneros, as palavras-chave e *N-gram's* mais usados e os contextos em que apareciam. Tudo isso foi utilizado como objeto de análise nas SD propostas nesta pesquisa e serviu para que os alunos escrevessem seus próprios textos. Isso foi evidenciado por meio das produções textuais apresentadas no Capítulo 4 e pelos

feedbacks recebidos pelos estudantes.

A última pergunta pode ser respondida ao analisarmos os *feedbacks* coletados. Neles percebemos que as SD tiveram uma boa recepção por parte dos alunos, visto que a importância dos tópicos nelas trabalhados está diretamente relacionada à área profissional. Dessa forma, podemos concluir que as reações positivas às atividades se devem ao fato de elas apresentarem informações relevantes para os participantes, como eles mesmos apontaram no questionário de análise de necessidades. Isso os deixou motivados a concluir as SD e a produzirem os textos solicitados.

Os conhecimentos produzidos a partir desta pesquisa representam apenas um caso em um dos campos que mais tem crescido na área da LC, o de *corpora* como recursos na criação de atividades didáticas para o ensino de língua estrangeira. No decorrer desta tese, ficou evidente que é possível desenvolver SD, provenientes de estudos com *corpora*. Também evidenciamos que os dados são um caminho promissor tanto para a área de preparação de atividades didáticas quanto para o ensino de línguas estrangeiras, pois são importantes ferramentas para o ensino do uso autêntico da língua. Corroboramos ainda o que Flowerdew (1994) declarou sobre utilização da LC poder direcionar professores e pesquisadores quanto às características linguísticas e discursivas que os alunos precisam estar familiarizados, a fim de otimizar a compreensão de textos específicos da área de atuação, resultando nos conteúdos que devem ser incorporados ao curso.

Entretanto, ao aplicarmos a LC utilizando a abordagem DDL, deparamo-nos com algumas situações que podem atrapalhar a utilização em SA, tais quais as que foram levantadas porque Gilquin, Cock e Granger (2010). Segundo essas autoras, há quatro pontos: a logística; as crenças do professor; as crenças do aluno; e o conteúdo apresentado. Realmente, tivemos alguns problemas em relação à logística, pois a ferramenta de análise linguística que trabalhamos é paga, além da necessidade do uso de computadores, preferencialmente um ou dois alunos por computador, o que não aconteceu, já que não foi possível utilizar os laboratórios de informática da instituição. Por isso, optou-se pela aplicação em modo *hands-off*, o que funcionou, mas sabemos que o momento de conhecimento da ferramenta, com a exploração dos *corpora* de estudo de forma mais livre, para a ambientalização com a plataforma e explorar os diferentes recursos que ela oferece, acabou não acontecendo. Alguns alunos fizeram o acesso aos 30 dias gratuitos, mas foi um número muito pequeno.

Outro ponto levantado pelas autoras é em relação ao período gasto na

preparação de materiais. É necessário tempo para treinar os alunos a lidarem com *corpora*, e, mais importante ainda, é necessário que o aluno tenha tempo hábil em SA para a realização das tarefas propostas. De fato, isso também foi constatado durante esta pesquisa. As primeiras SD causaram muita insegurança nos estudantes, o que demandou constantes mediação da professora e diálogo para desmistificar a dificuldade, pois houve uma espécie de espanto quando eles se deparam com as linhas de concordância, com as análises das frequências do léxico.

Em relação à crença do professor sobre não utilizar a DDL em SA, realmente, o docente tem que estar familiarizado com os recursos que a LC oferece e também estar aberto ao surgimento de perguntas que podem aparecer pelas análises dos alunos, o que aconteceu durante as aulas. Houve, portanto, uma troca de conhecimento e foi possível buscarmos a solução necessária juntos. Já a crença dos alunos sobre essa abordagem ser desanimadora, pois atividades envolvendo *corpora* nem sempre são diretas e necessitam de treino e prática para um uso efetivo, foi presenciada, conforme eles relataram nos *feedbacks*. Por isso, a aula dialogada, com a mediação do professor, é essencial. Nas últimas SD, por exemplo, foi notório que os alunos estavam mais autônomos para desenvolverem as atividades propostas.

O último problema apresentado por Gilquin, Cock e Granger (2010) está relacionado à forma como o conteúdo é apresentado. Sabendo disso, houve um cuidado especial, ao prepararmos as SD, para que os alunos não recebessem informações demais ou informação nenhuma ao pesquisarem em *corpora*. Essa dificuldade não foi encontrada na pesquisa, pois elaboramos enunciados claros e direcionamos o que fazer durante os exercícios apresentados.

Diante de todos os aspectos coletados, apresentados e analisados, percebemos que há um campo vasto de pesquisa para elaboração de atividades baseadas em *corpora*. Além disso, também é preciso formação continuada para os professores de línguas estrangeiras, que enfatizem a necessidade de desenvolver SD a partir de *corpora* específicos, o que permitirá desenvolver competências e habilidades necessárias para a atuação dos profissionais. Os resultados obtidos ao longo desta tese podem, por exemplo, fornecer possibilidades para que professores e pesquisadores da área da LC, com a abordagem em DDL, possam produzir suas sequências didáticas de maneira mais adequada a contextos de ensino-aprendizagem de LinFE.

REFERÊNCIAS

- ABMES. *Portaria nº10, de 28 de julho de 2006*. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port_10_2006_07_28.pdf. Acesso em: 10 ago. 2023.
- AGUIRRE BELTRÁN, B. Enfoque, metodología y orientaciones didácticas de la enseñanza del español con fines específicos. *Carabela*, n. 44. Madrid: SGEL, 1998. p. 5-29.
- AGUIRRE BELTRÁN, B. La enseñanza del español con fines específicos. In: J. SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (Orgs.). *Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2004. p. 1109-1128.
- ALLEN, J. P. B.; WIDDOWSON, H. G. Teaching the communicative use of English. *International Review of Applied Linguistics in Language Teaching*, vol. 12, n. 1-4, 1974, p. 1-22, 1974.
- ALDERSON, J. C. Reading in a foreign language: a reading problem or language problem? In: ALDERSON, J. C.; URQURHART, A. H. (Eds.) *Reading in a Foreign Language*. London: Longman, 1984.
- ANTHONY, L. *Introducing English for Specific Purposes*. London; New York: Routledge, 2018 [Edição Kindle].
- BASTURKMEN, H. *Ideas and Options in English for Specific Purposes*. London: Taylor and Francis e-Library, 2008.
- BASTURKMEN, H. *Developing Courses in English for Specific Purposes*. New York: Palgrave Macmillan, 2010.
- BARBAGALLO, S. El español con fines específicos: el español del turismo. In: SAZ, S. (Ed.). *Actas del XLIII Congreso Internacional de la Asociación Europea de Profesores de Español*. Madrid: AEPE, Editorial Edelsa, 2009. p. 393-400.
- BEDIN, M. C. *Espanhol para fins específicos no ensino superior tecnológico e formação docente: articulações, rumos e possibilidades*. 2017. 248 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- BERBER SARDINHA, T. Análise Multidimensional. *Delta*, v. 16, n. 1, p. 99-127, 2000a.
- BERBER SARDINHA, T. Computador, *corpus* e concordância no ensino de léxico-gramática de língua estrangeira. In: V. LEFFA, V. J. (Org.). *As palavras e sua companhia: o léxico na aprendizagem*. Pelotas, RS: EDUCAT / ALAB, 2000b. p. 45-72.
- BERBER SARDINHA, T. Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução. *Cadernos*

de Tradução, Florianópolis, n. 9, 2002.

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. São Paulo: Manole: 2004.

BERBER SARDINHA, T. Como usar a linguística de corpus no ensino de língua estrangeira: por uma linguística de corpus educacional brasileira. *In*: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (Org.). *Corpora no ensino de línguas estrangeiras*. 1 ed. São Paulo: HUB Editorial, 2010.

BERBER SARDINHA, T. Como usar a Linguística de Corpus no ensino de língua estrangeira. Ou: por uma linguística de *corpus* educacional brasileira. *In*: TAGNIN, S.; VIANA, V. (Orgs.). *Corpora no ensino de línguas estrangeiras*. São Paulo: Hub, 2011. p. 301-356.

BERBER SARDINHA, T.; SHEPHERD, T. M. G.; DELEGÁ-LÚCIO, D. FERREIRA, T. L. S. B. *Tecnologias & mídias no ensino de Inglês: o corpus nas “receitas”*. 1. ed. São Paulo: Macmillan, 2012.

BERBER SARDINHA, T.; VEIRANO PINTO, M. (Orgs.) *Multi-Dimensional Analysis, 25 years on: a tribute to Douglas Biber*. Amsterdam/Philadelphia, PA: John Benjamins, 2014.

BIBER, D.; CONRAD, S.; CORTES, V. If you look at...: Lexical bundles in university teaching and textbooks. *Applied linguistics*, v. 25, n. 3, p. 371-405, 2004.

BIBER, D.; CONRAD, S. Lexical bundles in conversation and academic prose. *In*: HASSELGARD, H.; OKSEFJELL, S. (Eds.). *Out of corpora: studies in honor of Stig Johansson*. Amsterdam: Rodopi, 1999. p. 181–189.

BOULTON, A. Data-driven learning: reasonable fears and rational reassurance. CALL in Second Language Acquisition: New Approaches for Teaching and Testing. *Indian Journal of Applied Linguistics*, v. 35, n. 1, p. 81-106, 2009a.

BOULTON, A. Corpora for all? Learning styles and data-driven learning. Corpus Linguistics Conference, 5, 2009. *Proceedings* [...] University of Liverpool, p. 20-23, july 2009b.

BOULTON, A. Testing the limits of data-driven learning: language proficiency and training. *ReCALL*, v. 21, n. 1, 37-51, 2009c.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino do ensino fundamental: língua estrangeira*/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.

BRASIL. *Catálogo nacional de cursos técnicos*. 4. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

BROWN, J. D. *Introducing needs analysis and English for Specific Purposes*. Abingdon: Routledge, 2016.

CAMARGO, R. S. *Análise de necessidades para um curso de Espanhol no ensino superior tecnológico*. 2012. 134 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

CANTAROTTI, A. *Tradução para Secretariado Executivo no Brasil: uma proposta de abordagem de ensino para a graduação*. 2018. 217 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2018.

CARVALHO, C. T. *Linguística de Corpus e suas contribuições para a elaboração de atividades de Inglês nos níveis A2 e B1 (QCER)*. 2021. 176 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2021.

CHARLES, M. Proper vocabulary and juicy collocations: EAP students evaluate do it-yourself corpus-building. *English for Specific Purposes*, v. 31, n. 2, p. 93-102, 2012.

CHENG, W. What can a corpus tell us about language teaching? In: O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M. (Orgs.). *The Routledge handbook of corpus linguistics*. Routledge, 2010. p. 319 – 332.

COSTA-HÜBES, T. C. *O processo de formação continuada dos professores do Oeste do Paraná: um resgate histórico-reflexivo da formação em língua portuguesa*. 2008. 382f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2008.

COXHEAD, A.; BYRD, P. Preparing writing teachers to teach the vocabulary and grammar of academic prose. *Journal of Second Language Writing*, v. 16, n. 3, p. 129- 147, 2000.

COXHEAD, A; STEVENS, L; TINKLE, J. Why might secondary science textbooks be difficult to read? *New Zealand Studies in Applied Linguistics*, v. 16, p. 37–52, 2010.

COXHEAD, A. Vocabulary and ESP. In: PALTRIDGE, B.; STARFIELD, S. (Orgs.). *The Handbook of English for Specific Purposes*. United Kingdom: WileyBlackwell, 2013. p. 115-132.

CPS - Centro Paula Souza. *Sobre o Centro Paula Souza*. Online. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>. Acesso em: 15 set. 2019.

DELFINO, M. C. N. *Uso de Música para o ensino de Inglês como língua estrangeira em um ambiente baseado em corpus*. 2016. 159 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – LAEL, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem*. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2010.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. J. *Developments in English for Specific Purposes. A multi-disciplinary approach*. Cambridge: Language Teaching Library, 1998.

FATEC - Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eventos. Presidente Prudente: Centro Paula Souza, Governo de S. Paulo, 2023. Disponível em: https://fatecpp.edu.br/wp-content/uploads/2023/08/PROJETO-POLITICO-PEDAGOGICO_Eventos-Fatec-Presidente-Prudente-2023-1.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. Issues in EAP: a preliminary perspective. In: FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. *Research perspectives on English for academic purposes*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001a. p. 8-24.

FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. The EAP curriculum: issues, methods, and challenges. In: FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. *Research perspectives on English for academic purposes*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001b. p. 177- 194.

FLOWERDEW, L. Needs Analysis and Curriculum Development. In: PALTRIDGE, B.; STARFIELD, S. (Orgs.). *The Handbook of English for Specific Purposes*. United Kingdom: Wiley-Blackwell, 2013. p. 325-342.

FRIGAL, E. *Corpus linguistics for English teachers: new tools, online resources, and classroom activities*. Routledge, 2018.

GARCIA, W. D. *Fanfictions, Linguística de Corpus e Aprendizagem Direcionada por Dados: tarefas de produção escrita com foco no uso autêntico de língua e atividades que visam à autonomia dos alunos de Letras em analisar preposições*. 2020. 145 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2020.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GILQUIN, G.; COCK, S.; GRANGER, S. *Louvain International Database of Spoken English Interlanguage*. Belgium: Presses universitaires de Louvain, 2010.

GONÇALVES, L. *Fraseologia dia a dia*. Orientado por Tatiana Rios. São Paulo, 2023. No prelo.

GRANGER, S. The computer learner corpus: a versatile new source of data for SLA research. In: GRANGER, S. (Ed.). *Learner English on Computer*. London & New York: Addison Wesley Longman, 2002. p. 3-18.

GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. London: Cambridge University Press, 1981.

HOLMES, J. *What do we mean by ESP?* Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental. Working Paper 2, CEPRIIL, PUC-SP, São Paulo, 1981.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. *English for specific purposes: a learning-centred approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

HYLAND, K. As can be seen: Lexical bundles and disciplinary variation. *English for Specific Purposes*, v. 27, n. 1, p. 4-21, 2008a.

HYLAND, K. Academic clusters: Text patterning in published and postgraduate writing. *International Journal of Applied Linguistics*, v. 18, n. 1, p. 41-62, 2008b.

HYLAND, K. *English for Academic Purposes: an advanced resource book*. London e New York: Routledge, 2008a.

HYLAND, K. English for Specific Purposes: some influences and impacts. In: CUMMINS, A; DAVISON, C. (Eds.). *The International Handbook of English Language Education*. Norwell, Mass: Springer, 2008b. p. 379-390,

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *População*. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/presidenteprudente/panorama> Acesso em 15 de setembro de 2022.

JOHNS, T. Should you be persuaded: two samples of data-driven learning materials. In: JOHNS, T.; KING, P. (Eds.). Classroom concordancing. *English Language Research Journal*, v. 4, p. 1-16, 1991.

JOHNS, T. From printout to handout: grammar and vocabulary teaching in the context of data-driven learning. In: ODLIN, T. (Ed.). *Perspectives on pedagogical grammar*. New York: Cambridge University Press, 1994.

JORDAN, R. R. *English for academic purposes: a guide and resource book for teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

KENNEDY, C.; MICELI, T. An evaluation of intermediate students approaches to corpus Investigation. *Language Learning & Technology*, v. 5, n. 3, p. 77-90, 2001.

KINDERMANN, C. A. E. Corpora de aprendizes: uma ferramenta para o ensino de língua inglesa e formação do futuro professor. Veredas on-line – Linguística de Corpus e Computacional, v. 13, n. 2, p. 36-49, 2009.

KINDERMANN, C. A. E. *Nova interface pedagógica: linguística de corpus + multiletramentos na formação do professor de língua inglesa*. 2010. 133 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

KILGARRIFF, A. Terminology finding, parallel corpora and bilingual word sketches in the Sketch Engine®. In: Proc ASLIB Translating and the Computer Conference, 35, 2014, London. Proceedings [...]. London: 2014.

NAZZI-LARANJA, L. A. *O uso de agrupamentos lexicais em atividades de língua inglesa para o vestibular: uma metodologia baseada em corpora*. 2020. 148 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2020.

LLOBERA, M. Aspectos semióticos del discurso en la enseñanza de EpFE: ideaciones y dimensión educativa. Congreso Internacional de Español para fines específicos, 1, 2000, Amsterdam. *Actas [...]*. Amsterdam: 2000. Disponível em: <http://www.ciefe.com/paginaspdf/cfl-p-aspectossem.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

LONG, M. H. Methodological issues in learner needs analysis. In: LONG, M. H. (Org.). *Second Language Needs Analysis*. United Kingdom: Cambridge University Press, 2005. E-book.

LOURENÇO, J. R. A língua inglesa e a atividade secretarial no ambiente corporativo: uma proposta de ensino de Inglês com *corpora*. 2014. 197 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – LAEL, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

MAURANEN, A. Investigating English as a lingua franca with a spoken corpus. In: CAMPOY, M. C; LUZÓN, M. J. (Orgs.). *Spoken corpora in applied linguistics*. Peter Lang, 2004. p. 33-56.

MCENERY, T.; XIAO, R. What corpora can offer in language teaching and learning. In: HINKEL, E. (Orgs.). *Handbook of research in second language teaching and learning*. Routledge, 2011. p. 364-380.

MOSCATELLI, S. ATIVIDADE 14: ¡UN EVENTO INOLVIDABLE! In: Caderno de atividades de aprendizagem movida por dados / Organizadores: Paula Tavares Pinto, William Danilo Garcia e Talita Serpa. – 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2022. 222 p.; figs.; quadros. E-Book: 7,90 Mb; PDF.

MUNBY, J. *Communicative syllabus design: a sociolinguistic model for defining the content of purpose-specific language programmes*. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.

NATION, I. S. P. *Learning vocabulary in another language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

NATION, I. S. P. *Teaching vocabulary: strategies and techniques*. Boston: Heinle, 2008.

NESI, H. Dictionary use. In: CHAPELLE, C. A. (Org.). *The encyclopedia of applied linguistics*. Oxford: Wiley–Blackwell, 2013. p. 1-5.

NUNAN, D. *Learner-centered English language education: the selected works of David Nunan*. New York: Routledge, 2013.

NUTTAL, C. *Teaching reading skills in a foreign language*. London: Heinemann, 1982.

OCTAVIANO, L. M. S. Atividades profissionais da área de desenvolvimento de sistemas para um curso de Inglês para fins específicos. *Leitura*, n. 70, p. 92-107, 2021.

O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M.; CARTER, R. *From corpus to classroom: language use and language teaching*. Cambridge University Press, 2007.

ORENHA-OTTAIANO, A.; PINTO, P. T. Pedagogia do léxico e da tradução: novas práticas em pesquisa. In: ROCHA, N.; RODRIGUES, A.; CAVALARI, S. (Orgs.). *Novas práticas em pesquisa sobre a linguagem: rompendo fronteiras*. 30. ed. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2018. p. 127-144.

PINTO, P.T.; CROSTHWAITE, P. (Org.); CARVALHO, C. (Org.) ; SPINELLI, F. (Org.); SERPA, TALITA (Org.) ; ORENHA-OTTAIANO, A. (Org.) . *Using language data to learn about language: a teachers' guide to classroom corpus use* (<https://uq.pressbooks.pub/using-language-data/>). 01. ed. Brisbane: The University of Queensland, 2023.

PINTO, Paula Tavares; GARCIA, William Danilo; SERPA, Talita (org.). Caderno de atividades de aprendizagem movida por dados / Organizadores: Paula Tavares Pinto, William Danilo Garcia e Talita Serpa. – 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2022. 222 p.; figs.; quadros. E-Book: 7,90 Mb; PDF.

RAMOS, R. C. G. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: FREIRE, M. M.; ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (Orgs.). *Linguística aplicada e contemporaneidade*. São Paulo: Pontes. 2005. p. 109-124.

RAMOS, R. C. G. ESP in Brazil: history, new trends and challenges. In: KRZANOWSKI, M. (Org.). *English for academic and specific purposes in developing, emerging and least developed countries*. Reading: Gargnet Publishing Ltda, 2008. p. 63-80.

RAMOS, R. C. G. De Instrumental a LinFE: percursos e equívocos da área no Brasil. In: SILVA JÚNIOR, A. F. (Org.). *Línguas para fins específicos: revisitando conceitos e práticas*. Campinas: Editora Pontes, 2019. p. 23-42.

RAMOS, R. C. G.; LIMA-LOPES, R. E; GAZOTTI-VALLIM, M.A. Análise de Necessidades: identificando gêneros acadêmicos em um curso de leitura instrumental. *The ESPEcialist*. v. 25, n. 1, p. 1-29, 2004.

RAMPASO, M. *Elaboração de material didático voltado aos alunos de Inglês para os negócios com base na linguística de corpus*. 2016. 240 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – LAEL, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

SARMENTO, M. E. R. *Análise de necessidades de Inglês para Fins Específicos em um curso de graduação em Turismo*. 2012. 123 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

SILVA, L. F. *O uso de corpora na produção de atividades voltadas ao desenvolvimento da compreensão oral*. 2018. 158 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2018.

SINCLAIR, J. M. *Corpus, concordance, collocation*. Oxford University Press, 1991.

SINCLAIR, J. M. *Beginning the study of lexis*. In: BAZELL, C. E. (Org.). *In Memory of J R Firth*. London: Longman, 1996. p. 410-430.

SINCLAIR, J. M. *Corpus and Text - Basic Principles*. In: WYNNE, M. (Org.). *Developing Linguistic Corpora: a guide to good practice*. Oxford, 2005. Disponível em: <https://ota.ox.ac.uk/documents/creating/dlc/chapter1.htm>. Acesso em: 09 abr. 2022.

SWIDERSKI, R. M. S.; COSTA-HÜBES, T. C. Pesquisa-ação volta da a práticas de leitura: uma proposta de trabalho com gêneros textuais sob a metodologia da sequência didática. In: Anais da XI Jornada de Estudos Linguísticos e Literários. 2008, Marechal Cândi-do Rondon, 2008 (no prelo).

TAGNIN, S. E. O. Glossário de linguística de corpus. In: TAGNIN, S.; VIANA, V. (Orgs.) *Corpora no ensino de línguas estrangeiras*. São Paulo: HUB Editorial, 2011. p. 357-361.

THOMAS, James. *Discovering English with the sketch Engine®*. Research-publishing. net, 2015.

TOGNINI-BONELLI, E. *Corpus linguistics at work*. Philadelphia, Amsterdam: J. Benjamins, 2001.

TORRUELLA, J.; LLISTERRI, J. Diseño de corpus textuales y orales. In: BLECUA, J. M.; CLAVERÍA, G.; SÁNCHEZ, C.; TORRUELLA, J. (Eds.): *Filología e informática*. Nuevas tecnologías en los estudios filológicos. Barcelona: Milenio/Universidad Autónoma de Barcelona, 1999. p. 45-77.

TRIMBLE, L. *English for science and technology: a discourse approach*. Cambridge, England: Cambridge University Press, 1985.

VIAN JR. *O planejamento de cursos instrumentais de produção oral com base em gêneros do discurso: mapeamento de experiências vividas e interpretações sobre um percurso*. 2002. 227 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002.

WALSH, S. What features of spoken and written corpora can be exploited in creating language teaching materials and syllabuses. In: O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M. (Orgs.). *The Routledge handbook of corpus linguistics*. Routledge, 2010. p. 319-332.

WIDDOWSON, H. G. The partiality and relevance of linguistic description. In: WIDDOWSON, H. G. *Explorations in applied linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 1974. p.226-238.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário de análise de necessidades – Alunos

Questionário

Perfil dos alunos de Língua Espanhola no curso de Eventos – Fatec – Presidente Prudente.

Para desenvolver meu projeto de pesquisa sobre o uso da língua espanhola pelos alunos do curso de Eventos necessito de informações sobre o perfil dos alunos e suas reais necessidades de aprendizagem. Esta pesquisa faz parte da elaboração da tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação, em Estudos Linguísticos, na linha de pesquisa Pedagogia do Léxico e da Tradução Baseada em *Corpora* pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de São José do Rio Preto.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/2012/Resolução 510/2016) Você está sendo convidado a participar como voluntário do projeto de pesquisa “O uso de *corpora* para desenvolver atividades didáticas com fins específicos na língua espanhola” sob responsabilidade do(a) pesquisador(a) Silmara Ribeiro Moscatelli. O estudo será realizado com a aplicação de questionários e eventuais entrevistas, cujas respostas integrarão como base de dados sobre a utilização da língua espanhola no curso superior de Eventos. Haverá um risco mínimo a saúde emocional, uma vez que ao responderem o questionário, os participantes apresentarão suas percepções. Para evitar constrangimentos, será mantido o anonimato, não sendo utilizados os nomes reais dos participantes. Considerando que os dados coletados estarão em formato eletrônico, também existe o risco de acesso por criminosos. Você poderá consultar o(a) pesquisador(a) responsável em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone da instituição, para esclarecimento de qualquer dúvida. Você está livre para, a qualquer momento, deixar de participar da pesquisa. Todas as informações por você fornecidas e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo, e estes últimos só serão utilizados para divulgação em reuniões e revistas científicas. Você será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em participar da pesquisa. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Este estudo é importante porque seus resultados fornecerão informações para identificar os gêneros textuais mais utilizados na área de eventos e, a partir disso, faremos a compilação do corpus

que servirá como ponto de partida para realizar a seleção dos vocábulos que serão utilizados para a elaboração de atividades didáticas para o público-alvo, ou seja, os alunos do curso de Eventos. Ao final, a pesquisa pretende contribuir para a formação dos estudantes de Eventos, uma vez que existe uma lacuna de material didático específico para este curso. Diante das explicações, se você concorda em participar deste projeto, forneça os dados solicitados, selecione a caixa “Li o termo e aceito participar desta pesquisa” e responda às perguntas do questionário. Lembre-se que uma cópia deste termo, assinada pela pesquisadora, será enviada a você por e-mail, para que possam consultá-la a qualquer momento.

l) Perfil – dados pessoais, perfil sócio econômico e cultural dos alunos na Situação de Aprendizagem.

a) Nome: _____

b) Está cursando:

() IV módulo do curso

() V módulo do curso

() VI módulo do curso

c) Sexo: () masculino () feminino

d) Faixa etária:

() até 20 anos

() 21-30 anos

() 31-40 anos

() 41- 50 anos

() 51 – 60 anos

() + 60 anos

e) Cursou ensino fundamental em escola:

() particular

() pública

() supletivo

() EJA

Ano de conclusão do Ensino Fundamental: _____

f) Cursou ensino médio em escola:

() particular

() pública

() supletivo

() EJA

Ano de conclusão do Ensino Médio: _____

g) Você fez algum outro curso de graduação?

() Sim. Qual? _____

() Não

h) Como você se mantém informado com as notícias mundiais?

() lendo jornais

() lendo revistas

() assistindo noticiários na TV

() lendo na internet

() redes sócias

() conversas

() outros. Quais? _____

i) Você trabalha?

() Sim. Empresa: _____

Cargo/ Função: _____

Tempo na empresa: _____

Área em que trabalha: _____

() Não trabalho

II) Conhecimento prévio da língua espanhola

a) Assinale com um X a(s) alternativa(s) que corresponda(m) a sua experiência prévia com a Língua Espanhola:

() Estudei sozinho

() Estudei em cursos de idiomas particulares. Tempo? _____

() Estudei em cursos de idiomas públicos, por exemplo, o CEL (centro de estudos de línguas). Tempo? _____

() Nunca estudei espanhol.

() Aprendi no convívio social.

() Estive em um país de língua espanhola. Qual país?

Motivo: () passeio () trabalho () estudo () Outros. Cite: _____

b) Atualmente você estuda espanhol fora da faculdade?

() Sim

() não

Se sim, onde? _____

Há quanto tempo? _____

Qual nível? _____

- c) Você tem contato com a língua espanhola para executar algum tipo de tarefa em seu trabalho/ estágio?

() Sim

() Não

Se _____ sim, _____ qual _____ é _____ a tarefa? _____

III) Necessidades, Desejos, Expectativas em relação ao ensino-aprendizagem de espanhol.

- a) Como está sendo sua experiência com o aprendizado de línguas espanhola na Fatec?

() muito positiva

() positiva

() regular

() ruim

- b) Assinale a alternativa que corresponde ao seu nível em relação as disciplinas de espanhol cursadas até o presente momento:

a) Lê	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
b) Fala	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
c) Escreve	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
d) Compreende oralmente	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
e) Interação oral	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
f) Interação escrita	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
g) Tradução/ Interação oral	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
h) Tradução/ Interpretação escrita	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem

- c) Você faz uso do espanhol fora da sala de aula?

() SIM

() NÃO

Se sim onde? _____

- d) Se sua resposta à questão anterior foi “sim” em que situações você usa o espanhol fora da sala de aula?

() assistindo TV (séries, filmes, novelas, telejornais)

() ouvindo música

() conversando pessoalmente ou pela internet

() escrevendo (e-mail pessoal, post nas redes sociais, conversando em bate-papo)

- () lendo revistas, jornais ou livros.
- () viajando
- () participando de reuniões.
- () participando de palestras.
- () recepcionando em eventos falantes da língua.
- () não uso a língua espanhola fora da sala de aula.
- () Outros. Exemplifique: _____

e) Assinale com que frequência você usa a língua espanhola para executar as seguintes atividades:

Atividades	Frequentemente (duas vezes por semana)	Várias vezes (a cada 10 dias)	Pouco (uma vez por mês)	Nunca
Estudos				
Ler sobre assuntos relacionados a eventos, hospitalidade e lazer.				
Traduzir textos da área de eventos.				
Ler textos relacionados a assuntos fora da área de eventos.				
Traduzir textos fora da área de eventos.				

f) Quais textos você acredita que deveriam ser trabalhados nas disciplinas de espanhol que o ajudariam na vida profissional? Assinale com X os números de 1 a 5, sendo 1 pouco útil e 5 muito útil.

Habilidade leitora					
Leitura de Artigo científico na área de evento, hospitalidade e lazer	1	2	3	4	5
Leitura de Artigos de jornais ou revistas sobre sua formação tecnológica	1	2	3	4	5
Leitura de Correspondências: cartas, e-mails.	1	2	3	4	5
Leitura de Contratos, ofertas.	1	2	3	4	5
Leitura de Relatórios, memorandos	1	2	3	4	5
Leitura de Cerimoniais de casamento, formaturas.	1	2	3	4	5
Leitura de protocolos de eventos.	1	2	3	4	5
Leitura de carta de apresentação.	1	2	3	4	5
Leitura de cardápios.	1	2	3	4	5
Habilidade oral					
Falar por telefone: fazer pedidos, pedir informações, reclamar.	1	2	3	4	5
Falar em reuniões de trabalho	1	2	3	4	5
Apresentar oralmente a proposta do trabalho, produto/serviço	1	2	3	4	5
Simular entrevista de trabalho.	1	2	3	4	5
Conversas formais	1	2	3	4	5
Negociação e transação.	1	2	3	4	5

Habilidade escrita					
Escrever correspondência: cartas, e-mails.	1	2	3	4	5
Escrever relatórios, apresentações, memorandos, projetos, formulários.	1	2	3	4	5
Escrever artigos acadêmicos	1	2	3	4	5
Escrever cerimônias de casamento, formaturas e festas em geral.	1	2	3	4	5
Escrever contratos	1	2	3	4	5
Interagir por escrito em conferências a distância	1	2	3	4	5
Divulgar em redes sociais eventos na língua espanhola.	1	2	3	4	5
Escrever protocolos para eventos	1	2	3	4	5
Escrever carta de apresentação	1	2	3	4	5
Escrever cardápios para apresentar em diferentes eventos	1	2	3	4	5
Habilidade auditiva					
Compreender reuniões de trabalho	1	2	3	4	5
Compreender conferências, apresentações e debates.	1	2	3	4	5
Compreender avisos e instruções	1	2	3	4	5
Compreender boas vindas, recepção, visitas guiadas.	1	2	3	4	5
Compreender diálogos de situações profissionais (clientes, parceiros)	1	2	3	4	5

- g) Vamos pensar nos eventos que ocorrem na nossa região – Oeste Paulista – que tipos de eventos vocês utilizam e/ou podem utilizar a língua espanhola? Assinale com X os números de 1 a 4, sendo 1 pouco útil e 5 muito útil.

Feiras Agropecuárias	1	2	3	4	5
Shows	1	2	3	4	5
Casamentos	1	2	3	4	5
Formaturas	1	2	3	4	5
Aniversário	1	2	3	4	5
Eventos corporativos	1	2	3	4	5
Eventos esportivos	1	2	3	4	5
Eventos acadêmicos	1	2	3	4	5

- h) Você considera a língua espanhola importante para a sua vida profissional? Assinale com X os números de 1 a 4, sendo 1 pouco útil e 4 muito útil.

Importância da Língua Espanhola para a sua vida profissional.	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---

Justifique sua resposta:

APÊNDICE B - Questionário – Análise de Necessidades – Egressos

Perfil dos alunos egressos e profissionais da área de eventos, de Língua Espanhola no curso de Eventos – Fatec – Presidente Prudente.

Para desenvolver meu projeto de pesquisa sobre o uso da língua espanhola pelos alunos do curso de Eventos necessito de informações sobre o perfil dos alunos egressos e suas reais necessidades de aprendizagem. Esta pesquisa faz parte da elaboração da tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação, em Estudos Linguísticos, na linha de pesquisa Pedagogia do Léxico e da Tradução Baseada em *Corpora* pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de São José do Rio Preto.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/2012/Resolução 510/2016) Você está sendo convidado a participar como voluntário do projeto de pesquisa “O uso de *corpora* para desenvolver atividades didáticas com fins específicos na língua espanhola” sob responsabilidade do(a) pesquisador(a) Silmara Ribeiro Moscatelli. O estudo será realizado com a aplicação de questionários e eventuais entrevistas, cujas respostas integrarão como base de dados sobre a utilização da língua espanhola no curso superior de Eventos. Haverá um risco mínimo a saúde emocional, uma vez que ao responderem o questionário, os participantes apresentarão suas percepções. Para evitar constrangimentos, será mantido o anonimato, não sendo utilizados os nomes reais dos participantes. Considerando que os dados coletados estarão em formato eletrônico, também existe o risco de acesso por criminosos. Você poderá consultar o(a) pesquisador(a) responsável em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone da instituição, para esclarecimento de qualquer dúvida. Você está livre para, a qualquer momento, deixar de participar da pesquisa. Todas as informações por você fornecidas e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo, e estes últimos só serão utilizados para divulgação em reuniões e revistas científicas. Você será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em participar da pesquisa. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Este estudo é importante porque seus resultados fornecerão informações para identificar os gêneros textuais mais utilizados na área de eventos e, a partir disso, faremos a compilação do corpus que servirá como ponto de partida para realizar a seleção dos vocábulos que serão

utilizados para a elaboração de atividades didáticas para o público-alvo, ou seja, os alunos do curso de Eventos. Ao final, a pesquisa pretende contribuir para a formação dos estudantes de Eventos, uma vez que existe uma lacuna de material didático específico para este curso. Diante das explicações, se você concorda em participar deste projeto, forneça os dados solicitados, selecione a caixa “Li o termo e aceito participar desta pesquisa” e responda às perguntas do questionário. Lembre-se que uma cópia deste termo, assinada pela pesquisadora, será enviada a você por e-mail, para que possam consultá-la a qualquer momento.

a) **Perfil – dados pessoais, perfil sócio econômico e cultural dos alunos egressos.**

Nome: _____

b) Sexo: () masculino () feminino

c) Faixa etária:

() até 20 anos

() 21-30 anos

() 31-40 anos

() 41- 50 anos

() 51 – 60 anos

() + 60 anos

d) Cursou ensino fundamental em escola:

() particular

() pública

() supletivo

() EJA

Ano de conclusão do Ensino Fundamental: _____

e) Cursou ensino médio em escola:

() particular

() pública

() supletivo

() EJA

Ano de conclusão do Ensino Médio: _____

f) Você fez algum o curso de graduação em Eventos na Fatec?

() Sim.

() Não

g) Você cursou outro curso de graduação?

- () Sim. Qual? _____
- () Não
- h) Como você se mantém informado com as notícias mundiais?
- () lendo jornais
- () lendo revistas
- () assistindo noticiários na TV
- () lendo na internet
- () redes sócias
- () conversas
- () outros. Quais? _____
- i) Você trabalha na área de Eventos?
- () Sim. Empresa: _____
- Cargo/ Função: _____
- Tempo na empresa: _____
- Área em que trabalha: _____
- () Não trabalho

III) Necessidades, Desejos, Expectativas em relação da Língua Espanhola na situação-alvo. (Trabalho)

Mesmo que não esteja usando a língua espanhola no momento, pense que precisará dela em uma situação de trabalho na área de eventos.

- i) Se você foi aluno do curso de Eventos. Como foi sua experiência com o aprendizado de línguas espanhola na Fatec?
- () muito positiva
- () positiva
- () regular
- () ruim
- j) Assinale a alternativa que corresponde ao seu nível em relação as disciplinas de espanhol que você cursou:

a)	Lê	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
b)	Fala	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
c)	Escreve	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
d)	Compreende oralmente	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
e)	Interação oral	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
f)	Interação escrita	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
g)	Tradução/ Interação oral	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem
h)	Tradução/ Interpretação escrita	() Pouco	() Razoavelmente	() Bem

k) Você faz uso da língua espanhola no seu dia-a-dia?

() SIM

() NÃO

l) Se sua resposta à questão anterior foi “sim” em que situações você usa o espanhol fora da sala de aula?

() assistindo TV (séries, filmes, novelas, telejornais)

() ouvindo música

() conversando pessoalmente ou pela internet

() escrevendo (e-mail pessoal, post nas redes sociais, conversando em bate-papo)

() lendo revistas, jornais ou livros.

() viajando

() participando de reuniões.

() participando de palestras.

() recepcionando em eventos falantes da língua.

() não uso a língua espanhola fora da sala de aula.

() Outros. Exemplifique: _____

m) Assinale com que frequência você usa a língua espanhola para executar as seguintes atividades:

Atividades	Frequentemente (duas vezes por semana)	Várias vezes (a cada 10 dias)	Pouco (uma vez por mês)	Nunca
Estudos				
Ler sobre assuntos relacionados a eventos, hospitalidade e lazer.				
Traduzir textos da área de eventos.				
Ler textos relacionados a assuntos fora da área de eventos.				
Traduzir textos fora da área de eventos.				

n) Em sua opinião, pensando que você utiliza a língua espanhola no seu trabalho, quais as habilidades são mais importantes? Assinale com X os números de 1 a 4, sendo 1 pouco útil e 4 muito útil.

Falar	1	2	3	4	5
Escrever	1	2	3	4	5
Ouvir	1	2	3	4	5
Ler	1	2	3	4	5

Interação oral	1	2	3	4	5
Interação escrita	1	2	3	4	5
Tradução/ interpretação oral.	1	2	3	4	5
Tradução/ interpretação escrita	1	2	3	4	5

- o) Quais textos você acredita que deveriam ter sido trabalhados nas disciplinas de espanhol que o ajudariam na vida profissional? Assinale com X os números de 1 a 4, sendo 1 pouco útil e 4 muito útil.

Habilidade leitora					
Leitura de Artigo científico na área de evento, hospitalidade e lazer	1	2	3	4	5
Leitura de Artigos de jornais ou revistas sobre sua formação tecnológica	1	2	3	4	5
Leitura de Correspondências: cartas, e-mails.	1	2	3	4	5
Leitura de Contratos, ofertas.	1	2	3	4	5
Leitura de Relatórios, memorandos	1	2	3	4	5
Leitura de Cerimoniais de casamento, formaturas.	1	2	3	4	5
Leitura de protocolos de eventos.	1	2	3	4	5
Leitura de carta de apresentação.	1	2	3	4	5
Leitura de cardápios.	1	2	3	4	5
Habilidade oral					
Falar por telefone: fazer pedidos, pedir informações, reclamar.	1	2	3	4	5
Falar em reuniões de trabalho	1	2	3	4	5
Apresentar oralmente a proposta do trabalho, produto/serviço	1	2	3	4	5
Simular entrevista de trabalho.	1	2	3	4	5
Conversas formais	1	2	3	4	5
Negociação e transação.	1	2	3	4	5
Habilidade escrita					
Escrever correspondência: cartas, e-mails.	1	2	3	4	5
Escrever relatórios, apresentações, memorandos, projetos, formulários.	1	2	3	4	5
Escrever artigos acadêmicos	1	2	3	4	5
Escrever cerimônias de casamento, formaturas e festas em geral.	1	2	3	4	5
Escrever contratos	1	2	3	4	5
Interagir por escrito em conferências a distância	1	2	3	4	5
Divulgar em redes sociais eventos na língua espanhola.	1	2	3	4	5
Habilidade auditiva					
Compreender reuniões de trabalho	1	2	3	4	5
Compreender conferências, apresentações e debates.	1	2	3	4	5
Compreender avisos e instruções	1	2	3	4	5
Compreender boas vindas, recepção, visitas guiadas.	1	2	3	4	5
Compreender diálogos de situações profissionais (clientes, parceiros)	1	2	3	4	5

- p) Você considera a língua espanhola importante para a sua vida profissional? Assinale com X os números de 1 a 4, sendo 1 pouco útil e 5 muito útil.

Importância da Língua Espanhola para a sua vida profissional.	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---

Justifique sua resposta:

- q) Assinale quais dessas tarefas você efetivamente faz (ou pode vir a fazer) utilizando a língua espanhola no seu trabalho.

Atividade	Sim	Não
Organizar eventos.		
Orientar convidados.		
Escreve e cria roteiros de eventos.		
Ler textos técnico para elaborar eventos.		
Ler textos acadêmicos para elaborar eventos.		
Fazer contato com filiais ou empresas de eventos fora do Brasil.		
Fazer contato com fornecedores internacionais.		
Escrever textos técnico para divulgar eventos.		
Escrever textos acadêmicos para divulgar eventos.		
Escrever e-mails, informativo, documentos, contratos, cartas, relatórios.		
Negociar contratos de eventos		
Resolver problemas/dúvidas dos clientes.		
Resolver problemas/ dúvidas dos convidados.		
Emitir convites/ voucher/ bilhetes.		
Participa de treinamentos, conferências, eventos, reuniões.		

- r) Vamos pensar nos eventos que ocorrem na nossa região – Oeste Paulista – que tipos de eventos vocês utilizam e/ou podem utilizar a língua espanhola? Assinale com X os números de 1 a 4, sendo 1 pouco útil e 5 muito útil.

	1	2	3	4	5
Feiras Agropecuárias					
Shows					
Casamentos					
Formaturas					
Aniversário					
Eventos corporativos					
Eventos esportivos					
Eventos acadêmicos					

ANEXOS

ANEXO A – Mapeamento de competências x componentes

Competências	Componentes Curriculares
Avaliar criticamente estruturas, funções, produtos, cadeia de suprimentos e operações estratégicas de eventos.	Introdução a Eventos e Hospitalidade; Planejamento e Organização de Eventos; Fundamentos de Logística Aplicada.
– Avaliar criticamente contextos dinâmicos e ambientes eventualmente incertos nos quais as organizações operam eventos.	Planejamento e Organização de Eventos; Sociedade, Tecnologia e Inovação; Fundamentos de Administração Geral.
– Conhecer e compreender os consumidores de eventos, suas necessidades, comportamentos e interações sociais, culturas de consumo e relações entre os consumidores e os prestadores de serviços de eventos.	Introdução a Eventos e Hospitalidade; Gestão de Marketing de Serviços; Captação de Eventos e Recursos; Fundamentos de Gestão de Pessoas; Sociedade, Tecnologia e Inovação; Relações Públicas; Planejamento de Atividades de Lazer.
– Avaliar criticamente a inter-relação entre os eventos e as comunidades, culturas, economias e ambientes em que eles ocorrem, além de avaliar os processos de planejamento apropriados.	Introdução a Eventos e Hospitalidade; Gestão do Patrimônio Cultural; Relações do Espaço Geográfico; Políticas Públicas, Eventos e Hospitalidade; Sociedade, Tecnologia e Inovação; Relações Internacionais e Geopolítica; Fundamentos de Administração Geral; Fundamentos de Economia.
– Elaborar e orientar propostas de textos e materiais audiovisuais informativos sobre eventos.	Design Gráfico; Leitura e Produção de Textos; Inglês; Espanhol; Tecnologia da Informação.
– Compreender os vários domínios associados ao planejamento, organização, implementação, gestão e avaliação de eventos.	Planejamento e Organização de Eventos; Cerimonial; Plano de Negócios; Gestão de Projetos; Fundamentos de Administração Geral; Contabilidade Gerencial; Fundamentos de Logística Aplicada.
– Compreender questões e princípios de sustentabilidade, ética e responsabilidade social no contexto dos eventos.	Gestão Ambiental em Eventos; Gestão do Patrimônio Cultural; Políticas Públicas, Eventos e Hospitalidade; Direito Aplicado a Eventos; Introdução a Eventos e Hospitalidade.
– Avaliar a importância das diversidades sociais, econômicas e culturais na gestão dos eventos.	Gestão Ambiental em Eventos; Gestão do Patrimônio Cultural; Políticas Públicas, Eventos e Hospitalidade; Sociedade, Tecnologia e Inovação; Relações Internacionais - Geopolítica.

- Gerar ideias criativas, conceitos e projetos de eventos, propostas e soluções para atender a diferentes necessidades de clientes e negócios.	Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; <i>Design</i> Gráfico; Planejamento e Organização de Eventos; Relações Públicas; Gestão de Projetos; Captação de Eventos e Recursos.
- Planejar, organizar e gerir feiras, exposições, visitas, recepções e shows, assim como outras formas de eventos.	Gestão de Projetos; Ambientação de Espaços Físicos; Fundamentos de Administração Geral; Fundamentos de Logística Aplicada; Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; Planejamento e Organização de Eventos.
- Planejar, organizar e gerir programas de hospitalidade em organizações.	Introdução a Eventos e Hospitalidade; Planejamento e Organização de Eventos; Cerimonial; Fundamentos de Gestão de Pessoas; Políticas Públicas, Eventos e Hospitalidade; Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; Relações Públicas; Alimentos e Bebidas; Ergonomia Aplicada ao Trabalho; Ambientação de Espaços Físicos; Planejamento de Atividades de Lazer.
- Acompanhar e orientar indivíduos e grupos nacionais e estrangeiros, estabelecendo interface entre esses grupos e os meios de comunicação.	Planejamento e Organização de Eventos; Cerimonial; Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; Relações Públicas; Inglês; Espanhol.
- Compreender e orientar aplicação de aspectos legais ligados a eventos.	Direito Aplicado a Eventos; Plano de Negócios.
- Prospectar oportunidades de criação de novas áreas de negócios em eventos e em gestão de hospitalidade.	Captação de Eventos e Recursos; Plano de Negócio; Relações Públicas; Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços.
- Estudar o mercado de eventos em geral e a viabilidade econômica dos eventos e realizar pesquisas de satisfação de seus participantes.	Plano de Negócio; Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; Planejamento e Organização de Eventos; Fundamentos de Economia; Contabilidade Gerencial; Matemática Financeira; Estatística Descritiva.
- Realizar pesquisas aplicadas acerca do mercado de eventos, bem como estudos que possam beneficiar a comunidade receptora de eventos.	Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; Captação de Eventos e Recursos; Estatística Descritiva.
- Elaborar planos e gerir ações de <i>marketing</i> ligadas à comunicação integrada de eventos e de programas de hospitalidade.	Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; Relações Públicas.
- Administrar vendas de produtos ligados a eventos e à hospitalidade.	Captação de Eventos e Recursos; Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; Contabilidade Gerencial.

- Estruturar, captar e efetivar acordos De patrocínio e cooperação entre organizações e entidades.	Captação de Eventos e Recursos; Políticas Públicas, Eventos e Hospitalidade; Relações Internacionais - Geopolítica.
- Avaliar a qualidade do evento e seus resultados no impacto sobre o consumidor de eventos e/ou a organização do evento.	Relações Públicas; Planejamento e Organização de Eventos; Gestão de <i>Marketing</i> de Serviços; Gestão de Projetos e Estatística Descritiva.

Fonte: Elaboração própria.

ANEXO B – Projeto político pedagógico do curso de eventos

	Objetivo	Ementa	Bibliografia
Espanhol I	Interagir - utilizando estruturas básicas da língua – meta: em espaços profissionais e pessoais; perguntar e responder sobre si mesmo e sobre a vida cotidiana; produzir frases utilizadas em situações concretas e previstas, bem como aproximá-lo de várias culturas; utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação.	Introdução ao processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola sendo contempladas as habilidades de produção e compreensão oral e escrita. Abordagem de situações profissionais específicas, ademais dos aspectos socioculturais e variedades da Língua Espanhola.	BÁSICA AGUIRRE, B. El español por profesiones1: la empresa. Madrid: SGEL, 1998. GONZÁLEZ, M. Socios1: curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva de español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007. COMPLEMENTAR GARCÍA, A. M. B.; LAUTERBOM, W. La comunicación informal en los negocios. España: Arco Libros, 2002. JUAN, O. En Equipo.es 1: curso de español de los negocios. Madrid: Edinumen, 2002. DE REFERÊNCIA FLAVIÁN, E.; FERNÁNDEZ, I. G. E. Minidicionário Espanhol- Português/ Português- Espanhol. São Paulo: Ática, 2005. HERMOSO, A. G. Conjugar verbos de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011.

Espanhol II	Interagir - de forma simples e breve - com as pessoas em situações cotidianas do ambiente de trabalho; produzir frases utilizadas em situações concretas e previstas. Comentar sobre temas dos âmbitos profissional e pessoal.	Aprimoramento do estudo das estruturas linguísticas por meio das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas. Continuidade do processo de aprendizagem da língua espanhola e abordagem de recursos linguístico-comunicativos e dos gêneros discursivos que contemplem as esferas de atuação profissional.	BÁSICA BONELL, P. (Org.). Negocio a la vista. Nivel A2 (Libro +DVD). Madrid: Edinumen, 2004. GARCÍA, A. M. B.; LAUTERBOM, W. La comunicación informal en los negocios. España: Arco Libros, 2002. GONZÁLEZ, M. Socios1: curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007. COMPLEMENTAR AGUIRRE, B. El español por profesiones1: la empresa. Madrid: SGEL, 1998. JUAN, O. En Equipo.es 1: curso de español de los negocios. Madrid: Edinumen, 2002. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva de español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007. DE REFERÊNCIA HERMOSO, A. G. Conjugar verbos de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011. SANTILLANA. Dicionário para estudantes: espanhol- português/ português-espanhol (con CD-ROM). 3. ed. São Paulo: Moderna/ Santillana, 2011.
-------------	--	---	--

Espanhol III	OBJETIVOS: Realizar tramitações simples em estabelecimentos comerciais; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever - de forma breve - aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.	Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades acadêmico- profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Capacidade de expressão e compreensão, de forma simples, no ambiente profissional. Produção de textos simples e breves da área de atuação do profissional.	BÁSICA BONELL, P. (Org.). Negocio a la vista: nivel B1 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004. GONZÁLEZ, M. Socios1: curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007. PRADA, M.; MARCÉ, P. Comunicación eficaz para los negocios. Nivel B. Madrid: Edelsa, 2010. COMPLEMENTAR ABEGG, B.; MORENO, J. E. Cartas comerciais em espanhol. São Paulo, 1999. HERMOSO, A. G. Conjugar verbos de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011. JUAN, O. EnEquipo.es 1: curso de español de los negocios. Madrid, Edinumen, 2002. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.
--------------	--	--	---

Espanhol IV	Interagir - de forma mais ativa - com as pessoas; realizar tramitações em estabelecimentos comerciais; intercambiar ideias e informações sobre temas habituais do ambiente de trabalho.	Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades socioculturais necessárias para compreender e expressar-se nos âmbitos profissional e pessoal. Abordagem dos gêneros discursivos do entorno profissional, além do reconhecimento das variedades linguísticas hispânicas. Práticas de leitura e produção de textos.	BÁSICA BONELL, P. (Org.). Negocio a la vista. Nivel B2 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004. FELICES, Á. et al. Cultura y negocios: el español de la economía española y latinoamericana. Nueva Edición. Nivel B2. 2. ed. España: Edinumen, 2010. GONZÁLEZ, M. Socios1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007. COMPLEMENTAR ABEGG, B.; MORENO, J. E. Cartas comerciais em Espanhol. São Paulo: Martins, 1999. HERMOSO, A. G. Conjugar verbos de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011. JUAN, O. En Equipo.es 1: curso de español de los negocios. Madrid: Edinumen, 2002. MATTE BON, F. Gramática comunicativa de español. Madrid: Edelsa, 2000. Tomos I y II. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva de español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007. PRADA, M. de; BOVET, M.; MARCÉ, P. Entorno empresarial. Nivel B2. Madrid: Edelsa, 2008.D DE REFERÊNCIA SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Ática, 2001.
-------------	---	---	---

Espanhol V	Compreender e expressar ideias principais em uma conversação mais extensa sobre assuntos habituais, pessoais e profissionais; manter uma interação e se fazer entender em variadas situações cotidianas; formular perguntas e respostas mais elaboradas; expor ideias de forma clara.	Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades socioculturais necessárias para compreender e expressar-se nos âmbitos profissional e pessoal. Uso funcional dos recursos linguísticos. Apresentação de tipos e formas de textos. Produção e interpretação de textos descritivos e explicativos de caráter profissional e pessoal.	BÁSICA BONELL, P. (Org.). Negocio a la vista. Nivel C1 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004. FELICES, Á. et al. Cultura y negocios: El español de la economía española y latinoamericana. Nueva Edición. Nivel C1. 2. ed. España: Edinumen, 2010. GONZÁLEZ, M. Socios2: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid, Difusión, 2008. COMPLEMENTAR ABEGG, B.; MORENO, J. E. Cartas comerciais em espanhol. São Paulo: Martins, 1999. GONZÁLEZ, N.T.M.; MORENO, F. (Coord.). Diccionario bilingüe de uso. Madrid: Arco/Libros, 2003. JUAN, O. EnEquipo.es 2: Curso de español de los negocios. Libro del Alumno. Madrid, Edinumen, 2007. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 2000. Tomos I y II. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007. REFERÊNCIAS: CLAVE. Diccionario de uso del español actual. Madrid: SM, 2012. PALOMINO, M. Á. Técnicas de correo comercial. Madrid: Edelsa, 2006. PRADA, M.; MARCÉ, P. Comunicación eficaz para los negocios. Nivel B. Madrid: Edelsa, 2010.
------------	---	---	--

Espanhol VI	Compreender e expressar ideias em uma conversação mais extensa sobre assuntos habituais, pessoais e profissionais; manter uma interação e se fazer entender em variadas situações cotidianas; formular perguntas e respostas mais elaboradas e detalhadas; explicar e defender opiniões de forma mais clara e independente.	Aprimoramento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita atendendo às especificidades acadêmico- profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Compreensão, produção e interpretação de textos dos âmbitos profissional, social e pessoal. Reconhecimento dos contrastes entre o português e o espanhol. Cultura e liderança organizacional nos países hispano- falantes.	BÁSICA BONELL, P. (Org.). Negocio a la vista. Nivel C2 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004. GONZÁLEZ, M. Socios2: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2008. PALOMINO, M. Á. Técnicas de correo comercial. Madrid: Edelsa, 2006. COMPLEMENTAR ABEGG, B.; MORENO, J. E. Cartas comerciais em espanhol. São Paulo: Martins, 1999. GONZÁLEZ, N.T.M.; MORENO, F. (Coord.). Diccionario bilingüe de uso. Madrid: Arco/Libros, 2003. JUAN, O. EnEquipo.es 2: curso de español de los negocios. Libro del Alumno. Madrid, Edinumen, 2007. MATTE BON, F. Gramática comunicativa de español. Madrid: Edelsa, 2000. Tomos I y II. MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E.. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007. REFERÊNCIAS: CLAVE. Diccionario de uso de español actual. Madrid: SM, 2012. PRADA, M. de; BOVET, M.; MARCÉ, P. Entorno empresarial. Nivel B2. Madrid: Edelsa, 2008. PRADA, M. de; BOVET, M.; MARCÉ, P. Comunicación eficaz para los negocios. Nivel B. Madrid: Edelsa, 2010.
-------------	---	--	---

Fonte: Elaborado pela autora (2023) - retirada do Projeto Pedagógico (2023)

ANEXO C - Feedback das sequências didáticas

Anexo – Feedback – Questionário sobre a Sequência Didática de Língua Espanhola para melhor atuação do profissional no curso superior de Eventos.

Eu, Silmara Ribeiro Moscatelli, convido você a responder o questionário para contribuir com a pesquisa: O uso de corpora para desenvolver atividades didáticas com fins específicos na língua espanhola. O resumo abaixo esclarece sobre a pesquisa e este instrumento de coleta.

Resumo: A graduação em Eventos forma profissionais que atuam com a língua espanhola em organização de congressos; realizam tramitações simples em estabelecimentos comerciais, transmitem informações básicas sobre ações cotidianas, descrevem – de forma breve – aspectos habituais do ambiente de trabalho. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo investigar os gêneros textuais mais utilizados pelos profissionais desta área, em língua espanhola, para, a partir disso, fazer a extração de padrões lexicais e propor atividades com ênfase em Espanhol para Fins Específicos. Para tanto, serão aplicados questionários de análise de necessidades aos alunos dos últimos módulos do curso de Eventos, bem como aos discentes egressos que trabalham na área. Assim, utilizaremos o aporte teórico referente à abordagem de Línguas para Fins Específicos, pautados nos trabalhos de Dudley-Evans e St. John (1998), Hutchinson e Waters (1987), Almeida Filho (2014), Celani (2009) e Ramos (2012) para a descoberta dos gêneros textuais mais utilizados por profissionais da área. Tomaremos como base os conceitos baseados em linguística de *corpus*, principalmente nos estudos de Berber Sardinha (2004), Biber, Conrad e Reppen (1998) para observar e sistematizar com que regularidade os discentes utilizam vocábulos específicos de acordo com os contextos levantados nos questionários. A compilação do corpus serve como ponto de partida para realizar a seleção dos vocábulos que serão utilizados para a elaboração de atividades didáticas para o público-alvo, ou seja, os alunos do curso de Eventos. Ao final, a pesquisa pretende contribuir para a formação dos estudantes de Eventos, uma vez que existe uma lacuna de material didático específico para este curso, o que encontramos normalmente se restringe ao público empresarial e do comércio.

Suas respostas são muito importantes para o desenvolvimento desta pesquisa. Assim, agradeço a participação e peço que respondam as perguntas seguintes individualmente, com base em suas próprias experiências.

Obs: As informações requisitadas para o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido abaixo são obrigatórias. As perguntas do questionário cujas respostas são obrigatórias estão sinalizadas com um asterisco vermelho.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE(Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/2012/Resolução 510/2016)Você está sendo convidado a participar como voluntário do projeto de pesquisa “O uso de corpora para desenvolver atividades didáticas com fins específicos na língua espanhola” sob responsabilidade do(a) pesquisador(a) Silmara Ribeiro Moscatelli. O estudo será realizado com a aplicação de questionários e eventuais entrevistas, cujas respostas integrarão como base de dados sobre a utilização da língua espanhola no curso superior de Eventos. Haverá um risco mínimo à saúde emocional, uma vez que ao responderem o questionário, os

participantes apresentarão suas percepções. Para evitar constrangimentos, será mantido o anonimato, não sendo utilizados os nomes reais dos participantes. Considerando que os dados coletados estarão em formato eletrônico, também existe o risco de acesso por criminosos. Você poderá consultar o(a) pesquisador(a) responsável em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone da instituição, para esclarecimento de qualquer dúvida. Você está livre para, a qualquer momento, deixar de participar da pesquisa. Todas as informações por você fornecidas e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo, e estes últimos só serão utilizados para divulgação em reuniões e revistas científicas. Você será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em participar da pesquisa. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Este estudo é importante porque seus resultados fornecerão informações para identificar os gêneros textuais mais utilizados na área de eventos e, a partir disso, faremos a compilação do corpus que servirá como ponto de partida para realizar a seleção dos vocábulos que serão utilizados para a elaboração de atividades didáticas para o público-alvo, ou seja, os alunos do curso de Eventos. Ao final, a pesquisa pretende contribuir para a formação dos estudantes de Eventos, uma vez que existe uma lacuna de material didático específico para este curso. Diante das explicações, se você concorda em participar deste projeto, forneça os dados solicitados, selecione a caixa “Li o termo e aceito participar desta pesquisa” e responda às perguntas do questionário. Lembre-se que uma cópia deste termo, assinada pela pesquisadora, será enviada a você por e-mail, para que possam consultá-la a qualquer momento.

I) Dados pessoais

a) Nome completo

b) E-mail:

II) Feedback das Sequências Didáticas

a) Como foi sua experiência com a Sequência Didática aplicada na aula de Língua Espanhol? Marque uma opção.

b)

Muito positiva
Positiva
Regular
Ruim
Muito ruim

c) Quando você tiver que preparar um texto em língua espanhola, se tiver a oportunidade, usaria a Ferramenta Sketch Engine®, bem como a Linguística de Corpus, para elaborá-lo?

d) Após todo o estudo, você se sentiu seguro para escrever o texto em língua espanhola?

- e) Qual ou quais dificuldades você teve durante a sequência didática?
- f) Descreva em uma palavra como foi a experiência de estudar por meio de uma sequência didática que apresentou a frequência de algumas palavras, as linhas de concordâncias, contextos, palavras-chave para ao final escrever o texto em língua espanhola que seja importante para a área de Eventos.
- g) O que você achou mais interessante sobre as atividades feitas na Sequência Didática?
- h) O que você achou mais interessante sobre as atividades feitas na Sequência Didática?

ANEXO D - Produções textuais gênero blog

10 pasos para un evento de éxito

Wilson Pereira e Luis Amaral

1. Propósito

Definir la visión y el propósito.
Definir claramente el objetivo del acto

2. Elija el tema y el estilo

El tema y el estilo de su evento son los elementos que darán personalidad y cohesión a su planificación. Sea creativo y elija algo que sea relevante para la ocasión y que atraiga a su público. Un tema bien elegido puede transformar un evento ordinario en una experiencia extraordinaria.

3. El lugar es clave

La elección del lugar de celebración es una de las decisiones más importantes. Tenga en cuenta la capacidad, la accesibilidad, el aparcamiento, etc.

4. Establezca un presupuesto realista

Es fundamental fijar un presupuesto realista desde el principio. Tenga en cuenta todos los costes, desde el alquiler del local hasta la decoración, el catering, el entretenimiento y el marketing. Manténgase dentro de su presupuesto para evitar sorpresas empresariales.

5. Reúna un equipo competente

Organizar un evento es una tarea compleja. Contrate a un equipo competente que le ayude a coordinar todos los detalles. Dele tareas específicas para que la organización sea eficiente y todas las bases estén cubiertas.

6. Planifique un programa interesante

Elabore un programa específico para el acto, que incluya las horas de inicio y finalización.

7. Ocúpese de los detalles logísticos

Piense en todos los detalles logísticos, como el transporte, la seguridad, la inscripción de los participantes y los servicios de comidas. Asegúrate de que todo esté organizado y funcione sin problemas.

8. Promoción y comunicación

Utilice estrategias de marketing para promocionar su evento. Utilice las redes sociales, el marketing por correo electrónico y las asociaciones estratégicas para llegar a su público objetivo. Mantenga informados a los participantes de los detalles importantes antes del acto.

9. Ofrezca una experiencia inolvidable

Recuerde que el éxito de un evento está directamente relacionado con la experiencia de los participantes. Cuide el ambiente, la calidad de la comida y la bebida, y proporcione información útil. Cree recuerdos duraderos.

10. Evalúe y aprenda

Una vez finalizado el acto, recoja las opiniones de los participantes, tratando siempre de mejorar.

Fatec

Presidente Prudente

NEW POST

#001



GESTION DE EVENTO

Crear un evento exitoso requiere una planificación meticulosa y atención a los detalles. Es crucial tener un objetivo claro e comprender el público objetivo. La elección del lugar adecuado y un presupuesto realista son fundamentales. La programación debe ser variada y atractiva, mientras que las estrategias efectivas de marketing son esenciales para promover el evento. Cuidar de la logística y contar con un equipo competente son pasos indispensables. Además, estar abierto a comentarios y ser flexible para enfrentar imprevistos son aspectos clave para garantizar el éxito del evento.



- Definir el objetivo del evento.
- Establecer el cronograma del evento.
- Realizar una vista técnica.
- Definir el público alvo del evento.
- Contratar proveedores.

BLOG - NK EVENTOS

EVENTOS EUROPA

NEW

EDICIÓN 123

2ND OCT, 2023

MEJOR EVENTO



Para organizar un buen evento, es esencial tener siempre en mente su público objetivo, para poder crear algo que lo alcance positivamente. Es muy importante saber exactamente su presupuesto y cómo administrarlo para que no falte nada de lo que se ha programado.



¿QUÉ MÁS NECESITO?

Para realizar un evento, no puedes olvidar definir un buen lugar que sea de fácil acceso y que sirva para todo lo que se ha planeado.

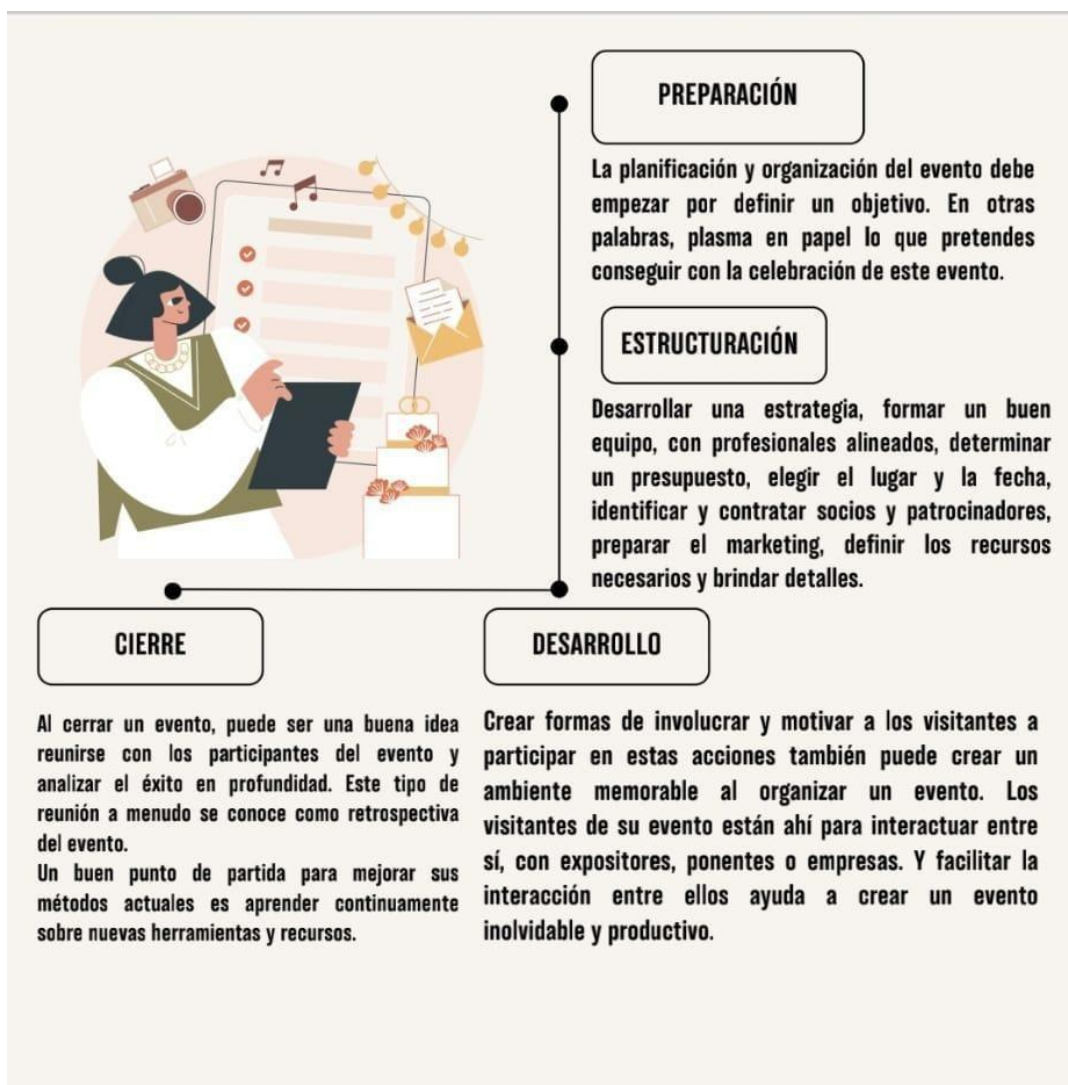


A equipe debe ser bien calificada y con experiencia en el área. Para que puedas contar con cada miembro de ella, debes definir exactamente las funciones y lo que debe ser hecho.

IDEAS PARA MONTAR LA MESA



• www.eventoseuropa.com •



Medir la eficacia de un evento es importante por varias razones. Ser capaz de mejorar el evento es una razón importante, pero también es importante porque los miembros del equipo pueden aprender tanto del éxito como del fracaso.



**ALUNAS:
THAYANE MENDES
VANESSA CAMARGO**

Fatec

¿Como realizar un evento con exito?

La organización de eventos incluye varios pasos, como planificación, publicidad, ventas, ejecución y análisis. Todas estas fases son decisivas para el éxito de la producción y abarcan varias tareas que exigen la atención del organizador.

- Definir el objetivo del evento,
- elige el formato ideal,
- Saber a su público objetivo, Organizar un equipo responsable de la organización,
- Asegurar que la infraestructura necesaria esté en su lugar,
- Establecer el cronograma del evento,
- Empezar el presupuesto de actuacion,
- Debe crear las invitaciones un mes y medio antes.



Desarrollo del Evento

El desarrollo de un evento es fundamental para que lo hagas inolvidable y que los invitados dejen comentarios positivos sobre la fecha.

Objetivo del Evento

El objetivo del evento es la meta que deseas alcanzar, ya sea promocionar un producto o celebrar una ocasión especial.

Gestión de Evento

La gestión implica planificar, organizar, dirigir y controlar. Esta alineación da como resultado un evento estructurado y libre de estrés para los involucrados.

Casa Productora

La casa productora es la empresa responsable de llevar a cabo todo el proceso, desde la idea inicial hasta el evento en sí.

Organización de Eventos

Organizar un evento con suficiente antelación es fundamental. Esto se debe a que necesitas tener un cronograma completo y una secuencia de pasos a seguir si tu idea es realmente generar buenos resultados con el evento.

NEW POST

#002



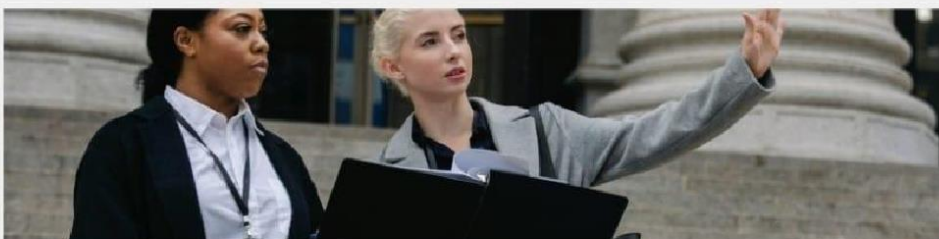
PLANIFICACIÓN DE UN EVENTO DE BODA.

Necesitarás una visita técnica en el local para ver si todo está en orden, tiene que estar muy bien organizado, reservar el salón de fiestas con unos meses de antelación a la fecha fijada por los novios, la fecha en la que se celebrará la fiesta. tendrá lugar, establezca la fecha y la hora. Porque necesita cerrar el contrato del salón de fiestas. También habrá que ver quién organizará la fiesta, el presupuesto de gastos, buffet, iluminación, equipo de sonido, equipo de limpieza, ya que el objetivo de los novios es que todo salga como lo soñaron, las finanzas son posiblemente el componente más importante de la fiesta.



Gestión de Eventos

Las herramientas de gestión de proyectos agilizan la gestión y desarrollo del evento. El objetivo de la organización de esta boda es que todo salga según lo previsto. El público objetivo varía. Se realizará un check-list y las invitaciones serán vía correo electrónico, WhatsApp y en mano.



AM

Eventos

Para organizar un evento exitoso, la planificación del evento es una parte esencial, que debes crear muchos meses antes del día. Necesitamos saber quién será el público objetivo, ya que solo ellos nos darán dirección, es decir: networking, ubicación del evento, infraestructura.

Otra parte fundamental es contar con un buen equipo, para distribuir tareas según sus capacidades. Luego comience a definir todos los presupuestos para productos y servicios. La inspección es fundamental para el éxito del evento, al menos 1 día antes del evento debes asegurarte de que todo esté según lo planeado, para evitar errores y asegurar que los invitados tengan una experiencia única en el evento y realizar que salgan satisfechos.



A.M EVENTOS

1

A la hora de ensuciarse las manos, el desarrollo primer paso que nunca debes olvidar es reunir al equipo responsable del proyecto y definir un plan de acción eficaz, de forma que la intención sea anticiparse a cualquier tipo de situación

2

Los eventos tienen objetivos que incluyen celebraciones, festividades, difusión, capacitación, intercambio de información, promoción, integración, educación, entre otros.

3

Con el presupuesto de gastos definido, el gestor del evento sabrá cuánto puede gastar en invitaciones, decoración, comida, música y otros detalles que deben ser aprobados por la dirección financiera.

4

Un gran briefing para eventos con la casa productora responde ciertas preguntas para asegurar que todo salga según las expectativas, eligiendo la ubicación ideal.

5

Después de todo esto, llega el momento de dar a conocer el evento la gestión en la página web, en las redes sociales, en comunicaciones internas y otros medios que sean relevantes para el objetivo elegido.

ANEXO E - Produções textuais do gênero cerimonial



EVENTO
NEGÓCIO
GASTRONÔMICO

LOCAL:
ESDEVENIMENTS ESFERIC BARCELONA

GUIÓN:

09H - APERTURA
Bienvenida y apertura del evento.

**10H - PRESENTACIÓN DE LA
COMPAÑÍA**

11H - INICIO DE CONFERENCIAS
Presentación de los oradores.
Preguntas y respuestas después de cada
presentación.

**12H30 - ALMUERZO Y
NETWORKING**

**13H30 - CONTINUACIÓN DE LAS
CONFERENCIAS**

15H - CIERRE OFICIAL
Agradecimiento final y cierre del evento.

MAESTRO DE CERIMÔNIAS: MANEL PIÑERO
PRESENTADOR DEL EVENTO: PEP GARCÍA

FECHA: **10** OCT

COMENZAR
09H

Evento

CEREMONIA CORPORATIVA

GUIÓN



MARY KAY

- ✓

APERTURA DEL EVENTO (5 minutos)

Maestro de Ceremonia: "Buenas tardes a todos y bienvenidos" a nuestra Ceremonia Corporativa de MARY KAY.
- ✓

PRESENTACIÓN DE INVITADOS DE HONOR (10 minutos)

MAESTRO DE CEREMONIA: "En este momento, nos gustaría presentar a nuestros invitados de honor que nos acompañarán en esta celebración."
- ✓

MENSAJE DE BIEVENIDA (5 minutos)

"Para dar inicio, queremos invitar la Sra María García para ofrecer unas palabras de bienvenida"...
- ✓

MENSAJE DE LA EMPRESA (10 minutos)

"A continuación, escucharemos un mensaje importante del Sra. María García el representante de la Empresa de MARY KAY, quien compartirá la visión y los logros de nuestra empresa..."
- ✓

PRESENTACIÓN DE RECONOCIMIENTOS (20 minutos)

Reconocimiento a las mejores consultoras MARY KAY

Maestro de ceremonia: "Uno de los momentos más emocionantes de la tarde es el reconocimiento a nuestros consultores destacados. Para presentar estos, déjenme presentar la asistente para hacer la premiación del brindes."
- ✓

ACTUACIÓN Y ENTRETENIMIENTO ESPECIAL (15 min)

Presentación de la Banda Musical
- ✓

TAREA (5 minutos)

Tarea del presentador del evento agradecer a los consultores, a los asistentes.
- ✓

MOMENTO PARA COFFEE BREAK
- ✓

CIERRE





Ceremonial de la Empresa Boaz fiestas y Decoración Presentación de nuevos Proyectos

A las nueve

A las nueve de la mañana
llegaron los invitados

los asistentes del evento los
conducirán cada uno en su lugar



A las diez

el maestro de ceremonia
comenzará el evento con la
bienvenida y pasará a todos
el guión del evento

A las diez y media

El responsable de la
empresa dará un discurso
sobre los nuevos
proyectos



a las once de la tarde a
una de la tarde

**Demostración de
los nuevos productos**

De una a tres de la tarde

**Descanso para
almorzar**



De las tres a las cinco
de la tarde

El orador explicará las nuevas
estructuras para los próximos
eventos

A las cinco de la tarde

El maestro de ceremonias cierra el
evento y los asistentes entregan los
regalos a todos los invitados del
evento



Andressa Gomes

Ceremonias

Maestro de ceremonia: Buenos noches, damas y caballeros, con gran alegría iniciamos este importante evento corporativo.

Discurso de bienvenida:

Maestro de ceremonia: Bienvenidos todos a esta ceremonia que celebra apertura VSHOWS,
Nos gustaría extender nuestro agradecimiento a nuestros valiosos invitados, quienes hacen que este momento sea aún más especial con su presencia.
En este evento tendremos la oportunidad de dar las Bienvenidos a empresarios para conocer Las propuestas de empresa.
En nuestra web encontrarás guion para evento de cómo se desarrolla cada espectáculo.
Donde El evento a cargo de llevar a cabo Las negociaciones.
Luego de las presentaciones, habrá un momento de relajación y networking, donde los invitados podrán interactuar y compartir experiencias.
Además de las conferencias, contaremos con actividades interactivas que brindarán un momento de participación activa y aprendizaje conjunto.

En uno de los momentos más destacados de este evento, rendiremos merecidos homenajes a equipos que se han destacado de manera excepcional.

A medida que nos acercamos al final de este evento, expresamos nuestra gratitud a cada uno de ustedes por hacer que este momento sea tan especial.

Apertura

A las 19 horas comienza el acto con el maestro de ceremonias y el discurso del presidente:

Buenas noches, bienvenidos damas y caballeros a nuestro evento. Me gustaría saludar al presidente de la corporación y a todos los presentes aquí esta noche.

Este evento que se celebrará será para celebrar la finalización del proyecto de expansión de la empresa.

Le doy la palabra al presidente.

A las 19:30 llamamos a los representantes que estaban a cargo del proyecto:

Gracias señor presidente. Ahora quisiera llamar a todos los que estuvieron a cargo de este proyecto de ampliación a sentarse en la mesa de invitados de honor, directores, subdirectores, vicepresidente y el presidente de la corporación, tomen asiento. Ahora quiero agradecer su presencia a todos los empleados que formaron parte de este proyecto, junto a ustedes está una hoja de ruta de cómo será la empresa, nos gustaría presentársela. Momento de presentación

La cena abre a las 8:30 pm:

Ahora nos gustaría invitarle a la mesa del buffet, que ya está abierta para la comida.

A las 22 horas acción de gracias y clausura de la ceremonia:

Me gustaría agradecer a todos los presentes en este evento por su participación, que tengan una buena noche y disfruten del evento. ¡Gracias!



SECUENCIA NORMAL DE APERTURA Y REALIZACIÓN DE LA CEREMONIA.

1 • Los recepcionistas reciben a los invitados, coordinan el libro de asistencia, entregan material de apoyo y registran o recogen la tarjeta de registro de Autoridades, que luego será entregada al maestro de ceremonias.

2 • Los recepcionistas dirigen a los participantes al plenario.

3 • Las dos primeras filas del recinto están reservadas para autoridades e invitados que son dirigidos por el anfitrión. El espacio deberá aislarse con cinta adhesiva y podrán utilizarse tarjetas con la etiqueta "Reservado".

4 • El maestro de ceremonias inicia la sesión solemne invitando a los miembros de la junta directiva.

5 • El presidente de la junta debe ser el primero en ser llamado. En su ausencia, el anfitrión pide presidir.

6 • El presidente del evento (la máxima autoridad) siempre se sienta en el centro de la junta directiva, con su invitado especial a la derecha.

7 • En un gesto de simpatía y elegancia, también es correcto llamar al anfitrión (siendo el presidente del evento) y a su invitado especial, diciendo juntos:

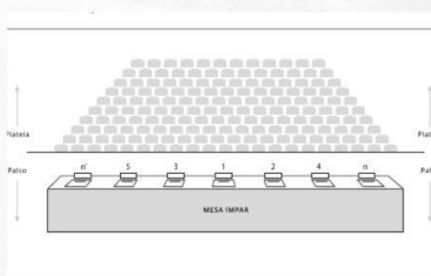
8 • "Para formar la junta directiva se invita a Su Excelencia el Intendente de fulano de tal, quien dará la bienvenida a Su Excelencia el Ministro....., don Cicrano de So- y así, nuestro invitado especial".

9 • A continuación, el maestro de ceremonias llama a los demás miembros de la mesa, siguiendo el orden de precedencia de mayor a menor.

10 • Los recepcionistas señalan las sillas.

11 • El maestro de ceremonias anuncia la interpretación del Himno Nacional. Todos los participantes deberán ponerse de pie y mantener una posición respetuosa, considerando las limitaciones físicas de los participantes.

12 • Cuando comienzan los discursos, hablan primero los de menor jerarquía. La persona que preside el evento habla en último lugar



CEREMONIA DE GRADUACIÓN



PASOS CEREMONIALES



ETAPA 1: APERTURA

EL MAESTRO DE CEREMONIAS DA LA BIENVENIDA A LOS INVITADOS CON UNA BREVE INTRODUCCIÓN SOBRE LA IMPORTANCIA DEL EVENTO. SE ENTONA EL HIMNO NACIONAL O UN HIMNO DE LA INSTITUCIÓN (OPCIONAL) PARA RENDIR HOMENAJE AL PAÍS O LA INSTITUCIÓN.

ETAPA 2: DISCURSO DE BIENVENIDA
EL DIRECTOR DE LA INSTITUCIÓN SUBE AL ESCENARIO Y DA UN DISCURSO DE BIENVENIDA. AGRADECE A LOS GRADUANDOS, SUS FAMILIAS Y AMIGOS POR ASISTIR Y CELEBRA LOS LOGROS DE LA PROMOCIÓN.

ETAPA 3:

PRESENTACIÓN DE LOS GRADUANDOS
SE LLAMA A LOS GRADUANDOS UNO POR UNO AL ESCENARIO. CADA GRADUANDO CAMINA HACIA EL CENTRO DEL ESCENARIO, DONDE SE LES ENTREGA SU DIPLOMA. EL DIRECTOR O UN REPRESENTANTE DE LA INSTITUCIÓN FELICITA PERSONALMENTE A CADA GRADUANDO Y LES ENTREGA EL DIPLOMA. LOS ASISTENTES APLAUDEN Y CELEBRAN A MEDIDA QUE CADA GRADUANDO RECIBE SU DIPLOMA.

ETAPA 4: DISCURSO DEL ORADOR
EL ORADOR DE LA PROMOCIÓN PRONUNCIA UN DISCURSO EMOCIONAL EN NOMBRE DE LOS GRADUANDOS. EL DISCURSO PUEDE INCLUIR ANÉCDOTAS, REFLEXIONES SOBRE LA EXPERIENCIA ACADÉMICA Y AGRADECIMIENTOS A PROFESORES Y FAMILIARES.

ETAPA 5: HOMENAJES
HOMENAJE A LOS PROFESORES: UN REPRESENTANTE DE LOS GRADUANDOS PRONUNCIA UN DISCURSO DE AGRADECIMIENTO A LOS PROFESORES Y EL PERSONAL ACADÉMICO POR SU APOYO Y ORIENTACIÓN.

HOMENAJE A LOS PADRES: UN REPRESENTANTE DE LOS GRADUANDOS PRONUNCIA UN DISCURSO DE AGRADECIMIENTO A LOS PADRES Y TUTORES POR SU APOYO Y SACRIFICIO.

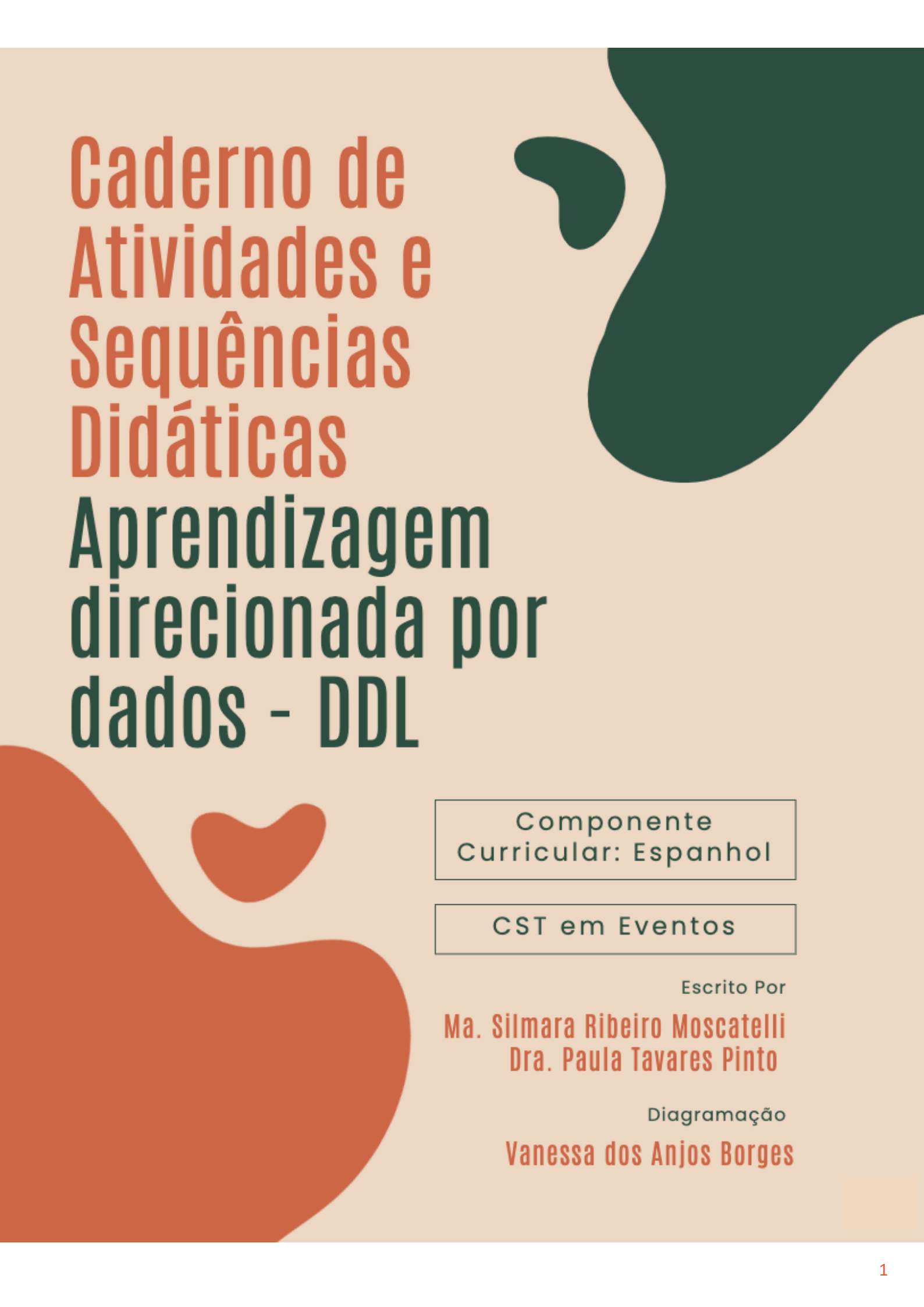
ETAPA 6: MOMENTO CULTURAL (OPCIONAL)
SE PRESENTAN ACTUACIONES ARTÍSTICAS, MÚSICA EN VIVO O ACTUACIONES POR PARTE DE ESTUDIANTES O INVITADOS ESPECIALES. ESTO PUEDE INCLUIR BAILES, CANCIONES, POESÍA U OTRAS MANIFESTACIONES CULTURALES.

ETAPA 7: MENSAJE DE CIERRE
EL DIRECTOR DE LA INSTITUCIÓN HACE UN MENSAJE DE CIERRE, FELICITANDO A LOS GRADUANDOS Y DESAHENDOLIS ÉXITO EN SUS FUTURAS CARRERAS. SE PUEDEN DESTACAR LOS LOGROS DE LA PROMOCIÓN Y LA CONTRIBUCIÓN DE LOS GRADUANDOS A LA COMUNIDAD.

ETAPA 8:
SE INVITA A LOS GRADUANDOS, FAMILIARES E INVITADOS A UNA RECEPCIÓN O BANQUETE. AQUÍ TODOS TIENEN LA OPORTUNIDAD DE SOCIALIZAR, TOMARSE FOTOS Y CELEBRAR JUNTOS EL ÉXITO DE LA PROMOCIÓN.



**ANEXO F – Caderno de atividades e sequências didáticas- aprendizagem
direcionada por dados - DDL**



Caderno de Atividades e Sequências Didáticas Aprendizagem direcionada por dados - DDL

Componente
Curricular: Espanhol

CST em Eventos

Escrito Por

Ma. Silmara Ribeiro Moscatelli
Dra. Paula Tavares Pinto

Diagramação

Vanessa dos Anjos Borges

ÍNDICE



Contextualização

As sequências didáticas foram elaboradas para o ensino superior do curso de Eventos, ou seja, o foco é língua para fins específicos. Os módulos serão apresentados por atividades baseadas e dirigidas por corpus. Essas sequências didáticas estão disponíveis em dois modelos: um *hands on* e outro *hands off*. A diferença entre essas duas versões é que a primeira exige que os estudantes acessem a ferramenta *SKETCH ENGINE* para obterem os dados linguísticos necessários para a realização dos exercícios; enquanto a segunda não requer esse acesso, uma vez que os dados já foram previamente selecionados e disponibilizados na própria lição. Com relação à ferramenta *SKETCH ENGINE*, espera-se que os alunos consigam utilizar as opções de busca denominadas LISTA DE PALAVRAS; CONCORDANCE e N-GRAMS.

A escolha dos três *corpora* de estudo compilados não foi aleatória, surgiu a partir das necessidades apontadas pelos estudantes e profissionais da área no questionário de análise de necessidades. Segundo este, os pontos em destaque para a habilidade leitora foram: I) Leitura de protocolos de eventos/textos para planejar eventos; II) Leitura de cerimoniais; III) alunos apontaram Leitura de textos voltados para hospitalidade, atendimento ao público e os profissionais, o gênero contrato.

Em relação à habilidade de escrita, destacamos os resultados que apresentaram maior relevância: I) escrever cerimoniais; II) escrever protocolo/guia para Eventos; III) escrever contratos.

Sendo assim, foi feita a coleta para compor os seguintes *corpora* I) Blogs que oferecem um guia rápido de como realizar Eventos; II) Livros que trazem as informações de como realizar Eventos; II) Cerimoniais: textos que estruturam o passo-a-passo da festa, o que o cerimonialista deve falar, como recepcionar os convidados.

Como utilizar o material

Essa é uma edição preliminar, feita e aplicada durante a pesquisa, sendo assim, para melhor organização, deixamos as partes escritas com a cor verde para contextualizar o professor sobre as atividades presentes em cada módulo das sequências didáticas, já as partes escritas em laranja são direcionadas para os alunos.

Atividade: Por que trabalhar com esses dados?

O planejamento para a atividade é: primeiramente, fazer o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre como os eventos aconteceram durante a pandemia; depois, projetar títulos de notícias a respeito de protocolos sanitários e pedir aos alunos que, em pequenos grupos, falem e documentem sobre o que achavam que as notícias abordariam.

A outra etapa intitula-se “Discussões”: cada grupo recebeu uma notícia dentre as elaboradas e que foram selecionadas. A tarefa é observar o tempo verbal e destacar os protocolos sanitários apresentados nas notícias.

Após a discussão, em pequenos grupos, realiza-se o compartilhamento das conclusões com a sala toda.

Na próxima etapa, os estudantes conhecem a ferramenta *Sketch Engine*, por meio de um tutorial elaborado pela professora, e trabalharam com a atividade baseada em *corpus*.

Essa fase foi intitulada “Desenvolvimento e Investigação em *corpus*”. Em grupos, utilizam o *Sketch Engine* - exploração da lista de palavras - e o *Concordance*.



Após isso, os estudantes exploram a frequência dos verbos *tener*, *haber* e *deber* - para isso, contextualizou-se o uso dos três verbos:

Na Língua Espanhola, usa-se o *tener* no sentido de “possuir”, e *haber* como verbo impessoal - sinônimo de “existir”. Além disso, o verbo *tener* também é utilizado para expressar estados, como *tener sed*, *tener fiebre*.

A perífrase verbal *tener que + infinitivo* expressa necessidade que uma pessoa tem de realizar algo; já a perífrase verbal *hay que + infinitivo* expressa a necessidade que não se refere a uma pessoa específica, qualquer um pode realizar.

O verbo *deber* é frequentemente utilizado para expressar uma obrigação ou relaciona-se à dívida.

Levando-se isso em consideração, os alunos iniciam as análises por meio da ferramenta computacional levantando a frequência desses verbos.

A partir desses dados, os estudantes fizeram análises e identificaram qual dos três verbos foi mais usado na elaboração de protocolos sanitários .

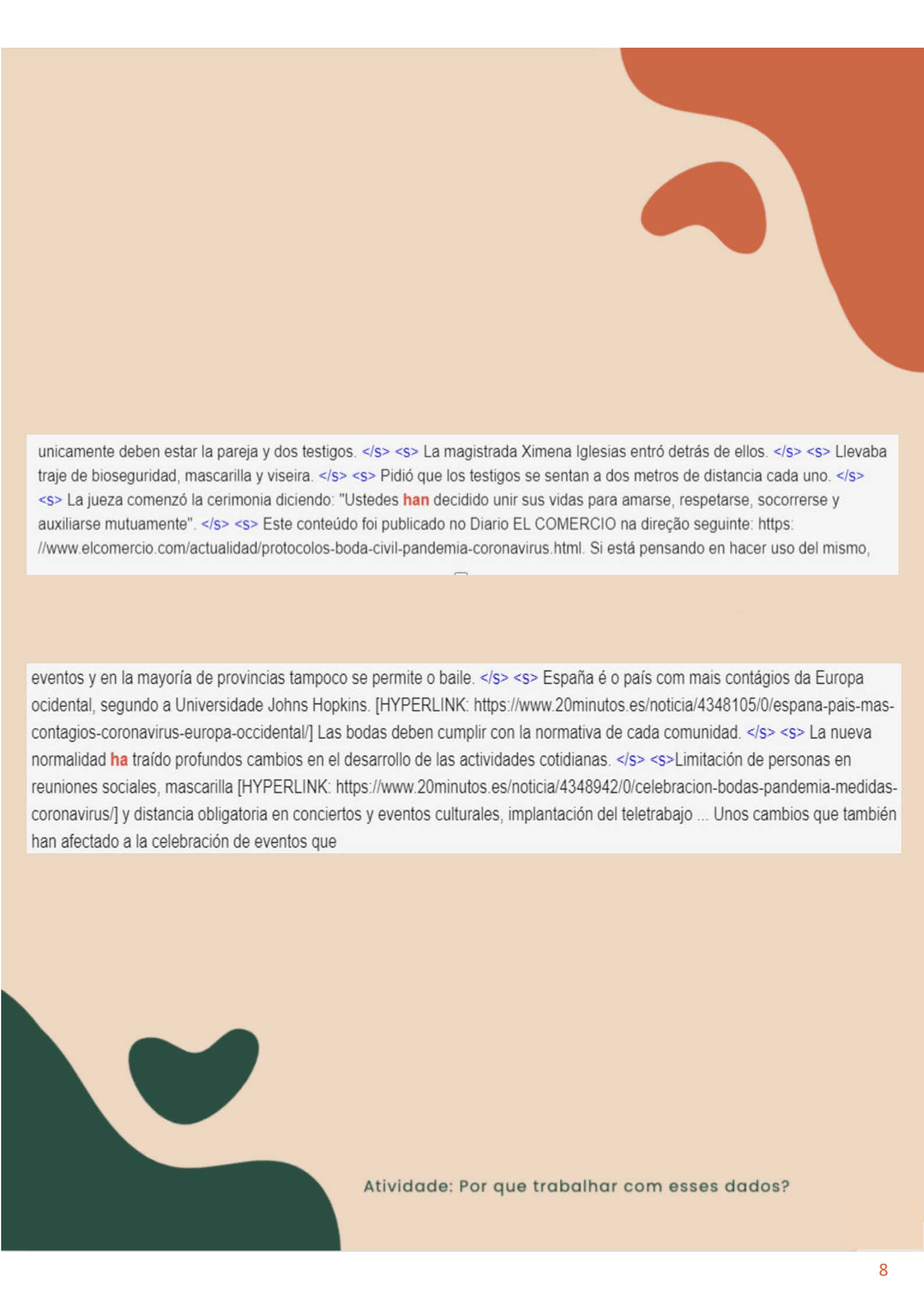
Atividade: Por que trabalhar com esses dados?

1) Analise os fragmentos a seguir e classifique os tempos verbais do verbo *haber*.

01,30 horas. Los salones y fincas para a celebração deste tipo de eventos también han adaptado sus instalaciones para cumplir con estas medidas. Assim, na Finca El Campillo (Madrid) foi modificado todo o mobiliario na celebração do cóctel "para que pueda **haber** más puntos donde a gente esté separada em grupos familiares", subrayan a 20 minutos. El servicio bufé también ha desaparecido y no está permitido. "Los aperitivos se sirven de forma individual y el camarero les sirve el plato con la comida", añaden. El

les sirve el plato con la comida ", añaden. O número de personas por mesa se ha reducido e " la recomendación es que sea de ocho a 10 personas ", incluyendo " hay mesas de cuatro de cinco personas porque son unidades familiares ". Tampoco **hay** discoteca y lo que están haciendo algunas parejas es contratar grupos en directo para que amenicen el evento. De esta manera, " la pista de baile ha desaparecido y se ha llenado de sofás y muebles, tipo chill out, para evitar que la gente haga grupos

Atividade: Por que trabalhar com esses dados?



unicamente deben estar la pareja y dos testigos. </s> <s> La magistrada Ximena Iglesias entró detrás de ellos. </s> <s> Llevaba traje de bioseguridad, mascarilla y viseira. </s> <s> Pidió que los testigos se sentaran a dos metros de distancia cada uno. </s> <s> La jueza comenzó la ceremonia diciendo: "Ustedes **han** decidido unir sus vidas para amarse, respetarse, socorrerse y auxiliarse mutuamente". </s> <s> Este conteúdo foi publicado no Diário EL COMERCIO na direção seguinte: <https://www.elcomercio.com/actualidad/protocolos-boda-civil-pandemia-coronavirus.html>. Si está pensando en hacer uso del mismo,

eventos y en la mayoría de provincias tampoco se permite el baile. </s> <s> España é o país com mais contágios da Europa ocidental, segundo a Universidade Johns Hopkins. [HYPERLINK: <https://www.20minutos.es/noticia/4348105/0/espana-pais-mas-contagios-coronavirus-europa-occidental/>] Las bodas deben cumplir con la normativa de cada comunidad. </s> <s> La nueva normalidad **ha** traído profundos cambios en el desarrollo de las actividades cotidianas. </s> <s> Limitación de personas en reuniones sociales, mascarilla [HYPERLINK: <https://www.20minutos.es/noticia/4348942/0/celebracion-bodas-pandemia-medidas-coronavirus/>] y distancia obligatoria en conciertos y eventos culturales, implantación del teletrabajo ... Unos cambios que también han afectado a la celebración de eventos que



Atividade: Por que trabalhar com esses dados?

2) Analise os fragmentos abaixo e classifique os tempos verbais do verbo *tener*.

siguiente paso: escoger la hora y la fecha para la boda. </s> <s> Dexy cuenta que decidió casarse en medio de la pandemia por la relación sentimental y porque necesitan el acta matrimonial para que el banco les entregue el crédito para su nueva casa, en Calderón. " **Tenemos** que remitir ese documento hasta fines de este mes". </s> <s> Recuerda que conoció a su esposo en el 2007. </s> <s> Fueron novios durante seis años y vivieron juntos siete. </s> <s> Ella lo conoció, porque José Miguel trabalhava con su hermano en una empresa de mudanzas. </s> <s> Tienen pensado

...

...

3 eventos sin penalizaciones, estamos buscando la mejores fechas para acomodarnos todos los involucrados sem ajustes hacer. </s> <s> En mi caso si cambian la fecha a finales de año el precio de la flor si es un factor, pero estoy tratando de darle las mejores opciones para que **tengan** su día feliz en un momento menos estresante ", dice Alejandra Souto, diretora de DRAS Eventos [HYPERLINK: <https://www.instagram.com/alesoutodras/>]. </s> <s> La red de apoyo es fundamental, sobre todo en las bodas e o Coronavirus alrededor del mundo. "Algunos fotógrafos estamos haciendo red de

...

Atividade: Por que trabalhar com esses dados?

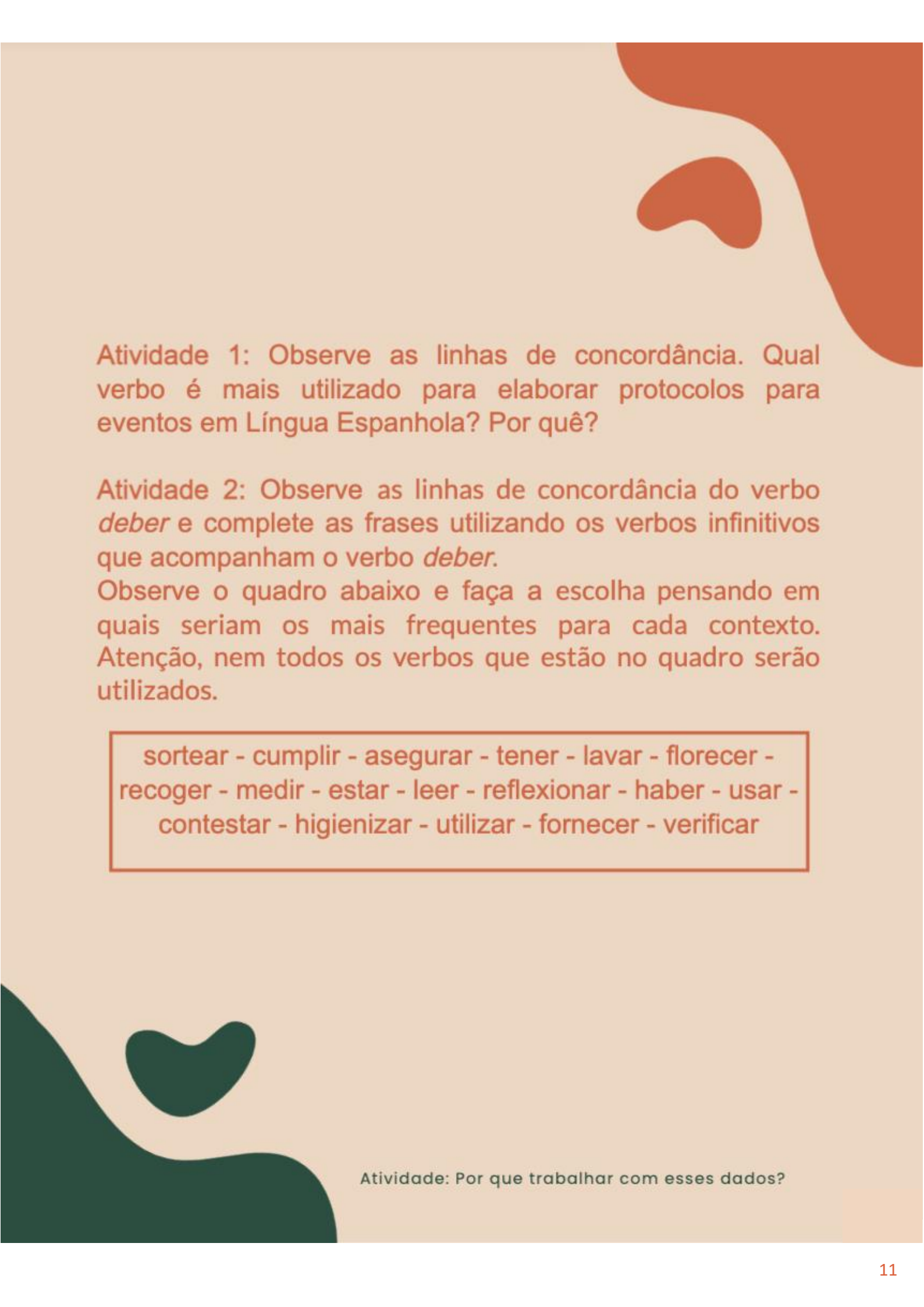
3) Analise os fragmentos abaixo e classifique os tempos verbais do verbo *deber*.

<s> Eso é parte das medidas de bioseguridad que están vigentes from el 3 de junio, cuando la entidad reanudó la atención presencial en Pichincha (en otras provincias ya se trabajaba from mayo). </s> <s> A ideia é evitar um aumento de contágios. </s> <s> Por eso, todos **deben** seguir os protocolos. </s> <s> Los controles comienzan en la puerta principal. </s> <s> Un guardia, protegido con traje de bioseguridad, mascarilla y viseira facial, toma la temperatura, entrega gel antibacteriano y rocía desinfectante sobre la vestimenta de los usuarios. </s> <s> En el protocolo se indica que todos

los protocolos. </s> <s> Los controles comienzan en la puerta principal. </s> <s> Un guardia, protegido con traje de bioseguridad, mascarilla y viseira facial, toma la temperatura, entrega gel antibacteriano y rocía desinfectante sobre la vestimenta de los usuarios. </s> <s> No protocolo se indica que allí únicamente **deben** estar la pareja y dos testigos. </s> <s> La magistrada Ximena Iglesias entró detrás de ellos. </s> <s> Llevaba traje de bioseguridad, mascarilla y viseira. </s> <s> Pidió que los testigos se sentan a dos metros de distancia cada uno. </s> <s> La jueza comenzó la cerimonia diciendo: "Ustedes han decidido

pensando en hacer uso del mismo, por favor, cite la fuente y haga un enlace hacia la nota original de donde usted ha toma este contenido. </s> <s> ElComercio.com [HYPERLINK: <https://www.elcomercio.com/actualidad/protocolos-boda-civil-pandemia-coronavirus.html>] Los interesados pueden hacerlo a través de la página web del Registro Civil . </s> <s> Luego **deben** entregar físicamente a cédula de los novios e registrar el nombre de los testigos. </s> <s> El siguiente paso: escoger la hora y la fecha para la boda. </s> <s> Dexy cuenta que decidió casarse en medio de la pandemia por la relación sentimental y porque necesitan el acta matrimonial para

Atividade: Por que trabalhar com esses dados?



Atividade 1: Observe as linhas de concordância. Qual verbo é mais utilizado para elaborar protocolos para eventos em Língua Espanhola? Por quê?

Atividade 2: Observe as linhas de concordância do verbo *deber* e complete as frases utilizando os verbos infinitivos que acompanham o verbo *deber*.

Observe o quadro abaixo e faça a escolha pensando em quais seriam os mais frequentes para cada contexto. Atenção, nem todos os verbos que estão no quadro serão utilizados.

sortear - cumprir - asegurar - tener - lavar - florecer -
recoger - medir - estar - leer - reflexionar - haber - usar -
contestar - higienizar - utilizar - fornecer - verificar

Atividade: Por que trabalhar com esses dados?

1	☐ ⓘ doc#0	s> La idea es evitar un aumento de contagios. </s><s> Por eso, todos	deben	seguir los protocolos. </s><s> Los controles comienzan en la puerta p
2	☐ ⓘ doc#0	de los usuarios. </s><s> En el protocolo se indica que allí únicamente	deben	estar la pareja y dos testigos. </s><s> La magistrada Ximena Iglesias
3	☐ ⓘ doc#0	in hacerlo a través de la página web del Registro Civil. </s><s> Luego	deben	entregar físicamente la cédula de los novios y registrar el nombre de l
4	☐ ⓘ doc#1	/] Las bodas	deben	cumplir con la normativa de cada comunidad. </s><s> La nueva normi
5	☐ ⓘ doc#1	n cuenta como norma general que "las administraciones competentes	deberán	asegurar el cumplimiento por los titulares de bares, restaurantes y der
6	☐ ⓘ doc#1	lores están cumpliendo con las normas sanitarias y que los asistentes	deben	tener siempre presente las principales medidas de seguridad y preven
7	☐ ⓘ doc#1	20/07/29/BOCM-20200729-1.PDF]Además, los salones de banquetes	deberán	recoger los datos de los clientes con este objetivo y conservarlos dura
8	☐ ⓘ doc#1	objetivo y conservarlos durante un plazo de 28 días naturales con las	debidas	garantías. </s><s> Algunos recintos donde se celebran eventos de es
9	☐ ⓘ doc#2	/] por completo: colegios y universidades	debían	cerrar. </s><s> El restaurante se adelantó incluso a su llamada: todo s
10	☐ ⓘ doc#3	><s> Son muchas las dudas por parte de los novios, las medidas que	deben	tomarse por parte de profesionales y, sin duda, son inconmensurables
11	☐ ⓘ doc#3	ción de distintos factores, como las flores, la búsqueda de soluciones	debe	ser total por parte de tus proveedores. "Hasta ahora me han pospuest
12	☐ ⓘ doc#3	Iso de tus fondo, Melanie Ramone, de Luxur Weddings, aconseja que	debes	leer muy bien el contrato y aprendértelo (esto va para tu wedding plan
13	☐ ⓘ doc#3	lo (esto va para tu wedding planner, sí, pero es vital que lo domines) "	debe	haber cláusulas de cancelación y actos causados por la naturaleza o "
14	☐ ⓘ doc#3	¡ estos momentos. </s><s> Si no es así, es fundamental considerar si	debes	seguir trabajando con ellos o no. </s><s> Ever Dávila, wedding planne
15	☐ ⓘ doc#3	ntonces lo que le pega a la boda es la poca asistencia", dice. </s><s>	Debido	a eso, tanto proveedores como novios han tenido que reevaluar la posil
16	☐ ⓘ doc#3	La comunicación y el profesionalismo son dos de las cualidades que	deben	florecer en estos momentos, y aunque el panorama no sea idílico, hay
17	☐ ⓘ doc#3	se equipo de profesionales que trabajan en el gran día. </s><s> Ellos	deben	sortear ciertos obstáculos para que la dinámica no quede tan afectada

a) Antes de cerrar un contrato debe _____ muy bien todas las cláusulas.

b) Al llegar al evento debe _____ las manos con alcohol en gel.

c) Todos los invitados deben _____ las mascarillas en el rostro.

d) Los invitados deben _____ la fiebre.

e) Todas las personas que estarán presentes en los eventos deberán _____ sus datos personales para total control de la cantidad.

Atividade: Por que trabalhar com esses dados?



Atividade 3: Com base na observação das linhas de concordância, escreva um protocolo para um casamento durante a pandemia.

Atividade: Por que trabalhar com esses dados?



Como conclusão da aula, os alunos podem compartilhar seus próprios protocolos e relatar a experiência de aprenderem por meio de uma ferramenta que apresenta dados linguísticos que possam ser analisados.

Ao aplicarmos essa atividade, constata-se que os estudantes, ao utilizarem a Linguística de *Corpus*, exploram a ferramenta *Sketch Engine*, atuam como pesquisadores, durante todo o processo descobrindo a língua de forma autêntica, estabelecendo critérios e refletindo sobre o seu uso na elaboração de um protocolo ao organizar um evento durante uma pandemia.

Portanto, a atividade baseada em *corpus* aqui desenvolvida favorece a reflexão sobre o uso dos verbos da Língua Espanhola por parte dos alunos.



Atividade: Por que trabalhar com esses dados?

Sequências Didáticas com *corpora* de Blogs

Contexto

Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre como organizar um evento, independente da sua especificidade, ou seja, um evento familiar, corporativo, acadêmico ou social; anotar no quadro as principais ideias levantadas pelos alunos; depois, explicar como foi a compilação do *corpora*, em que foi buscado em sites de língua espanhola, blog's explicando como organizar um evento.

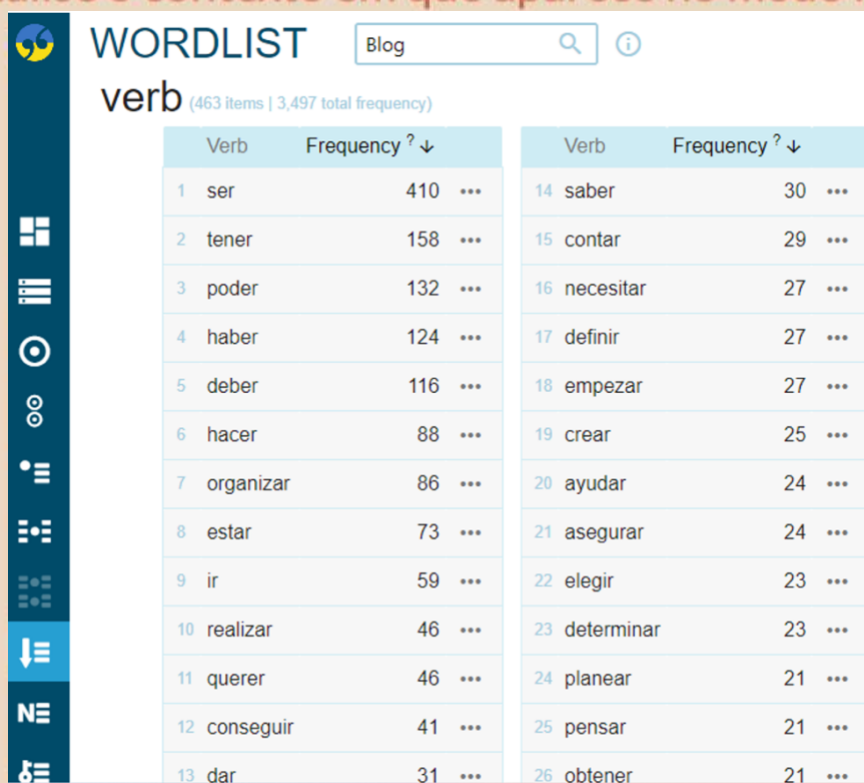
Dessa forma, 10 blogs foram compilados e colocados na ferramenta *Sketch Engine*, com isso, os estudantes conhecem a ferramenta e exploram, em um primeiro momento a lista de palavras e observam os verbos organizar, realizar, conseguir, saber, contar, definir, empezar, crear, asegurar; os alunos devem analisar a frequência que aparecem e quantas vezes aparecem no modo infinitivo.

Após explorarem a frequência dos verbos eles clicam no *Concordance* e observam as linhas de concordância em que os verbos aparecem no modo infinitivo.

Sequência 1

1) Com base em seus conhecimentos, responda, como podemos organizar um evento? Quais são os procedimentos que não podem faltar?

2) Ao observar o *corpora* de Blogs, preencha o quadro abaixo em relação ao número de frequência em que os verbos abaixo aparecem e quantas vezes eles aparecem no modo infinitivo, analise o contexto em que aparece no modo infinitivo:



Verb	Frequency ? ↓	Verb	Frequency ? ↓
1 ser	410 ...	14 saber	30 ...
2 tener	158 ...	15 contar	29 ...
3 poder	132 ...	16 necesitar	27 ...
4 haber	124 ...	17 definir	27 ...
5 deber	116 ...	18 empezar	27 ...
6 hacer	88 ...	19 crear	25 ...
7 organizar	86 ...	20 ayudar	24 ...
8 estar	73 ...	21 asegurar	24 ...
9 ir	59 ...	22 elegir	23 ...
10 realizar	46 ...	23 determinar	23 ...
11 querer	46 ...	24 planear	21 ...
12 conseguir	41 ...	25 pensar	21 ...
13 dar	31 ...	26 obtener	21 ...

Verbos	Frequência	Modo Infinitivo	Contexto
Organizar			
Realizar			
Conseguir			
Saber			
Contar			
Definir			
Empezar			
Crear			
Asegurar			

Sequência Didática com *corpora* de Blogs

3) Ao analisar as linhas de concordância em que esses verbos aparecem no modo infinitivo. Qual mensagem eles transmitem? Por que usar o modo infinitivo para elaborar essas frases?

1	☐ ⓘ doc#0	</s>12 pasos para	organizar	un evento que tenga éxito por Redacción en Buenas prácticas Aquel
2	☐ ⓘ doc#0	por Redacción en Buenas prácticas Aquellos momentos en los que	organizar	eventos había perdido vigencia o no resultaba rentable forman parte
3	☐ ⓘ doc#0	del pasado.</s></s>Cada vez vemos a más marcas acudir a ferias u	organizar	showrooms, desayunos con periodistas, presentaciones.</s></s>Y e
4	☐ ⓘ doc#0	es que... ¡el networking vuelve a cobrar fuerza!</s></s>Pero, ¿cómo	organizar	un evento para que tenga éxito?</s></s>Organizar un evento puede
5	☐ ⓘ doc#0	<s>Pero, ¿cómo organizar un evento para que tenga éxito?</s></s>	Organizar	un evento puede parecer una tarea increíblemente abrumadora.</s>
6	☐ ⓘ doc#0	¡ hora para tu evento.</s></s>Esto es lo más importante a la hora de	organizar	un evento.</s></s>¿Qué hora y qué lugar hará que la gente diga: "Si
7	☐ ⓘ doc#0	a lista de las actividades que habrá en el evento, crea una hoja para	organizar	tus ideas y esboza un calendario.</s></s>Puede parecer innecesario
8	☐ ⓘ doc#1	s clientes.</s></s>¿Te has preguntando alguna vez cómo empezar a	organizar	un evento?</s></s>¿Qué pasos se deben tener en cuenta?</s></s>T
9	☐ ⓘ doc#1	en cuenta?</s></s>Hoy te presento pautas y consejos a seguir para	organizar	un evento de forma exitosa.</s></s>1.</s></s>¿Qué quiero consigui
10	☐ ⓘ doc#1	blico me quiero dirigir?</s></s>¿Tengo los recursos necesarios para	organizarlo	?</s></s>Los eventos tienen una gran capacidad de comunicación, p
11	☐ ⓘ doc#1	e seguimiento para garantizar su éxito.</s></s>Por ejemplo, AulaCM	organiza	cada año una Reunión de Agencias de Marketing Online, cuyos obje
12	☐ ⓘ doc#1	><s>[Tweet "Tener claro el target de un evento es fundamental para	organizar	sus contenidos."] 2.</s></s>Selecciona la fecha, el lugar de celebrac
13	☐ ⓘ doc#1	Madrid, te recomiendo esta selección de los mejores espacios para	organizar	eventos en Madrid.</s></s>"Hay que elegir un buen espacio que con
14	☐ ⓘ doc#1	a los 50 primeros inscritos antes de una determinada fecha.</s></s>	Organiza	concursos con el fin de que la gente se involucre desde un primer m
15	☐ ⓘ doc#2	aulacm.com/organizacion-de-eventos-conferencias/</s></s>¿Cómo	organizar	un evento? 10 pasos para conseguirlo Ya sea una pequeña reunión
16	☐ ⓘ doc#2	</s></s>Sin embargo, para eventos grandes, es necesario un equipo	organizado	para ejecutar la producción.</s></s>Si estás formando un equipo des
17	☐ ⓘ doc#2	idades organizativas y dotes sociales.</s></s>Mantener a tu equipo	organizado	Con el equipo y las funciones definidas, ya estás listo para crear un i
18	☐ ⓘ doc#2	s>Confirmar patrocinadores, expositores y ponentes.</s></s>Si está	organizando	un evento a gran escala, lo más probable es que quieras involucrar e
21	☐ ⓘ doc#4	ara la prensa si fuera el caso para que se hagan eco.</s></s>Cómo	organizar	un evento desde cero Una sencilla guía para lograrlo sin perder el su
22	☐ ⓘ doc#4	aya realizado muchos eventos o ninguno, es importante saber cómo	organizar	un evento desde cero.</s></s>Si como responsable de mercadotecn
23	☐ ⓘ doc#4	ento, a continuación te compartimos una guía para que sepas cómo	organizar	un evento desde cero.</s></s>1.</s></s>Identificar la necesidad Un e
24	☐ ⓘ doc#4	do con el programa Ya estando en el lugar del evento, la manera de	organizarlo	estará definida en el programa del evento, que tendrá dos versiones
25	☐ ⓘ doc#4	s.</s></s>Estos son, en general, los pasos que suelen seguirse para	organizar	un evento desde cero.</s></s>En futuras entradas iremos detallando
26	☐ ⓘ doc#5	os esta infografía que te servirá como consulta rápida.</s></s>Cómo	organizar	un evento paso a paso con éxito ¿Quieres organizar un evento y no
27	☐ ⓘ doc#5	i.</s></s>Cómo organizar un evento paso a paso con éxito ¿Quieres	organizar	un evento y no sabes por dónde empezar?</s></s>Hoy quiero compi
28	☐ ⓘ doc#5	te las pautas de cómo se planifica y que debes tener en cuenta para	organizar	un evento, las acciones que debes realizar en la producción y en la p
29	☐ ⓘ doc#5	enciono a continuación.</s></s>1.</s></s>Factores comunes para	organizar	un evento El primer factor común para organizar un evento es la.</s>
30	☐ ⓘ doc#5	ores comunes para organizar un evento El primer factor común para	organizar	un evento es la.</s></s>Es decir, un documento que se revisa contri
31	☐ ⓘ doc#5	uerzo de producción y montaje.</s></s>El lugar geográfico dónde se	organiza	un evento va a tener incidencia en la producción del mismo y en su p
32	☐ ⓘ doc#5	habituales o con proveedores próximos al lugar.</s></s>Fases para	organizar	un evento.</s></s>Son tres etapas las que tienes que tener en cuent
33	☐ ⓘ doc#5	nto.</s></s>Son tres etapas las que tienes que tener en cuenta para	organizar	un evento con éxito.La fase pre-producción: la planificación y la prep
34	☐ ⓘ doc#5	etc. 5.</s></s>Cómo elegir la sede y fecha de tu evento A la hora de	organizar	un evento, uno de los aspectos importantes es seleccionar la fecha c
35	☐ ⓘ doc#6	usiones y sugerencias, para transmitírselo al cliente.</s></s>¿Cómo	organizar	un evento?</s></s>Guía de 10 pasos Publicado el 24/7/2019 por Nic
36	☐ ⓘ doc#6	daciones de software, para que estructures un exitoso plan de cómo	organizar	un evento.</s></s>Cómo organizar un evento: guía de 10 pasos 1.</s>
37	☐ ⓘ doc#6	uctures un exitoso plan de cómo organizar un evento.</s></s>Cómo	organizar	un evento: guía de 10 pasos 1.</s></s>Define la visión de tu evento l
38	☐ ⓘ doc#6	ro de asistentes que el año anterior.</s></s>Si es la primera vez que	organizas	un evento de este tipo, investiga los datos de asistentes a eventos si

41	☐	doc#6	ercanas de alquiler de equipos.	</s><s>Equipos de comunicación Si	organizas	un evento a gran escala, que la comunicación sea fluida es esencial		
42	☐	doc#6	enen por qué ser caros (ni costar nada en absoluto).	</s><s>Puedes	organizar	un evento de chat concreto utilizando plataformas con aplicaciones r		
43	☐	doc#6	re almacenes y analices toda la información de los eventos que vas	organizando	ya que con ella podrás hacer tu propia guía de cómo organizar un ev			
44	☐	doc#6	is organizando ya que con ella podrás hacer tu propia guía de cómo	organizar	un evento, ya sea un evento empresarial o privado	</s><s>La guía c		
45	☐	doc#7	OS AUGUST 25, 2021	Uno de los mayores desafíos cuando se está	organizando	un evento es la etapa de la planeación: incluso organizar un evento		
46	☐	doc#7	se está organizando un evento es la etapa de la planeación: incluso	organizar	un evento pequeño y aparentemente simple, puede ser una tarea re			
47	☐	doc#7	ión de eventos paso por paso.	</s><s>Al seguir estos pasos, podrás	organizar	un evento exitoso y atraer más asistentes en poco tiempo.	</s><s>Si	
48	☐	doc#7	asar algún tiempo pensando realmente la razón y los objetivos para	organizar	este evento.	</s><s>Si no descubres los objetivos de tu evento, no p		
49	☐	doc#7	tus objetivos podría incluso dictaminar qué tipo de eventos deberías	organizar	para maximizar la oportunidad de conseguir tus objetivos.	</s><s>Pr		
50	☐	doc#7	entas Si es un evento bastante pequeño y simple y estás planeando	organizar	el evento tú mismo (o con la ayuda de una o dos personas), entonce			
51	☐	doc#7	s grande, lo más probable es que necesites un equipo debidamente	organizado	que te ayude a planear, organizar y ejecutar la producción de tu eve			
52	☐	doc#7	ecesites un equipo debidamente organizado que te ayude a planear,	organizar	y ejecutar la producción de tu evento.	</s><s>El secreto para constr		
53	☐	doc#7	8: Asegura tu pila tecnológica Hoy en día, es virtualmente imposible	organizar	un evento sin la ayuda de la tecnología.	</s><s>La gente esperará u		
54	☐	doc#7	que discutimos anteriormente, estás listo para empezar a planear y	organizar	tu propio evento.	</s><s>Como se discutió, cuando se planea un eve		
55	☐	doc#8	r la experiencia de tus asistentes durante el evento.	</s><s>¿CÓMO	ORGANIZAR UN EVENTO Y PLANIFICARLO PASO A PASO?	</s><s>PRINCIPAL		
56	☐	doc#8	miento social, debes tener claras una serie de premisas sobre cómo	organizar	un evento paso a paso para lograr el éxito con el mismo y no fracas			
57	☐	doc#8	/s><s>Por ello, en este artículo vamos a detallar paso a paso como	organizar	un evento y como planificarlo, para que puedas disfrutarlos y obtene			
58	☐	doc#8	en cuenta en toda preparación de actos.	</s><s>Contenidos: ¿Cómo	organizar	un evento? 4 Factores comunes a cualquier evento 1.	</s><s>El Brie	

61	☐	① doc#0 is son antes, durante y después del mismo. </s><s>2.</s><s>¿Cómo	organizar	un evento de forma creativa?</s><s>La creatividad es otro factor imp
62	☐	① doc#0 nlo.</s><s>No solo se trata de la búsqueda del espacio en el que se	organizará	el evento, sino de la creación de un exhaustivo estudio para determin
63	☐	① doc#0 : de más de un día de duración.</s><s>4.</s><s>Tecnología ¿Cómo	organizar	un evento a día de hoy sin tecnología?</s><s>Parece una tarea total
64	☐	① doc#0 informático para su difusión y una buena conectividad.</s><s>¿Cómo	organizar	un evento paso a paso?</s><s>Las 3 Etapas principales de todo eve
65	☐	① doc#0 busca la localización.</s><s>Desarrollo del briefing para saber cómo	organizar	un evento En este momento se definen las estrategias a seguir para
66	☐	① doc#0 sobre todo adaptar la filosofía de empresa al evento.</s><s>¿Cómo	organizar	un evento teniendo en cuenta la lista de invitados?</s><s>Es muy im
67	☐	① doc#0 idad, número de asientos, acreditaciones, etc. Consejos sobre cómo	organizar	un evento en cuanto a elección de la sede, la fecha y la hora En la et
68	☐	① doc#0 : (será importante hacerlo antes de enviar las invitaciones).</s><s>Al	organizar	eventos de empresas, hay que elegir un espacio que guarde coheren
69	☐	① doc#0 n las ideas de la empresa del cliente.</s><s>Por ejemplo, si se elige	organizar	eventos en Madrid, por ejemplo para una empresa de cosmética excl
70	☐	① doc#0 evento tiene carencias, para poder suplirlas a tiempo.</s><s>¿Cómo	organizar	un evento y calcular el presupuesto más adecuado para la promoció
71	☐	① doc#0 il</s><s>Haz clic aquí, si quieres ver un ejemplo de </s><s>¿Cómo	organizar	un evento y llevar a cabo la promoción del acontecimiento?</s><s>¿
72	☐	① doc#0 r a cabo la promoción del acontecimiento?</s><s>Una vez esta todo	organizado	, tendremos que dar a conocer el evento, para que el mismo aument
73	☐	① doc#0 n las principales redes sociales </s><s>Sin embargo, las ideas para	organizar	eventos son bastante creativas y por tanto, aunque internet sea el m
74	☐	① doc#0 is técnicas de profesionales reconocidos en el sector.</s><s>¿Cómo	organizar	un evento y qué hacer durante el desarrollo del mismo?</s><s>[Joc
75	☐	① doc#0 e abandonen el recinto en el que se haya celebrado).</s><s>¿Cómo	organizar	un evento y qué hacer tras el acontecimiento?</s><s>Una vez el eve
76	☐	① doc#0 ra poder transmitírselos al cliente.</s><s>Ahora que ya sabes cómo	organizar	un evento paso a paso, ya no tendrás excusa para poner tus conoci
77	☐	① doc#0 ><s>Si aún con esta información, sigues teniendo dudas sobre cómo	organizar	un evento en Madrid y tener éxito con el mismo. </s><s>En Neoveni
78	☐	① doc#0 o equipo y descubre todo lo que podemos hacer por ti.</s><s>¿Cómo	organizar	un evento. Ideas, fases y recomendaciones para tener éxito 21/11/20

☐	Details	Left context	KWIC	Right context
81	☐ ① doc#9	ones realizadas en todas y cada una de las fases en las que hemos	organizado	el evento. </s><s>Acciones de la fase de preproducción o fase de an
82	☐ ① doc#9	ty evento. </s><s>Una de las acciones más importantes a la hora de	organizarlo	es la creación y definición de la lista de invitados, así como la creaci
83	☐ ① doc#9	ómo llegar lugar, así como un horario de cómo transcurrirá el evento	organizado	. </s><s>En cuanto a la confirmación es recomendable pedir este rec
84	☐ ① doc#9	de asistentes con antelación al acto </s><s>Esto nos ayudará para	organizar	la seguridad, las acreditaciones, determinar el aforo, merchandising,
85	☐ ① doc#9	de buscar patrocinadores de la misma índole del sector para el cual	organizas	el evento </s><s>6) Promoción del evento Ya están todos los pasos
86	☐ ① doc#9	inseguir que nuestro público objetivo se entere del evento que estás	organizando	</s><s>Convoca a medios de comunicación, visita a patrocinadores

Sequência Didática com corpora de Blogs

1	☐	☐	doc#0	del evento.</s><s>1.</s><s>Determina el objetivo del evento.</s><s>¿Planeas realizarlo para educar a tu comunidad?, ¿para persuadir a potenciales contribuyentes con
2	☐	☐	doc#1	ugar con seis meses o incluso un año de antelación.</s><s>Si lo que buscas es realizar un evento en la Comunidad de Madrid, te recomiendo esta selección de los mejo
3	☐	☐	doc#1	:</s><s>• Acude al lugar de celebración para revisar los últimos detalles.</s><s>• Realiza pruebas de sonido.</s><s>• Prepara "detalles" para los invitados y los ponentes.
4	☐	☐	doc#1	equipo de manera que todo ¡saldrá tal y como lo planificaste!</s><s>11.</s><s> Realiza una evaluación y sé agradecido Aunque haya terminado el evento, tienes que se
5	☐	☐	doc#2	er un presupuesto preciso que refleje también los cambios o actualizaciones que realices .</s><s>Y como nadie quiere excederse del presupuesto, es común que los orga
6	☐	☐	doc#2	rograma finalizado antes de comenzar a promocionar el evento.</s><s>Puedes realizar cambios en el horario después de que hayas comenzado a comercializar el even
7	☐	☐	doc#2	que deseas que participen en tu evento.</s><s>Antes de comunicarte con ellos, realiza una investigación para saber qué sacarán en positivo de participar en tu evento.·
8	☐	☐	doc#2	de marketing específicos es una forma de garantizar que todos los esfuerzos se realicen hacia resultados medibles.</s><s>Los objetivos de marketing comunes incluyen
9	☐	☐	doc#4	Una sencilla guía para lograrlo sin perder el sueño Ya sea que tu empresa haya realizado muchos eventos o ninguno, es importante saber cómo organizar un evento desde
10	☐	☐	doc#4	adotecnia, comunicación o recursos humanos, estás evaluando la posibilidad de realizar un evento, a continuación te compartimos una guía para que sepas cómo organi
11	☐	☐	doc#4	el fin de comunicar en vivo los mensajes de tu empresa.</s><s>Para considerar realizar un evento, los mensajes que quieres comunicar pueden ser: El lanzamiento de u
12	☐	☐	doc#4	cidir la fecha Los objetivos del evento determinarán también la mejor fecha para realizarlo .</s><s>Así, si se trata de presentar los planes para el siguiente año calendario,
13	☐	☐	doc#4	embre.</s><s>Si se va a presentar la estrategia para la Navidad, el evento debe realizarse en septiembre.</s><s>Para dar el kick off del año, la fecha será en enero.</s><s>S
14	☐	☐	doc#4	la hacienda o un campamento.</s><s>Es importante decidir en dónde se quiere realizar ya que esto afecta el presupuesto y el tiempo necesario para la planeación del e
15	☐	☐	doc#4	:>Para este punto será muy importante que tú o un representante de tu empresa realice una visita de inspección a la sede y a las locaciones.</s><s>13.</s><s>Brief a la
16	☐	☐	doc#4	rante dos o tres días, debes darlo a conocer unos cuatro meses antes de que se realice .</s><s>Un curso de capacitación de un día requiere de tres meses, mientras qu
17	☐	☐	doc#4	día requiere de tres meses, mientras que un evento de fin de año, lo mejor será realizar las invitaciones un mes y medio antes, mandar recordatorios y reconfirmar unos
18	☐	☐	doc#4	efinición de programa definitivo Mientras más específico sea tu programa, mejor realizado quedará tu evento.</s><s>El programa debe considerar tiempo (minuto a minuto
19	☐	☐	doc#4	tividad para los asistentes.</s><s>Una vez finalizado el evento, es conveniente realizar una encuesta de satisfacción entre los asistentes.</s><s>Se tendrá que hacer el
20	☐	☐	doc#5	i y que debes tener en cuenta para organizar un evento, las acciones que debes realizar en la producción y en la post-producción y cómo puedes promocionar el evento f

21	☐	☐	doc#5	o va a tener incidencia en la producción del mismo y en su presupuesto.</s><s> Realizar eventos que requieren los desplazamientos del equipo de producción conlleva u
22	☐	☐	doc#5	:</s><s>Es el momento de visitar el lugar donde va a desarrollarse el evento para así realizar el seguimiento del montaje para que todo esté preparado.</s><s>En esta fase s
23	☐	☐	doc#5	seguimiento del montaje para que todo esté preparado.</s><s>En esta fase se realizan las gestiones con los proveedores necesarios para el proyecto.</s><s>Asimismo
24	☐	☐	doc#5	oyecto.</s><s>Asimismo, con todos los datos se elabora un plan de trabajo, se realizan diversos ensayos y se establece un esqueleto para que pueda seguir el equipo de
25	☐	☐	doc#5	ntidad de asistentes, la fecha, la sede y las características del tipo de evento a realizar .</s><s>Existen varios tipos de eventos: conferencias, ferias, exposiciones, con
26	☐	☐	doc#5	envío de invitaciones y la confirmación de asistentes son acciones que se deben realizar en la denominada "fase taquilla".</s><s>Las invitaciones son el principal instrum
27	☐	☐	doc#5	:><s>Prepara folletos, publica anuncios, convoca a los medios de comunicación, realiza llamadas telefónicas y visita a los patrocinadores potenciales.</s><s>Puedes pr
28	☐	☐	doc#5	rtar en Adwords y SEM, donde explica detenidamente .</s><s>Debes también ir realizando un seguimiento de las confirmaciones y si lo ves necesario enviar recordatorios ;
29	☐	☐	doc#5	visar las redes sociales, monitorización del hashtag Otra acción fundamental, es realizar un revisión de todas las redes sociales y hacer un seguimiento de los medios de
30	☐	☐	doc#7	o.</s><s>Si es un evento offline, también decide si el evento será local o si será realizado desde diferentes locaciones.</s><s>Crea una lista de venues y ciudades/países
31	☐	☐	doc#7	ce, midiendo el rendimiento real con tu objetivo(s).</s><s>Puedes, por ejemplo, realizar encuestas para entender mejor la experiencia de tus asistentes durante el event
32	☐	☐	doc#8	asarial.</s><s>De este modo el evento, cuenta con un soporte digital con el que realizar acciones promocionales offline y mejorar la conversión (venta de entradas y con
33	☐	☐	doc#8	enta de entradas y confirmación de asistencias) de este.</s><s>A la vez que se realiza esto, debes empezar a confirmar los primeros asistentes al evento sobre todo er
34	☐	☐	doc#8	estado planificando en la etapa previa.</s><s>Antes del comienzo del evento se realizará una reunión para concretar con el equipo, cuál será la función de cada trabajado
35	☐	☐	doc#8	a encuesta de satisfacción y un reporte de los resultados que se han obtenido al realizar el evento entre los asistentes al mismo (sería un buen momento al término del n
36	☐	☐	doc#8	d y tener éxito con el mismo, .</s><s>En Neoventos estamos a tu servicio, para realizar ese que deseas.</s><s>Confía en la calidad de nuestro experimentado equipo y
37	☐	☐	doc#9	el espacio, etc. Esta base de la organización de eventos ya no es suficiente para realizarlo con éxito.</s><s>A continuación vamos a desglosar una a una las pautas gener
38	☐	☐	doc#9	:</s><s>Además de dar algunos consejos de cosas que tienes que hacer para lograr realizar tu actividad correctamente.</s><s>Fases y acciones para realizar un evento A o
39	☐	☐	doc#9	er para lograr realizar tu actividad correctamente.</s><s>Fases y acciones para realizar un evento A continuación vamos a desglosar todas las fases, acciones y caracte
40	☐	☐	doc#9	s del evento: Esta fase incluye todas las acciones de preparación y planificación realizadas de cara al evento.</s><s>Aspectos como, por ejemplo, la definición de objetivos

</

1	☐ ① doc#1 ¿guir para organizar un evento de forma exitosa. </s><s>1.</s><s>¿Qué quiero conseguir ?</s><s>¿A quién va dirigido el evento?</s><s>Como toda estrategia de mark	conseguir
2	☐ ① doc#1 il es la razón por la que quiero crear el evento?</s><s>¿Qué resultados quiero conseguir con él?</s><s>¿Qué quiero transmitir y cómo lo voy hacer?</s><s>¿A qué pút	conseguir
3	☐ ① doc#1 ara organizar eventos en Madrid.</s><s>"Hay que elegir un buen espacio que consiga hacer memorable el evento" Lo siguiente es definir muy bien el equipo de produ	consiga
4	☐ ① doc#1 e de la forma más creativa posible.</s><s>Para marcar la diferencia tienes que conseguir generar una experiencia única con tu evento y comunicar la filosofía de tu marc	conseguir
5	☐ ① doc#1 s>5.</s><s>Contacta con los ponentes que van a formar parte del evento y... j Consigue patrocinadore</s><s>Otro paso esencial es invitar a los referentes del mundc	consigue
6	☐ ① doc#1 sus redes sociales y capten más asistentes.</s><s>También es importante que consigas patrocinadores, ya que esto no sólo te va a ayudar en la difusión del evento y a	consigas
7	☐ ① doc#1 y fija un calendario de publicaciones.</s><s>Crea un hashtag para el evento y consigue que la gente te asocie a él.</s><s>Campañas de Display o Búsqueda (o amba:	consigue
8	☐ ① doc#2 i-de-eventos-conferencias/</s><s>¿Cómo organizar un evento? 10 pasos para conseguirlo Ya sea una pequeña reunión o una gran conferencia, ¡la organización de event	conseguirlo
9	☐ ① doc#2 rás organizar a los ponentes para cada sesión.</s><s>Aquí hay dos formas de conseguir ponentes: CONVOCATORIA PARA PRESENTACIONES DE PONENCIAS (CAL	conseguir
10	☐ ① doc#3 ización de un evento, desde la preparación a las acciones a llevar a cabo para conseguir que tu evento resulte un éxito.</s><s>Los eventos son un muy buen recurso ta	conseguir
11	☐ ① doc#3 Post-producción: Ahora es momento de analizar los resultados, saber si se han conseguido los objetivos, si se ha cumplido el presupuesto, del análisis de lo invertido en re	conseguido
12	☐ ① doc#3 a dirigido (público objetivo) Una vez definido el objetivo tenemos que ver cómo conseguir ese objetivo y qué con qué público lo podremos lograr.</s><s>Ejemplos: Si por	conseguir
13	☐ ① doc#3 lograr objetivos No todos los briefings lo tienen, pero es útil para plasmar cómo conseguir lograr los objetivos del evento y aprovechar bien el evento Ejemplo: Si el objetiv	conseguir
14	☐ ① doc#3 lel evento y aprovechar bien el evento Ejemplo: Si el objetivo por ejemplo fuera conseguir talento, no sólo valdría con hacer una feria de empleo, se podría sacar mucho r	conseguir
15	☐ ① doc#3 /s><s>La fecha y el lugar del evento Muchas veces este punto cuesta bastante conseguir , ya sea porque exista mucha demanda, porque no siempre cuadra la fecha qui	conseguir
16	☐ ① doc#3 lías, uno de los factores más diferenciales entre unos y otros es lo creativo que consigas llegar a ser y el impacto que transmitas a los asistentes.</s><s>Actualmente ha	consigas
17	☐ ① doc#3 irtista de renombre es un buen reclamo, pero si nadie sabe que va, difícilmente conseguirás llenarlo.</s><s>24h antes del evento Ensayos, no pasa nada por hacer una pr	conseguirás
18	☐ ① doc#5 /s><s>En él se comunica lo que se quiere hacer y los objetivos que se quieren conseguir .</s><s>En este documento se recopila los siguientes puntos, entre otros muc	conseguir
19	☐ ① doc#5 on el evento y transmitirlo al equipo de la forma más ordenada posible para así conseguir las expectativas del cliente.</s><s>Hay que tener muy bien definido que se pre	conseguir
20	☐ ① doc#5 iora solo toca reforzarlo durante el evento para que los asistentes lo usen y así conseguir ser Trending Topic.</s><s>Aquí te dejo unos consejos de cómo conseguir ser T	conseguir
21	☐ ① doc#5 así conseguir ser Trending Topic.</s><s>Aquí te dejo unos consejos de cómo conseguir ser TT con tu hashtag durante el evento y de cómo usar Haz emisiones en str	conseguir
22	☐ ① doc#5 s a la acción en tus tweets Trabajando bien estos aspectos estoy segura que conseguirías que tu evento se convierta en Trending Topic, puedes recurrir a varias herram	conseguirías
23	☐ ① doc#6 ¿?</s><s>Determina qué esperas lograr y por qué este evento es la forma de conseguirlo .</s><s>B. ¿Cuántos asistentes esperas atraer?</s><s>Si el evento es anual	conseguirlo
24	☐ ① doc#6 evolución?</s><s>5.</s><s>Encuentra e involucra a socios y patrocinadores Conseguirás estirar el presupuesto y aumentar el alcance del evento gracias a patrocinado	conseguirás
25	☐ ① doc#6 arketing.</s><s>Es importante saber lo que el patrocinador o el socio espera conseguir con tu evento para que no te pillen por sorpresa cuando te pidan espacios pu	conseguir
26	☐ ① doc#6 idos de los motores de búsqueda (Google, Bing, etc.)</s><s>¿Esto cómo se consigue ?</s><s>Con la magia del SEO.</s><s>A continuación, cinco acciones clave	consigue
27	☐ ① doc#7 nar qué tipo de eventos deberías organizar para maximizar la oportunidad de conseguir tus objetivos.</s><s>Primero, decide una meta principal para tu evento.</s><s>	conseguir
28	☐ ① doc#7 <s>Attainable (Alcanzable): Es decir, que sea lo suficientemente realista para conseguirlo dentro del tiempo deseado.</s><s>Es importante mantener la moral de tu equi	conseguirlo
29	☐ ① doc#7 :/s><s>Este plan preliminar debe incluir detalles claves que consideren cómo conseguiremos los objetivos planeados que discutimos en el primer paso.</s><s>Ten en cuer	conseguiremos
30	☐ ① doc#7 'eliminares como: Periodo de tiempo: Si tienes una fecha planeada (y puedes conseguir el venue para esta fecha), entonces puedes ponerla en el borrador.</s><s>Si	conseguir
31	☐ ① doc#7 'onfirmar los oradores, expositores y patrocinadores En este paso se trata de conseguir las partes externas que van a ser cruciales para el éxito de tu evento.</s><s>	conseguir
32	☐ ① doc#7 'n exhaustiva para entender si estos son ideales para tu evento.</s><s>Para conseguir sponsors, debes descubrir cómo ellos se benefician de colaborar con tu marc	conseguir
33	☐ ① doc#7 arketing disponibles, y verifica cuáles tienen más posibilidades de ayudarte a conseguir tu audiencia objetivo.</s><s>Conclusión Al seguir los pasos que discutimos a	conseguir
34	☐ ① doc#8 ilantea estratégicamente cómo organizar el evento y qué metas se pretenden conseguir con el mismo.</s><s>Es el documento que expresa todo lo que el cliente quie	conseguir
35	☐ ① doc#8 l el mismo.</s><s>Es el documento que expresa todo lo que el cliente quiere conseguir .</s><s>A grandes rasgos, este documento debe incorporar los siguientes pu	conseguir
36	☐ ① doc#8 producción, se desarrolla el evento en función a los objetivos que se quieren conseguir .</s><s>Es en este periodo en el que las reuniones con el cliente han de ser:	conseguir
37	☐ ① doc#9 ción vamos a desglosar una a una las pautas generales imprescindibles para conseguir los objetivos que actualmente busca nuestro público objetivo, aquel que nos c	conseguir
38	☐ ① doc#9 evento por parte de los usuarios que han asistido y los objetivos marcados y conseguidos .</s><s>A continuación desglosamos más detalladamente cada una de las ac	conseguir
39	☐ ① doc#9 realización del evento.</s><s>Es muy importante saber qué objetivos espera conseguir una vez se haya realizado, cuál es su filosofía y el mensaje que quiere transr	conseguir
40	☐ ① doc#9 nto Ya están todos los pasos generales para la preproducción, ahora hay que conseguir que nuestro público objetivo se entere del evento que estás organizando.</s>	conseguir

Blog

Left context KWIC Right context

CONCORDANCE Blog

CQL [lempos_lc=="definir-v"] • 27
1,191 per million tokens • 0.12%

Left context KWIC Right context

21	☐	doc#6 ito dinero esperas recaudar con este evento?</s><s>Esta pregunta te ayudará a definir tu presupuesto y a diseñar las acciones que te permitirán recuperar tu inversión.
22	☐	doc#6 mmento.</s><s>6.</s><s>Desarrolla la conciencia de marca del evento Ya tienes definidas tus metas, tu presupuesto y tu equipo.</s><s>Todo listo para empezar con la par
23	☐	doc#6 su interés.</s><s>Ponte en contacto con el agente o el gerente de reservas para definir los costes asociados y las necesidades particulares que tengas.</s><s>Reserva
24	☐	doc#7 s asistentes en poco tiempo.</s><s>Sin más preámbulos, comencemos: Paso 1: Define metas SMART El primer paso que deberías tomar cuando planeas un evento es
25	☐	doc#8 t evento.</s><s>Etapa previa al evento En esta fase se desarrolla el Briefing, se definen objetivos, la idea empieza tener forma y se busca la localización.</s><s>Desarro
26	☐	doc#8 Desarrollo del briefing para saber cómo organizar un evento En este momento se definen las estrategias a seguir para el desarrollo del evento de forma correcta.</s><s>E
27	☐	doc#8 iento a sus ideas, sin pasarse con el presupuesto.</s><s>Es importante también definir el mensaje a transmitir en el evento y sobre todo adaptar la filosofía de empresa

Rows per page: 20 21-27 of 27

1	☐	doc#1 delizar y captar nuevos clientes.</s><s>¿Te has preguntando alguna vez cómo empezar a organizar un evento?</s><s>¿Qué pasos se deben tener en cuenta?</s><s>I
2	☐	doc#1 </s><s>Como toda estrategia de marketing lo primero que debes fijar, antes de empezar con la planificación, son los objetivos: ¿Cuál es la razón por la que quiero crear
3	☐	doc#2 ersonas, un evento de 1.000 personas o de 10.000 personas?</s><s>Deberías empezar a pensar en el tamaño.</s><s>¿Vienen asistentes de todo el país o se trata de
4	☐	doc#2 ue finalizas cada partida.</s><s>Sigues muy de cerca el proceso.</s><s>Debes empezar a planificar los precios de los productos o servicios por partidas para compren
5	☐	doc#2 nderaciones importantes que darán forma al resto del plan del proyecto.</s><s> Empieza a buscar lugares lo antes posible, pues es una de las partes más complicadas.<
6	☐	doc#2 y promoción para correr la voz y generar entusiasmo.</s><s>¿Pero por dónde empiezas ?</s><s>Hay muchas formas diferentes de promocionar tu evento, desde redes
7	☐	doc#3 s etc. Pre-producción: ¿Cómo hacer un briefing de un evento?</s><s>Antes de empezar con la organización del evento debemos desarrollar un briefing o un pequeño e
8	☐	doc#3 cantados, si tienes curiosidad y quieres generar entradas profesionales puedes empezar pulsando en: Crear Evento Producción: Ejecución del plan o briefing Durante el
9	☐	doc#3 profesionales para alinear posturas y recordar los últimos detalles antes de que empiecen a llegar los asistentes.</s><s>Como tip es que no trates de abarcar todo y dele
10	☐	doc#4 ses con mucha demanda de venues o sedes para eventos, por lo que hay que empezar la planeación hasta con un año de anticipación, al menos para reservar el hotel,
11	☐	doc#4 s><s>Contrato con la Agencia de Viajes La agencia de viajes es la primera que empieza a trabajar ya que debe reservar con suficiente anticipación la sede, hospedaje y
12	☐	doc#4 bjetivos para poder asistir, debes darlo a conocer al menos quince días de que empiece el periodo de calificación.</s><s>Si se trata de una convención en el que los pa
13	☐	doc#5 ento paso a paso con éxito ¿Quieres organizar un evento y no sabes por dónde empezar ?</s><s>Hoy quiero compartir contigo esta guía de cómo crear un evento y tod
14	☐	doc#5 rfirmación para conocer con antelación el número de asistentes, para así poder empezar a gestionar aspectos como el encargo del catering, el número de sillas, la coloc
15	☐	doc#6 n de eventos.</s><s>Lo más probable es que si estás leyendo esta guía, estés empezando tu primera gran incursión en una aventura como esta.</s><s>Tanto si estás for
16	☐	doc#6 as.</s><s>4.</s><s>Elige un centro para celebrar el evento y la fecha Antes de empezar a buscar la locación del evento, haz una lista de los elementos prácticos clave (
17	☐	doc#6 a tienes definidas tus metas, tu presupuesto y tu equipo.</s><s>Todo listo para empezar con la parte más divertida.</s><s>¿Cómo se llamará el evento?</s><s>¿Cuál e
18	☐	doc#7 ista es la primera vez que planeas un evento, es probable que saber por dónde empezar sea abrumador, pero no temas, porque has llegado al lugar correcto.</s><s>En
19	☐	doc#7 rear un plan preliminar En base a los objetivos que discutimos arriba, podemos empezar a crear un borrador del plan del evento.</s><s>Este plan preliminar debe incluir
20	☐	doc#7 acción de los miembros de la organización (si los hay).</s><s>Puedes entonces empezar planeando los sponsors, líderes o, los speakers del evento, y los expositores.</

CONCORDANCE Blog

CQL [lempos_lc=="empezar-v"] • 27
1,191 per million tokens • 0.12%

Left context KWIC Right context

21	☐	doc#7 le crear tu equipo, es mejor decidir un venue y una fecha para tu evento.</s><s> Empieza investigando algunas opciones de venues tan pronto como sea posible: decidir la
22	☐	doc#7 idecuadas, y es mejor designar roles tan pronto como sea posible.</s><s>Debes empezar por nombrar un manager de proyectos/eventos (si no eres tú) quien será respons
23	☐	doc#7 embargo, no es necesario que todos los horarios finalicen antes de que puedas empezar a promocionar el evento, y siempre puedes hacer cambios incluso después de qu
24	☐	doc#7 <s><s>Conclusión Al seguir los pasos que discutimos anteriormente, estás listo para empezar a planear y organizar tu propio evento.</s><s>Como se discutió, cuando se plane
25	☐	doc#8 revia al evento En esta fase se desarrolla el Briefing, se definen objetivos, la idea empieza tener forma y se busca la localización.</s><s>Desarrollo del briefing para saber c
26	☐	doc#8 a responder.</s><s>Gracias a esta confirmación adelantada al evento podremos empezar a gestionar detalles relevantes como catering, seguridad, número de asientos, ac
27	☐	doc#8 confirmación de asistencias) de este.</s><s>A la vez que se realiza esto, debes empezar a confirmar los primeros asistentes al evento sobre todo en caso de charlas y cor

Rows per page: 20 21-27 of 27

1	☐ ⓘ doc#1 npezar con la planificación, son los objetivos: ¿Cuál es la razón por la que quiero	crear	el evento?</s><s>¿Qué resultados quiero conseguir con él?</s><s>¿Qué quiero
2	☐ ⓘ doc#1 a formar parte de la comunicación de tu evento.</s><s>Tienes que pensar cómo	crear	un vínculo con tu público y lograr que interactúe con tu marca durante todas las fe
3	☐ ⓘ doc#2 redes sociales durante el evento Con tus metas y objetivos establecidos, puedes	crear	un alcance preliminar del evento. tu alcance debe ofrecer detalles clave y señalar
4	☐ ⓘ doc#2 ncargan de hacer llegar el anuncio del evento a las personas adecuadas.</s><s>	Crean	ofertas y estrategias medibles para impulsar las inscripciones, se comunican con
5	☐ ⓘ doc#2 tu equipo organizado Con el equipo y las funciones definidas, ya estás listo para	crear	un plan de proyecto para el evento.</s><s>Un plan de proyecto es más que una l
6	☐ ⓘ doc#2 ombre por sí solo no puede contar toda la historia.</s><s>A menudo, los eventos	crearán	un tema para unir el evento.</s><s>Logotipo, colores, tipografía.</s><s>Debe ha
7	☐ ⓘ doc#2 radores potenciales aporten valor a tus asistentes.</s><s>Tómate el tiempo para	crear	propuestas personalizadas que resalten esos beneficios únicos y asegúrate de er
8	☐ ⓘ doc#2 nás, antes de comunicarte con patrocinadores potenciales, tómate el tiempo para	crear	paquetes de patrocinio.</s><s>Los paquetes deben ofrecer diferentes niveles de
9	☐ ⓘ doc#2 ntos.</s><s>Una aplicación móvil permite a los asistentes acceder a los horarios,	crear	una agenda personalizada, interactuar con otros asistentes y mucho más.</s><s>
10	☐ ⓘ doc#2 1.</s><s>Componentes de un plan de marketing de eventos: Metas y objetivos Al	crear	un plan de marketing, es imprescindible establecer metas y objetivos específicos
11	☐ ⓘ doc#2 >Un plan de eventos integral Juntos, cada uno de estos elementos se unen para	crear	el plan maestro de tu evento.</s><s>Trabaja con cada uno de estos para crear un
12	☐ ⓘ doc#2 a crear el plan maestro de tu evento.</s><s>Trabaja con cada uno de estos para	crear	un plan sólido y viable para el evento.</s><s>Al planificar un evento, debes come
13	☐ ⓘ doc#3 riosidad y quieres generar entradas profesionales puedes empezar pulsando en:	Crear	Evento Producción: Ejecución del plan o briefing Durante el evento La pre-produc
14	☐ ⓘ doc#5 bes por dónde empezar?</s><s>Hoy quiero compartir contigo esta guía de cómo	crear	un evento y todas las acciones que se deben llevar a cabo en cada fase.</s><s>t
15	☐ ⓘ doc#5 ha publicado en la red del evento, la interacción que se ha tenido con el hashtag	creado	para el evento, los mensajes, las menciones, etc. 15.</s><s>Elaboración de repo
16	☐ ⓘ doc#6 actualizan cada año.</s><s>Recuerda verificarlas y seguirlas siempre que estés	creando	material para ellas.</s><s>7.</s><s>Desarrolla e implementa tu campaña de mai
17	☐ ⓘ doc#6 nvierte una parte de tu presupuesto de marketing en promocionar los mensajes y	crear	anuncios para tu evento.</s><s>Twitter Limita las etiquetas a dos por publicación
18	☐ ⓘ doc#7 s en Instagram antes, durante y una semana después del evento.</s><s>Paso 2:	Crear	un plan preliminar En base a los objetivos que discutimos arriba, podemos empez
19	☐ ⓘ doc#7 lan preliminar En base a los objetivos que discutimos arriba, podemos empezar a	crear	un borrador del plan del evento.</s><s>Este plan preliminar debe incluir detalles
20	☐ ⓘ doc#7 sados en este plan preliminar, debes también estimar el presupuesto necesario y	crear	una propuesta interna para asegurar la participación de los miembros de la organ

CONCORDANCE			
Blog			
CQL [tempos_lc=="crear-v"] • 25 1,102.78 per million tokens • 0.11%			
☐ Details	Left context	KWIC	Right context
21 ☐ ⓘ doc#7 >Paso 3: Decidir tu venue y fecha Antes de planear tu evento, e incluso antes de	crear	tu equipo, es mejor decidir un venue y una fecha para tu evento.</s><s>Empez	
22 ☐ ⓘ doc#7 zaron un producto recientemente y necesitan promocionarlo Tome el tiempo de	crear	paquetes de sponsorship completos antes de contactar con tus patrocinadores.</	
23 ☐ ⓘ doc#7 equipo.</s><s>App de eventos: Si se trata de una app anual, querrás considerar	crear	una app para el evento que mejore la experiencia del asistente y optimice tus proi	
24 ☐ ⓘ doc#7 es en vivo.</s><s>Paso 9: Desarrolla un plan promocional El último paso aquí es	crear	un plan de marketing integral para tu evento.</s><s>En este paso, debes describ	
25 ☐ ⓘ doc#8 Es en esta etapa en la cual se elige la localización para el evento, se comienza a	crear	una lista de invitados y características principales del evento.</s><s>Debido a la	
Rows per page: 20 21-25 of 25 < 2 >			

1	☐ ⓘ doc#1 : La fecha fijada: es recomendable que no coincida con festividades.</s><s>Te	aseguras	un buen número de asistentes!</s><s>La época estacional: existen estudios qu
2	☐ ⓘ doc#1 la sonorización.</s><s>Visita la localización tantas veces como necesites para	asegurarte	de que todo se ajusta a tus necesidades!</s><s>El equipo técnico que ofrece el
3	☐ ⓘ doc#1 s las fases del evento.</s><s>En cuanto tengas cerrado el lugar de celebración	asegúrate	de lanzar una página web informativa sobre los detalles del evento que sea lo r
4	☐ ⓘ doc#2 xcederse del presupuesto, es común que los organizadores hagan ajustes para	asegurarse	de que están dentro del presupuesto.</s><s>3.</s><s>Crea tu equipo de event
5	☐ ⓘ doc#2 la planificación lidera el desarrollo de la agenda, trabaja con los ponentes y se	asegura	de que la programación esté actualizada y se comunique a las partes adecuada
6	☐ ⓘ doc#2 eedor de software, producen y administran credenciales, generan informes y se	aseguran	de que el proceso de registro (antes del evento y durante el evento) se desarroll
7	☐ ⓘ doc#2 e representantes de varios lugares, haz tantas preguntas como sea posible para	asegurarte	de que encaje bien.</s><s>Busca presupuesto, estilos temático, ubicación (¿es
8	☐ ⓘ doc#2 las presentaciones de tus ponentes se alineen con el tema del evento?</s><s>	Asegúrate	de proporcionar materiales gráficos donde puedan desarrollar sus ponencias.</f
9	☐ ⓘ doc#2 s clientes mutuos?</s><s>¿Servicios complementarios?</s><s>También debes	asegurarte	de que todos los patrocinadores potenciales aporten valor a tus asistentes.</s>>
10	☐ ⓘ doc#2 ipo para crear propuestas personalizadas que resalten esos beneficios únicos y	asegúrate	de enfatizarlos cuando te comunique con ellos.</s><s>Además, antes de comu
11	☐ ⓘ doc#2 on sus asistentes.</s><s>Consejo: si está trabajando con expositores, querrás	asegurarse	de que los asistentes hagan networking con sus expositores.</s><s>Programa l
12	☐ ⓘ doc#5 i, hacer un ensayo de todo el evento al menos con 24 horas de antelación, para	asegurar	que todo está correcto.</s><s>10.</s><s>Organigrama y Cronograma Debes te
13	☐ ⓘ doc#6 otros puede que implique alzarse hasta el escalafón del nivel ejecutivo.</s><s>	Asegúrate	de que su negocio vaya alineado con tu visión.</s><s>Busca socios con una vis
14	☐ ⓘ doc#6 e antelación cuándo tu posible socio planea su presupuesto de patrocinio, para	asegurarte	de que te tengan presente cuando llegue el momento.</s><s>6.</s><s>Desarr
15	☐ ⓘ doc#6 lidad de "cuantos más, mejor" con el uso de las etiquetas en Instagram.</s><s>	Asegúrate	de usar diferentes etiquetas con cada publicación de Instagram para evitar que
16	☐ ⓘ doc#6 eadores web para evaluar el contenido, contrastarlo con la promesa del titular y	asegurarse	de que cumple esa promesa.</s><s>Si tu contenido no funciona, lo reflejará cor
17	☐ ⓘ doc#6 como un reto que superar la próxima vez.</s><s>Aparte de tus datos internos,	asegúrate	de hacer una encuesta a los invitados después del evento.</s><s>Esto te dará
18	☐ ⓘ doc#7 s también estimar el presupuesto necesario y crear una propuesta interna para	asegurar	la participación de los miembros de la organización (si los hay).</s><s>Puedes
19	☐ ⓘ doc#7 reuniones antes y durante el evento, trabaja con los oradores/expositores, y se	asegura	de que el horario del evento esté actualizado y en buen estado.</s><s>Regist
20	☐ ⓘ doc#7 el software de venta de entradas del evento, produce y maneja los tickets, y se	asegura	de que el proceso entero de registro funcione con fluidez.</s><s>Patrocinio: Ve

CONCORDANCE Blog

CQL [tempos_lc="asegurar-v"] • 24
1,058.87 per million tokens • 0.11%

Left context KWIC Right context

21	☐	doc#7 onnable del proceso entero del evento y de la pila de marketing tecnológico para asegurar que estés recolectando los datos en cada etapa de tu evento y garantizar que est
22	☐	doc#7 ponsorship completos antes de contactar con tus patrocinadores. </s><s>Paso 8: Asegura tu pila tecnológica Hoy en día, es virtualmente imposible organizar un evento sin
23	☐	doc#7 </s><s>Como se discutió, cuando se planea un evento, entre más rápido, mejor: asegura el venue y la fecha del evento tan pronto como sea posible para que puedas avar
24	☐	doc#9 s>Antes del día del evento te recomendamos que hagas un ensayo general para asegurar que todo sale como habías planeado. </s><s>También es recomendable tener un

Rows per page: 20 21–24 of 24 1K < 2 /2 > >1

4) Observe as linhas de concordância, analise o quadro abaixo e complete esse texto de forma coerente:

Asegurar – organizar – crear – definir – saber – conseguir –
empezar -realizar – contar

Para _____ un evento con éxito debe _____ las invitaciones un mes y medio antes, aún _____ muy bien el equipo de producción que va a respaldar todas las fases del evento. Otra decisión fundamental es _____ quién es tu público objetivo. Es necesario _____ con un buen equipo que posea distintas habilidades. Debes _____ a planificar los precios de los productos o servicios por partidas para comprender cómo se distribuirá tu presupuesto.

Es recomendable hacer un ensayo de todo el evento al menos con 24 horas de antelación, para _____ que todo está correcto, ya que para marcar la diferencia tienes que _____ generar una experiencia única con tu evento y _____ propuestas personalizadas que resalten esos beneficios únicos.

5) Com base na observação das linhas de concordâncias, escreva um pequeno texto utilizando os verbos abaixo no modo infinitivo, explicando como elaborar um evento exitoso.

Sequência 2

1) Utilize a ferramenta Sketch Engine, clique na opção Keywords com duas combinações de palavras, depois escreva as cinco combinações mais frequentes que o corpora apresentou.

reference corpus: Spanish Web 2018 (esTenTen18) (Items: 3,336)

Term	Term	Term	Term
1 desarrollo del evento ...	14 software de gestión de eventos ...	27 presupuesto para el evento ...	40 sitio web del evento ...
2 objetivo del evento ...	15 desarrollo del briefing ...	28 equipo de presentación ...	41 tema del evento ...
3 gestión de eventos ...	16 lista de invitados ...	29 acción de la fase ...	42 invitación personalizada ...
4 casa productora ...	17 mayoría de los eventos ...	30 aplicación de eventos ...	43 evento de forma ...
5 organización de eventos ...	18 asistente al evento ...	31 meta smart ...	44 audiencia objetivo ...
6 número de asistentes ...	19 lugar de celebración ...	32 patrocinador potencial ...	45 objetivo de marketing ...
7 centro del evento ...	20 fecha del evento ...	33 marca del evento ...	46 etapa previa ...
8 organizador de eventos ...	21 propuesta creativa ...	34 equipo de eventos ...	47 factor común ...
9 evento paso ...	22 plan de marketing ...	35 gestión con proveedores ...	48 programa del evento ...
10 organización de un evento ...	23 realización del evento ...	36 fase del evento ...	49 mejor fecha ...
11 tipo de evento ...	24 software de gestión ...	37 planeación de eventos ...	50 estimación inicial ...
12 día del evento ...	25 evento empresarial ...	38 ejecución del evento ...	
13 evento paso a paso ...	26 briefing del evento ...	39 plan preliminar ...	

Rows per page: 50 1-50 of 1,000 1 / 20

2) Observe as linhas de concordância. Qual o assunto que foi tratado por essas palavras-chave? Os contextos são semelhantes?

CONCORDANCE Blog

CQL [term("desarrollo del evento")] • 11
485.22 per million tokens • 0.049%

Left context KWIC Right context

1	☐	doc#3	na y una petición de confirmación con fecha límite de contestación El desarrollo del evento En este apartado trataremos de plantear un programa del
2	☐	doc#5	jetivo La fecha y lugar de celebración El presupuesto El programa del desarrollo del evento Las gestiones con los proveedores Las acciones durante,
3	☐	doc#5	el desarrollo de la idea. </s><s>La segunda etapa, es la producción: el desarrollo del evento .</s><s>Es el momento de visitar el lugar donde va a des
4	☐	doc#8	esupuesto para el proyecto. </s><s>Programa de planificación para el desarrollo del evento .</s><s>Gestiones con proveedores y partners. </s><s>Ac
5	☐	doc#8	n evento En este momento se definen las estrategias a seguir para el desarrollo del evento de forma correcta. </s><s>Es en esta etapa en la cual se e
6	☐	doc#8	d de espacio, y zonas de almacenamiento suficientes para el correcto desarrollo del evento .</s><s>Llegados a este punto es el momento de analizar
7	☐	doc#8	arnos tampoco de los trabajadores que han hecho posible el correcto desarrollo del evento .</s><s>Obtener feed-back en redes sociales sobre el des
8	☐	doc#8	rollo del evento. </s><s>Obtener feed-back en redes sociales sobre el desarrollo del evento Es frecuente, sobre todo en eventos de tipo corporativo o
9	☐	doc#8	este documento se recogen las conclusiones y sugerencias sobre el desarrollo del evento y aquellos aspectos mejorables para poder transmitírselos
10	☐	doc#9	el briefing y la planificación del espacio. </s><s>-Fase de producción o desarrollo del evento : Una vez visitado el espacio y realizado el seguimiento de
11	☐	doc#9	alto la fecha del evento. </s><s>Acciones de la fase de producción o desarrollo del evento 7) Planificación y ejecución del evento Todas las acciones

Rows per page: 20 1-11 of 11 1 / 1

CONCORDANCE Blog

CQL [term("objetivo del evento")] • 9
397 per million tokens • 0.04%

Left context KWIC Right context

1	☐	doc#0	a calma hasta el mismo día del evento. </s><s>1. </s><s>Determina el objetivo del evento .</s><s>¿Planeas realizarlo para educar a tu comunidad?,
2	☐	doc#3	Jn briefing de un evento debe tener al menos los siguientes puntos: El objetivo del evento En este caso pueden ser miles y no hay que confundir con
3	☐	doc#3	briefings lo tienen, pero es útil para plasmar cómo conseguir lograr los objetivos del evento y aprovechar bien el evento Ejemplo: Si el objetivo por ejen
4	☐	doc#3	is recogidos es el momento de analizarlos y ver si se han cumplido los objetivos del evento .</s><s>Si trabajas para un cliente sería bueno que le preg
5	☐	doc#4	Desarrollar el plan estratégico de la empresa etc. 2. </s><s>Definir los objetivos del evento Estos están íntimamente relacionados con los mensajes a
6	☐	doc#4	mentos, actividades de integración, etc. 7. </s><s>Decidir la fecha Los objetivos del evento determinarán también la mejor fecha para realizarlo. </s><s>
7	☐	doc#4	uesto Este dependerá de la situación financiera de la empresa; de los objetivos del evento , el número de participantes y los requerimientos de hospex
8	☐	doc#9	el cliente al contratarte. </s><s>En él se detalla el público objetivo, los objetivos del evento , la fecha, el lugar, el tipo de acto que se espera. </s><s>He
9	☐	doc#9	portantes es encontrar un lugar que nos ayude a transmitir el mensaje objetivo del evento y elegir una fecha que favorezca a la mayoría de nuestros i



CONCORDANCE

Blog

CQL [term("gestión de eventos")] • 8
352.89 per million tokens • 0.035%



☐ Details

Left contextKWICRight context

1	☐	☐	doc#2 o a sus objetivos de eventos de nivel superior.</s><s>Herramientas de gestión de eventos Las herramientas de gestión de proyectos agilizan la gestión	
2	☐	☐	doc#3 intes posible.</s><s>Cómo organizar un evento: ☒ Briefing, planning, gestión de eventos , presupuesto, patrocinadores, promoción, comunicación, n	
3	☐	☐	doc#6 ión sobre cómo se prepara un evento importante, desde el software de gestión de eventos hasta la selección de un proveedor de servicios de catering	
4	☐	☐	doc#6 :s>Las finanzas son posiblemente el componente más importante de la gestión de eventos .</s><s>Tanto si estás justificando económicamente la orgi	
5	☐	☐	doc#6 ar y gestionar toda esa información.</s><s>La mayoría de software de gestión de eventos proporcionan una funcionalidad de registro, pero si tu actue	
6	☐	☐	doc#6 rendimiento del evento cuando haya finalizado.</s><s>Tu software de gestión de eventos debería haber registrado a todos los asistentes, los ingresc	
7	☐	☐	doc#6 ió mejor y qué se podría mejorar en el futuro.</s><s>Si tu software de gestión de eventos no proporciona esta función, hay muchas entre las que elej	
8	☐	☐	doc#7 fe tu equipo.</s><s>Debes considerar: Registro online: plataformas de gestión de eventos como Eventtia facilitan el registro y venta de tickets online	



CONCORDANCE

Blog

CQL [term("casa productora")] • 8
352.89 per million tokens • 0.035%



☐ Details

Left contextKWICRight context

1	☐	☐	doc#4 o el que estás planeando, puedes solicitar a tu agencia de viajes y a tu casa productora de eventos que te preparen un estimado de costos, que te	
2	☐	☐	doc#4 de inspección a la sede y a las locaciones.</s><s>13.</s><s>Brief a la casa productora Para que la casa productora de eventos te haga una propu	
3	☐	☐	doc#4 is locaciones.</s><s>13.</s><s>Brief a la casa productora Para que la casa productora de eventos te haga una propuesta creativa y económica, e	
4	☐	☐	doc#4 ades.</s><s>14.</s><s>Propuesta creativa De acuerdo con el brief, tu casa productora te presentara una propuesta creativa así como la cotizació	
5	☐	☐	doc#4 presupuesto para el evento.</s><s>15.</s><s>Contrato y anticipo a tu casa productora 16.</s><s>Dar a conocer el evento al público invitado Si el	
6	☐	☐	doc#4 nfirmar unos días antes.</s><s>17.</s><s>Visita de inspección con la casa productora En esta visita, la casa productora checará medidas, facilitid	
7	☐	☐	doc#4 7.</s><s>Visita de inspección con la casa productora En esta visita, la casa productora checará medidas, facilidades, carga eléctrica, áreas comur	
8	☐	☐	doc#4 habitaciones, montajes de alimentos, menús, locaciones, etc. Y el de la casa productora con ensayos y el minuto a minuto de cada actividad para ic	

☐ Details

Left contextKWICRight context

1	☐	☐	doc#1 : satisfacción que la del trabajo bien hecho.</s><s>11 Pasos para la organización de eventos como acción de marketing Leticia Grijó 9 mayo, 2022 U	
2	☐	☐	doc#2 : conseguirlo Ya sea una pequeña reunión o una gran conferencia, ¡la organización de eventos es una tarea enorme!</s><s>Cada evento, no importa c	
3	☐	☐	doc#2 ntos Las herramientas de gestión de proyectos agilizan la gestión y organización de eventos .</s><s>Utiliza estas herramientas para tener en cuenta	
4	☐	☐	doc#6 Bruno Peláez Vaya, el frenético y, a la vez, gratificante mundo de la organización de eventos .</s><s>Lo más probable es que si estás leyendo esta c	
5	☐	☐	doc#6 a aventura como esta.</s><s>Tanto si estás formando un equipo de organización de eventos en el trabajo o si estás abriendo tu propio negocio de or	
6	☐	☐	doc#6 ón de eventos en el trabajo o si estás abriendo tu propio negocio de organización de eventos , necesitarás alguna orientación sobre cómo se prepara	
7	☐	☐	doc#6 ión de gestión de proyectos.</s><s>2.</s><s>Reúne a tu equipo de organización de eventos Como director del evento, eres responsable de elegir a l	
8	☐	☐	doc#8 anto a elección de la sede, la fecha y la hora En la etapa previa a la organización de eventos , también, es de vital importancia establecer una sede p	
9	☐	☐	doc#9 nto: Ideas, fases y recomendaciones para tener éxito 21/11/2018 La organización de eventos ha avanzado a pasos agigantados en los últimos años.<	
10	☐	☐	doc#9 ñ y realización del acto, la reserva del espacio, etc. Esta base de la organización de eventos ya no es suficiente para realizarlo con éxito.</s><s>A cc	
11	☐	☐	doc#9 a desglosar todas las fases, acciones y características propias de la organización de eventos , como la idea creativa, la fecha y lugar de la celebración	
12	☐	☐	doc#9 es, etc. Antes de todo esto, tenemos que plantear tres fases para la organización de eventos , que nos ayudará a tener un esquema mucho más obje	
13	☐	☐	doc#9 invitados, la capacidad de almacenamiento, etc. 5) Presupuesto La organización de eventos requiere de un presupuesto.</s><s>Una estimación inic	

Rows per page: 20 1-13 of 13 < > 1 / 1 >

Palavras-chaves	Contexto
1 - Desarrollo del Evento	
2 - Objetivo del Evento	
3 - Gestión de Evento	
4 - Casa Productora	
5 - Organización de Eventos	

3) Leia as linhas de concordâncias das palavras-chave e complete as frases utilizando-as. Observe o quadro abaixo e faça escolhas pensando em quais seriam os mais frequentes para cada contexto.

Desarrollo del Evento; Objetivo del Evento; Gestión de Evento; Casa Productora; Organización de Eventos.

- a) Las herramientas de gestión de proyectos agilizan la gestión y _____. Utiliza estas herramientas para tener en cuenta todas las piezas del puzle.
- b) La segunda etapa, es la producción: el _____. Es el momento de visitar el lugar donde va a desarrollarse el evento para así realizar el seguimiento del montaje para que todo esté preparado.
- c) Crea un presupuesto para el evento Sin dinero, no hay evento posible. Las finanzas son posiblemente el componente más importante de la _____. Tanto si estás justificando económicamente la organización de un evento empresarial, preparando un evento para un cliente o planificando la financiación para un evento que se ha aprobado, es crucial contar con un presupuesto detallado
- d) De acuerdo con el *brief*, tu _____ te presentara una propuesta creativa, así como la cotización correspondiente.

- e) Fase de producción o _____: Una vez visitado el espacio y realizado el seguimiento del montaje del evento, realizadas las gestiones con proveedores y elaborado el plan de trabajo con ensayos y esté todo organizado, tendrá lugar el día del evento.
- f) Un briefing de un evento debe tener al menos los siguientes puntos: El _____. En este caso pueden ser miles y no hay que confundir con el desarrollo, es decir, los objetivos deberían de poder medirse o cuantificarse.
- g) La _____ requiere de un presupuesto. Una estimación inicial que nos sirva de aproximación para nuestro balance final. Te recomendamos hacer un inventario de todo lo que necesitarás para tu acción y que el espacio no disponga de ello, como por ejemplo equipos de sonido, proyector
- h) Ya estando en el lugar del evento, la manera de organizarlo estará definida en el programa del evento, que tendrá dos versiones: el de la agencia de viajes, con habitaciones, montajes de alimentos, menús, locaciones, etc. Y el de la _____ con ensayos y el minuto a minuto de cada actividad para los asistentes.
- i) Elegir el lugar y la fecha del evento Uno de los factores más importantes es encontrar un lugar que nos ayude a transmitir el mensaje _____ y elegir una fecha que favorezca a la mayoría de nuestros invitados.
- j) Software de registro Asegúrate de que tu sitio web tenga un campo de registro para que se inscriban los asistentes y un sistema de recopilación de datos que permita almacenar y gestionar toda esa información. La mayoría de software de _____ proporcionan una funcionalidad de registro, pero si tu actual sistema de software carece de funciones de registro, tendrás que adquirir software de registro de eventos, encontrarás numerosas opciones en el directorio de registro de eventos de Capterra.

4) Com base na constatação das palavras-chave mais utilizadas e na observação dos contextos utilizados, por meio das linhas de concordância, escreva 5 frases com as seguintes palavras-chave: Desarrollo del Evento; Objetivo del Evento; Gestión de Evento; Casa Productora; Organización de Eventos.

Sequência 3

1) Utilize a ferramenta *Sketch Engine* para identificar os 10 *N-grams* que mais aparecem no *corpora* intitulado Blog.

N-GRAMS Blog

3-4-grams, word (Items: 127, total frequency: 984)

N-gram	Frequency?	N-gram	Frequency?	N-gram	Frequency?	N-gram	Frequency?
1 organizar un evento	43 ...	14 organización de eventos	13 ...	27 antes del evento	9 ...	40 la creación de	7 ...
2 de tu evento	33 ...	15 del evento y	13 ...	28 de la organización	9 ...	41 la hora de	7 ...
3 durante el evento	17 ...	16 el evento y	11 ...	29 en redes sociales	9 ...	42 la organización de eventos	7 ...
4 para el evento	16 ...	17 a través de	11 ...	30 un plan de	9 ...	43 día del evento	7 ...
5 Cómo organizar un evento	16 ...	18 desarrollo del evento	11 ...	31 todo lo que	8 ...	44 de eventos que	7 ...
6 de un evento	16 ...	19 un evento de	11 ...	32 como sea posible	8 ...	45 el momento de	7 ...
7 Cómo organizar un	16 ...	20 cómo organizar un	10 ...	33 número de asistentes	8 ...	46 por lo que	7 ...
8 a los asistentes	15 ...	21 el desarrollo del	10 ...	34 de los asistentes	8 ...	47 el tipo de	7 ...
9 tener en cuenta	15 ...	22 llevar a cabo	10 ...	35 se trata de	8 ...	48 redes sociales y	7 ...
10 las redes sociales	15 ...	23 de gestión de	10 ...	36 para organizar un	8 ...	49 en el evento	7 ...
11 para tu evento	14 ...	24 una lista de	10 ...	37 para organizar un evento	8 ...	50 tipo de evento	7 ...
12 la organización de	13 ...	25 cómo organizar un evento	10 ...	38 de los eventos	8 ...		
13 medios de comunicación	13 ...	26 en tu evento	10 ...	39 gestión de eventos	8 ...		

Rows per page: 50 1-50 of 127 < 1 / 3 >

2) Observe as linhas de concordâncias e identifique o contexto em que aparece os *N-grams*. Há um padrão? Os contextos são semelhantes?

1	☐	doc#0	<S>12 pasos para organizar un evento que tenga éxito por Redacción en Buenas prácticas Aquellos momentos en
2	☐	doc#0	>S>Y es que... ¡el networking vuelve a cobrar fuerza!</S><S>Pero, ¿cómo organizar un evento para que tenga éxito?</S><S>Organizar un evento puede parecer una tarea
3	☐	doc#0	jar y la hora para tu evento.</S><S>Esto es lo más importante a la hora de organizar un evento .</S><S>¿Qué hora y qué lugar hará que la gente diga: "Sí, ¡claro que asist
4	☐	doc#1	nuevos clientes.</S><S>¿Te has preguntado alguna vez cómo empezar a organizar un evento ?</S><S>¿Qué pasos se deben tener en cuenta?</S><S>Hoy te presento p
5	☐	doc#1	tener en cuenta?</S><S>Hoy te presento pautas y consejos a seguir para organizar un evento de forma exitosa.</S><S>1.</S><S>¿Qué quiero conseguir?</S><S>¿A qué
6	☐	doc#2	>https://aulacm.com/organizacion-de-eventos-conferencias/</S><S>¿Cómo organizar un evento ? 10 pasos para conseguirlo Ya sea una pequeña reunión o una gran confe
7	☐	doc#3	un evento, debes comenzar la planificación lo antes posible.</S><S>Cómo organizar un evento : ☒ Briefing, planning, gestión de eventos, presupuesto, patrocinadores, p
8	☐	doc#4	y otro para la prensa si fuera el caso para que se hagan eco.</S><S>Cómo organizar un evento desde cero Una sencilla guía para lograrlo sin perder el sueño Ya sea que t
9	☐	doc#4	resa haya realizado muchos eventos o ninguno, es importante saber cómo organizar un evento desde cero.</S><S>Si como responsable de mercadotecnia, comunicación
10	☐	doc#4	r un evento, a continuación te compartimos una guía para que sepas cómo organizar un evento desde cero.</S><S>1.</S><S>Identificar la necesidad Un evento te permite
11	☐	doc#4	edores.</S><S>Estos son, en general, los pasos que suelen seguirse para organizar un evento desde cero.</S><S>En futuras entradas iremos detallando cada punto si es
12	☐	doc#5	partimos esta infografía que te servirá como consulta rápida:</S><S>Cómo organizar un evento paso a paso con éxito ¿Quieres organizar un evento y no sabes por dónde
13	☐	doc#5	rápida:</S><S>Cómo organizar un evento paso a paso con éxito ¿Quieres organizar un evento y no sabes por dónde empezar?</S><S>Hoy quiero compartir contigo esta i
14	☐	doc#5	acilitarte las pautas de cómo se planifica y que debes tener en cuenta para organizar un evento , las acciones que debes realizar en la producción y en la post-producción y
15	☐	doc#5	que te menciono a continuación.</S><S>1.</S><S>Factores comunes para organizar un evento El primer factor común para organizar un evento es la .</S><S>Es decir, un
16	☐	doc#5	>>Factores comunes para organizar un evento El primer factor común para organizar un evento es la .</S><S>Es decir, un documento que se revisa continuamente y donde
17	☐	doc#5	edores habituales o con proveedores próximos al lugar.</S><S>Fases para organizar un evento .</S><S>Son tres etapas las que tienes que tener en cuenta para organizar
18	☐	doc#5	un evento.</S><S>Son tres etapas las que tienes que tener en cuenta para organizar un evento con éxito:La fase pre-producción: la planificación y la preparación.</S><S>E
19	☐	doc#5	aforo, etc. 5.</S><S>Cómo elegir la sede y fecha de tu evento A la hora de organizar un evento , uno de los aspectos importantes es seleccionar la fecha de la actividad y
20	☐	doc#6	1 conclusiones y sugerencias, para transmitírselo al cliente.</S><S>¿Cómo organizar un evento ?</S><S>Guía de 10 pasos Publicado el 24/7/2019 por Nick Morpus y Brun
21	☐	doc#6	comendaciones de software, para que estructures un exitoso plan de cómo organizar un evento .</S><S>Cómo organizar un evento: guía de 10 pasos 1.</S><S>Define la v
22	☐	doc#6	ue estructures un exitoso plan de cómo organizar un evento.</S><S>Cómo organizar un evento : guía de 10 pasos 1.</S><S>Define la visión de tu evento La visión es la ba
23	☐	doc#6	in no tienen por qué ser caros (ni costar nada en absoluto).</S><S>Puedes organizar un evento de chat concreto utilizando plataformas con aplicaciones móviles como Sla
24	☐	doc#6	que vas organizando ya que con ella podrás hacer tu propia guía de cómo organizar un evento , ya sea un evento empresarial o privado.</S><S>La guía definitiva para la i
25	☐	doc#7	uando se está organizando un evento es la etapa de la planeación: incluso organizar un evento pequeño y aparentemente simple, puede ser una tarea retadora con todos
26	☐	doc#7	ejecución de eventos paso por paso.</S><S>Al seguir estos pasos, podrás organizar un evento exitoso y atraer más asistentes en poco tiempo.</S><S>Sin más preámbulo
27	☐	doc#7	>Paso 8: Asegura tu pila tecnológica Hoy en día, es virtualmente imposible organizar un evento sin la ayuda de la tecnología.</S><S>La gente esperará un registro online, i
28	☐	doc#8	ontecimiento social, debes tener claras una serie de premisas sobre cómo organizar un evento paso a paso para lograr el éxito con el mismo y no fracasar en el intento.</S>
29	☐	doc#8	eficaz.</S><S>Por ello, en este artículo vamos a detallar paso a paso como organizar un evento y como planificarlo, para que puedas disfrutarlos y obtener el mejor resulta
30	☐	doc#8	tener en cuenta en toda preparación de actos.</S><S>Contenidos: ¿Cómo organizar un evento ? 4 Factores comunes a cualquier evento 1.</S><S>El Briefing del evento F
31	☐	doc#8	te ellas son antes, durante y después del mismo.</S><S>2.</S><S>¿Cómo organizar un evento de forma creativa?</S><S>La creatividad es otro factor importante para el é
32	☐	doc#8	ventos de más de un día de duración.</S><S>4.</S><S>Tecnología ¿Cómo organizar un evento a día de hoy sin tecnología?</S><S>Parece una tarea totalmente difícil y cik
33	☐	doc#8	uipo informático para su difusión y una buena conectividad.</S><S>¿Cómo organizar un evento paso a paso?</S><S>Las 3 Etapas principales de todo evento Dividiremos l
34	☐	doc#8	i y se busca la localización.</S><S>Desarrollo del briefing para saber cómo organizar un evento En este momento se definen las estrategias a seguir para el desarrollo del
35	☐	doc#8	ento y sobre todo adaptar la filosofía de empresa al evento.</S><S>¿Cómo organizar un evento teniendo en cuenta la lista de invitados?</S><S>Es muy importante determi
36	☐	doc#8	seguridad, número de asientos, acreditaciones, etc. Consejos sobre cómo organizar un evento en cuanto a elección de la sede, la fecha y la hora En la etapa previa a la o
37	☐	doc#8	estros evento tiene carencias, para poder suplirlas a tiempo.</S><S>¿Cómo organizar un evento y calcular el presupuesto más adecuado para la promoción del mismo?</S>
38	☐	doc#8	ersonal.</S><S>Haz clic aquí, si quieres ver un ejemplo de .</S><S>¿Cómo organizar un evento y llevar a cabo la promoción del acontecimiento?</S><S>Una vez esta todo
39	☐	doc#8	rencias técnicas de profesionales reconocidos en el sector.</S><S>¿Cómo organizar un evento y qué hacer durante el desarrollo del mismo?</S><S>Ejecución del evento l
40	☐	doc#8	de que abandonen el recinto en el que se haya celebrado).</S><S>¿Cómo organizar un evento y qué hacer tras el acontecimiento?</S><S>Una vez el evento ha pasado, e

CONCORDANCE Blog

CQL [word=="organizar"] [word=="un"] [word=="evento"] • 43
1,898.78 per million tokens • 0.19%

Details Left context KWIC Right context

41 doc#8 les para poder transmitírselos al cliente. Ahorra que ya sabes cómo **organizar un evento** paso a paso, ya no tendrás excusa para poner tus conocimientos en práctic

42 doc#8 a. Si aún con esta información, sigues teniendo dudas sobre cómo **organizar un evento** en Madrid y tener éxito con el mismo, En Neoventos estamos a tu

43 doc#9 entado equipo y descubre todo lo que podemos hacer por ti. Cómo **organizar un evento** : Ideas, fases y recomendaciones para tener éxito 21/11/2018 La organizac

Rows per page: 20 41-43 of 43

1 doc#0 nto se lleve a cabo. 7. Piensa en el marketing y en la publicidad **de tu evento**. Mientras te encuentras en todo el proceso de organización, diseña un

2 doc#0 propio evento! Toma un momento para mirar tu obra y disfruta del éxito **de tu evento**. No hay mayor satisfacción que la del trabajo bien hecho. 11 Pa

3 doc#1 ón online y la landing page. Todo va a formar parte de la comunicación **de tu evento**. Tienes que pensar cómo crear un vínculo con tu público y lograr que ir

4 doc#1 ncerles con tu propuesta • Presentar brevemente tu marca y las características **de tu evento** • Exponer las razones por las cuales quieres su patrocinio • Los espacios con k

5 doc#1 redomine la calidad antes que intentar ahorrar en algo que afecte en la imagen **de tu evento**. 7. Envía las invitaciones y haz un seguimiento de ellas Es hora

6 doc#2 a. Desde la planificación de un presupuesto preciso hasta la promoción **de tu evento**, hay una serie de componentes que debes comenzar a considerar desde el pri

7 doc#2 n marcha el proceso de planificación sin perder el rumbo y potenciando el éxito **de tu evento**. 1. Definir metas y objetivos Antes de saltar directamente a la lo

8 doc#2 ento hasta el diseño del sitio web del evento y la apariencia del lugar, la marca **de tu evento** marca el tono del evento. Cuando la gente piensa en tu evento, quieres

9 doc#2 una visión y ayuda a orientar la dirección del evento. Al elegir la marca **de tu evento**, ten en cuenta que debe reflejar la marca de tu empresa, pero debe tener una

10 doc#2 a estas preguntas preliminares, puedes comenzar a construir una vista general **de tu evento**. No te preocupes: no es crucial tener el programa finalizado antes de o

11 doc#2 es de streaming son una excelente manera de conectarse y ampliar el alcance **de tu evento**. La grabación de sesiones es otra forma de ampliar el alcance del even

12 doc#2 s específicos de marketing. De manera similar a los objetivos generales **de tu evento**, establecer objetivos de marketing específicos es una forma de garantizar que

13 doc#2 junas de las métricas que puedes medir. Además de cuantificar el éxito **de tu evento**, también debe analizar cualitativamente el evento. Para comprender el

14 doc#2 le una queja recurrente? Debes monitorear el antes, durante y después **de tu evento** para captar tendencias y conocimientos. Un plan de eventos integral Ju

15 doc#2 egral Juntos, cada uno de estos elementos se unen para crear el plan maestro **de tu evento**. Trabaja con cada uno de estos para crear un plan sólido y viable para

16 doc#3 puedan reducir la cantidad de asistentes al evento. Tip 2: Dependiendo **de tu evento**, son buenos días los miércoles o jueves. Aunque si es por ejemplo un f

17 doc#3 odrían esperar una invitación o al menos un email. Tip 2: Dependiendo **de tu evento**, si se convoca bastante tiempo antes, recomendamos hacer un programa de c

18 doc#4 s necesario que le proporciones un brief o descripción lo más detallada posible **de tu evento**. Este brief deberá contener, la fecha, sede, número de asistentes, obje

19 doc#5 juridad, las acreditaciones, el aforo, etc. 5. Cómo elegir la sede y fecha **de tu evento** A la hora de organizar un evento, uno de los aspectos importantes es seleccion

20 doc#6 /s><s>Cómo organizar un evento: guía de 10 pasos 1. Define la visión **de tu evento** La visión es la base de tu evento. Tienes que saber a dónde vas. /s><s>Cómo puedes averiguarlo? /s><s>

CQL [word=="de"] [word=="tu"] [word=="evento"] • 33
1,455.67 per million tokens • 0.15%

Details Left context KWIC Right context

21 doc#6 y: guía de 10 pasos 1. Define la visión de tu evento La visión es la base **de tu evento**. Tienes que saber a dónde vas. /s><s>¿Cómo puedes averiguarlo? /s><s>

22 doc#6 n tu visión. Busca socios con una visión de negocio que coincida con la **de tu evento** para garantizar una relación más armoniosa. Averigua cuándo pregunta

23 doc#6 s prácticas para cada canal: Facebook Únete a grupos relevantes para el tema **de tu evento** y publica en ellos. Usa imágenes para que tus mensajes sean lo más at

24 doc#7 los objetivos para organizar este evento. Si no descubres los objetivos **de tu evento**, no podrás descubrir la dirección correcta para tu evento. Saber tus obj

25 doc#7 moral de tu equipo. Relevant (Relevante): Evidentemente, los objetivos **de tu evento** deben alinearse muy bien con el objetivo a largo plazo de tu organización. /s><s>

26 doc#7 lamente organizado que te ayude a planear, organizar y ejecutar la producción **de tu evento**. El secreto para construir un equipo exitoso está en asignar los roles y

27 doc#7 spués de este. Diseñador: Crucial para todos los componentes visuales **de tu evento**, desde el diseño del escenario, el website, los emails y los recursos de redes s

28 doc#7 ting tecnológico para asegurar que estés recolectando los datos en cada etapa **de tu evento** y garantizar que estos datos estén siendo sincronizados. Paso 5: Desar

29 doc#7 istos datos estén siendo sincronizados. Paso 5: Desarrollar el Branding **de tu evento** Es crucial tener una fuerte personalidad en tu branding para ayudar a que tu ev

30 doc#7 rte también puede ayudar A direccionar tu evento. En general, la marca **de tu evento** debe alinearse con la marca de tu organización, pero también debe tener una n

31 doc#7 ecoración on-site, señalización, firma de email: Los pequeños detalles visuales **de tu evento** y los materiales promocionales deben apoyar el branding completo del evento.

32 doc#7 uy autoexplicativo, en este paso debes planear todos los detalles del programa **de tu evento**. Como con tu venue, es mejor decidir todos los detalles tan pronto com

33 doc#7 se trata de conseguir las partes externas que van a ser cruciales para el éxito **de tu evento**. Arma una lista de patrocinadores y expositores que quieren participar

Rows per page: 20 21-33 of 33

	Details	Left context	KWIC	Right context
1	☐ doc#2	to Aumentar las menciones / seguidores / compartidos en las redes sociales	durante el evento	Con tus metas y objetivos establecidos, puedes crear un alcance preliminar
2	☐ doc#2	an informes y se aseguran de que el proceso de registro (antes del evento y	durante el evento	) se desarrolle sin problemas. Patrocinios Un miembro del equipo tral
3	☐ doc#3	coración, gastos de producción, montaje, de promoción..E ingresos	durante el evento	si los hubiera, por ejemplo de patrocinadores, de los propios asistentes al ev
4	☐ doc#3	forma de comunicar puede ser creativa, la promoción, los diseños o incluso	durante el evento	siempre se puede innovar y sorprender al público de diversas formas.
5	☐ doc#3	monitorizalo e interactúa en la medida de lo posible y potenciando el hastag	durante el evento	. Incluso con algún premio o beneficio para otros eventos. Puedes
6	☐ doc#3	os. Publica contenido, fotos, frases importantes que se mencionaron	durante el evento	Si durante el evento hay un concurso, anuncia a los ganadores en la red soc
7	☐ doc#3	ntenido, fotos, frases importantes que se mencionaron durante el evento Si	durante el evento	hay un concurso, anuncia a los ganadores en la red social. Tip: Si ge
8	☐ doc#5	recordar y lo has difundido bien antes del evento ahora solo toca reforzarlo	durante el evento	para que los asistentes lo usen y así conseguir ser Trending Topic. Av
9	☐ doc#5	recordar y lo has difundido bien antes del evento ahora solo toca reforzarlo	durante el evento	para que los asistentes lo usen y así conseguir ser Trending Topic. Av
10	☐ doc#5	te deo unos consejos de cómo conseguir ser TT con tu hashtag	durante el evento	y de cómo usar Haz emisiones en streaming para potenciar el uso del hasht
11	☐ doc#7	ducto Aumentar el "awareness" de la marca Vender más productos/servicios	durante el evento	Educar a tu audiencia objetivo en algo Etcetera. Aunque es posible te
12	☐ doc#7	ccionados en tu evento Obtener 1000 menciones más en las redes sociales	durante el evento	Obtener 1000 seguidores más en Instagram antes, durante y una semana de
13	☐ doc#7	es, expositores, sponsors, etc. Planificación: Coordina las reuniones antes y	durante el evento	, trabaja con los oradores/expositores, y se asegura de que el horario del evi
14	☐ doc#7	mplo, realizar encuestas para entender mejor la experiencia de tus asistentes	durante el evento	. CÓMO ORGANIZAR UN EVENTO Y PLANIFICARLO PASO A PASO
15	☐ doc#8	s con proveedores y partners. Acciones y actividades a llevar a cabo	durante el evento	detallando, cuál de ellas son antes, durante y después del mismo. 2.
16	☐ doc#8	agradecer a todos y cada uno de los asistentes que nos hayan acompañado	durante el evento	(generalmente al comienzo y final del acontecimiento). Se agradecer.
17	☐ doc#8	ashtags a través de los cuales se recogerán todos los comentarios recibidos	durante el evento	. Servirán para conocer las impresiones al instante y mejorar aquello:

	Details	Left context	KWIC	Right context
1	☐ doc#1	tante y fija un calendario de publicaciones. Crea un hashtag	para el evento	y consigue que la gente te asocie a él. Campañas de Displa
2	☐ doc#1	percusión social. Es recomendable tener un perfil específico	para el evento	. Utiliza fotos de los ponentes con frases célebres de ellos. <
3	☐ doc#2	inares del evento, que incluyen: Fechas. Tu marco temporal	para el evento	. Asistentes. ¿Será este un evento de 100 personas,
4	☐ doc#2	tapas de planificación. 2. Establece un presupuesto	para el evento	La creación de un presupuesto es un paso inicial esencial en la plan
5	☐ doc#2	is funciones definidas, ya estás listo para crear un plan de proyecto	para el evento	. Un plan de proyecto es más que una lista de tareas pendie
6	☐ doc#2	s> Trabaja con cada uno de estos para crear un plan sólido y viable	para el evento	. Al planificar un evento, debes comenzar la planificación lo
7	☐ doc#4	is y servicios ofrecidos, de acuerdo con los objetivos y presupuesto	para el evento	. 15. Contrato y anticipo a tu casa productora 16. </s>
8	☐ doc#5	fijan los objetivos de producción. El proyecto que se diseña	para el evento	debe guardar absoluta coherencia con los objetivos esperados. </s>
9	☐ doc#5	d del evento, la interacción que se ha tenido con el hashtag creado	para el evento	, los mensajes, las menciones, etc. Elaboración de repor
10	☐ doc#6	pciones de comunicación. 3. Crea un presupuesto	para el evento	Sin dinero, no hay evento posible. Las finanzas son posibil
11	☐ doc#6	decoración del centro del evento, los asientos, el personal adicional	para el evento	, los impuestos y las tarifas. 4. Elige un centro para c
12	☐ doc#7	s> Sin embargo, puedes simplemente poner una fecha tentativa	para el evento	(ejm. El próximo marzo) Ubicación: Ya sea un evento online
13	☐ doc#7	tos: Si se trata de una app anual, querrás considerar crear una app	para el evento	que mejore la experiencia del asistente y optimice tus promociones/
14	☐ doc#8	correcta. Es en esta etapa en la cual se elige la localización	para el evento	, se comienza a crear una lista de invitados y características princip
15	☐ doc#8	usada es la creación de una landing page, pensada especialmente	para el evento	, y en la que está recogida toda la información sobre el evento empi
16	☐ doc#9	municación, visita a patrocinadores, prepara una landing específica	para el evento	, haz campañas en redes sociales como LinkedIn, Facebook o Inst

	Details	Left context	KWIC	Right context
1	☐ ① doc#2 s://aulacm.com/organizacion-de-eventos-conferencias/		¿	Cómo organizar un evento? 10 pasos para conseguirlo Ya sea una pequeña reunión
2	☐ ① doc#3 umento, debes comenzar la planificación lo antes posible.			Cómo organizar un evento: Briefing, planning, gestión de eventos, presupuesto, r
3	☐ ① doc#4 o para la prensa si fuera el caso para que se hagan eco.			Cómo organizar un evento desde cero Una sencilla guía para lograrlo sin perder el si
4	☐ ① doc#5 mos esta infografía que te servirá como consulta rápida.			Cómo organizar un evento paso a paso con éxito ¿Quieres organizar un evento y no
5	☐ ① doc#6 clusiones y sugerencias, para transmitírselo al cliente.			Cómo organizar un evento? Guía de 10 pasos Publicado el 24/7/2019 por Nic
6	☐ ① doc#6 structures un exitoso plan de cómo organizar un evento.			Cómo organizar un evento: guía de 10 pasos 1. Define la visión de tu evento
7	☐ ① doc#8 r en cuenta en toda preparación de actos			Contenidos: ¿Cómo organizar un evento? 4 Factores comunes a cualquier evento 1. El Brie
8	☐ ① doc#8 llas son antes, durante y después del mismo.		2.	¿Cómo organizar un evento de forma creativa? La creatividad es otro factor im
9	☐ ① doc#8 os de más de un día de duración		4.	Tecnología ¿Cómo organizar un evento a día de hoy sin tecnología? Parece una tarea tote
10	☐ ① doc#8 informático para su difusión y una buena conectividad.			¿Cómo organizar un evento paso a paso? Las 3 Etapas principales de todo ev
11	☐ ① doc#8 y sobre todo adaptar la filosofía de empresa al evento.			¿Cómo organizar un evento teniendo en cuenta la lista de invitados? Es muy ir
12	☐ ① doc#8 o evento tiene carencias, para poder suplirlas a tiempo.			¿Cómo organizar un evento y calcular el presupuesto más adecuado para la promoció
13	☐ ① doc#8 al.			Haz clic aquí, si quieres ver un ejemplo de ¿Cómo organizar un evento y llevar a cabo la promoción del acontecimiento? l
14	☐ ① doc#8 ias técnicas de profesionales reconocidos en el sector.			¿Cómo organizar un evento y qué hacer durante el desarrollo del mismo? Ejec
15	☐ ① doc#8 ue abandonen el recinto en el que se haya celebrado)			¿Cómo organizar un evento y qué hacer tras el acontecimiento? Una vez el ev
16	☐ ① doc#9 ido equipo y descubre todo lo que podemos hacer por ti.			Cómo organizar un evento: Ideas, fases y recomendaciones para tener éxito 21/11/2

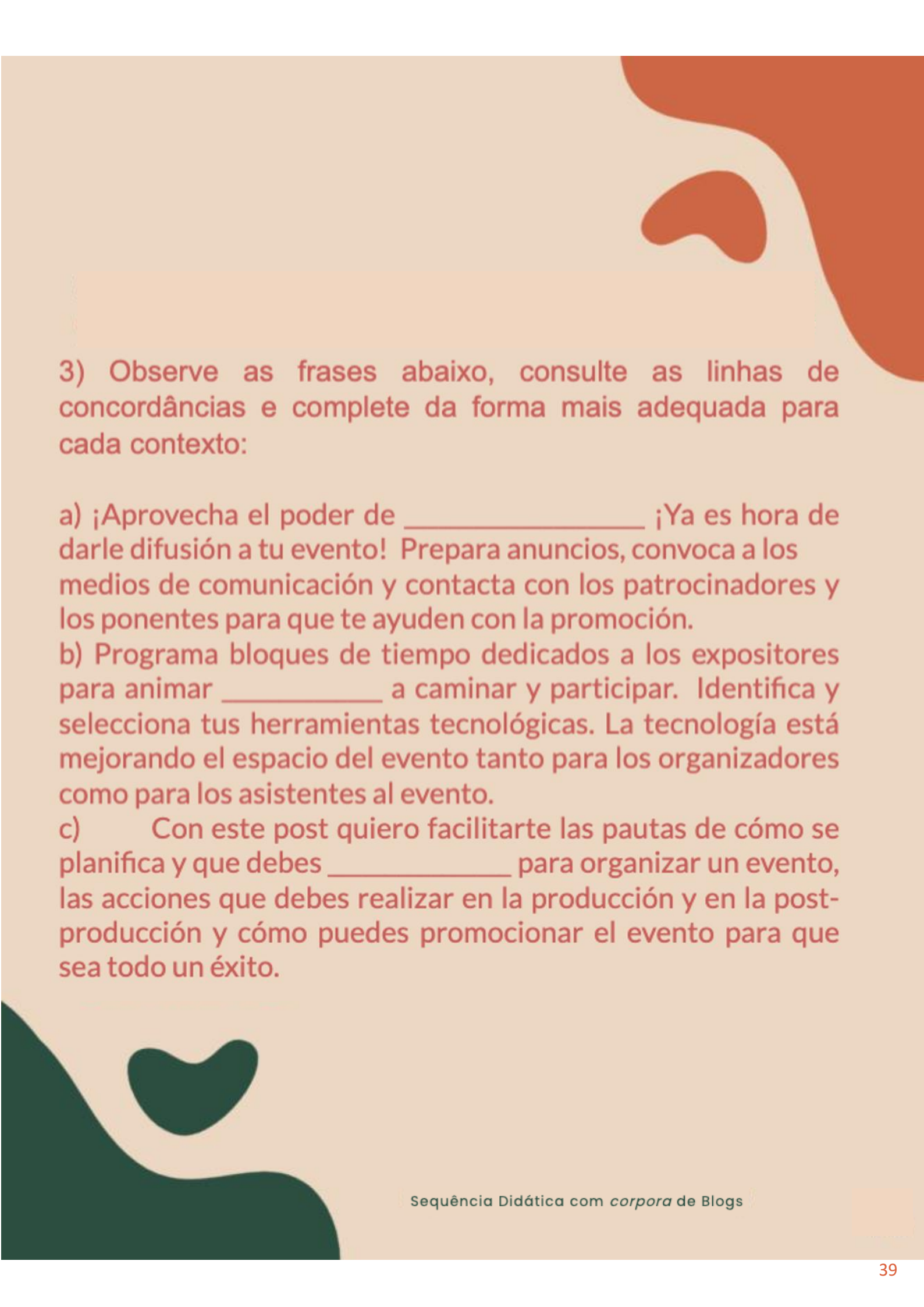
	Details	Left context	KWIC	Right context
1	☐ ① doc#1 n de los contenidos del evento.			[Tweet "Tener claro el target de un evento es fundamental para organizar sus contenidos."] 2. Seleccionar
2	☐ ① doc#1 nentes para que te ayuden con la promoción.			Como se trata de un evento de marketing, el alcance en las redes sociales va a ser mayor gracia
3	☐ ① doc#1 s: Te recomiendo este post sobre cómo utilizar Twitter en cada fase			de un evento , para que aproveches al máximo esta red social. 9. L
4	☐ ① doc#2 r en el tamaño.			¿Vienen asistentes de todo el país o se trata de un evento local? También querrás tener en cuenta los datos demográfc
5	☐ ① doc#2 n los elementos individuales			Cuando se piensa en la marca de un evento , normalmente incluye: Nombre del evento. El primer paso cr
6	☐ ① doc#3 ta guía te daremos las claves más importantes para la organización			de un evento , desde la preparación a las acciones a llevar a cabo para conseguir
7	☐ ① doc#3 lación a los objetivos etc. Pre-producción: ¿Cómo hacer un briefing			de un evento ? Antes de empezar con la organización del evento debemo:
8	☐ ① doc#3 de un cliente, sería bueno que se lo presentases			Un briefing de un evento debe tener al menos los siguientes puntos: El objetivo del evento En
9	☐ ① doc#4 idiovisuales, escenografía, impresos, etc. Si no tienes antecedentes			de un evento como el que estás planeando, puedes solicitar a tu agencia de viaje:
10	☐ ① doc#5 revia con todo el personal involucrado.			Durante el desarrollo de un evento lo más importante es la coordinación, ya que normalmente intervien
11	☐ ① doc#6 .			Tanto si estás justificando económicamente la organización de un evento empresarial, preparando un evento para un cliente o planificando la
12	☐ ① doc#6 s: Y es que aunque parezca relativamente sencillo, la preparación			de un evento desde el inicio conlleva una gran responsabilidad y organización. s
13	☐ ① doc#6 as 3 Etapas principales de todo evento Dividiremos la organización			de un evento en tres etapas. La etapa previa, el evento y el post evento. /
14	☐ ① doc#8 dejando un margen para posibles contratiempos.			Los gastos de un evento son principalmente: Catering, espacio, sonido, iluminación, comunic
15	☐ ① doc#8 cronograma.			Plan de escena como parte de la organización de un evento Este documento contemplará la parte técnica y escénica para llevar
16	☐ ① doc#8 e trata de la última tarea, que pondría punto y final a la organización			de un evento . En este documento se recogen las conclusiones y sugerenc

	☐ Details	Left context	KWIC	Right context
1	☐	① doc#1 mo empezar a organizar un evento?	¿Qué pasos se deben tener en cuenta ?	Hoy te presento pautas y consejos a seguir para organiza
2	☐	① doc#1 icalización apropiada.	Aquí te dejo una serie de consejos a tener en cuenta a la hora de elegir estos dos aspectos: La fecha fijada: es recomen	
3	☐	① doc#1 e.	Si la asistencia requiere un desplazamiento tendrás que tener en cuenta los precios de los vuelos y los alojamientos.	El espacio sele
4	☐	① doc#2 do el país o se trata de un evento local?	También querrás tener en cuenta los datos demográficos de tus asistentes mientras planificas el eve	
5	☐	① doc#2 y organización de eventos.	Utiliza estas herramientas para tener en cuenta todas las piezas del puzle.	Con la capacidad de asignar y n
6	☐	① doc#5 post quiero facilitarte las pautas de cómo se planifica y que debes	tener en cuenta para organizar un evento, las acciones que debes realizar en la pr	
7	☐	① doc#5 a y el después.	Antes de profundizar en estas fases, debes tener en cuenta una serie de factores comunes para la elaboración de cualquier tip	
8	☐	① doc#5 ira organizar un evento.	Son tres etapas las que tienes que tener en cuenta para organizar un evento con éxito: La fase pre-producción: la plani	
9	☐	① doc#5 as y desventajas de las posibilidades del espacio.	Hay que tener en cuenta una serie de aspectos, como las normas de funcionamiento del esp	
10	☐	① doc#5 mobiliario.	Una vez elegido el tipo de presidencia se debe tener en cuenta la numeración de ésta, en función de la finalidad y la filosofía del e	
11	☐	① doc#5 tá correcto.	10. Organigrama y Cronograma Debes tener en cuenta el organigrama del equipo de producción, su jerarquía.	Te e
12	☐	① doc#6 is y si tienen alguna necesidad alimentaria particular que haya que	tener en cuenta .	Existen múltiples que pueden ayudarte a recopilar esta inf
13	☐	① doc#8 menzar a preparar el evento hay una serie de factores comunes a	tener en cuenta en toda preparación de actos.	Contenidos: ¿Cómo organiz
14	☐	① doc#8 para que queden claras todas las tareas y aspectos importantes a	tener en cuenta durante el mismo y prevenir problemas.	"La clave del éxito
15	☐	① doc#9 o, la fecha, el lugar, el tipo de acto que se espera.	Hay que tener en cuenta que existen diversos tipos de eventos que se pueden llevar a cabo	
Rows per page: 20 1-15 of 15 < > 1 / 1				
	☐ Details	Left context	KWIC	Right context
1	☐	① doc#0 irá tu decoración.	Por otro lado, y si quieres ofrecer comida a los asistentes , lo más importante es que los alimentos sean frescos, de calidad y	
2	☐	① doc#1 iomento de pensar en la puesta en escena.	De sorprender a los asistentes l	Una vez que tengas estudiados los objetivos y tengas la ic
3	☐	① doc#1 nas financieros están cerrados y resueltos.	Ofrece material a los asistentes , como por ejemplo, las grabaciones de las ponencias.	Haz
4	☐	① doc#2 as.	Además, coordina las reuniones en el evento y conecta a los asistentes entre sí.	Diseño creativo Los responsables del diseño creat
5	☐	① doc#2 grama bloques de tiempo dedicados a los expositores para animar	a los asistentes a caminar y participar.	8. Identifica y selecciona tus
6	☐	① doc#2 as con una app para eventos.	Una aplicación móvil permite a los asistentes acceder a los horarios, crear una agenda personalizada, interactua	
7	☐	① doc#2 s sociales o herramientas de gamificación de eventos que alienten	a los asistentes a involucrarse en el evento.	9. Crea un plan de marl
8	☐	① doc#3 is lo creativo que consigas llegar a ser y el impacto que transmitas	a los asistentes .	Actualmente hay un gran abanico de posibilidades, media
9	☐	① doc#3 .	Post-producción: Análisis de los resultados Da las gracias a los asistentes por ir, por ejemplo por email y aprovecha para pedirles algo de fee	
10	☐	① doc#6 >	El marketing de contenidos es una excelente forma de atraer a los asistentes y de contarles los beneficios de asistir a tu evento.	Estos cc
11	☐	① doc#6 ina forma de catering y entretenimiento.	Catering: Consulta a los asistentes que se han registrado para averiguar cuáles son sus gustos y si tie	
12	☐	① doc#6 os, entretenimiento o ponentes invitados para tu evento: Consulta	a los asistentes para saber qué despierta su interés.	Ponte en contacto con
13	☐	① doc#8 t-evento se llevarán a cabo las siguientes tareas: Agradecimientos	a los asistentes Es fundamental tomarse una parte del tiempo, para agradecer a to	
14	☐	① doc#9 nsejo es que vayas a la vez mandado algún que otro recordatorio	a los asistentes que han confirmado para que no se les pase por alto la fecha del e	
15	☐	① doc#9 mismo.	Puedes aprovechar la ocasión para dar las gracias a los asistentes y a todas aquellas personas que hicieron posible el evento.	
Rows per page: 20 1-15 of 15 < > 1 / 1				

	Details	Left context	KWIC	Right context
1	☐	① doc#1 >8.	</s><s>Promociona el evento.</s><s>Aprovecha el poder de las redes sociales !</s><s>Ya es hora de darle difusión a tu evento!</s><s>Prepara	
2	☐	① doc#1	</s><s>Como se trata de un evento de marketing, el alcance en las redes sociales va a ser mayor gracias a las grandes comunidades existentes en	
3	☐	① doc#1	ás a los usuarios. • Benefíciate de las ventajas que ofrecen todas las redes sociales .</s><s>Explica en qué va a consistir el evento y las razones por	
4	☐	① doc#1	equipo que todos tienen claras sus funciones.</s><s>• Actualiza las redes sociales y el blog.</s><s>• Envía recordatorios para las últimas inscripcior	
5	☐	① doc#1	illos que no han podido asistir.</s><s>• Proyecta en las pantallas las redes sociales en directo.</s><s>• Ofrece información útil a los usuarios para qu	
6	☐	① doc#1	cómo lo están viviendo.</s><s>• Monitoriza todo el contenido de las redes sociales con herramientas cómo Hootsuite o Tweetdeck.</s><s>• Incita a j	
7	☐	① doc#1	y feedback por parte de los invitados.</s><s>Haz encuestas en las redes sociales .</s><s>Revisa que todos los temas financieros están cerrados y	
8	☐	① doc#2	producto Aumentar las menciones / seguidores / compartidos en las redes sociales durante el evento Con tus metas y objetivos establecidos, puedes	
9	☐	① doc#2	usarlos en todas las plataformas, incluido el sitio web del evento, las redes sociales , los correos electrónicos, las entradas y el registro.</s><s>6.</s>	
10	☐	① doc#2	scargas de aplicaciones de eventos Aumentar la participación en las redes sociales en un 20% con respecto al año pasado Táctica Tus tácticas son le	
11	☐	① doc#5	ra que hablen del evento, etc. Mi recomendación es que explotes las redes sociales , tu blog y que tengas un hashtag asociado a tu evento.</s><s>A:	
12	☐	① doc#5	le comunicación el dossier del evento.</s><s>14.</s><s>Revisar las redes sociales , monitorización del hashtag Otra acción fundamental, es realizar	
13	☐	① doc#5	hashtag Otra acción fundamental, es realizar un revisión de todas las redes sociales y hacer un seguimiento de los medios de comunicación.</s><s>E	
14	☐	① doc#6	•Trabaja en tu posicionamiento en buscadores (SEO) Además de las redes sociales como Facebook o Twitter, deberías aparecer (sobre todo tu event	
15	☐	① doc#7	os promocionados en tu evento Obtener 1000 menciones más en las redes sociales durante el evento Obtener 1000 seguidores más en Instagram an	

	Details	Left context	KWIC	Right context
1	☐	① doc#0	eradas el día del evento!</s><s>5.</s><s>Decide el lugar y la hora para tu evento .</s><s>Esto es lo más importante a la hora de organizar un event	
2	☐	① doc#2	><s>Crea una lista corta de ciudades y lugares que tengan sentido para tu evento .</s><s>Tipo de evento.</s><s>¿Estás generando conocimiento de	
3	☐	① doc#3	para cumplir por ejemplo con el , o un .</s><s>Herramientas online para tu evento : Existen muchas , una de ellas son las entradas o acreditaciones o	
4	☐	① doc#5	do lo anterior, debes detectar las posibles necesidades y carencias para tu evento .</s><s>Por ejemplo, los micrófonos, los equipos de audio-vídeo, m	
5	☐	① doc#6	uesto de marketing en promocionar los mensajes y crear anuncios para tu evento .</s><s>Twitter Limita las etiquetas a dos por publicación.</s><s>N	
6	☐	① doc#6	a tu evento.</s><s>Estos contenidos deben ser útiles y relevantes para tu evento , ya sean guías de instrucciones o listas de recursos.</s><s>Trabaj	
7	☐	① doc#6	forjar alianzas con otros canales de marketing que sean relevantes para tu evento .</s><s>La publicación de artículos invitados es una estupenda for	
8	☐	① doc#6	darse para contratar músicos, entretenimiento o ponentes invitados para tu evento : Consulta a los asistentes para saber qué despierta su interés.</s>	
9	☐	① doc#7	os objetivos de tu evento, no podrás descubrir la dirección correcta para tu evento .</s><s>Saber tus objetivos podría incluso dictaminar qué tipo de e	
10	☐	① doc#7	conseguir tus objetivos.</s><s>Primero, decide una meta principal para tu evento .</s><s>Esta puede ser muchas cosas, entre ellas: Apoyar el lanza	
11	☐	① doc#7	ites locaciones.</s><s>Crea una lista de venues y ciudades/países para tu evento .</s><s>Detalles de los asistentes: El número de asistentes a tu ev	
12	☐	① doc#7	iso antes de crear tu equipo, es mejor decidir un venue y una fecha para tu evento .</s><s>Empieza investigando algunas opciones de venues tan prc	
13	☐	① doc#7	az una investigación exhaustiva para entender si estos son ideales para tu evento .</s><s>Para conseguir sponsors, debes descubrir cómo ellos se b	
14	☐	① doc#7	mocional El último paso aquí es crear un plan de marketing integral para tu evento .</s><s>En este paso, debes describir las tácticas de marketing en	

Rows per page: 20 1-14 of 14 1 / 1



3) Observe as frases abaixo, consulte as linhas de concordâncias e complete da forma mais adequada para cada contexto:

a) ¡Aprovecha el poder de _____ ¡Ya es hora de darle difusión a tu evento! Prepara anuncios, convoca a los medios de comunicación y contacta con los patrocinadores y los ponentes para que te ayuden con la promoción.

b) Programa bloques de tiempo dedicados a los expositores para animar _____ a caminar y participar. Identifica y selecciona tus herramientas tecnológicas. La tecnología está mejorando el espacio del evento tanto para los organizadores como para los asistentes al evento.

c) Con este post quiero facilitarte las pautas de cómo se planifica y que debes _____ para organizar un evento, las acciones que debes realizar en la producción y en la post-producción y cómo puedes promocionar el evento para que sea todo un éxito.

d) Por último, considera cómo integrar la marca del evento en los elementos individuales. Cuando se piensa en la marca _____, normalmente incluye:

Nombre del evento. El primer paso crucial, el nombre del evento es lo primero que verán los asistentes, por lo que debe reflejar la visión del evento. Tema. Un nombre por sí solo no puede contar toda la historia.

e) ¿_____ teniendo en cuenta la lista de invitados? Es muy importante determinar el número de asistentes al evento o aforo mínimo para cubrir costes y determinar las necesidades del acontecimiento.

f) Con el equipo y las funciones definidas, ya estás listo para crear un plan de proyecto _____. Un plan de proyecto es más que una lista de tareas pendientes. Es un desglose detallado de cada elemento de acción que identifica a los responsables, los lugares, las fechas de vencimiento y el estado de finalización.

g) Pero no nos debemos enfocar sólo en creatividades técnicas, también la forma de comunicar puede ser creativa, la promoción, los diseños o incluso _____ siempre se puede innovar y sorprender al público de diversas formas. Puede ser un performance que parezca improvisado, un monologista, unos músicos.

h) Una vez que finaliza el evento, estas son algunas de las métricas que puedes medir. Además de cuantificar el

éxito _____, *también* debe analizar cualitativamente el evento.

Para comprender el sentimiento y la satisfacción de los asistentes, puedes consultar: Encuestas de eventos Además de los números, otra forma de medir el éxito es en los comentarios de tus asistentes.

i) Decide el lugar y la hora para tu evento. Esto es lo más importante a la hora de _____ ¿Qué hora y qué lugar hará que la gente diga: "Sí, ¡claro que asistiré!"? Deberá ser una hora en la que todos estén disponibles y un lugar al que todos puedan llegar. ¡Además tiene que ser algo que puedas!

j) _____ evento: Ideas, fases y recomendaciones para tener éxito. La organización de eventos ha avanzado a pasos agigantados en los últimos años.

4) Após a observação das linhas de concordâncias dos *N-grams* e levando em consideração todo o estudo realizado nas três sequências de atividades em que pode observar os verbos no modo infinitivo, as palavras-chave e os *N-grams*, é o momento para criar o seu próprio Blog explicando como organizar um evento. Crie uma espécie de guia prático sobre uma organização para um evento.

Sequências Didáticas com *corpora* Manuais

Para planejar a sequência didática com o gênero Manuais, também levou-se em consideração, no primeiro momento da sequência, em que faz-se a apresentação da situação de comunicação inicial, o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o que estaria presente em um livro intitulado Manual de Eventos; anotar no quadro as principais ideias levantadas pelos alunos; depois, explicar como foi a compilação do *corpora*, em que foi buscado em sites, livros, manuais e textos acadêmicos explicando como proceder para organizar um evento.

Dessa forma, 8 livros foram compilados e colocados na ferramenta *Sketch Engine*, com isso, os estudantes conhecem a ferramenta e exploram, em um primeiro momento a lista de palavras com duas combinações e chega-se ao seguinte resultado:

KEYWORDS

SINGLE-WORDS ✓
MULTI-WORD TERMS ✓

reference corpus: Spanish Web 2018 (esTenTen18) (Items: 3,399)

Term	Term	Term	Term
1 área requirente	14 fase de planificación	27 mals dirección	40 éxito de un evento
2 coordinador del evento	15 cantidad de asistentes	28 portador de comunicación	41 breve detalle
3 tipo de evento	16 objetivo del evento	29 medio de control personal	42 organización anfitriona
4 identidad del evento	17 objetivo particular	30 cronograma básico	43 secretaría particular
5 acto protocolario	18 organizador de eventos	31 zona de acreditaciones	44 acuerdo a la solicitud
6 organización de un evento	19 identidad visual	32 incorporación de la sostenibilidad	45 asistente especial
7 entidad organizadora	20 persona participantes	33 dato de los asistentes	46 tipo de acontecimiento
8 desarrollo del evento	21 miembro de la organización	34 responsable de la brigada	47 ente organizador
9 puesto de honor	22 desarrollo del programa	35 breve bienvenida	48 comienzo del evento
10 asistente al evento	23 paso básico inicial	36 función del tipo de evento	49 sistema de ordenación
11 jefe de brigada	24 cronología del evento	37 suceso de importancia	50 realización de un evento
12 personal adicional	25 insu mos	38 gente invitada	
13 medio de control	26 portador de comunicación efectiva	39 comunicación del evento	

Rows per page: 50 1-50 of 1,000

< 1 >



Como os alunos já estão familiarizados com a ferramenta *Sketch Engine* e o gênero Manuais dialoga com as dicas dadas nos Blogs, o principal objetivo será instigar os estudantes a buscarem o contexto em que essas palavras-chave aparecem, constatarem que nessa seleção de texto percebe-se, pelos dados evidenciados um maior rigor, uma preocupação com protocolos e medidas de segurança.

Sendo assim, a sala poderá ser dividida em grupos e cada um responsabiliza-se por analisar 5 ocorrências das palavras-chave, sempre levando em consideração a análise da frequência e do contexto em que aparecem.

Dessa forma, a sequência didática estrutura-se da seguinte forma:

1) Como você acha que se estrutura um manual para elaborar um evento?

2) Utilize a ferramenta *Sketch Engine* para buscar palavras-chave com duas combinações. Cada grupo da sala analisará 5 palavras-chave levando em consideração a frequência em que aparecem e o contexto ao qual está inserido. Após a análise faremos o compartilhamento das constatações que cada grupo realizou.

KEYWORDS

Manuais

🔍

🔗

🔒

📄

👤

🔍

⬇️

👁️

≡

🕒

☆

SINGLE-WORDS ✓

MULTI-WORD TERMS ✓

🔄

reference corpus: Spanish Web 2018 (esTenTen18)

(Items: 3,399)

Term	Term	Term	Term
1 área requerente	14 fase de planificación	27 mals dirección	40 éxito de un evento
2 coordinador del evento	15 cantidad de asistentes	28 portador de comunicación	41 breve detalle
3 tipo de evento	16 objetivo del evento	29 medio de control personal	42 organización anfitriona
4 identidad del evento	17 objetivo particular	30 cronograma básico	43 secretaria particular
5 acto protocolario	18 organizador de eventos	31 zona de acreditaciones	44 acuerdo a la solicitud
6 organización de un evento	19 identidad visual	32 incorporación de la sostenibilidad	45 asistente especial
7 entidad organizadora	20 persona participantes	33 dato de los asistentes	46 tipo de acontecimiento
8 desarrollo del evento	21 miembro de la organización	34 responsable de la brigada	47 ente organizador
9 puesto de honor	22 desarrollo del programa	35 breve bienvenida	48 comienzo del evento
10 asistente al evento	23 paso básico inicial	36 función del tipo de evento	49 sistema de ordenación
11 jefe de brigada	24 cronología del evento	37 suceso de importancia	50 realización de un evento
12 personal adicional	25 insu mos	38 gente invitada	
13 medio de control	26 portador de comunicación efectiva	39 comunicación del evento	

Rows per page: 50

1-50 of 1,000

⏪

⏴

1

⏵

⏩

3) Observe as linhas de concordâncias das palavras-chave e complete as frases fazendo escolhas coerentes para cada contexto.

CONCORDANCE Manuais

CQL [term("entidad organizadora")] • 5
255.79 per million tokens • 0.026%

Left context KWIC Right context

1	doc#0	acia el tema propuesto iba a hablar de otra cosa. </s><s>Y nadie de la entidad organizadora se pre- sentó para dar explicaciones o excusas </s><s>
2	doc#0	2.1- DISEÑO Y PLANIFICACIÓN En esta etapa inicial, las personas o entidades organizadoras acuerdan las características básicas del evento a cele
3	doc#0	ienda que el fondo se componga de un mosaico logos pequeños de la entidad organizadora o auspiciantes, ya que si éstos son grandes, en las tom
4	doc#0	ros/etc. B- Un encargado de las relaciones públicas del evento o de la entidad organizadora debe DAR LA BIENVENIDA A LOS INVITADOS y estar
5	doc#0	iar a alguien que se ocupe de ellos. </s><s>No se debe permitir que la entidad organizadora realice un evento donde los invitados se van muy conte

CONCORDANCE Manuais

CQL [term("puesto de honor")] • 4
204.63 per million tokens • 0.02%

Left context KWIC Right context

1	doc#0	paso, pódium. </s><s>Sistema de ordenación. </s><s>La presidencia y puesto de honor Los civiles nos regimos por la ley de la derecha. - La derecha
2	doc#0	or Los civiles nos regimos por la ley de la derecha. - La derecha tiene el puesto de honor y tiene precedencia sobre la izquierda. </s><s>VER 1.0 MAN
3	doc#0	cedimientos para la Organización de Eventos Presidente en el centro y puesto de honor a la derecha. </s><s>Alternancia Presidente en el centro y pu
4	doc#0	sto de honor a la derecha. </s><s>Alternancia Presidente en el centro y puesto de honor a la izquierda. </s><s>Lineal Se utiliza para reuniones oficiale

CONCORDANCE Manuais

CQL [term("identidad del evento")] • 5
255.79 per million tokens • 0.026%

Left context KWIC Right context

1	doc#0	ilidad de instalarlas. </s><s>Asimismo, tiene que ser coherente con la identidad del evento y de fácil acceso para nuestros invitados. </s><s>Una vez s
2	doc#0	i aspecto muy delicado que, de existir, debe ser de calidad acorde a la identidad del evento , con un servicio de atención apropiado a la cantidad de inv
3	doc#0	ración de los platos, mesas y/o bandejas debería reforzar el objetivo e identidad del evento -siempre que el caso lo permita-. </s><s>✓ Si el evento se
4	doc#0	itos, la ambientación debe corresponderse también con el objetivo y la identidad del evento . </s><s>Es importante tener en cuenta que un evento es u
5	doc#0	abore no conozca para nada los criterios y cultura organizacional, ni la identidad del evento o la organización anfitriona, por lo tanto, debemos ponerlos

CONCORDANCE Manuais

CQL [term("acto protocolario")] • 6
306.95 per million tokens • 0.031%

Left context KWIC Right context

1	doc#0	ión de tiempos, revisión del Minuto a Minuto utilizando el Formato para acto protocolario (Anexo II). </s><s>OBJETIVO: Controlar con eficiencia tor
2	doc#0	ormal al comienzo del evento y sea quien los despida al termino (no es acto protocolario), muestra cercanía con la ciudadanía e identifica la instit
3	doc#0	general. </s><s>Revisar con el maestro de ceremonias el programa del acto protocolario , autoridades del presidium, autoridades que intervienen,
4	doc#0	Diseñ a el acomoda Atiend e el eve nto Realiza el Mon taje Atiend e el acto protocolario Hacen la In stalació n y prueb as previas En atención a la
5	doc#0	n a la solicitud de área requirente Imagen Institucional. </s><s>Público, acto protocolario , mesa de tensión y entrega de apoyos. </s><s>Atiend er
6	doc#0	ven to Atiend e el eve nto Deja n el área limp ia y ordena da Atiend e el acto protocolario 2 V 0.1 2019 Elaboró/ mais Dirección de Esparcimiento IV

CONCORDANCE Manuais

CQL [term("jefe de brigada")] • 3
153.48 per million tokens • 0.015%

Left context KWIC Right context

1	doc#0	ue es el portador de comunicación efectiva entre el área requirente y el jefe de brigada . </s><s>En el caso específico de Giras, el coordinador del
2	doc#0	eficacio de Giras, el coordinador del evento entrega boletos de control a jefe de brigada , para la entrega a los usuarios. </s><s>La Coordinación y/c
3	doc#0	ral del evento es el encargado de dar seguimiento a las actividades del jefe de brigada y brigadistas en respuesta a los acuerdos tomados en la re

CONCORDANCE Manuais

CQL [term("coordinador del evento")] • 8
409.27 per million tokens • 0.041%

Details Left context KWIC Right context

1	☐	doc#0 a Organización de Eventos Procedimiento: Planeación del Evento El coordinador del evento revisa la definición final del evento, de acuerdo a la solicit
2	☐	doc#0 il e iluminación, dependiendo del tipo de evento a celebrar. </s><s>El coordinador del evento supervisa la instalación y el montaje, revisa con el área re
3	☐	doc#0 adecua de ser el caso utilizando la Lista de Verificación (Anexo III) El coordinador del evento instruye al jefe de brigadas la Asignación de tareas para e
4	☐	doc#0 uiente y el jefe de brigada. </s><s>En el caso específico de Giras, el coordinador del evento es el portador de comunicación efectiva entre el enlace m
5	☐	doc#0 ra la Organización de Eventos Procedimiento: Atención del evento El coordinador del evento de la Dirección de Esparcimiento, hace del conocimiento
6	☐	doc#0 tención durante la ceremonia y el desarrollo del programa. </s><s>El coordinador del evento acompaña y asesora durante la atención del mismo en cc
7	☐	doc#0 s del comienzo del evento. </s><s>En el caso específico de Giras, el coordinador del evento entrega boletos de control a jefe de brigada, para la entre
8	☐	doc#0 /s><s>En el caso de los invitados que forman parte del presidium, el coordinador del evento instruye a logística, el acomodo de acuerdo a la solicitud

entidad organizadora - puesto de honor - identidad del evento - acto
protocolario - jefe de brigada - coordinador del evento

a) Asimismo, tiene que ser coherente con la _____ y de fácil acceso para nuestros invitados. Una vez seleccionado y evaluada su conveniencia, el espacio debe ser reservado y contratado con anticipación. En la contratación del espacio se debe tener en cuenta que si se organiza un evento de dimensiones importantes, que requiere.

b) La Coordinación y/o Dirección (área requirente) da una breve bienvenida de manera informal al comienzo del evento y sea quien los despida al termino (no es _____), muestra cercanía con la ciudadanía e identifica la institución y el motivo de la reunión.

c) Por ejemplo, en los escenarios donde se realizan conferencias se recomienda que el fondo se componga de un _____ mosaico _____ logos _____ pequeños _____ de la _____ o auspiciantes, ya que si éstos son grandes, en las tomas de video y fotografía sólo se ven "porciones" y no la totalidad de la identidad visual.

d) Presidente frente a los invitados, lugar claramente visible, diferenciado del resto del salón (decoración), sillas colocadas a 50cm de la mesa a efectos de facilitar el paso, pódium. Sistema de ordenación.

La presidencia y _____. Los civiles nos regimos por la ley de la derecha.- La derecha tiene el puesto de honor y tiene precedencia sobre la izquierda.

e) El Coordinador general del evento es el primero en llegar y el último en retirarse ya que es el portador de comunicación efectiva entre el área requirente y el _____. En el caso específico de Giras, el coordinador del evento es el portador de comunicación efectiva entre el enlace municipal, el área requirente, la avanzada de quien preside y el responsable de brigada.

f) El _____ instruye al jefe de brigadas la Asignación de tareas para ese momento, con la organización de tiempos, revisión del Minuto a Minuto utilizando el Formato para acto protocolario.

4) Com base na constatação das palavras-chaves oferecidas pelo *corpus*, através de dados estatísticos e na observação dos contextos, escolha cinco palavras-chaves e escreva frases assegurando o bom planejamento de um Evento por meio de protocolos, sejam eles de segurança, boas maneiras ou de organização do Evento.

Sequências Didáticas com *corpora* Cerimoniais

Para planejar a sequência didática com o gênero Cerimonial, a primeira etapa da sequência didática apresenta-se de forma diferente, o professor projeta os substantivos mais frequentes nesse *corpora*. E questiona os alunos sobre qual gênero eles acreditam que vão trabalhar, pensando nessas frequências de palavras.

Conforme os estudantes vão dando os palpites e justificativas, o professor anota na lousa os gêneros que foram levantados para depois constatar se os discentes acertaram. Após essa breve discussão, o professor anuncia que o *corpora* que será analisado é o cerimonial, com a compilação de 8 textos desse mesmo gênero, e questiona se os alunos sabem qual a estrutura composicional desse gênero, a estrutura e as escolhas lexicais que devem ser realizadas para a escrita desse texto.

1) Observe os substantivos mais frequentes desses corpora e responda: qual gênero textual será trabalhado?

noun (365 items | 879 total frequency)

🔍 ⬇️ 🗖️ ⌵ ⌚ ☆

Noun	Frequency ? ↓
1 evento	52 ...
2 cerimonia	26 ...
3 empresa	22 ...
4 maestro	16 ...
5 bienvenida	13 ...
6 guion	12 ...
7 invitado	11 ...
8 momento	10 ...
9 tarea	9 ...
10 asistente	9 ...

Noun	Frequency ? ↓
11 guión	9 ...
12 maratón	9 ...
13 cargo	9 ...
14 presentador	9 ...
15 discurso	8 ...
16 programa	8 ...
17 nombre	8 ...
18 novio	8 ...
19 entrega	8 ...
20 celebración	7 ...

Noun	Frequency ? ↓
21 recepción	7 ...
22 participante	7 ...
23 expositor	7 ...
24 palabra	7 ...
25 inicio	7 ...
26 producto	7 ...
27 reunión	6 ...
28 ejemplo	6 ...
29 cierre	6 ...
30 lugar	6 ...

Noun	Frequency ? ↓
31 palabras	5 ...
32 mensaje	5 ...
33 o.	5 ...
34 plantel	5 ...
35 introducción	5 ...
36 almuerzo	5 ...
37 noche	5 ...
38 día	5 ...
39 presentación	5 ...
40 lectura	5 ...

Noun	Frequency ? ↓
41 emergencia	4 ...
42 voto	4 ...
43 estructura	4 ...
44 acto	4 ...
45 parte	4 ...
46 director	4 ...
47 fin	4 ...
48 firma	4 ...
49 salón	4 ...
50 hora	4 ...

Rows per page: 50 ▾ 1–50 of 365 |< < 1 / 8 > >|

Sequência Didática com *corpora* Cerimoniais

2) Observe o *corpora* e analise a frequência e o contexto em que os 10 substantivos mais aparecem.

1	☐	doc#1	EJEMPLOS DE GUIONES PARA EVENTOS Al confeccionar el guion para el evento de un cliente, se deberá elegir un modelo a seguir en base al tipo de celebración
2	☐	doc#1	base al tipo de celebración y la finalidad de esta. Modelos de guion para evento El momento del Evento Entre las acciones que emprende una compañía para cor
3	☐	doc#1	ción y la finalidad de esta. Modelos de guion para evento El momento del Evento Entre las acciones que emprende una compañía para comunicar su idea o visión
4	☐	doc#1	nde una compañía para comunicar su idea o visión de negocio, encontramos los eventos . Estos se han convertido en un recurso valioso para las empresas que ini
5	☐	doc#1	ar a cabo una celebración. Las empresas dedicadas a la organización de eventos , suelen proveer una serie de servicios específicos, dependiendo el tipo de celebr
6	☐	doc#1	garantizar el éxito de este. Es por ello que se confecciona un guion para evento en el que se incluyen las distintas actividades que conciernen a la ejecución de e
7	☐	doc#1	blico objetivo y meta perseguida. Existen distintas clases de guiones para eventos adaptables a cada celebración. Hoy hemos escogido 5 modelos diferente:
8	☐	doc#1	específicas de cada cliente. EJEMPLOS DE MODELOS DE GUION PARA EVENTO : GUION PARA EVENTO COMERCIAL Evento comercial Presentación de produc
9	☐	doc#1	e. EJEMPLOS DE MODELOS DE GUION PARA EVENTO: GUION PARA EVENTO COMERCIAL Evento comercial Presentación de producto "Empresa A" Hora de ir
10	☐	doc#1	E MODELOS DE GUION PARA EVENTO: GUION PARA EVENTO COMERCIAL Evento comercial Presentación de producto "Empresa A" Hora de inicio del evento: 17:00
11	☐	doc#1	ICIAL Evento comercial Presentación de producto "Empresa A" Hora de inicio del evento : 17:00. Duración del evento: 2 horas. Lugar: salón de exposicione
12	☐	doc#1	n de producto "Empresa A" Hora de inicio del evento: 17:00. Duración del evento : 2 horas. Lugar: salón de exposiciones en hotel. 15:30: Reunión d
13	☐	doc#1	invitados y prensa. Tareas: recibir a los invitados y la prensa que asiste al evento , entregar acreditaciones, indicar cuáles son sus lugares. 17:15: Bienvenik
14	☐	doc#1	regar acreditaciones, indicar cuáles son sus lugares. 17:15: Bienvenida al evento . Tarea del presentador del evento: dar la bienvenida al evento a los partic
15	☐	doc#1	us lugares. 17:15: Bienvenida al evento. Tarea del presentador del evento : dar la bienvenida al evento a los participantes, presentar a los expositores que c
16	☐	doc#1	bienvenida al evento. Tarea del presentador del evento: dar la bienvenida al evento a los participantes, presentar a los expositores que ofrecerán las distintas charlas
17	☐	doc#1	17:20: Expositor 1. Tarea: brindar una introducción al producto motivo del evento , presentar el producto (en pantalla para proyecciones). 17:40: Expositor 2
18	☐	doc#1	rencia al nuevo producto. 18:50: Cierre. Tarea del presentador del evento : agradecer a los expositores, a los asistentes al evento, finalizar el encuentro. </s>
19	☐	doc#1	Tarea del presentador del evento: agradecer a los expositores, a los asistentes al evento , finalizar el encuentro. 19:00: Fin del evento. GUION PARA EVEN
20	☐	doc#1	positores, a los asistentes al evento, finalizar el encuentro. 19:00: Fin del evento . GUION PARA EVENTO CORPORATIVO Evento corporativo Gala aniver

1	☐	doc#0	</s>Estructura de un programa para maestros de	ceremonia	El contenido que se coloca en cada programa variará, pero la estructura es sie
2	☐	doc#0	o Esta es una de las partes más importantes del programa pues el maestro de	ceremonias	conecta con los invitados.</s><s>Lo común es que de las buenas tardes, agra
3	☐	doc#0	relación.</s><s>Ya sea que se escoja un discurso o una lectura, el maestro de	ceremonias	los presentará comentando si es un amigo o familiar y cuál es su nombre.</s><
4	☐	doc#0	no al otro.</s><s>Es una de las partes más bonitas de la boda y el maestro de	ceremonia	le pedirá a cada uno de los novios que lo lean o den un pequeño discurso.</s>
5	☐	doc#0	que es costumbre y pueden hacerlo prácticamente por impulso, el maestro de	ceremonias	indicará el momento en el que deben besarse.</s><s>Esto siempre es despué
6	☐	doc#0	ponerse los anillos y se dan los votos.</s><s>Firma Finalmente, el maestro de	ceremonia	invitará a los novios a que firmen el acta para que el matrimonio sea oficial.</s>
7	☐	doc#2	orden del día es el Presentador.</s><s>El orden que refleja la estructura de la	ceremonia	; contiene tres partes casi siempre fijas: Bienvenida.</s><s>Presentación de A
8	☐	doc#2	ridades.</s><s>Despedida.</s><s>Ejemplo de guión o libreto Guión o Libreto	Ceremonia	... Día - hora - lugar SALUDO - BIENVENIDA Muy buenos días (o tardes o noci
9	☐	doc#2	Después de este punto se resalta la presencia del personaje que da realce a la	ceremonia	y las demás autoridades que lo acompañan en la mesa de honor.</s><s>Ejerr
10	☐	doc#2	s: Las palabras y frases: "A continuación", "enseguida", "prosiguiendo con esta	ceremonia	", "Verán o escucharán ustedes a continuación, etc.", sirven para dar continuide
11	☐	doc#3	stencia y anuncio de... (Si hay invitación a acto social, etc.).</s><s>GUIÓN DE	CEREMONIA	Entradas - Novio - madrina.</s><s> Pajes y/o damitas.</s><s> Novia - Padrir
12	☐	doc#3	s y/o damitas.</s><s> Novia - Padrino.</s><s>1o Introducción: El maestro de	ceremonias	hace una pequeña introducción.</s><s>Da las gracias a los asistentes y habla
13	☐	doc#3	no más de un folio.</s><s>E importantísimo, se traen escritas y el maestro de	ceremonias	debe tener una copia por si hay algún olvido.</s><s>3o Lectura artículos del cc
14	☐	doc#3	ero siempre es mejor que aparezca porque le da un toque más real al guion de	ceremonia	</s><s>4o Palabras novios/Entrega de anillos / Si quiero: Este es el momento
15	☐	doc#3	inas palabras el uno al otro o para los votos matrimoniales si tenéis.</s><s>5o	Ceremonia	arena, luz...: Se puede hacer antes del sí quiero o después.</s><s>6o Fin de c
16	☐	doc#3	arena, luz...: Se puede hacer antes del sí quiero o después.</s><s>6o Fin de	ceremonia	: El maestro de ceremonias finaliza la ceremonia y da alguna indicación si fue
17	☐	doc#3	acer antes del sí quiero o después.</s><s>6o Fin de ceremonia: El maestro de	ceremonias	finaliza la ceremonia y da alguna indicación si fuese necesario a los invitados.<
18	☐	doc#3	o después.</s><s>6o Fin de ceremonia: El maestro de ceremonias finaliza la	ceremonia	y da alguna indicación si fuese necesario a los invitados.</s><s>7o Firma de a
19	☐	doc#3	sea un papel válido o ficticio.</s><s>Es importante por darle más realidad a la	ceremonia	y por dar tiempo a los invitados a salir, coger el arroz, confeti, pétalos, etc.
20	☐	doc#4	c. http://www.laideaque necesitas.com/guion-de-ceremonia/ </s><s>Maestro de	ceremonias	: guión en 5 claves Una búsqueda en internet de <<maestro de ceremonias gui

1	☐	doc#1	imos los eventos.</s><s>Estos se han convertido en un recurso valioso para las	empresas	que intentan proyectar una sólida imagen corporativa, y es por este motivo, que
2	☐	doc#1	a cumplir los objetivos perseguidos al llevar a cabo una celebración.</s><s>Las	empresas	dedicadas a la organización de eventos, suelen proveer una serie de servicios e
3	☐	doc#1	ION PARA EVENTO COMERCIAL Evento comercial Presentación de producto "	Empresa	A" Hora de inicio del evento: 17:00.</s><s>Duración del evento: 2 horas.</s><s>
4	☐	doc#1	s><s>16:30: Recepción de presentador, expositores y restantes miembros de la	Empresa	L. Tareas: recibir a los presentadores del producto y demás miembros de la Emp
5	☐	doc#1	resa L. Tareas: recibir a los presentadores del producto y demás miembros de la	Empresa	L, explicar dónde se acomodarán y los tiempos en los que realizarán las interver
6	☐	doc#1	cado.</s><s>18:30: Expositor 2.</s><s>Tarea: explicar los planes a futuro de la	Empresa	L en referencia al nuevo producto.</s><s>18:50: Cierre.</s><s>Tarea del preser
7	☐	doc#1	ITO CORPORATIVO Evento corporativo Gala aniversario de la fundación de la "	Empresa	E" 20:00: Recepción de invitados con aperitivos de bienvenida y banda musical.
8	☐	doc#1	</s><s>21:00: Primer discurso de la noche.</s><s>A cargo del Presidente de la	empresa	</s><s>21:15: Segundo discurso de la noche.</s><s>A cargo del vicepresidente
9	☐	doc#1	s>21:15: Segundo discurso de la noche.</s><s>A cargo del vicepresidente de la	empresa	</s><s>21:30: Cena.</s><s>Música de fondo.</s><s>22:30: Postre.</s><s>22:
10	☐	doc#1	s>23:10: Descubrimiento de placa conmemorativa al antiguo presidente de la	empresa	</s><s>Entrega de diploma a sus familiares.</s><s>23:25: Entrega de reconoci
11	☐	doc#1	rega de reconocimientos a algunos de los asistentes al evento: empleados de la	empresa	, socios y clientes especiales.</s><s>23:50: Cierre de la gala aniversario, a carg
12	☐	doc#1	ciales.</s><s>23:50: Cierre de la gala aniversario, a cargo del Presidente de la	empresa	</s><s>00:00: Fin del evento.</s><s>GUIÓN PARA EVENTO SOLIDARIO Ever
13	☐	doc#1	IRA EVENTO SOLIDARIO Evento solidario Maratón solidario auspiciado por la "	Empresa	I" Lugar: Barcelona Fecha: sábado 24 de agosto.</s><s>Hora de inicio: 11:00.</
14	☐	doc#1	scripción.</s><s>11:00: Presentación del maratón a cargo del Presidente de la "	Empresa	N".</s><s>Inicio del maratón.</s><s>13:00: Entrega de trofeo a ganadores.</s>
15	☐	doc#1	nto.</s><s>GUIÓN PARA EVENTO CORPORATIVO Almuerzo de trabajo de la "	Empresa	O" Antes del evento Elección del restaurante adecuado para el evento.</s><s>E
16	☐	doc#1	antes que concurrirán al evento.</s><s>Evento 11:30: Envío de vehículos de la	empresa	para los participantes del almuerzo de trabajo que lleguen de otras ciudades y pi
17	☐	doc#1	posean medio de movilidad.</s><s>11:50: Reunión con los representantes de la	Empresa	O. 12:00: Recepción de invitados y ubicación de los mismos en el sector prepara
18	☐	doc#1	Recepción de invitados y ubicación de los mismos en el sector preparado para la	Empresa	O. 12:15: Aperitivos.</s><s>13:00: Almuerzo.</s><s>14:00: Postre.</s><s>14:30
19	☐	doc#1	ITO CORPORATIVO Entrega de premios y reconocimientos a empleados de la "	Empresa	U" 09:00: Reunión de colaboradores.</s><s>09:30: Reunión con el presentador
20	☐	doc#1	ador.</s><s>10:10: Primer discurso del evento a cargo del Director general de la	Empresa	O. 10:25: Desarrollo de la premiación a cargo del presentador.</s><s>11:05: Seq

Sequência Didática com *corpora* Cerimoniais

CONCORDANCE

Cerimonial

CQL [tempo...]

7,180.16 per million tokens • 0.72%

Left context

KWIC

Right context

21

doc#1

11:05: Segundo discurso del evento a cargo del Jefe de personal de la Empresa O. 11:15: Sorteo especial entre los empleados de la Empresa O. 11:25: Cierre de

22

doc#1

de personal de la Empresa O. 11:15: Sorteo especial entre los empleados de la Empresa O. 11:25: Cierre de la premiación y agradecimiento a los asistentes.

Rows per page: 20 21-22 of 22 < > >>

1

doc#1

imos los eventos. Estos se han convertido en un recurso valioso para las empresas que intentan proyectar una sólida imagen corporativa, y es por este motivo, que

2

doc#1

a cumplir los objetivos perseguidos al llevar a cabo una celebración. Las empresas dedicadas a la organización de eventos, suelen proveer una serie de servicios e

3

doc#1

ION PARA EVENTO COMERCIAL Evento comercial Presentación de producto " Empresa A" Hora de inicio del evento: 17:00. Duración del evento: 2 horas.

4

doc#1

16:30: Recepción de presentador, expositores y restantes miembros de la Empresa L. Tareas: recibir a los presentadores del producto y demás miembros de la Emp

5

doc#1

resa L. Tareas: recibir a los presentadores del producto y demás miembros de la Empresa L. explicar dónde se acomodarán y los tiempos en los que realizarán las interver

6

doc#1

cado. 18:30: Expositor 2. Tarea: explicar los planes a futuro de la Empresa L en referencia al nuevo producto. 18:50: Cierre. Tarea del preser

7

doc#1

ITO CORPORATIVO Evento corporativo Gala aniversario de la fundación de la " Empresa E" 20:00: Recepción de invitados con aperitivos de bienvenida y banda musical.

8

doc#1

21:00: Primer discurso de la noche. A cargo del Presidente de la empresa 21:15: Segundo discurso de la noche. A cargo del vicepresidente

9

doc#1

21:15: Segundo discurso de la noche. A cargo del vicepresidente de la empresa 21:30: Cena. Música de fondo. 22:30: Postre. 22:

10

doc#1

23:10: Descubrimiento de placa conmemorativa al antiguo presidente de la empresa. Entrega de diploma a sus familiares. 23:25: Entrega de reconoci

11

doc#1

rega de reconocimientos a algunos de los asistentes al evento: empleados de la empresa, socios y clientes especiales. 23:50: Cierre de la gala aniversario, a carg

12

doc#1

eciales. 23:50: Cierre de la gala aniversario, a cargo del Presidente de la empresa. 00:00: Fin del evento. GUION PARA EVENTO SOLIDARIO Ever

13

doc#1

RA EVENTO SOLIDARIO Evento solidario Maratón solidario auspiciado por la " Empresa I" Lugar: Barcelona Fecha: sábado 24 de agosto. Hora de inicio: 11:00. <

14

doc#1

scripción. 11:00: Presentación del maratón a cargo del Presidente de la " Empresa N". Inicio del maratón. 13:00: Entrega de trofeo a ganadores. <

15

doc#1

nto. GUION PARA EVENTO CORPORATIVO Almuerzo de trabajo de la " Empresa O" Antes del evento Elección del restaurante adecuado para el evento. <

16

doc#1

antes que concurrirán al evento. Evento 11:30: Envío de vehículos de la empresa para los participantes del almuerzo de trabajo que lleguen de otras ciudades y p

17

doc#1

posean medio de movilidad. 11:50: Reunión con los representantes de la Empresa O. 12:00: Recepción de invitados y ubicación de los mismos en el sector prepara

18

doc#1

Recepción de invitados y ubicación de los mismos en el sector preparado para la Empresa O. 12:15: Aperitivos. 13:00: Almuerzo. 14:00: Postre. 14:30:

19

doc#1

ITO CORPORATIVO Entrega de premios y reconocimientos a empleados de la " Empresa U" 09:00: Reunión de colaboradores. 09:30: Reunión con el presentador

20

doc#1

ador. 10:10: Primer discurso del evento a cargo del Director general de la Empresa O. 10:25: Desarrollo de la premiación a cargo del presentador. 11:05: Se

CONCORDANCE

Cerimonial

CQL [tempo...]

7,180.16 per million tokens • 0.72%

Left context

KWIC

Right context

21

doc#1

11:05: Segundo discurso del evento a cargo del Jefe de personal de la Empresa O. 11:15: Sorteo especial entre los empleados de la Empresa O. 11:25: Cierre de

22

doc#1

de personal de la Empresa O. 11:15: Sorteo especial entre los empleados de la Empresa O. 11:25: Cierre de la premiación y agradecimiento a los asistentes.

Rows per page: 20 21-22 of 22 < > >>

Sequência Didática com corpora Cerimoniais

54

Sequência Didática com *corpora* Cerimoniais

CONCORDANCE

Cerimonial

CQL [tempos_lc=="tarea-n"] • 9
2.937.34 per million tokens • 0.29%

Left context KWIC Right context

1	doc#1	posiciones en hotel.</s><s>15:30: Reunión de colaboradores.</s><s>	Tareas	: establecer roles, verificar que el espacio físico está en condiciones, ac
2	doc#1	ntervenciones.</s><s>17:00: Recepción de invitados y prensa.</s><s>	Tareas	: recibir a los invitados y la prensa que asiste al evento, entregar acredi
3	doc#1	ar cuáles son sus lugares.</s><s>17:15: Bienvenida al evento.</s><s>	Tarea	del presentador del evento: dar la bienvenida al evento a los participant
4	doc#1	que ofrecerán las distintas charlas.</s><s>17:20: Expositor 1.</s><s>	Tarea	: brindar una introducción al producto motivo del evento, presentar el pr
5	doc#1	cto (en pantalla para proyecciones) </s><s>17:40: Expositor 2.</s><s>	Tarea	: explicar cómo fue el proceso creativo del producto y los objetivos pers
6	doc#1	s objetivos perseguidos en su creación.</s><s>18:00: PAUSA.</s><s>	Tarea	del presentador: agradecer a los expositores e indicar que se procederá
7	doc#1	juo están disponibles los aperitivos.</s><s>18:10: Expositor 1.</s><s>	Tarea	: explicar de qué forma se insertará el producto en el mercado.</s><s>
8	doc#1	nsertará el producto en el mercado.</s><s>18:30: Expositor 2.</s><s>	Tarea	: explicar los planes a futuro de la Empresa L en referencia al nuevo pr
9	doc#1	ipresa L en referencia al nuevo producto.</s><s>18:50: Cierre.</s><s>	Tarea	del presentador del evento: agradecer a los expositores, a los asistente

CONCORDANCE

Cerimonial

CQL [tempos_lc=="asistente-n"] • 9
2.937.34 per million tokens • 0.29%

Left context KWIC Right context

1	doc#1	>Tarea del presentador del evento: agradecer a los expositores, a los asistentes al evento, finalizar el encuentro.</s><s>19:00: Fin del evento.</s><s>
2	doc#1	amiliares.</s><s>23:25: Entrega de reconocimientos a algunos de los asistentes al evento: empleados de la empresa, socios y clientes especiales.</s><s>
3	doc#1	onfección de invitaciones.</s><s>Envío de invitaciones a los posibles asistentes al evento.</s><s>Confirmación de cantidad de participantes que conc
4	doc#1	ntes del almuerzo de trabajo que lleguen de otras ciudades y para los asistentes que no posean medio de movilidad.</s><s>11:50: Reunión con los rep
5	doc#1	> la Empresa O. 11:25: Cierre de la premiación y agradecimiento a los asistentes.</s><s>11:30: Catering.</s><s>12:00: Final del evento.</s><s>11.3 (
6	doc#2	NTRODUCCIÓN Luego: Breve resumen del motivo que convoca a los asistentes.</s><s>(Después de este punto se resalta la presencia del personaje
7	doc#3	remonias hace una pequeña introducción.</s><s>Da las gracias a los asistentes y habla un poco de vosotros, de vuestra historial (Algo breve).</s><s>
8	doc#4	ncia.</s><s>Al tratarse de una reunión que concentra a un número de asistentes considerable, hay que tener prevista la posibilidad de tener que realiz
9	doc#4	e degustar el catering y dónde; sin olvidarse de agradecer a todos los asistentes su participación.</s><s> https://www.laurelcatering.com/blog/maestro-c

Substantivos	Frequência	Contexto

3) Observe as linhas de concordâncias em que os substantivos aparecem e complete as frases de forma coerente, mas atenção, dessa vez terá que escolher entre todas as possibilidades que aparecem na ferramenta, não haverá o quadro abaixo.

a) Tareas: recibir a los invitados y la prensa que asiste al _____, entregar acreditaciones, indicar cuáles son sus lugares.

b) Por ello coloca: Inicio/Bienvenida/Saludo Esta es una de las partes más importantes del programa pues el _____ de ceremonias conecta con los invitados.

c) _____ al evento. Tarea del presentador del evento: dar la _____ al evento a los participantes, presentar a los expositores que ofrecerán las distintas charlas.

d) No importa cuán breve sea una celebración institucional o social, esta deberá ser diseñada teniendo en cuenta duración, público objetivo y meta perseguida. Existen distintas clases de guiones para eventos adaptables a cada celebración. Hoy hemos escogido 5 modelos diferentes para ejemplificar cómo el _____ debe adecuarse a cada acontecimiento, sin apelar a la estandarización, entendiendo que una concepción "estándar", pierde de vista las necesidades específicas de cada cliente.

e) Recepción de _____ y prensa. Tareas: recibir a los invitados y la prensa que asiste al evento, entregar acreditaciones, indicar cuáles son sus lugares.

4) Após a análise dos substantivos, o que você entende pelas palavras: guion, maestro, presentador e programa. Se tivesse que traduzi-las, como faria?

5) Com base na observação da frequência dos cinco substantivos e a análise das linhas de concordância, escreva cinco frases que farão parte do seu futuro cerimonial.

6) Utilize a ferramenta *Sketch Engine* para identificar as *Keywords*, ou seja, as palavras-chave que se destacaram nesse *corpora* (imagem disponível na próxima página).



reference corpus: Spanish Web 2018 (esTenTen18) (Items: 735)

Term	Frequency?	Focus	Reference	Score?	Term	Frequency?	Focus	Reference	Score?	Term	Frequency?	Focus	Reference	Score?
1 maestro de ceremonias	11	12,146	2,216.8 ...		18 segundo discurso	2	656	632.6 ...		35 trofeo a ganadores	1	0	327.4 ...	
2 tarea del presentador	3	0	980.1 ...		19 salón de exposiciones	2	794	628.3 ...		36 catering en la sala	1	0	327.4 ...	
3 participante del maratón	3	41	978.1 ...		20 mesa de honor	2	1,293	613.3 ...		37 ejemplo de guión o libreto	1	0	327.4 ...	
4 evento a cargo	3	398	960.6 ...		21 tipo de celebración	2	2,412	582.1 ...		38 elección del menú para el almuerzo	1	0	327.4 ...	
5 presentador del evento	3	622	950.0 ...		22 número artístico	2	4,175	538.9 ...		39 persona del presidium	1	0	327.4 ...	
6 almuerzo de trabajo	3	2,006	889.1 ...		23 primer discurso	2	7,102	479.8 ...		40 elección del menú para el almuerzo de trabajo	1	0	327.4 ...	
7 maestro de ceremonia	3	2,530	868.0 ...		24 objetivo perseguido	2	7,273	476.8 ...		41 grupo más formal	1	0	327.4 ...	
8 asistente al evento	3	6,503	735.9 ...		25 breve resumen	2	11,706	409.2 ...		42 formulario web para la inscripción	1	0	327.4 ...	
9 guión para evento	2	0	653.7 ...		26 restaurante adecuado para el evento	1	0	327.4 ...		43 medio de comunicación con los representantes	1	0	327.4 ...	
10 tarea del presentador del evento	2	0	653.7 ...		27 posible asistente al evento	1	0	327.4 ...		44 guión en 5 claves	1	0	327.4 ...	
11 discurso del evento a cargo	2	0	653.7 ...		28 realidad a la ceremonia	1	0	327.4 ...		45 organización de entrevistas en medios	1	0	327.4 ...	
12 ficha técnica previa	2	0	653.7 ...		29 empresa para los participantes del almuerzo	1	0	327.4 ...		46 menú para el almuerzo de trabajo	1	0	327.4 ...	
13 discurso del evento	2	19	653.1 ...		30 amigo bastante íntimo	1	0	327.4 ...		47 encuentro en el exterior del edificio	1	0	327.4 ...	
14 nombre de alumno	2	20	653.1 ...		31 proceso creativo del producto	1	0	327.4 ...		48 entrega de acreditaciones y credenciales	1	0	327.4 ...	
15 cargo del presentador	2	47	652.2 ...		32 cargo del vicepresidente de la empresa	1	0	327.4 ...		49 guion de ceremonia	1	0	327.4 ...	
16 discurso de la noche	2	155	648.6 ...		33 premiación a cargo del presentador	1	0	327.4 ...		50 momento emotivo anterior	1	0	327.4 ...	
17 espectáculo de la noche	2	201	647.1 ...		34 instantánea con flash	1	0	327.4 ...						

Rows per page: 50 1-50 of 303 1/7 >

2) Com os dados em mãos, analise as linhas de concordância das seguintes palavras-chave: *maestro de ceremonias*; *tarea de presentador*; *guion para evento*; *discurso del evento a cargo*. Em que contextos essas palavras-chave aparecem? Ao escrever um cerimonial, seria importante tê-las em nosso texto? Elas fariam parte das nossas escolhas lexicais? Por quê?

CONCORDANCE

[CQL \[term\("maestro de ceremonias"\)\] • 11](#)
3,590.08 per million tokens • 0.36%

☐ Details
 ☒ Left context
 ☒ KWIC
 ☐ Right context

1	☐	doc#0 aludo Esta es una de las partes más importantes del programa pues el maestro de ceremonias conecta con los invitados.</s><s>Lo común es que de
2	☐	doc#0 ; la relación.</s><s>Ya sea que se escoja un discurso o una lectura, el maestro de ceremonias los presentará comentando si es un amigo o familiar y
3	☐	doc#0 Aunque es costumbre y pueden hacerlo prácticamente por impulso, el maestro de ceremonias indicará el momento en el que deben besarse.</s><s>
4	☐	doc#3 ?ajes y/o damitas.</s><s>- Novia - Padrino.</s><s>1o Introducción: El maestro de ceremonias hace una pequeña introducción.</s><s>Da las gracias
5	☐	doc#3 tas, no más de un folio.</s><s>E importantísimo, se traen escritas y el maestro de ceremonias debe tener una copia por si hay algún olvido.</s><s>3
6	☐	doc#3 e hacer antes del sí quiero o después.</s><s>6o Fin de ceremonia: El maestro de ceremonias finaliza la ceremonia y da alguna indicación si fuese ne
7	☐	doc#4 , etc. http://www.laideaquenecesitas.com/guion-de-ceremonia/</s><s> Maestro de ceremonias : guión en 5 claves Una búsqueda en internet de <m
8	☐	doc#4 ntro de ceremonias: guión en 5 claves Una búsqueda en internet de << maestro de ceremonias guión>> no te aportará muchos resultados, aunque pu
9	☐	doc#4 ue reflejarlo en el discurso; en el caso contrario, se le puede indicar al maestro de ceremonias en el guión, para que pueda adaptarlo a sus propias pi
10	☐	doc#4 introducción, que vendría seguida por el inicio del programa.</s><s>Al maestro de ceremonias , en el guión, se le pueden hacer anotaciones al marge
11	☐	doc#4 acilitándole su seguimiento.</s><s>En el momento de la despedida, el maestro de ceremonias tendrá que indicar si el evento continúa en un espacio

Rows per page:
 1-11 of 11
 / 1



3) Com base nas linhas de concordância, nas frequências dos substantivos mais utilizados e podendo explorar a ferramenta e seus diferentes recursos, como buscar a frequência de outras classes gramaticais, produza um cerimonial para um evento corporativo em que terá a presença de presidentes de empresas, apresentação dos representantes e seus produtos.



Considerações Finais

Neste livro, foram apresentadas sequências didáticas baseadas e dirigidas por dados à luz da Linguística de Corpus por meio de textos autênticos. Vale ressaltar que as atividades planejadas estão inseridas no contexto de Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente (Fatec), em que o componente Espanhol possui uma carga horária de duas aulas semanais e está presente em todos os seis módulos. A disciplina aborda aspectos socioculturais da língua espanhola, pressupõe o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita atendendo às especificidades acadêmico-profissionais. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), o Curso Superior de Tecnologia em Eventos está situado dentro do eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, que abrange tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, gastronomia, serviços de alimentação e bebidas, entretenimento e interação.

Dessa forma, realizamos um levantamento, por meio de um questionário de análise de necessidades, para detectar quais gêneros textuais são mais utilizados para profissionais e alunos do curso de Eventos da Fatec de Presidente Prudente. Após a tabulação dos resultados, a compilação do corpus foi realizada para identificar os padrões linguísticos e, formular atividades, por meio de sequências didáticas, para trabalhar de forma específica os padrões linguísticos característicos na área de Eventos.